

REQUERIMENTO Nº 208/71

R

Fls.	142
Proc.	43/71
C. M.	

Aprovado.-

Araraquara, 7 de Julho de 1971
Wadldemar de Santi
Presidente

Considerando que esta Câmara Municipal em sua sessão extraordinária realizada dia 5 do corrente mês, rejeitou o projeto de lei nº 35/70, do Executivo Municipal, que dispunha sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação de normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento;

Considerando que nos termos dos artigos 53 e 54, da Lei Orgânica dos Municípios, o Município é obrigado a organizar o seu Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado;

Considerando que de conformidade com o artigo 1º, das Disposições Transitórias, da mesma Lei Orgânica, nenhum auxílio ou empréstimo será concedido pelo Estado ao Município que, até 31 de dezembro de 1971, não tiver aprovado o seu Plano Diretor;

Considerando que o projeto rejeitado tramitou por esta Câmara Municipal, durante 10 (dez) meses, tendo recebido parecer favorável de todas as comissões competentes;

Considerando que os senhores vereadores têm o mais perfeito conhecimento dessa matéria, estando, portanto, aptos a deliberar a respeito;

Requeiro à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, seja incluído na Ordem do Dia de hoje, com a dispensa dos pareceres das comissões competentes, o projeto de lei encaminhado pelo Executivo Municipal, através do ofício nº 718/71, de 6/7/1971, que dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação de normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento, por tratar-se de proposição nos mesmos termos da anterior rejeitada, a qual recebeu parecer favorável de todas as comissões permanentes e do conhecimento dos senhores vereadores.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

Wadldemar de Santi
Wadldemar de Santi - Vereador

EMENDA Nº 1

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 7º:**

Artigo 7º - Nenhuma obra de construção, reconstrução, reforma ou demolição de edifício; nenhum loteamento, arreamento ou abertura de estradas e de caminhos, desmembramento de propriedade e subdivisão de lotes, ou qualquer outra obra de engenharia, poderão ser executadas sem aprovação da Prefeitura e sem o respectivo "alvará de construção" e ainda, sem a devida responsabilidade de profissional legalmente habilitado e registrado na Prefeitura.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971. *[initials]*

[Signature]
Dr. Arnaldo Iziqne Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

de 1971

[Signature]
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

Fis. 144/
Proc. 43/21
C. M. *[assinatura]*

EMENDA Nº 2
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 7º, o seguinte parágrafo:

Parágrafo Único - Fica estabelecido em 100 m2 o limite de área das edificações de um só pavimento, que poderão ser projetadas e executadas por técnicos de grau médio das especialidades "EDIFICAÇÕES".

Sala de sessões Plínio de Carvalho, *24* de *julho* de 1971.

[Assinatura]
Dr. Arnaldo Iziqúe Caramurú - Vereador

Rejeitado.-
Araraquara, *7* de *7* de 19*71*
[Assinatura]
Presidente

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...

...the ... of ...

EMENDA Nº 3

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 10**:

Artigo 10 - As modificações de prédio, que não alterem as partes essenciais da construção, poderão ser executadas sem a responsabilidade de profissional habilitado, até a área de 25 m2, desde que o interessado obtenha licença, mediante a apresentação de desenhos em escala de 1:100 das modificações desejadas.

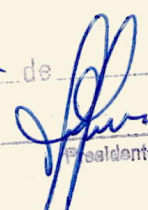
Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqur Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971


Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1215 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637
TEL. 733-4331

ALUMNI OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO
1900-1910

ALUMNI OF THE UNIVERSITY OF CHICAGO
1911-1920

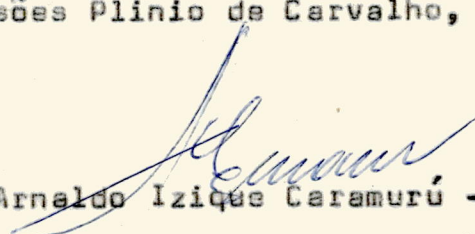
Fls. 146/71
Proc. 43/71
C. M. JS

EMENDA Nº 4
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 10, o seguinte parágrafo:

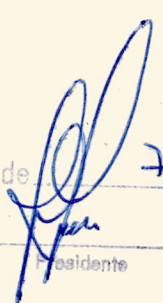
Parágrafo único - Bastará a apresentação de um requerimento do interessado ao Prefeito, com as novas plantas, que depois de visadas serão devolvidas ao interessado e uma via juntada ao processo respectivo.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio
de 1971. 7 julho


Dr. Arnaldo Iziqur Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 7 de 1971


Presidente

1. The first part of the report is a general
description of the project and its objectives.
2. The second part is a detailed description of the
methodology used in the study.
3. The third part is a description of the results
of the study.

4. The fourth part is a discussion of the results.

5. The fifth part is a conclusion.

EMENDA Nº 5

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 11:**

Artigo 11 - Os pequenos consêrtos, bem como os serviços de reparação e substituições parciais de revestimento ou pisos, caiação, pinturas, reparação de telhado, construção de passeios ou calçadas, assentamentos e consertos de canalização, dentro dos respectivos terrenos poderão ser executados desde que o interessado obtenha licença.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

Arnaldo Izique Caramurú
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

[Signature]
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS

EMENDA Nº 6

Fls. 148
Proc. 43/71
C. M. *[initials]*

PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 11, o seguinte parágrafo:

Parágrafo único - Será deferido ao interessado pelo Prefeito Municipal, mediante assinatura pelo mesmo, de documento em que se declare obrigar-se a seguir os projetos deferidos e estar ciente de que perante a lei, passa ser responsável pela obra.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

[Signature]
Dr. Arnaldo Iziqur Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

[Signature]
Presidente

10
11
12

...
...
...
...
...

...
...

...
...

...
...
...

EMENDA Nº 7

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 12**:

Artigo 12 - Após a aprovação do projeto e a contar da data da concessão do alvará de construção, terá o interessado um prazo de 9 (nove) meses para dar início à obra; decorrido esse prazo deverá requerer a revalidação do alvará.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

Arnaldo Izique Caramurú
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

[Assinatura]
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
54 EAST LAKE STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60607

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

CHICAGO

EMENDA Nº 8

Fls.	150
Proc.	43/70
C. M.	

PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 14, o seguinte parágrafo:

§ 1º - Os projetos aprovados e respectivos alvarás deverão permanecer no local das obras, resguardados da ação do tempo e acessíveis à fiscalização.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

Arnaldo
Dr. Arnaldo Lique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

[Signature]
Presidente

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

1914

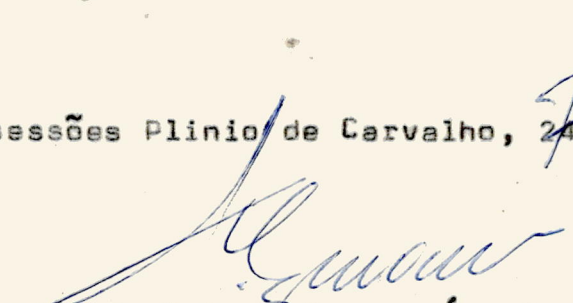
EMENDA Nº 9

PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 14, o seguinte parágrafo:

§ 2º - É facultativo à fiscalização desenvolver a sua ação fiscal a qualquer hora do dia e da noite, tanto nos dias úteis como nos dias feriados.

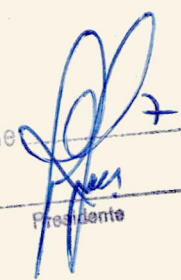
Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971


Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

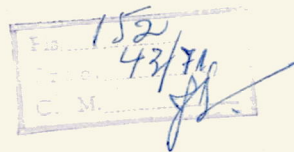
1911-1912

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1911-1912

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

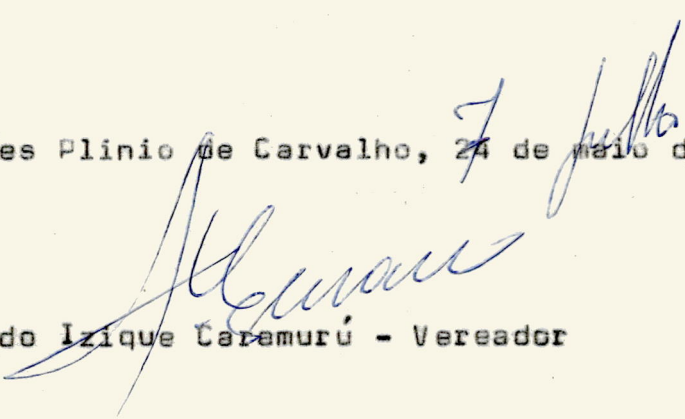
EMENDA Nº 10
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70



Acrescente-se ao artigo 14, o seguinte parágrafo:

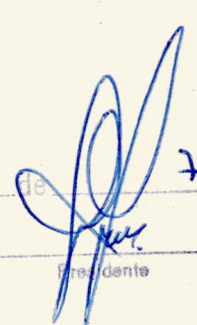
§ 3º - Se por ocasião de vistoria fôr constatado que a obra ou serviço está em desacôrdo com o projeto aprovado, o proprietário e o responsável serão intimados a legalizar os mesmos e fazer as modificações e demolições necessárias para atender as exigências regulamentares.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caremurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 7 de 1971


Presidente

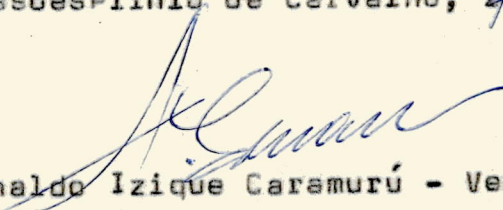
EMENDA Nº 11

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 16:**

Artigo 16 - Os Cinemas, Teatros, locais de reuniões e Parques de Diversões de uso público, deverão observar o que determina os artigos de números 88 a 103, do Decreto Estadual nº 52.497, de 21 de julho de 1970.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971


Presidente

1913

1913

The first of the year was a very dry one, and the crops were much affected. The weather was very hot, and the crops were much affected. The first of the year was a very dry one, and the crops were much affected. The weather was very hot, and the crops were much affected.

1913

1913

Fls. 154
Proc. 43/71
C. M. 136

EMENDA Nº

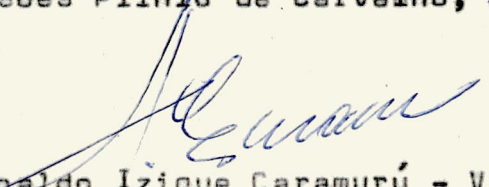
12

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao artigo 18:

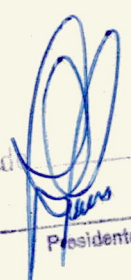
Artigo 18 - As obras não licenciadas e as que forem executadas em desacôrdo com o projeto aprovado estão sujeitas a embargo e ficarão suspensas até que o responsável cumpra as intimações que se lhes fizerem.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 1971


Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

EMENDA Nº

13

Fis. 155
Proc. 43/71
C. M. 78

PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 18, o seguinte parágrafo:

§ 1º - As obras concluídas ou as existentes que não forem utilizadas para os fins constantes dos projetos aprovados ou do uso para o qual foram licenciadas pela Prefeitura, estão sujeitas à interdição e ficarão fechadas até que o responsável cumpra as intimações que se lhes fizerem.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.

Dr. Arnaldo Izique Caramuru - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

Presidente

1. The first part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

2. The second part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

3. The third part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

4. The fourth part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

5. The fifth part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

6. The sixth part of the paper is devoted to a discussion of the general principles of the theory of the structure of the atom.

EMENDA Nº 14
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 18, o seguinte parágrafo:

§ 2º - As infratores será permitido executar nas obras embargadas ou suspensas somente o trabalho necessário para o restabelecimento da disposição legal violada.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 1971


Presidente

158
Proc. 43/71
C. M.

EMENDA Nº

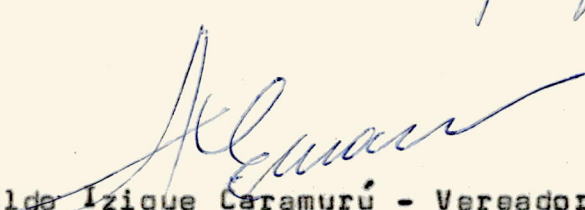
15

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao artigo 19:

Artigo 19 - Será imposta a pena de embargo, nos seguintes casos:

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.

Araraquara, 7

7 de 1971


Presidência

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

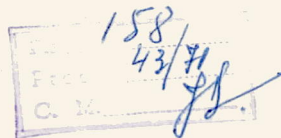
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

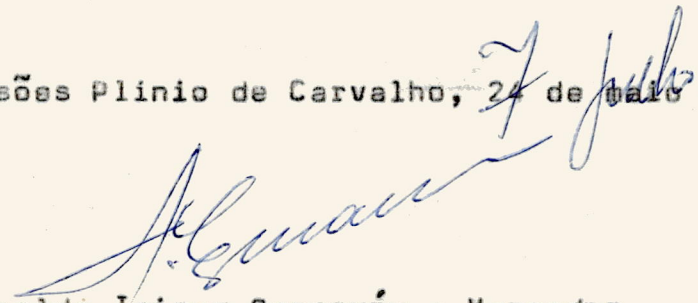
EMENDA Nº 16
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70



Suprima-se o parágrafo único, do artigo 19, que diz:

Parágrafo único - A pena de demolição não será aplicada se o interessado cumprir as exigências que lhe forem impostas e dentro do prazo concedido pela Prefeitura.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramuru - Vereador

Rejeitado.

Araraquara, 7

7 de 1971


Presidência

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1100 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILL. 60637
TEL. 773-936-5000

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

EMENDA Nº 17
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Fls.	189
Proc.	43/71
C. M.	

Acrescente-se ao artigo 20, o seguinte parágrafo:

Parágrafo Único - Às infrações cometidas por funcionários, aos dispositivos desta lei, serão impostas penas de multas cujos valores são os fixados pelo Código Tributário vigente, e inquérito administrativo.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho de 1971.

Arnaldo Izique Caramurú
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

[Signature]
7 de 1971

[Signature]
Presidência

1920

1921

1922

1923

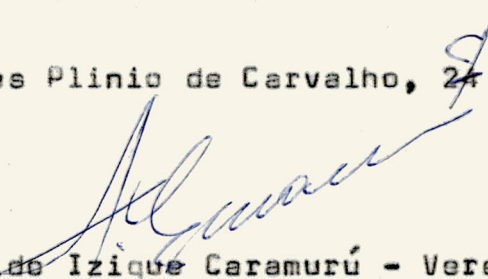
EMENDA Nº 18
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Fls.	160
Proc.	43/71
C. M.	

Acrescente-se ao artigo 22, a seguinte alínea:

i) -memoriais descritivos dos materiais a serem empregados na construção e memoriais industriais quando se tratar de fábrica ou oficina.

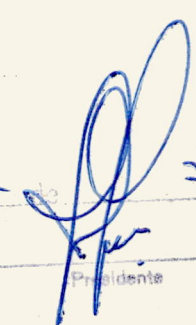
Sala de sessões Plínio de Carvalho, 27 de maio de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7

de 1971


Presidente

1

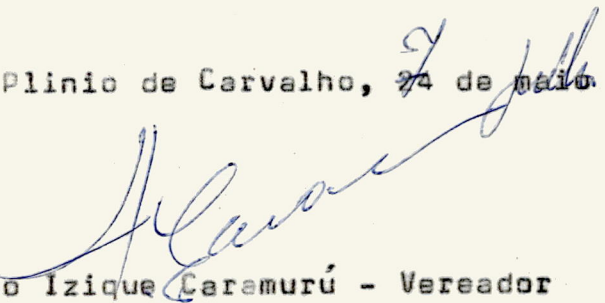
1

EMENDA Nº 19
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 22, a seguinte alínea:

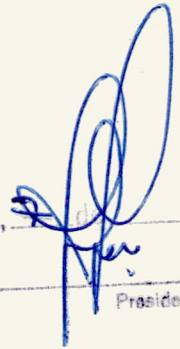
j) - indicação do sistema de tratamento das águas residuais, e meios adequados a fim de evitar a poluição do solo e do ar.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 1971


Presidente

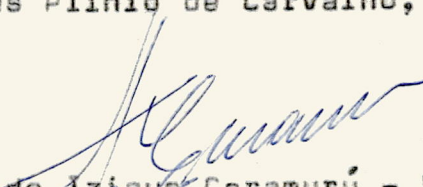
1941

EMENDA Nº 20
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 22, o seguinte parágrafo:

Parágrafo único - Alterações do projeto aprovado só poderão ser feitas mediante aprovação da autoridade sanitária competente.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqur Caramurú - Vereador

Rejeitado.-
Araraquara, 7 de 7 de 1971

Presidente

1944-1945

1. The first part of the report deals with the general situation of the country in 1944-1945. It is a very interesting and informative study of the political and economic conditions of the country at that time. The author has done a great deal of research and has presented the facts in a clear and concise manner. The report is well written and is a valuable contribution to the study of the country's history.

2. The second part of the report deals with the political situation of the country in 1944-1945. It is a very interesting and informative study of the political conditions of the country at that time. The author has done a great deal of research and has presented the facts in a clear and concise manner. The report is well written and is a valuable contribution to the study of the country's history.

3. The third part of the report deals with the economic situation of the country in 1944-1945. It is a very interesting and informative study of the economic conditions of the country at that time. The author has done a great deal of research and has presented the facts in a clear and concise manner. The report is well written and is a valuable contribution to the study of the country's history.

4. The fourth part of the report deals with the social situation of the country in 1944-1945. It is a very interesting and informative study of the social conditions of the country at that time. The author has done a great deal of research and has presented the facts in a clear and concise manner. The report is well written and is a valuable contribution to the study of the country's history.

5. The fifth part of the report deals with the cultural situation of the country in 1944-1945. It is a very interesting and informative study of the cultural conditions of the country at that time. The author has done a great deal of research and has presented the facts in a clear and concise manner. The report is well written and is a valuable contribution to the study of the country's history.

EMENDA Nº 21
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Fls.	163
Proc.	43/71
C. M.	JS

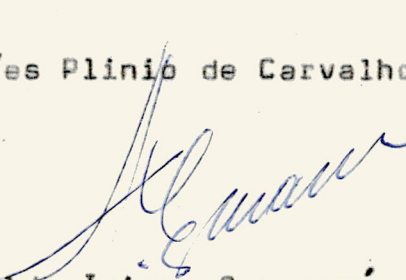
Dê-se a alínea c), do espaço 7, do inciso II, da letra b), do artigo 23, a seguinte redação

c) - convenção de cores:

Nos projetos de reforma, acréscimo ou reconstrução serão representados:

- 1 - a tinta preta, as partes a conservar;
- 2 - a tinta vermelha, as partes a construir;
- 3 - a tinta amarela, as partes a demolir;
- 4 - a tinta azul, os elementos construtivos de ferro ou aço;
- 5 - a tinta terra de siena, as partes de madeira.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971



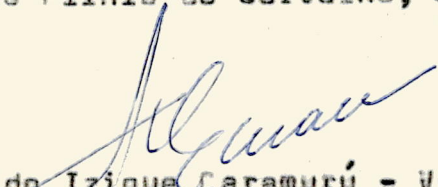
Presidente

EMENDA Nº 22
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 24, o seguinte parágrafo:

§ 4º - Se a autoridade sanitária verificar que não estão sendo observadas as especificações do projeto ou que a construção se iniciou sem projeto aprovado, intimará o construtor a suspender a obra, e comunicará tal fato à Prefeitura Municipal, para as providências cabíveis.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971.


Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971


Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

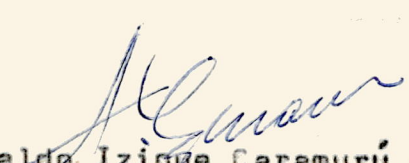
EMENDA Nº 23
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Fls.	165
Proc.	43/70
C. M.	

Acrescente-se ao artigo 24, o seguinte parágrafo:

§ 5º - A Prefeitura enviará à Unidade Sanitária, cópia do projeto aprovado, o qual deverá satisfazer as exigências do respectivo regulamento e das suas Normas Técnicas Especiais.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho
de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqe Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

7 de 1971

Presidente

THE HISTORY OF THE
ROYAL NAVY

OF THE ROYAL NAVY, FROM THE FIRST SETTLEMENT OF THE COLONIES TO THE PRESENT TIME.

BY
JAMES OUSELEY, ESQ.
OF THE OFFICE OF THE ADMIRALTY.
IN TWO VOLUMES.
LONDON: PRINTED BY J. JOHNSON, ST. PAULS CHURCH-YARD, 1783.

VOL. I.

THE HISTORY OF THE

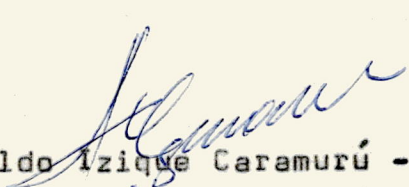
EMENDA Nº 24
PROJETO DE LEI NUMERO 34/70

Fls. 166
Proc. 43/71
C. M. 78

Acrescente-se ao artigo 24, o seguinte parágrafo:

§ 6º - A aprovação de projetos e instalações de estabelecimentos que causem incômodos à vizinhança com ruídos ou choques, que possuam resíduos industriais ~~ou~~ que possam poluir a atmosfera, será de alçada exclusiva da Secretaria de Estado da Saúde.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de junho de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqur Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 2 de 7 de 1971


Presidente

12-1-1900
12-1-1900
12-1-1900

12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900

12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900

12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900

12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900 12-1-1900

+

+

Fls.	167
Proc.	43/71
C. M.	

EMENDA Nº 25
PROJETO DE LEI Nº 34/70

Acrescente-se ao artigo 33, a seguinte alínea:

h) - recuo obrigatório.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho de 1971.

Arnaldo Izique Caramurú
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.
Araraquara, 7 de _____ de 1971
[Assinatura]
Presidente

EMENDA Nº

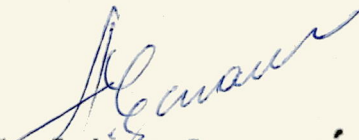
26

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 50:**

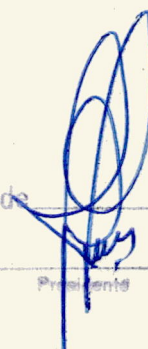
Artigo 50 - Será obrigatória a colocação de tapumes na execução de obras de construção, reconstrução, reforma de prédio e demolição, no alinhamento da via pública.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de julho de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqne Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 7 de 1971


Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE
THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DEPARTMENT OF THE HISTORY OF ARTS AND ARCHITECTURE

EMENDA Nº 27
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Acrescente-se ao artigo 50, o seguinte parágrafo:

§ 4º - As fachadas construídas no alinhamento das vias públicas deverão ter andaimes fechados em toda a sua altura, mediante tabuado de vedação, com separação máxima vertical de 10 (dez) centímetros entre tabuas ou tela apropriada.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho de 1971.

Arnaldo Izique
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

do 1971

[Signature]
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY
THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY



EMENDA Nº 28
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Fls. 140
Proc. 43/71
C. M. 82

Acrescente-se ao artigo 50, o seguinte parágrafo:

§ 5º - O tabuado de vedação poderá apresentar em cada pavimento uma solução de continuidade de 60 (sessenta) centímetros em toda a extensão da fachada, para fins de iluminação natural. Essa abertura será localizada junto ao tabuleiro do andaime correspondente ao piso do pavimento imediatamente superior.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971.

Arnaldo Izique Caramurú
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-
Araraquara, 7 de 7 de 1971
[Signature]
Presidente

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

EMENDA Nº 29
PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Fls. 171
Proc. 43/71
C. M. 81

Acrescente-se ao artigo 54, o seguinte parágrafo:

Parágrafo único - O construtor é obrigado a tomar as medidas indispensáveis, a fim de proteger contra rocalques e danos os edifícios vizinhos.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 de junho de 1971.


Dr. Arnaldo Iziqe Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 7 de 1971


Presidente

Fls.	182
Proc.	43/71
C. M.	

EMENDA Nº

30

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao **artigo 111**:

Artigo 111 - Os lotes destinados a edificação de conjuntos residenciais de moradias econômicas, obedecerão as normas do BNH - Banco Nacional da Habitação, e terão área mínima de 160 m² (cento e sessenta) metros quadrados, com a frente mínima de 8 (oito) metros.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de julho de 1971.

Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de 7 de 1971

Assinante

EMENDA Nº 31

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/70

Dê-se a seguinte redação ao / alínea f), do artigo 136:

f) - comerciais - assim denominadas as construções, destinadas a fins comerciais, isto é, para lojas e escritórios, comércio-varejista e de prestação de serviços, e edifícios de uso público, tais como, cinemas, hotéis, teatros, bancos ou outros estabelecimentos similares.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971.

Dr. Arnaldo Iziqne Caramurú

Rejeitado.-

Araraquara, 7 de

do 1971

Presidente

J U S T I F I C A T I V A

As emendas números 3 e 4, foram baseadas na lei nº 1632, de 22 de abril de 1968, que dispõe sobre as Normas Urbanísticas do Município.

As emendas números 2, 5 e 6, baseiam-se no Ato nº 6, de 19 de setembro de 1968, do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - Crea, que define o conceito de moradia econômica e pequena reforma.

As emendas números 11, 18, 19, 20, 21, 22, 23, e 24, foram elaboradas de conformidade com as exigências do Decreto Estadual nº 52.497, de 21 de julho de 1970, que aprovou as normas de promoção, preservação e recuperação da saúde pública, no campo de competência da Secretaria de Saúde do Estado.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 24 de maio de 1971. *7 julho*

Arnaldo Izique
Dr. Arnaldo Izique Caramurú - Vereador

Rejeitado.-

Araraquara, *7* de *7*

de 19 *71*

Präsident

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/71

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação das normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento.

1ª. discussão e votação.

FÔLHA DE VOTAÇÃO CORRESPONDENTE Emendas de nº 1 a 31

Nº	NOME	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Aldo Comito		Não				
2	Dr. Arnaldo Izique Caramurú	Sim					
3	Carlos Alberto Wango	—	—				
4	Gildo Marlos		Não				
5	Jeronimo Zingerelli Filho		Não				
6	José Alberto Gonçalves		Não				
7	José Benedito de Souza		Não				
8	José Pizani		Não				
9	Dr. José Wellington Pinto	—	—				
10	Dr. Leonardo Crocci Filho		Não				
11	Dr. Miguel Tedde Netto		Não				
12	Octávio Bugni		Não				
13	Oswaldo Prando		Não				
14	Rubens Bellardi Ferreira		Não				
15	Waldemar de Santi		Não				

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7/ julho /1971

Presidente: _____

1ª Secretário: _____

2ª Secretário: _____

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/71

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação das normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento.

1ª. discussão e votação.

FÔLHA DE VOTAÇÃO CORRESPONDENTE projeto de lei nº 34/71

Nº	NOME	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Aldo Comito	Sim					
2	Dr. Arnaldo Izique Caramurú	Não					
3	Carlos Alberto Menço	Sim					
4	Gildo Merlos	Sim					
5	Jeronimo Zingerelli Filho	Sim					
6	José Alberto Gonçalves	Sim					
7	José Benedito de Souza	Sim					
8	José Pizani	Sim					
9	Dr. José Wellington Pinto	—					
10	Dr. Leonardo Crocci Filho	Sim					
11	Dr. Miguel Tedde Netto	Sim					
12	Octávio Bugni	Sim					
13	Oswaldo Prando	Sim					
14	Rubens Bellardi Ferreira	Não					
15	Waldemar de Santi	Sim					

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 7 / julho / 1971

Presidente: Plínio de Carvalho

1º Secretário: Plínio de Carvalho

2º Secretário: Plínio de Carvalho

PROJETO DE LEI NÚMERO 34/71

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação das normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento.

2ª . discussão e votação.

FÔLHA DE VOTAÇÃO CORRESPONDENTE AO PROJETO DE LEI Nº 34/71.

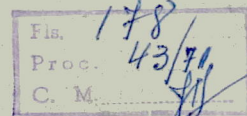
Nº	NOME	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
1	Aldo Comito	Sim					
2	Dr. Arnaldo Izique Caramurú	Sim					
3	Carlos Alberto Menço	Sim					
4	Gildo Marlos	Sim					
5	Jerônimo Zingerelli Filho	Sim					
6	José Alberto Gonçalves	Sim					
7	José Benedito de Souza	Sim					
8	José Pizani	Sim					
9	Dr. José Wellington Pinto	—					
10	Dr. Leonardo Crocci Filho	—					
11	Dr. Miguel Tedde Netto	—					
12	Octávio Bugni	Sim					
13	Oswaldo Prando	Sim					
14	Rubens Bellardi Ferreira	Sim					
15	Waldemar de Santi	Sim					

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 9 / Junho / 1971

Presidente: [assinatura]

1º Secretário: [assinatura]

2º Secretário: [assinatura]



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
GABINETE DO PRESIDENTE

Of. 743/71. Em 9 de Julho de 1971.-

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

REFERÊNCIA:

Autógrafo número 28/71.-

Projeto de lei número 34/71.-

Aprovado em sessão extraordinária de 9 de Julho de 1971.-

Assunto: Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação de normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento.

Pelo presente, passo às mãos de Vossa Excelência, para os devidos fins, o incluso autógrafo acima referido.

Apresento a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e distinta consideração.

Respeitosas saudações

JOSÉ ALBERTO GONÇALVES
Presidente

Ao
Excelentíssimo Senhor
RUBENS CRUZ
DD. Prefeito do Município de Araraquara
ARARAQUARA



CAMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
GABINETE DO PREFEITO

Of. 148/71. Em 9 de Julho de 1971.

Excelentissimo Senhor Prefeito:

REFERENCIA:

Autógrafo número 28/71.-

Projeto de Lei número 24/71.-

Aprovado em sessão extraordinária de 9 de Julho de 1971.-

Assunto: Dispõe sobre a aprovação de plano diretor e da constituição de comissões para as concessões, de lotas-
mentos e saneamento.

Não presente, pelo presente, passo as mãos de Vossa Excelência para os devidos fins, o incluso autógrafo assim re-
terido.

Apresento a Vossa Excelência os protestos de
minha elevada estima e distinta consideração.

Respeitosas saudações

COPIA PARA O PREFEITO
PREFEITO

ARARAQUARA
DD. Prefeito do Município de Araraquara
Excelentissimo Senhor
Ao

A P R E S E N T A Ç Ã O

O Decreto nº 3.244, de 5 de julho de 1969, que estabelece normas para o planejamento municipal e cria o Grupo de Planejamento Integrado (G.P.I.), mais que uma exigência legal (Lei Orgânica dos Municípios e Lei Federal nº 4.320/64), reflete uma necessidade imperiosa de nossos dias: não se pode administrar sem planejar.- E planejar significa conhecer a realidade local, fixar os objetivos a alcançar e estabelecer as medidas a serem tomadas.- O Planejamento, incorporando ao sistema de governo municipal essa nova mentalidade de administração, é também um processo contínuo que consiste num conjunto de medidas por meio das quais os técnicos, os administradores e os políticos colocam em processo em funcionamento e o mantêm em operação.-

O Plano Diretor de Araraquara, elaborado já há alguns anos, constitui apenas um momento nesse processo, e vem atuando como impulso inicial no processo de planejamento.- Dêle foram e serão extraídas as diretrizes gerais a serem adotadas e os programas de ação a serem executados num certo limite de tempo.-

O Plano Diretor de Araraquara, já o dissemos em 1963, representa um pioneirismo nas realizações desse tipo.- Pioneirismo que vinha de muito mais longe, desde os primeiros contatos da municipalidade com a recém criada Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, há cerca de vinte anos.-

Anhaia Mello, em palestras aos rotarianos de Araraquara, deu início à fase que ele mesmo gosta de chamar de fase de eclosão do urbanismo.- Esta fase foi longa, demorada, mas profunda e bem enraizada.- Não é frequente, em parte alguma, constatar a enormidade de pessoas, que como em Araraquara, concientemente e com larga visão, compreendem os objetivos de um Plano Diretor.-

E mais uma vez, a Morada do Sol toma a dianteira, com este grande passo que foi a criação do seu G.P.I. e cujo trabalho, nestes primeiros seis meses, poderão ser aquilatados com a leitura deste relatório.-

A continuidade desta linha de conduta permitirá que se abram para Araraquara novas perspectivas de progresso e de prosperidade, e para o seu povo novas condições para a vida digna a que toda criatura humana tem direito.-

O GRUPO DE PLANEJAMENTO INTEGRADO

Criado pelo Decreto nº 3.244, de 5 de julho de 1969, junto ao Gabinete do Prefeito, ao Grupo de Planejamento Integrado (G.P.I.) competia, a curto prazo, elaborar um Plano de Ação a ser submetido ao Prefeito, dentro de 30 dias após o recebimento de sugestões, exposições e programas que o mesmo decreto solicitava da Comissão do Plano Diretor e de todos os órgãos da administração municipal.-

Uma vez aprovado esse Plano de Ação, ao mesmo G.P.I. era dado um prazo de mais 60 dias para a elaboração de um Programa de Trabalho, abrangendo as atividades-fins e atividades-meios, tendo em vista as prioridades aceitas, as limitações de recursos disponíveis e as diretrizes políticas do Prefeito, Programa necessário à elaboração do Orçamento-Programa e do Plano Plurianual de Investimentos, e cujo prazo fatal era o de 30 de setembro.-

Além disso, a curto prazo ainda, competia ao G.P.I. reformular, atualizar e adaptar o Plano Diretor do Município, aprovado pela Lei nº 1.632/68, a fim de dar-lhe a forma de Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, conforme a exigência da Lei Orgânica dos Municípios de São Paulo, em seus artigos 79 e 80.-

Sem perda de tempo foram iniciados os trabalhos, tendo sido possível a realização, nesta primeira etapa, de todo o programa proposto, e começar mesmo outras tarefas fundamentais para o planejamento.-

O Grupo de Planejamento Integrado constituiu-se, logo de início, de um Coordenador, designado pelo Prefeito, e cuja escolha recaiu sobre o Diretor do Departamento de Obras Públicas, de um Urbanista contratado por um prazo limitado para assessorar o G.P.I., podendo o mesmo servir-se também de outros assessores às suas expensas, de duas sociólogas e uma professora normalista, também contratadas por prazo limitado, e de dois desenhistas e três cadastradores requisitados de outras seções da Prefeitura ou contratados especialmente.- Contou, ainda, o G.P.I. com a participação de um economista contratado pela Prefeitura-

APR 19 1964

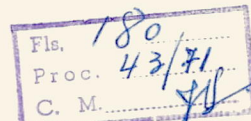
TO THE DIRECTOR, FBI
FROM THE SAC, NEW YORK
SUBJECT: [Illegible]

[The remainder of the page contains several paragraphs of extremely faint, illegible text, likely a teletype or letter. The text is too light to transcribe accurately.]

para assessorar a elaboração do Orçamento-Programa e Plano Plurianual - de Investimentos para 1970

AS TAREFAS DO G.P.I.

Organização Administrativa



Sob a orientação de um técnico de administração, o Prof. Joaquim Rocha Penteado, consultor do Urbanista contratado, foi solicitado pelo Coordenador do G.P.I. aos diversos órgãos da administração, segundo um roteiro explicativo, um levantamento e análise da organização da respectiva unidade, constando de relatório sucinto no qual constasse a competência e atribuições da unidade; a lotação; a descrição das operações realizadas; a distribuição do trabalho; e observações sobre as operações executadas, além de uma apreciação geral da unidade.-

Apresentado rigorosamente dentro do prazo estabelecido, este levantamento foi encaminhado ao mesmo Prof. Joaquim Rocha Penteado, que o analisou exaustivamente, conforme se depreende do relatório que apresentou e no qual, após chegar a 14 conclusões, faz 20 recomendações importantes.-

O relatório deste técnico serviu de roteiro para a elaboração de uma proposta de reorganização administrativa preparada pelo G.P.I., a qual, por sua vez, seguiu de perto o modelo fornecido pela Secretaria do Interior e no qual são atendidas todas as disposições legais vigentes, federais e estaduais.-

Um dos princípios norteadores da ação administrativa, nessa reorganização, é a adoção do planejamento como instrumento de ação para o desenvolvimento físico-territorial, econômico, social e cultural da comunidade, bem como para a aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Municipal.-

Outro dos princípios dessa reorganização é o estabelecimento do critério de prioridades, segundo a essencialidade da obra ou serviço, e o atendimento do interesse coletivo.-

Mas, a medida de mais longo alcance, será, sem dúvida, a criação da assessoria de planejamento, órgão responsável pelo planejamento local, competindo-lhe coordenar, assistir a elaboração e acompanhar a execução de planos e programas pelos órgãos da administração municipal, coordenar a elaboração do orçamento-programa do Município, e controlar a execução do orçamento de investimentos e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, funções que poderão ser desenvolvidas pelo próprio G.P.I., uma vez reestruturado.-

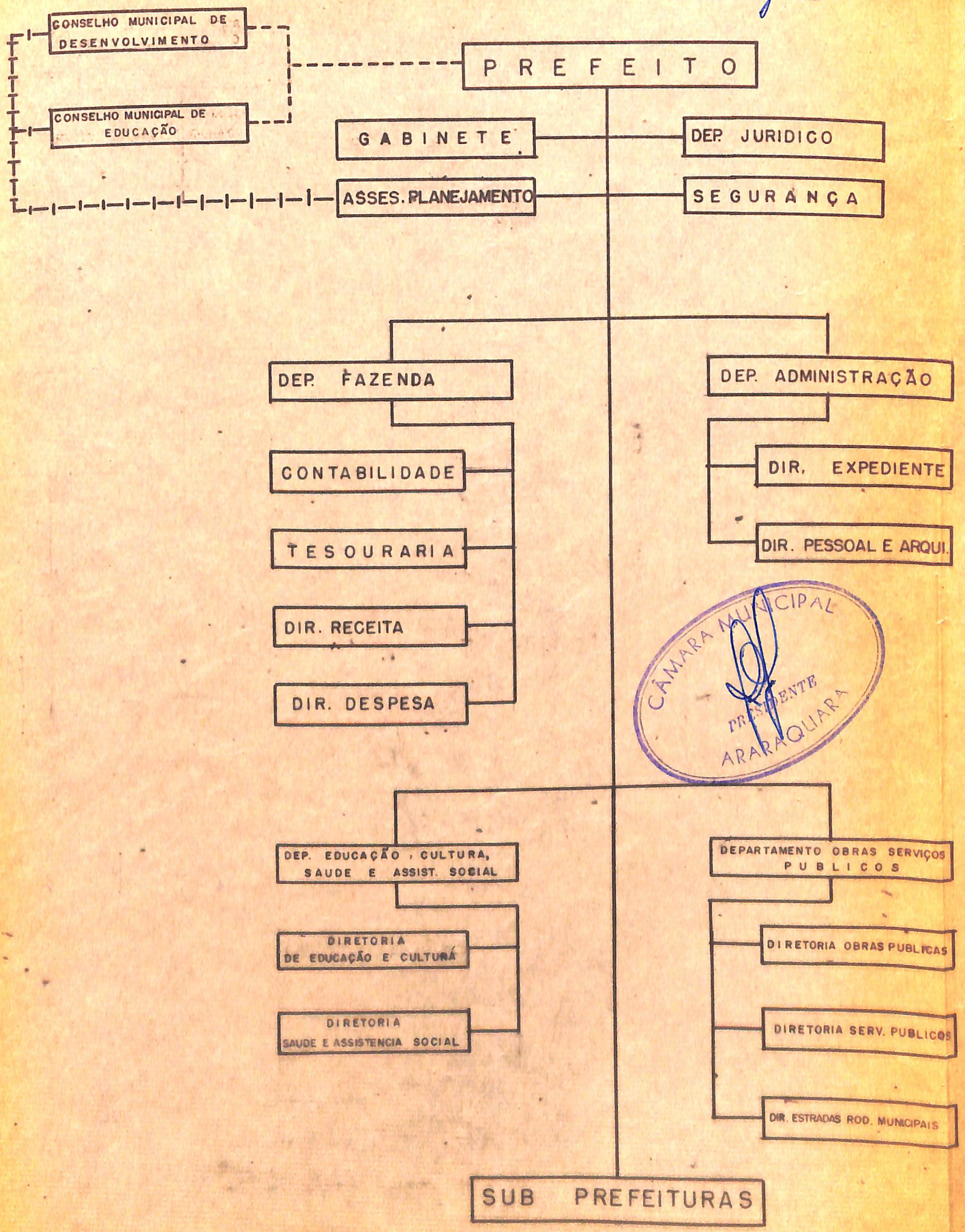
A seguir o relatório do técnico de administração e estudo sobre a organização administrativa da Prefeitura proposto.

RELATÓRIO DA ATUAL ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

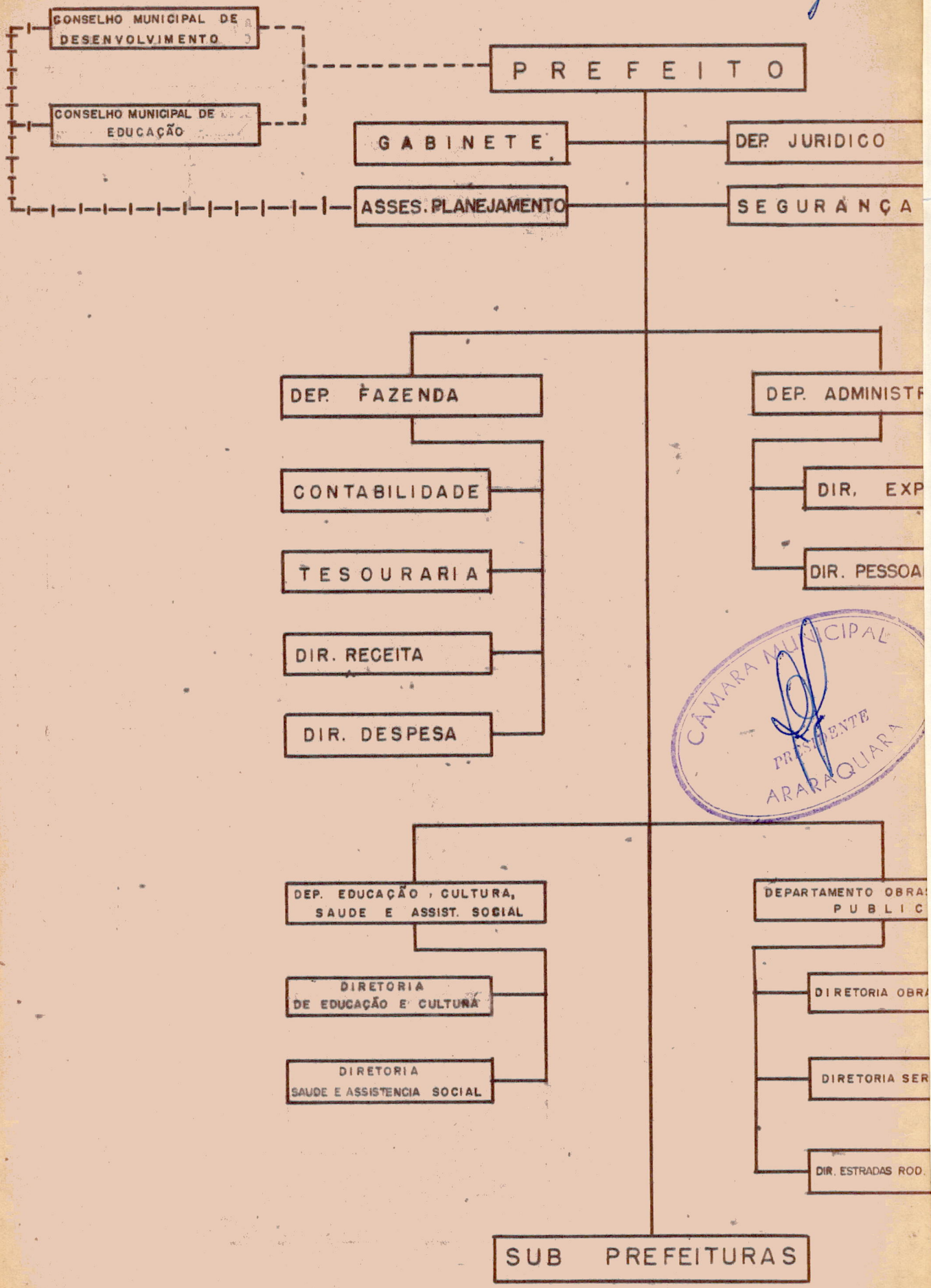
1. A organização da Prefeitura

- 1.1. - O estudo e a verificação dos elementos que nos foram oferecidos para efetuar a avaliação da organização da Prefeitura nos leva a conclusão de que a atual estrutura dos serviços municipais foi estabelecida pela Lei nº 1.695, de 28 de maio de 1969, e compreende os seguintes órgãos:
 - I - GABINETE DO PREFEITO
 - a) Junta do Serviço Militar;
 - II - DEPARTAMENTO JURÍDICO
 - III - DEPARTAMENTO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO, compreendendo
 - a) Diretoria do Expediente;
 - b) Diretoria do Arquivo e Pessoal;
 - IV - DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA, compreendendo:
 - a) Parque Infantil "Dna. Leonor Mendes de Barros";
 - b) Parque Infantil "Dna. Carmelita Garcez";
 - c) Parque Infantil "Dna. Eloá do Valle Quadros";
 - d) Educação Física e Desportos;
 - e) Cultura Artística;
 - f) Biblioteca Municipal "Mario de Andrade";
 - g) Ensino Primário.-

Fls. 187
Proc. 43/71
C. M. JH



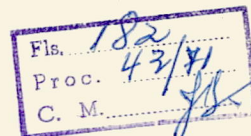
———— SUBORDINAÇÃO INTEGRAL
- - - - - CONSULTA
-|-|-|- COORDENAÇÃO



———— SUBORDINAÇÃO INTEGRAL
----- CONSULTA
-|-|- COORDENAÇÃO

V - DEPARTAMENTO DA FAZENDA, compreendendo :

- a) - Contadoria;
- b) - Tesouraria;
- c) - Diretoria da Despesa;
 - 1 - Compras e Almocharifado;
- d) - Diretoria da Receita;
 - 1 - Setor de Dívida Ativa;
 - 2 - Setor de Cadastro;
 - 3 - Setor de Tributação de Pavimentação;
 - 4 - Fiscalização;



VI - DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS, compreendendo:

- a) - Diretoria de Obras e Serviços Públicos, compreendendo:
 - 1 - Transportes e Comunicações;
 - 2 - Mercado, Feiras e Matadouro;
 - 3 - Cemitérios;
 - 4 - Limpeza Pública;
 - 5 - Parques e Jardins;
 - 6 - Estação Rodoviária;
- b) - Serviço Municipal de Estradas de Rodagem;
- c) - Seção Técnica e de Apropriação dos Serviços Públicos - Estradas de Rodagem;

VII - DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

1.2. - Devemos convir, entretanto, que a lei em apreço, segundo faz su por a respectiva ementa, teve por objetivo apenas dispôr sobre a reclassificação de cargos do Serviço Público Municipal, mas, a rigor acabou estabelecendo uma nova estrutura, embora o fizesse de maneira algo estranha, inteiramente fora da tecnica e dos princípios que regem um trabalho dessa natureza.- De outro lado, contrariando a propria ementa, a lei também não classificou car gos publicos, municipais, pois se limitou a estabelecer novos - níveis retributórios embora, em alguns casos, houvesse alterado a denominação dos cargos.-

1.3. - Um processo de organização bem elaborado compreende três fases- distintas: levantamento, planejamento e implantação.- No caso - concreto da citada lei nº 1.695, foi estabelecida uma estrutura que pode ter sido considerada ideal para a Prefeitura de Arara- quara, mas que não se originou como deveria, de um trabalho pre liminar de levantamento e análise das condições atuais, para co nhecimento das reais necessidades do serviço municipal, das - suas falhas de organização e de funcionamento e do que vinha - funcionando a contento e conviria fosse mantido.- Em outras pa- lavras: partiu-se para o planejamento, sem passar pela fase pre liminar do levantamento; e concluído o planejamento, isto é, es- tabelecida a nova estrutura, não se cuidou de sua implantação e a prova disso está em que, feito agora um levantamento, embora- apressado e sob certos aspectos incompletos, ficou revelado que a organização "de fato" da Prefeitura, gráficamente representa- da no organograma incluso, difere bastante da que foi fixada pe- la Lei nº 1.695, citada, pois se compoe dos seguintes órgãos:

- I - GABINETE DO PREFEITO;
- II - JUNTA DE SERVIÇO MILITAR;
- III - DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO, compreendendo:
 - a) - Diretoria do Expediente;
 - b) - Diretoria do Arquivo e Pessoal;
 - c) - Parque Infantil "Dna. Leonor Mendes de Barros";
 - d) - Parque Infantil "Dna. Carmelita Garcez";
 - e) - Parque Infantil "Dha. Eloá do Valle Quadros";
 - f) - Biblioteca Municipal;
- IV - DEPARTAMENTO DA FAZENDA, compreendendo:
 - a) - Contadoria;
 - b) - Tesouraria;
 - c) - Diretoria da Receita, compreendendo:
 - 1. - Setor de Dívida Ativa;
 - 2. - Setor de Tributação de Pavimentação;
 - 3. - Fiscalização;
 - d) - Diretoria da Despesa,

V - DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS, compreendendo:

a) - Diretoria de Obras e Serviços Públicos, compreendendo:

1. - Obras Públicas;
2. - Transportes e Manutenção;
3. - Matadouro;
4. - Cemitérios;
5. - Estação Rodoviária;
6. - Mercado;
7. - Fábrica de Tubos;
8. - Limpeza Pública;
9. - Parques e Jardins;

b) - Serviço Municipal de Estradas de Rodagem, compreendendo:

1. - Seção de pavimentação;
2. - Seção Técnica e Apropriação.-

1.4. - Devem, ainda, ser considerados como integrados na organização -
"de fato" da Prefeitura, muito embora não cheguem a constituir -
órgãos ou unidades administrativas, os seguintes conjunto de -
atribuições:

I - NO DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO:

a) - Na Diretoria do Expediente:

- 1 - Expediente;
- 2 - Protocolo;
- 3 - Portaria.-

b) - diretamente subordinados à Diretoria do Departamento:

- 1 - Saúde e Assistência Social;
- 2 - Ensino Primário;
- 3 - Cultura Artística;

II - Na Diretoria da Receita do DEPARTAMENTO DA FAZENDA: Cadastro

III - No DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS, diretamente subordinados -
à Diretoria do Departamento:

- 1 - Expediente; e
- 2 - Aprovação de plantas.-

1.5. - O exame atento do anexo organograma revela a existência de três -
tipos de órgãos na estrutura estabelecida para os serviços muni -
cipais e que são conforme explicação constante da respectiva le -
genda:

I - Órgãos de Gabinete (ou de delegação de autoridade);

- a) - Gabinete do Prefeito;
- b) - Junta do Serviço Militar;

II - Órgãos de atividades fins:

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS;

III - Órgãos de atividades meios;

- a) DEPARTAMENTO GERAL DA ADMINISTRAÇÃO;
- b) DEPARTAMENTO DA FAZENDA;



1.6. - O número de órgãos diretamente subordinados ao Prefeito - cinco -
ao todo - esta quem do que se considera como limite do alcance -
de controle a ser atribuído a uma autoridade maior.- Geralmente,
os tratadistas situam essa limitação entre seis e oito unidades,
estando pois, sob esse aspecto isenta de crítica a organização -
em exame.-

1.7. - No tocante à terminologia usada pela legislação local para desig -
nação dos órgãos integrantes da administração municipal, verifi -
ca-se que foram adotadas, em ordem hierárquica decrescente, as -
designações: Departamento, Diretoria, e Setor, como regra geral -
e ao fixar os vencimentos dos funcionários, coerente com essa li -
nha de subordinação atribuiu aos cargos de Diretor de Departamen -
to vencimento superior aos de Diretor de Diretoria e a estes ven -
cimento mais elevado do que os dos Agentes, os quais, em suma, -
são os encarregados de setores.-

1.8. - Há pois, na organização vigente, três tipos de unidades, adminis -
trativas, que pelo tamanho e posição hierárquica podem ser assim
classificados: maiores (Departamentos), médios (Diretorias) e me -
nores (Setores).-

1.9. - As unidades maiores - Departamentos - devem necessariamente cor -
responder a um conjunto de unidades médias - Diretorias - duas no
mínimo, sem as quais não se justificaria a sua classificação nes -
sa categoria; as unidades médias - Diretorias - devem ser consti -
tuídas de um conjunto de unidades menores - Setor - para que como -
tal possam ser consideradas; finalmente, as unidades menores -
- Setor - devem ser integradas por um conjunto de cargos, embora -
em pequeno número sob a responsabilidade de um encarregado (Agen -
te no caso de Araraquara).-

The following is a list of the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1890. The lands are listed in alphabetical order of the names of the owners or claimants. The names of the owners or claimants are given in full, and the lands are described in detail. The lands are listed in the following order: first, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1890; second, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1889; and third, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1888. The lands are listed in the following order: first, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1890; second, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1889; and third, the lands which have been surveyed and located by the General Land Office during the year 1888.

- 1.10. - Entretanto, tal não ocorreu, pois existem Diretorias desprovidas de setores, como é o caso das Diretorias da Despesa, do Arquivo e Pessoal e do Expediente.- Logo, essas Diretorias não passam de autênticos Setores, a menos que, por uma questão de economia, estes não tenham ainda sido criados.-
- 1.11. - Óra, em organização, torna-se imprescindível adotar-se uma terminologia uniforme e adequada, que possa, por si só, indicar a importância, o volume de trabalho, o tamanho e a hierarquia da unidade administrativa que se pretenda designar.- Postas em confronto as mencionadas Diretorias com as da Receita e a de Obras e Serviços Públicos, verifica-se que estas possuem o necessário conteúdo organizacional constitutivo de uma Diretoria, o que absolutamente não acontece com aquelas.-
- 1.12. - Além do mais, a organização em vigor adotou outras designações que nada exprimem quanto à respectiva categoria, tais como: - Contadoria, Tesouraria, Fiscalização, Limpeza Pública, Parques e Jardins e outras.- Assim sendo, essas unidades devem ser classificadas como Diretoria ou setor?
- 1.13. - Por fim, saliente-se que as reorganizações de Prefeituras atualmente devem obedecer às bases e diretrizes traçadas na Reforma Administrativa do Governo Federal, constante do decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, cuja aplicação aos Municípios foi determinada pela Lei Federal nº 5.456, de 20 de junho de 1968.-
- 1.14. - Dentro desse entendimento, os aspectos administrativos atinentes ao Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado, a que alude o inciso IV do artigo 79, da Lei Estadual nº 9.842, de 19 de setembro de 1967 (Lei Orgânica dos Municípios) terão de ser estudados à luz dos aludidos princípios e normas federais, devendo a ação do governo municipal obedecer a planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico-social do Município, norteado de conformidade com planos e programas decorrentes da elaboração e atualização dos seguintes elementos básicos:
- a) - plano geral de governo;
 - b) - programas gerais e setoriais de duração plurianual;
 - c) - orçamento-programa atual;
 - d) - programação financeira de desembolso.-

2. - Organização e funcionamento das "atividades-fins"

2. 1. - Na realidade, ou melhor dizendo, tomando-se em consideração somente a situação de fato existente, que é a que mais interessa, a Prefeitura dispõe de apenas um departamento para execução de suas "atividades-fins", o Departamento de Obras Públicas.- Outras atribuições da mesma natureza, tais como as relacionadas com os serviços de saúde e assistência social, ensino primário e cultura artística estão, por enquanto, afetas a um órgão típico de "atividades-meios": o Departamento Geral de Administração.-
2. 2. - Partindo para a análise das atividades representativas da infra-estrutura municipal, deixamos propositalmente de lado as exercidas pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos que, provavelmente por se tratar de autarquia, não foi incluído no levantamento efetuado.-
2. 3. - De início, abordaremos a organização interna do Departamento de Obras Públicas, para depois analisarmos questões referentes ao seu funcionamento.-
2. 4. - Quanto à estrutura, o órgão em exame é constituído das seguintes unidades diretamente subordinadas ao seu Diretor: Diretoria de Obras e Serviços Públicos, e Serviço de Estradas de Rodagem Municipais.- Junto à Diretoria do Departamento funcionam ainda os serviços de expediente, relacionados com o licenciamento de construções particulares.-
2. 5. - A Diretoria de Obras e Serviços Públicos praticamente ocupa toda a área operacional do Departamento, porquanto a outra unidade acha-se tão estranha à sua finalidade que se chega a duvidar da necessidade de mantê-la como órgão da administração municipal.-

1. The first part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

2. The second part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

3. The third part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

4. The fourth part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

5. The fifth part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

6. The sixth part of the report is a summary of the work done during the year. It is divided into two main sections: a general summary and a summary of the work done in each of the departments. The general summary is a brief statement of the work done during the year, and the summary of the work done in each of the departments is a more detailed statement of the work done in each of the departments.

- 2.6. - Aquela Diretoria, justificando a imensa amplitude de atribuições que sua denominação sugere, dispõe de nada menos do que 9 (nove) unidades de trabalho muitas das quais não possuem entre si qualquer elo de afinidade para permanecerem integradas num mesmo órgão.- São elas: 1 - Obras Públicas; 2 - Transporte e Manutenção; 3 - Matadouro; 4 - Cemitério; 5 - Estação Rodoviária; 6 - Mercado; 7 - Fábrica de Tubos; 8 - Limpeza Pública e 9 - Parques e Jardins.- Só esse fato é suficiente para, aplicando o princípio da divisão de trabalho através o agrupamento de atividades afins ou correlatas em um mesmo órgão sugerir que se adote pelo menos uma dicotomia em sua estrutura interna, reparando-se, por exemplo, as atividades de execução de obras públicas, carecentes de assistência e fiscalização permanentes de um engenheiro ou mestre de obras, das de execução de serviços municipais ou urbanos, tais como Mercado, Matadouro, Cemitério, Limpeza Pública e Estação Rodoviária, para cuja supervisão, orientação e controle não há necessidade do concurso de um profissional de alto gabarito técnico, de nível universitário.-
- 2.7. - De um modo geral, o levantamento não apontou falhas, omissões ou necessidade de ampliação ou melhoria de atendimento para os serviços prestados.- Todavia, no laconismo das apreciações formuladas pelos respectivos responsáveis, reportam, as vezes, sugestões reveladoras de que certas providências precisam ser tomadas - naquele sentido.- Vejamos algumas:
- a) - Transportes e Manutenção:
A oficina mecânica quase não presta serviços as conduções, por estar desaparelhada (falta de ferramentas e mecânicos).-
- b) - Matadouro:
Deve sofrer reformulação nos serviços e obra nova deve ser executada (mas não indica a natureza dessa obra).-
- c) - Cemitério:
Há necessidade de construir sanitários para o público e reformar do escritório.-
- d) - Limpeza Pública (aprensão de animais);
A vacina não está mais sendo aplicada.-
- e) - Parques e Jardins:
Há necessidade de reformulação das praças e jardins.-
- 2.8. - Todavia, só o diagnóstico das necessidades da população, resultante da análise do desenvolvimento-social do Município é que poderá indicar ou caracterizar devidamente o nível das necessidades e de atendimento.- Assim, por exemplo, saberemos se e ou não imprescindível estender a área urbana atendida pelo serviço de remoção de lixo domiciliar ou de varredura, irrigação ou lavagem de ruas; se a rede de iluminação pública deve ou não ser ampliada e em que sentido ou para que bairros, etc, etc.-
- 2.9. - Os dados referentes ao levantamento do Serviço Municipal de Estradas de Rodagem demonstram que essa unidade está executando diversas atribuições estranhas a sua finalidade.- Incluem-se neste caso, os serviços de apropriação de custo de várias atividades - de desenhos arquitetônicos; o emplacamento de prédios; o cadastro e arquivamento de plantas de construções particulares aprovadas; e as vistorias e informações em requerimentos de licenças - mento de obras particulares.- Com respeito às atividades relacionadas com a construção e conservação de estradas de rodagem municipais, que deveria consistir sua principal ocupação, pouca coisa foi relatada, deixando-nos a impressão de que se trata de órgão cuja existência apenas atende a exigências da legislação federal, para que o Município faça jus a percepção de recursos que lhe são destinados pelo Fundo Rodoviário Nacional.-
- 2.10.- Na apreciação feita pelo seu responsável sobre a atuação dessa unidade, consta a declaração de que os serviços de apropriação - ainda não foram implantados, para tal admissão de servidores.-



100

100

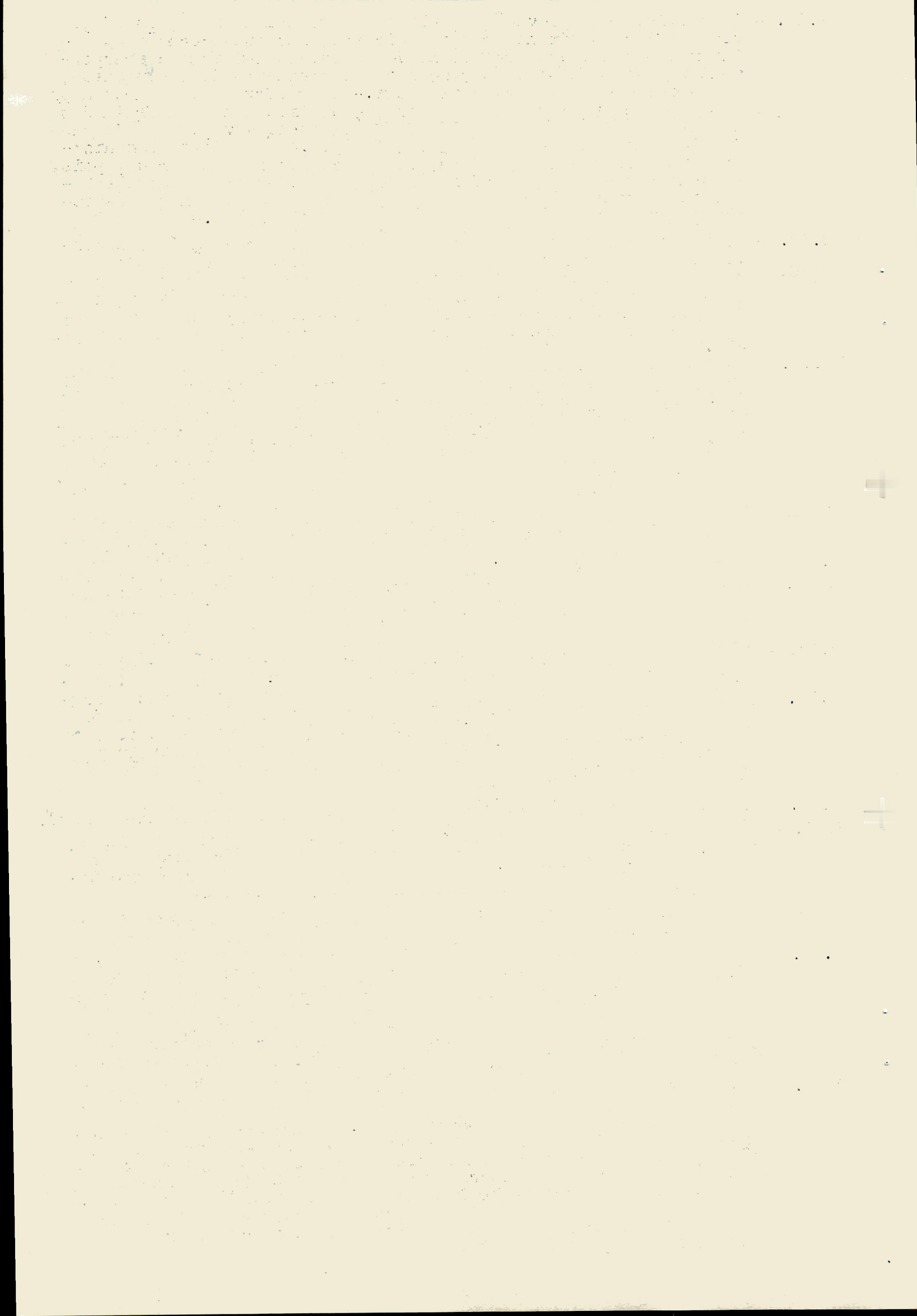
100

100

+

+

- 2.11. - Os serviços de aprovação de plantas constituem "atividade-fim" da administração municipal, mas sua execução está intimamente ligada a uma série de "atividades-meios" correspondentes ao recebimento de requerimentos, cálculo de emolumentos, cadastramento e registros diversos.- Tais serviços, segundo aponta o respectivo levantamento, acham-se diretamente subordinados ao Diretor e não funcionam satisfatoriamente devido a falta de funcionários e de máquina de escritório.- Na reforma administrativa a ser realizada, esse fato deverá ser considerado, pois, segundo nos parece, na reestruturação do Departamento de Obras - caberia prever a existência de uma unidade adequadamente aparelhada para desempenhar as mencionadas atribuições.-
- 2.12. - As atividades relativas à educação, cultura, recreação e esportes segundo faz crer o levantamento apresentado, vêm sendo desempenhadas através de órgãos isolados e só agora é que se pensa em departamentalizá-las.- Esses serviços sempre são executados pelo Município supletivamente ao Estado que, muitas vezes, como no caso do ensino primário, acaba avocando a sua realização.-
- 2.13. - Segundo também informa o levantamento, embora já tenham sido criados por lei os Departamentos de Educação e Cultura e de Saúde Pública e Assistência Social, ainda não se efetivou a sua implantação, razão pela qual as tarefas de supervisão, coordenação e controle daqueles órgãos que ora funcionam isolada ou autônoma, estão entregues ao Departamento Geral da Administração.- Trata-se, pois, de uma situação transitória, cabendo-nos apenas indagar se, na realidade, o vulto e as necessidades atuais desses serviços aconselham e justificam a criação dos Departamentos em causa, ou se simples Diretorias ou Setores seriam suficientes para bem desempenhá-los, com evidente economia para o orário municipal.-
- 2.14. - O que se deve evitar é que a situação de transitoriedade encontrada e referida se solidifique e se transforme em situação permanente, pois causaria espécie e traria embaraços para a sua eficiência que tais serviços permanecessem sob jurisdição de um órgão de "atividades-meios", nitidamente administrativo, sem um especialista que os dirigisse e fiscalizasse.-
- 2.15. - No que tange ao ensino, em seus diferentes graus, o levantamento efetuado nada esclarece.- A julgar, entretanto, pela lotação de cargos fixada pela Lei nº 1695, referida, o Município somente cuida do ensino primário, pois existem no quadro de pessoal 15 cargos de Professor, destinados a essa modalidade de instrução.-
- 2.16. - Existem na cidade 3 (três) parques infantis, possuindo cada qual direção e autonomia próprias.- Ao que tudo indica a orientação didática e pedagógica é dada pelo Departamento de Educação Física e Esportes do Estado, havendo também um certo controle da parte da Secretaria de Educação.- Administrativamente, como já foi dito, os Parques Infantis se acham integrados no Departamento Geral da Administração, com os inconvenientes apontados em 2.14.-
- 2.17. - Os resumidos comentários formulados pelas respectivas diretoras afinam pelo mesmo diapasão: referem em suma que os parques funcionam satisfatoriamente e que apenas necessitam de novo equipamento e de que sejam tomadas providências que melhorem seu aspecto e suas instalações, tais como pintura das dependências, ajardinamento de áreas, troca de areia, aquisição de aparelhamentos para entretenimento das crianças etc.-
- 2.18. - Em matéria de cultura artística, esclarece o levantamento que "pouca coisa tem sido realizada, por falta de local" mas não indica no que consiste essa pouca coisa.- Na Lei nº 1.596 está previsto o cargo de Superintendente de Cultura Artística, mas não tendo o seu titular possibilidade de desempenhar atribuições a ele atinentes, não seria o caso de ser dada a essa situação a solução indicada no § 3º do artigo 99, da Lei Federal nº 200-de 25-2-67, qual seja:



"O pessoal ocioso deverá ser aproveitado em outro setor, continuando o servidor a receber pela verba da repartição ou entidade - de onde tiver sido deslocado, até que se tomem as providências - necessárias a regularização da movimentação".-

- 2.19. - O mesmo fato - ainda é o Sr. Diretor do Departamento Geral de Administração que esclarece - está ocorrendo com a Educação Física e Esportes, cujo Chefe se acha afastado para tratar de interesses particulares.- Também neste caso a solução seria idêntica a que sugerimos no item anterior.- Mas, precisamos ressaltar, em ambos os casos, a pesquisa e o estudo das reais necessidades do Município, em assuntos de cultura, educação física e desportos é que irão propor as providências adequadas e aconselháveis a serem tomadas.-
- 2.20. - O levantamento das atividades e da situação da Biblioteca Pública Municipal "Mario de Andrade", peca apenas pela falta de dados sobre o movimento de leitores ou consulentes atendidos, mas, em compensação sua chefe foi muito mais explícita que os demais diretores, chefes ou responsáveis ao formular sua apreciação, chegando mesmo a esboçar um programa de realizações que poderia ser cumprido se fossem outras as condições de funcionamento da biblioteca e de acomodação para o público, que ela pode oferecer; Ressalte-se ainda, a dotação orçamentária verdadeiramente irrisória com que a Biblioteca é contemplada no orçamento NCR\$ 100,00 mensais, o que, por si só, cerceia sua atividade, pelo menos no que concerne a aquisição de livros e, conseqüentemente, na atração de leitores.-
- 2.21. - Com respeito aos serviços de saúde pública e assistência social, a atuação do Município, segundo esclarece o Diretor do Departamento Geral da Administração, resume-se em conceder subvenções e auxílios a "entidades" responsáveis por esses encargos, conforme relação em poder do Departamento da Fazenda.- E ele próprio, logo a seguir, preconiza a organização do Departamento de Saúde e Assistência Social para melhor atender os que carecem de assistência.-
- 2.22. - Também sob esse aspecto, a pesquisa sobre as condições sócio-econômicas do Município poderá colher dados valiosos e, muito mais do que o levantamento ora examinado, indicará a exata proporção em que aquela assistência deverá ser prestada.- Entendemos que os resultados dessa pesquisa é que servirão de base para a proposição do tipo e da natureza do órgão que o Município precisa contar, em sua estrutura administrativa para prestação de tão importantes serviços.-

3. Organização e funcionamento das "atividades-meios"

3. 1. - As chamadas "atividades-meios" da administração municipal de Araçuaia são desempenhadas, na situação de fato encontrada, através dos seguintes órgãos: Gabinete do Prefeito, Departamento Geral da Administração e Departamento da Fazenda.-
3. 2. - Pelas funções que efetivamente está desempenhando o Gabinete do Prefeito, mais se assemelha a uma Secretaria ou Seção Administrativa do que a um órgão propriamente dito de Gabinete, ao qual incumbiria atender as pessoas que procuram o Prefeito; encaminhar as repartições ou autoridades municipais, de acordo com a natureza do assunto que tenham a tratar; divulgar as atividades da Prefeitura, mormente as que se referirem a realizações de obras e serviços de interesse da população, responder as críticas feitas a administração municipal; e representar o Prefeito em festas, reuniões e solenidades.- É verdade que algumas dessas atribuições -mas muito poucas- vêm sendo exercidas pelo único funcionário que ali se acha lotado, o Advogado; mas em sua maioria as tarefas pelo mesmo executadas são pela sua natureza, pertinentes a Procuradoria Jurídica: as de cobrança da dívida ativa, de emitir pareceres em requerimentos e processos e de defender a Prefeitura em juízo, inclusive na Justiça do Trabalho; a Secretaria, as de abrir e despachar a correspondência recebida, de redigir ofícios, cartas e outros expedientes, de assessorar o Prefeito no despacho de processos e papéis diversos e de conferir os cheques assinados pelo Prefeito.-

anyone, and the only way to get the truth out of them is to ask them the right questions. The first question is: what is the problem? The second question is: what are the symptoms? The third question is: what are the causes? The fourth question is: what are the effects? The fifth question is: what are the solutions?

After you have asked these five questions, you will have a good idea of what the problem is, what the symptoms are, what the causes are, what the effects are, and what the solutions are. This is the first step in the process of problem solving. The next step is to choose a solution. There are many ways to choose a solution. One way is to choose the solution that is the most likely to succeed. Another way is to choose the solution that is the least likely to cause problems. A third way is to choose the solution that is the most cost-effective. A fourth way is to choose the solution that is the most ethical. A fifth way is to choose the solution that is the most practical.

After you have chosen a solution, the next step is to implement it. This is the most difficult step in the process of problem solving. There are many ways to implement a solution. One way is to implement the solution immediately. Another way is to implement the solution in stages. A third way is to implement the solution over a long period of time. A fourth way is to implement the solution with the help of others. A fifth way is to implement the solution with the help of a computer.

After you have implemented the solution, the next step is to evaluate it. This is the final step in the process of problem solving. There are many ways to evaluate a solution. One way is to evaluate the solution based on its effectiveness. Another way is to evaluate the solution based on its cost. A third way is to evaluate the solution based on its ethicality. A fourth way is to evaluate the solution based on its practicality. A fifth way is to evaluate the solution based on its overall quality.

After you have evaluated the solution, the next step is to decide whether or not to keep it. If the solution is effective, cost-effective, ethical, practical, and of high quality, then you should keep it. If the solution is not effective, not cost-effective, not ethical, not practical, and of low quality, then you should discard it. This is the final step in the process of problem solving.

There are many other ways to solve a problem. The five steps I have described are just one way. You can use any of the other ways if you want. The important thing is to use a way that works for you. The five steps I have described are a good way to solve a problem. They are simple, easy to understand, and easy to use. They are also a good way to teach others how to solve a problem. If you use the five steps I have described, you will be able to solve any problem that comes your way.

The five steps I have described are: 1. Ask the right questions. 2. Choose a solution. 3. Implement the solution. 4. Evaluate the solution. 5. Decide whether or not to keep the solution. These five steps are the key to solving any problem. If you use these five steps, you will be able to solve any problem that comes your way. The five steps I have described are a good way to solve a problem. They are simple, easy to understand, and easy to use. They are also a good way to teach others how to solve a problem. If you use the five steps I have described, you will be able to solve any problem that comes your way.

- 3.3. - Aliás é o próprio Advogado quem ao tecer considerações em torno de suas atribuições, sugere que o despacho de processos com o Prefeito seja efetuado diretamente pelos Diretores de Departamentos, em horários pré-estabelecidos, pois são essas autoridades que se encontram mais capacitadas para, no ato, fornecer explicações e sugerir as decisões mais adequadas, para cada caso.-
- 3.4. - Concordamos inteiramente com essa proposição e vamos muito mais longe.- Entendemos que ao Gabinete do Prefeito só devem ficar afetas as atribuições típicas desse órgão, que acima enumeramos; deve ser criada, instalada e posta em funcionamento a Procuradoria Jurídica, para exercer as funções correspondentes a defesa judicial e extrajudicial dos interesses do Município; e devem ser cometidas a um órgão caracteristicamente administrativo, as tarefas de recebimento, abertura e encaminhamento da correspondência bem como as de redação de ofícios e cartas.-
- 3.5. - Quanto ao pessoal, o Gabinete precisaria contar com Oficiais e Auxiliares de Gabinete e talvez um escriptorário para os serviços de datilografia.-
- 3.6. - O Departamento Geral da Administração conta com duas Diretorias: a do Expediente e a do Arquivo e Pessoal.- A ele estão também subordinados, em caráter provisório, até que se instale o Departamento, já criado, de Educação e Cultura, os Parques Infantis e Biblioteca Municipal, situação essa a que nos referimos nos itens 2.13 e 2.14.-
- 3.7. - O primeiro comentário que temos a formular com respeito a esse Departamento, refere-se a impropriedade de sua denominação, pois, na realidade, não é ele um Departamento Geral e sim um Departamento de Administração Geral, designação esta comumente usada quer no âmbito federal como no estadual, para designar os órgãos que desempenham "atividades-meios", relacionadas com os serviços de expediente, protocolo, arquivo e pessoal, compras e almoxarifado e portaria.-
- 3.8. - Em segundo lugar, a denominação que reputamos inadequada parece decorrer de um juízo errôneo, que pretende atribuir a esse órgão uma posição de maior relevância em relação aos demais departamentos, o que, em última análise seria subverter os fins aos meios. Além disso, o órgão em apreço não tem e nem poderia ter qualquer interferência nas atividades específicas dos demais departamentos; ele é apenas uma unidade que avoca e centraliza os problemas administrativos da Prefeitura, recebendo e autuando requerimentos, cuidando dos assuntos relacionados com o pessoal, preparando o registro dos atos oficiais, mantendo o arquivamento de papéis, livros e documentos, abastecendo as repartições dos materiais necessários para a execução dos serviços, etc, etc, de modo a aliviar os órgãos fins de sua carga de atividade, para que eles possam dedicar-se exclusivamente ao exercício de seus objetivos.
- 3.9. - Assim circunscrito seu verdadeiro âmbito de ação, passemos a examinar as unidades que o integram:
- 3.10.- A Diretoria do Expediente não possui estrutura interna e atua como um todo, embora nela estejam nitidamente configurados três tipos ou agrupamentos de serviços diferentes: a) Expediente (correspondência, registros diversos dos atos oficiais, lavraturas de atos relativos ao pessoal e serviços gerais de datilografia); b) Protocolo (recebimento, autuação, protocolamento e controle do andamento de requerimentos e papéis que devam formar processo) e c) Portaria (guarda e manutenção do prédio, limpeza das dependências preparo e distribuição de café, expedição da correspondência e sua retirada do Correio, atendimento e encaminhamento do público, manutenção do serviço telefônico interno, etc, etc.-
- 3.11.- Na apreciação feita pelo respectivo Diretor, dois pontos merecem ser destacados: 1) a má localização do Protocolo, junto a portaria de entrada do Gabinete do Prefeito, o que lhe confere uma falsa posição de ante-sala do Gabinete e obriga os seus funcionários a desviar a atenção de suas verdadeiras atribuições para atender a pessoas que desejam entrevistar-se com o Prefeito; 2) a sugestão de que o Protocolo e Arquivo devam funcionar juntos.-

PAI
[Handwritten signature]

- 3.12. - Com relação ao primeiro destaque, achamos que a solução seria a transferência do Protocolo para outro local, de fácil acesso, para o público e, de preferência, no pavimento térreo; quanto ao segundo dada a íntima relação entre os serviços de protocolo e arquivo, manifestamo-nos de inteiro acordo com a sugestão de que ambos devam funcionar juntos, isto é, integrados na mesma Diretoria embora possam vir a constituir setores distintos.-
- 3.13.- Não será por demais salientar que os serviços de protocolo não podem ser subestimados, pois interessam a todos os setores da administração municipal.- O levantamento não informou se existem normas processuais relativos à formação e tramitação dos processos e em caso afirmativo, se satisfazem as necessidades desses serviços ou se precisam ser revistas e atualizadas.- Em todo o caso aí fica a indicação como um lembrete, para ser posteriormente verificado quando se estudar ou elaborar a reforma administrativa da Prefeitura.-
- 3.14. - A Diretoria do Arquivo e Pessoal também não possui estrutura interna e, sendo assim, cabe ao respectivo Diretor orientar, controlar e fiscalizar todos os serviços executados.-
- 3.15. - Como sua própria denominação indica, nela são desempenhados dois tipos de atividade; 2) administração do pessoal; b) arquivo.-
- 3.16. - Os dados apresentados pelo levantamento efetuado são demasiadamente parcimoniosos e não foi feita pelo Diretor ou responsável (na possível ausência daquele por ocasião do levantamento) qualquer apreciação demonstrativa das necessidades imediatas ou que visasse a melhoria dos serviços.-
- 3.17. - De nossa parte, apenas extranhamos a falta de esclarecimentos a respeito do que deveria consistir na principal atividade desse órgão; - o sistema de assentamentos dos atos e fatos da vida administrativa dos servidores municipais.- Existem métodos práticos para anotações diversas, inclusive para contagem de tempo de serviço e consequente expedição de certidões, como também são utilizadas fichas financeiras, para cada servidor, para facilitar a elaboração de folhas de pagamentos e controle dos pagamentos efetuados durante o exercício.
- 3.18. - Dentre as atribuições relatadas, a de nº 21 nos despertou atenção por ser estranha às finalidades da Diretoria, qual seja a "conferência de recibos de impostos e taxas desde 1958".- Esse ponto precisa ser devidamente esclarecido, para ser estudada a providência que deverá ser tomada a respeito.-
- 3.19. - Relativamente ao Arquivo o levantamento quase silencia, à ele dedicando somente os itens 17 e 18, em que são feitas referências ao arquivamento de processos, em arquivo próprio e ao arquivamento de guichês em processos próprios (item 17) e ao fornecimento de certidões que demandam em buscas demoradas e trabalhosas.- Cabe pois, verificar se o arquivo apresenta condições satisfatórias de funcionamento qualquer a sua organização, com a maneira pela qual executa suas atribuições.-
- 3.20. - O Departamento da Fazenda, em sua estrutura interna, dispõe das seguintes unidades, diretamente subordinados ao respectivo Diretor: - a) - Contadoria; b) - Tesouraria; c) - Diretoria da Receita; d) - Diretoria da Despesa.-
- 3.21. - A Contadoria e a Tesouraria ocupam posição singular na estrutura do Departamento da Fazenda, pois, não são considerados nem como Diretoria e nem como setor.- Trata-se de uma falha de organização, a quem nos referimos nos itens 1.7 a 1.13.- A julgar pelos escassos dados constantes do levantamento, uma e outra estão realmente desempenhando atribuições típicas de órgãos com aquelas denominações, sendo de notar-se, com relação à Contadoria, que algumas de suas atribuições vem sendo executadas fora de seu âmbito de ação, isto é, as de "coordenador da receita analítica, desmembramento da mesma e confecção de balancetes mensais", todas a cargo do titular do cargo de Assistente Administrativo, Senhor Aparecido A. Leme, que trabalha diretamente subordinado ao Diretor do Departamento da Fazenda.- Exerce, ainda, esse servidor uma outra atribuição que deveria pertencer à Diretoria da Receita: responde pelo expediente da receita proveniente de Jogos e Diversões (controle de entradas, etc).-

1. The first part of the document is a list of names and titles, including "The Hon. Mr. Justice" and "The Hon. Mr. Justice".

- 3.22. - Segundo apreciação feita pelo Diretor do Departamento, somente o balanço, os balancetes e a análise da receita são feitos em máquinas de contabilidade, havendo, pois, necessidade de serem mecanizados os demais serviços (registros de empenho, análise da despesa e escrituração das contas do diário e razão).-
- 3.23. - A mecanização dos serviços contábeis, numa Prefeitura do porte da de Araraquara, é deveras imprescindível e de há muito já devia ter-se consumado.- Deve, porém, ser precedida de um plano de trabalho tecnicamente elaborado, tendo em vista as exigências da lei federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, e da legislação posterior que a alterou.- A propósito cabe alertar que, via de regra, as firmas vendedoras de máquinas e sistemas de contabilidade são pouco afeitas a contabilidade pública e não têm acompanhado a sua evolução, mórmente a verificada após a edição da lei retro-citada.-
- 3.24. - Na descrição das operações executadas não foi notada a prática de inspeções ou verificações de caixa e de tomada de contas de responsáveis pela arrecadação, guarda de dinheiros públicos.-
- 3.25. - A atribuição de dar "baixa" nos pagamentos de tributos nos róis de lançamentos, deve caber a Contadoria e não a Diretoria da Receita - conforme revela o levantamento em exame.-
- 3.26. - A Contadoria deve também elaborar seu plano de contas, instrumento necessário para facilitar a escrituração contábil e o seu controle.
- 3.27. - Também o levantamento e a inscrição da Dívida Ativa devem competir a Contadoria, que para tanto precisa contar com o pessoal necessário.- Essa atribuição vem sendo exercida inadequadamente pela Diretoria da Receita, quando, pela sua natureza é típica do órgão de contabilidade.-
- 3.28. - A Diretoria da Receita está constituída dos seguintes setores: Setor de Dívida Ativa, Setor de Tributação da Pavimentação e Fiscalização.-
- 3.29. - De acordo com os dados constantes do levantamento, estão lotados nessa Diretoria 40 cargos, dos quais, 13 se acham vagos.- Dispõe ela, portanto, de 27 servidores, sendo que destes, 2 estão no setor da Dívida Ativa, 1 no setor de tributação da Pavimentação e 6 na fiscalização.- Os restantes 18 servidores acham-se diretamente subordinados ao Diretor e dão atendimento as principais atribuições daquele órgão; lançamento de tributos e manutenção do cadastro de contribuintes.-
- 3.30. - Verifica-se, pois, que a estrutura interna atual não está de acordo com a distribuição do trabalho, porquanto a ela são abrigados apenas 33% dos servidores existentes, deixando os restantes 67% dispersos dentro da Diretoria, sob orientação, coordenação e fiscalização de uma única pessoa - o Diretor - .-
- 3.31. - Ressente-se, pois, a Diretoria em foco de uma melhor estruturação interna, através da qual se processe a divisão do trabalho com equilíbrio e equanimidade, mediante a criação e implantação de chefias intermediárias, que possam proporcionar orientação, controle e fiscalização mais diretos e imediatos sobre os serviços e eliminando algumas das existentes por desnecessárias, como o setor da Dívida Ativa, que deveria constituir atribuição da Contadoria, conforme comentário que fizemos em 3.27 e o setor de Tributação da Pavimentação, que dispõe apenas de um servidor.-
- 3.32. - O levantamento também não ofereceu elementos pelos quais pudéssemos avaliar se, no tocante à imposição de ônus fiscal, está o Município efetivamente explorando toda a sua capacidade arrecadadora.- Neste particular, faz-se mister analisar os sistemas ou métodos empregados na avaliação imobiliária, a fim de averiguar se os processos em vigor propiciam uma tributação adequada, justa e sobretudo uniforme totalmente isenta de critérios pessoais ou subjetivos, que possam ser adotados ao talante de lançadores ou outros agentes do fisco.- Igualmente, se impõe a necessidade de ser totalmente revista, atualizada e consolidada o Código Tributário do Município, face as modificações introduzidas no sistema fiscal pela Lei Federal nº 5.172 de 25-10-66, e legislação subsequente, que a modificou.-

100

- 3.33. - Nessa verificação de sistemas e métodos de trabalho deverão ainda ser incluídas as atividades pertinentes ao cadastro imobiliário, para - que fique devidamente apurado se os processos usados na locação e medição de área condizem com a boa técnica recomendada em serviços - dessa natureza ou se há necessidade de serem introduzidas alterações, visando aprimorá-los ou racionalizá-los.-
- 3.34. - A Diretoria da Despesa não tem estrutura interna e nem haveria razão para tanto, pois se trata de uma unidade que não apresenta as características mínimas para ser considerada como Diretoria: falta-lhe - conteúdo organizacional, a exemplo do que também ocorre com outras - Diretorias, conforme assinalamos nos comentários constantes dos - itens 1.7 e 1.11.-
- 3.35. - Suas atribuições estão resumidamente descritas em dois itens (18 e 19) do Relatório do levantamento e dos 3 servidores nela lotados, - um está prestando serviços a outro setor do Departamento da Fazenda.
- 3.36. - De acordo com a Lei nº 1695-69, deverá ser integrado nessa Direto - ria uma unidade incumbida de executar os serviços de compras e almo - xarifado.- Mas até o momento essa providência não se efetivou, o que nos leva a conclusão de que não existe Almoxxarifado na Prefeitura.-
- 3.37. - Já, está, portanto, uma grave falha na administração municipal de - Araraquara.- É preciso instalar e implantar com a máxima urgência - os serviços de material, que compreendem, além da aquisição o rece - bimento, conferência, armazenamento, guarda e distribuição de todo - o material necessário para o funcionamento das repartições municí - pais.-
- 3.38. - A técnica de organização recomenda que a execução dêse serviço se - ja centralizada em um único órgão, que poderá integrar indiferente - mente, tanto o Departamento de Finanças como o de Administração.-
- 3.39.- O processamento de licitações segundo as normas constantes do Decre - to lei federal nº 200 de 25-2-67, aplicáveis aos municípios por via do disposto na Lei Federal nº 5.456, de 20-6-68, requer a existên - cia de um órgão especializado, mormente numa Prefeitura que depende elevada cifra na aquisição de materiais.-

4 - C O N C L U S Õ E S

4. 1. - O estudo das atuais condições de funcionamento da Prefeitura Municip - pal de Araraquara, exposto no presente trabalho, nos leva a formular as conclusões seguintes:
- 1 - A atual organização dos serviços municipais, estabelecida pela - Lei nº 1695, de 28 de maio de 1969, foi planejada sem um levanta - mento preliminar e básico das condições locais de funcionamento e das necessidades dos serviços municipais, em termos de atendi - mento da comunidade.-
 - 2 - A mencionada lei estabeleceu uma organização com base no pesso - al existente, invertendo, assim, o princípio fundamental de que a organização deve ser planejada para atender as necessidades - dos serviços não as do pessoal ao seu dispor.-
 - 3 - Em consequência, a situação de fato existente não coincide com - a fixada em lei, ocasionando frequentes deslocamentos de funcioná - rios e o exercício, por parte de certas repartições, de atribui - ções estranhas as suas atividades normais.-
 - 4 - A nomenclatura adotada para as unidades administrativas não cor - responde, muitas vezes, ao conteúdo organizacional das mesmas, - ou, em outras palavras, o volume de trabalho de uma unidade nem sempre justifica ou recomenda a sua classificação como Departa - mento, Diretoria, ou até mesmo simples setor.-
 - 5 - Diversos órgãos de "atividades-fins" acham-se integrados num ór - gão maior (Departamento) de "atividades-meios", do que resulta - a inconveniência de serem supervisionados simplesmente em tér - mos administrativos, sem uma orientação, coordenação e fiscali - zação, partidas de um elemento técnico especializados em seu ob - jetivos.-

4. The fourth part of the document discusses the implications of the findings. It suggests that the results of the study have significant implications for the field of research and may lead to further developments in the future.

5. The fifth part of the document concludes the study. It summarizes the main findings and reiterates the importance of the research. It also includes a list of references to the sources used in the study.

- Fls. 192/43/71 13
- 6 - O Departamento de Obras Públicas praticamente não dispõe de estrutura interna, pois a Diretoria de Obras e Serviços Públicos ocupa quase toda a sua área operacional, a rigor quase se confundindo com o próprio Departamento a que se acha subordinada.-
 - 7 - Sómente o diagnóstico das necessidades da população, resultante da análise do desenvolvimento econômico-social do Município, e que poderá indicar os casos em que deve ser ampliado o atual campo de atuação da Prefeitura, no que tange a oferta de bens e serviços à comunidade.- Fica assim, adstrito a esse pronunciamento a adoção de providências tendentes a estender a área urbana de diversos serviços (limpeza de ruas, coleta de lixo domiciliar, iluminação pública, água, esgotos, pavimentação, jardins-arborização, conservação de ruas, estradas e caminhos vicinais-etc., -bem como a construção, transferência e localização de escolas, parques infantis, cemiterios, mercados, bibliotecas, etc.).-
 - 8 - O Serviço Municipal de Estradas de Rodagem não está desempenhando suas verdadeiras atribuições e seu campo de ação deverá ser totalmente reformulado, tendo-se em vista, principalmente, as disposições da legislação federal acerca do funcionamento de órgãos da espécie, para recebimento, controle e prestação de contas dos recursos fornecidos pelo Fundo Rodoviário Nacional.-
 - 9 - Os serviços prestados pelos parques infantis e pela biblioteca pública ressentem-se de melhor equipamento e de reformas em suas instalações, sendo que a verba destinada à biblioteca, para aquisição de livros, é verdadeiramente irrisória e não permite a esse órgão aumentar o seu acervio bibliográfico, em prejuízo de seu desenvolvimento do atendimento de leitores e consulentes.
 - 10 - O Gabinete do Prefeito precisa sofrer completa reformulação em suas atribuições, para que possa atuar como órgão de autoridade delegada e não como simples secretaria, desempenhando atribuições que, pela sua natureza, deveriam competir ao Departamento de Administração.-
 - 11 - O atual Departamento Geral da Administração ostenta denominação inadequada, porquanto se trata de um órgão que deve cuidar da administração geral e não de um Departamento Geral da Prefeitura; daí a impropriedade da denominação, que deveria ser corrigida para Departamento de Administração Geral.-
 - 12 - O órgão referido no item anterior precisa alterar sua estrutura interna, pois, o Protocolo e o Arquivo executam atividades que guardam entre si acentuada afinidade e devem, por isso, funcionar juntos, isto é, integrados numa mesma diretoria.-
 - 13 - O Departamento da Fazenda, apresenta, também, deficiências em sua estrutura interna, havendo necessidade de ser definido o tipo de órgão em que devem ser classificadas a Contadoria e a Tesouraria (Diretoria? Setor?) e melhor estudada a situação da Diretoria da Despesa, dando-lhe novas atribuições, de modo a que ela adquira condições para funcionar como Diretoria, ou suprimindo-a e transferindo suas atividades para outra unidade do mesmo Departamento.-
 - 14 - A Diretoria da Receita precisa ser reestruturada, promovendo-se a distribuição do trabalho entre unidades menores a serem criadas, tendo em vista que as atuais -com exceção, talvez, da Fiscalização- não se justificam.-
 - 15 - Existe pessoal ocioso, sem atribuições, pesando na despesa pública (ver itens 2.18 e 2.19) sendo possível a ocorrência de outros casos, idênticos ou semelhantes, não revelados.-

5 - R E C O M E N D A Ç Õ E S

5.1. - Em decorrência do exame e estudo efetuado com base nos dados fornecidos pelo levantamento, bem como das conclusões já formuladas entende-mos de bom alvitre apresentar a superior administração da Prefeitura de Araraquara as seguintes recomendações:

- 1 - A Prefeitura deve adotar, na sua organização, o tipo lenear departamental, estruturado na base de "organização por propósito" a que mais se presta e ajusta ao serviço público.-

- 193/41 14
- 2 - Os órgãos, dos diferentes tipos e tamanhos, devem possuir denominação uniforme e adequada ao volume de trabalho que executam e a sua posição hierárquica na estrutura do serviço municipal;
 - 3 - Na reorganização dos serviços municipais devem ser obedecidos os princípios fundamentais constantes da Lei Federal nº 200 de 25-2-1967, título II.-
 - 4 - A administração do pessoal deve ser fundamentada em regime de - mérito, obedecendo aos princípios e normas gerais igualmente fixados na referida lei federal, em seu título XI.-
 - 5 - Devem ser adotadas rigorosas medidas visando a eliminação do pessoal ocioso, com base no disposto no § 3º do art. 99 da lei federal nº 200, referida.-
 - 6 - Não deve haver, sob qualquer pretexto, prevalência de departamentos de "atividades-meios", sobre os de "atividades-fins" e vice-versa; devem todos agir autônoma mas harmonicamente, cada qual dentro da esfera de sua competência.-
 - 7 - Na estrutura interna da atual Diretoria de Obras Públicas deverá haver nítida separação entre as atividades de estudar e projetar obras e as de executá-las e fiscalizá-las.- As atividades carecentes de assistência e fiscalização permanentes de um engenheiro ou mestre de obras devem ficar integrados em unidades-médias, distintas daquelas que se dedicam a execução de serviços municipais e urbanos, onde não se faz necessária a supervisão de um profissional de engenharia (Mercado, Matadouro, Cemitério, Limpeza Pública, Jardins, etc.).-
 - 8 - Convém seja promovida a mudança do Protocolo para local diferente daquele em que ora se encontra, para que sejam aliviados os inconvenientes apontados em 3.11.-
 - 9 - As atividades do órgão de pessoal precisam ser revistas e bem ponderadas, pois a aplicação da consolidação das leis do trabalho a um grupo bem numeroso de servidores fatalmente acarretou aumento de trabalho e possivelmente justifique nova estruturação para a atual diretoria que cuida do assunto.-
 - 10 - Impõe-se a necessidade da criação de uma Diretoria para centralizar a execução de tarefas relacionadas com a aquisição e armazenamento de materiais.- Talvez a solução mais aconselhável fosse transferir para a Contadoria as atuais atribuições da Diretoria da Despesa, transformando-se esta em Diretoria do material.-
 - 11 - Deve ser retirada da Diretoria do Pessoal a incumbência relatada em 3.18, por incompatível com a sua finalidade.-
 - 12 - Precisa ser criada e instalada a Procuradoria Jurídica, com as atribuições de processar a cobrança amigável e executiva da dívida ativa, representar o Município em Juízo e extrajudicialmente, emitir pareceres jurídicos e funcionar ainda como órgão consultivo e técnico-legislativo.-
 - 13 - Convém estudar a instituição de órgãos coletivos de assessoramento ao Prefeito, principalmente para assuntos relativos a promoção social, educação e cultura, saúde pública e esportes, sob a forma de Conselhos Municipais.-
 - 14 - Será de toda a conveniência proceder-se à completa mecanização dos serviços de contabilidade, a vista do referido no item 3.22.
 - 15 - O órgão contábil deve promover frequentes inspeções de caixa, como operação de rotina, destinada a fiscalizar a situação do erário municipal.-
 - 16 - Deve ser transferida para o órgão contábil a operação de dar - "baixa" no pagamento de impostos e taxas, atualmente a cargo da Diretoria da Receita, pois aquela cabe tal atribuição, próprios dos serviços de contabilidade.-
 - 17 - Para facilitar suas operações contábeis, a Contadoria deve possuir um Plano de Contas.-
 - 18 - Precisam ser revistos os métodos, procedimento ou sistemas empregados pela Diretoria da Receita na execução dos serviços de avaliação e cadastramento imobiliário.-

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

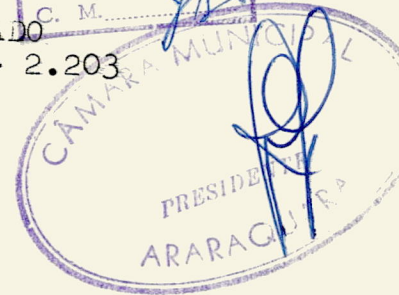
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

- 15
- 19 - O Código Tributário Municipal ao que tudo indica, necessita de uma completa revisão, para ser atualizado e consolidado, tendo em vista as alterações introduzidas na legislação tributária Municipal:-
- 20 - Convem, finalmente, sejam editadas através de decreto executivo normas referentes a elaboração de licitações para compras, obras e serviços, bem como para a tramitação de processos e papéis diversos, sob controle do Protocolo.-

JOAQUIM ROCHA PENTEADO
Economista C R E P - 2.203

Fls.	194
Proc.	43/71
C. M.	



1. The first part of the document is a letter from the President of the United States to the Congress, dated January 1, 1861. It is a very important document, as it sets out the policy of the new administration. The President, James Buchanan, states that he is a peace man, and that he will not allow the country to be divided by the issue of slavery. He also states that he will not allow the federal government to be used to enforce the rights of the states. This letter is a key document in the history of the United States, as it shows the President's stance on the issue of slavery and the federal government's role in the country.

+

Dispõe sobre a organização administrativa da Prefeitura Municipal de Araraquara e das outras providências.-

TÍTULO I
DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AÇÃO ADMINISTRATIVA

Artigo 1º - A Prefeitura dotará o planejamento como instrumento de ação para o desenvolvimento físico-territorial, econômico, social e cultural da comunidade, bem como para a aplicação dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Municipal.-

Artigo 2º - O Planejamento compreenderá a elaboração dos seguintes instrumentos básicos:

- I - Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (Lei Orgânica dos Municípios);
- II - Plano Plurianual de Investimentos (Constituição do Brasil, art. 60, parágrafo único - Lei Federal nº 4.320/64, art. 23);
- III - Programa Anual de Trabalho (Lei Federal nº 4.320/64, art. 26);
- IV - Orçamento-Programa (Lei Federal nº 4.320/64, art. 27 - Lei Orgânica dos Municípios);
- V - Programação Financeira Anual da Despesa (Lei Orgânica dos Municípios.-

Artigo 3º - As atividades da administração municipal e especialmente a execução de planos e programas de governo, serão objeto de permanente coordenação.-

Artigo 4º - A coordenação será exercida em todos os níveis da administração, mediante atuação das chefias individuais, realização sistemática de reuniões com a participação das chefias subordinadas e a instituição e funcionamento de comissões de coordenação em cada nível administrativo.-

Artigo 5º - A Prefeitura recorrerá, para a execução de obras e serviços, sempre que admissível e aconselhável, mediante contrato, concessão, permissão ou convenio, a pessoas ou entidades do setor privado, de forma a alcançar melhor rendimento, evitando novos encargos permanentes e ampliação desnecessária do quadro de servidores.-

Artigo 6º - A administração municipal, além dos controles formais concernentes à obediência a preceitos legais e regulamentares, deverá dispor de instrumentos de acompanhamento e avaliação de resultados da atuação dos seus diversos órgãos e agentes.-

Artigo 7º - Os serviços municipais deverão ser permanentemente atualizados, visando a modernização e racionalização dos métodos de trabalho, com o objetivo de proporcionar melhor atendimento ao público, através de rápidas decisões, sempre que possível com execução imediata.-

Artigo 8º - Para a execução de seus programas a Prefeitura poderá utilizar-se de recursos colocados à sua disposição por entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras ou consorciar-se com outras entidades para a solução de problemas comuns e melhor aproveitamento de recursos financeiros e técnicos.-

17

Artigo 9º - A administração municipal deverá promover a integração da comunidade na vida político-administrativa do Município, através de órgãos coletivos, compostos de servidores municipais, representantes de outras esferas de governos e municipais com atuação destacada na coletividade ou com conhecimento específico de problemas locais.-

Artigo 10 - A Prefeitura procurará elevar a produtividade dos seus servidores - evitando o crescimento do seu quadro de pessoal - através da seleção rigorosa de novos servidores e do treinamento e aperfeiçoamento dos servidores existentes, a fim de possibilitar o estabelecimento de níveis adequados de remuneração e a ascensão sistemática a funções superiores.-

Artigo 11 - Na elaboração e execução de seus programas a Prefeitura estabelecerá o critério de prioridade, segundo a essencialidade da obra ou serviço e o atendimento do interesse coletivo.-

TÍTULO II DA ESTRUTURA

Fls. 196
Proc. 43/71
C. M. 98

Artigo 12 - A estrutura administrativa da Prefeitura compõe-se dos seguintes órgãos:

- I - Gabinete do Prefeito;
- II - Assessoria de Planejamento;
- III - Departamento Jurídico;
- IV - Segurança;
- V - Departamento de Administração;
- VI - Departamento da Fazenda;
- VII - Departamento de Obras e Serviços Públicos;
- VIII - Departamento de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social;
- IX - Sub-Prefeituras.-

TÍTULO III DA COMPETÊNCIA

Artigo 13 - O Gabinete do Prefeito é o órgão de assistência do Prefeito para as funções políticas, atendimento de munícipes e de ligação com os demais poderes e autoridades, assim como de relações públicas, incluindo as de representação e divulgação.-

Artigo 14 - A Assessoria de Planejamento é o órgão de planejamento governamental, competindo-lhe coordenar, assistir a elaboração e acompanhar a execução de planos e programas pelos órgãos da administração municipal, coordenar a elaboração do orçamento-programa do Município, e controlar a execução do orçamento de investimentos e do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado.-

Artigo 15 - O Departamento Jurídico é o órgão de consultoria nos assuntos jurídicos da Prefeitura, competindo-lhe pronunciar-se sobre toda matéria legal que lhe for submetida pelo Prefeito e demais órgãos do Executivo Municipal, bem como efetuar a cobrança judicial da dívida ativa e defender o Município em juízo.-

Artigo 16 - Segurança é o órgão responsável pelos assuntos de segurança pública, policiamento e serviço militar.-

Artigo 17 - O Departamento de Administração é o órgão incumbido de exercer as atividades ligadas à administração geral da Prefeitura no que concerne a pessoal, material, expediente, arquivo e zeladoria.-

Artigo 18 - O Departamento da Fazenda é o órgão encarregado da execução da política financeira e fiscal do Município, bem como das atividades relativas a lançamento de tributos e arrecadação de rendas municipais; fiscalização dos contribuintes; compra e guarda dos materiais; recebimento, guarda e movimentação de valores; da despesa, contabilidade e patrimônio; elaboração do orçamento e controle da sua execução e assessoramento do Prefeito em assuntos econômico-financeiros.-

Artigo 19 - O Departamento de Obras e Serviços Públicos é o órgão responsável pela execução e conservação das obras municipais; execução e conservação de estradas e caminhos municipais; abertura, pavimentação e conservação de vias e logradouros públicos; licenciamento e fiscalização de obras particulares e as pertinentes ao sistema de transportes da municipalidade; e executar as atividades relacionadas com a prestação dos serviços de utilidade pública.-

ACADEMY
OF SCIENCES
OF THE
USSR

V.

W.

1955



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SITUAÇÃO "DE FATO"

AGO. 1969

PREFEITO

JUNTA DE
SERV. MILITAR

GABINETE
DO PREFEITO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

CONTADORIA

TESOURARIA

DIRETORIA DA
DESPESA

DIRET. DA RECEITA

SETOR
DN. ATIVA

CA DASTRO

FISCALL
ZAÇÃO

S. DETRIB
PAMENT

DEPARTAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE

APROVAÇÃO DE PLANTAS

DIRETORIA DE
OBRAS E SER-
VIÇOS PUBLICOS

OBRAS
PUBLI-
CAS

TRANS-
PORTES
E
MANUTE-
NÇÃO

MATA-
DOURO

CEMI-
TERIO

MERCA-
DO

ESTACI-
ÇÃO
RODO-
VIARIA

FABR.
DE
TUBOS

LIMPE-
ZA PU-
BLICA

PARQUE
E
JARDINS

SEÇÃO
DE PA-
VIMEN-
TAÇÃO

SEÇÃO
TECNICA
E APRO-
PRIAÇÃO

DEP. GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DIR. DO EXPEDIENTE

EXPEDIENTE
PROTOCOLO
PORTARIA

DIRETORIA DO AR-
QUIVO E PESSOAL

PARQUE
INFANTIL

PARQUE
INFANTIL

SAUDE E ASS. SOCIAL

ENSINO P PRIMARIO

CULTURA ARTISTICA

PARQUE
INFANTIL

BIBLIO
TECA
MUN.

Fis. 197
Proc. 43/71
C. M.

ELABORADO POR

JOAQUIM ROCHA PENTEADO
Economista CREP 2203

CÂMARA MUNICIPAL
PRESIDENTE
ARARAQUARA

L E G E N D A

ORGÃOS DE GABINETE
(Delegação de autoridade)

ORGÃOS FIM

ORGÃOS MEIO

Orgãos de atribuições

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

SITUAÇÃO "DE FATO"

AGO. 1969

PREFEITO

GABINETE
DO PREFEITO

JUNTA DE
SERV. MILITAR

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

CONTADORIA

TESOURARIA

DIRET. DA RECEITA

SETOR
DIV. ATIVA

CA DASTRO

S. DETRIB.
PAVIMENT.

FISCALL
ZAÇÃO

DIRETORIA DA
DESPESA

DEPARTAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE

APROVAÇÃO DE PLANTAS

DIRETORIA DE
OBRAS E SER-
VIÇOS PUBLICOS

OBRAS
PUBLH
CAS

TRANS-
PORTES
E
MANUTE-
NÇÃO

MATA-
DOURO

CEMI-
TERIO

MERCA-
DO

ESTACÃO
RODO-
VIARIA

FABR.
DE
TUBOS

LIMPE-
ZA PU-
BLICA

PARQUE
E
JARDINS

SEÇÃO
DE PA-
VINEN-
TAÇÃO

SEÇÃO
TECNICA
E APRO-
PRIAÇÃO

DEP. GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DIR. DO EXPEDIENTE

EXPEDIENTE
PROTOCOLO
PORTARIA

DIRETORIA DO AR-
QUIVO E PESSOAL

PARQUE
INFANTIL

PARQUE
INFANTIL

PARQUE
INFANTIL

SAUDE E A.S.S. SOCIAL

ENSINO PRIMARIO

CULTURA ARTISTICA

BIBLIO

TEÇA

MUN.

Fls. 197
Proc. 43/71
C. M.

ORGÃOS DE GABINETE
(Delegação de autoridade)

ELABORADO POR

L E G E N D A

CÂMARA MUNICIPAL
PRESIDENTE
ARARAQUARA

Artigo 20 - O Departamento de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social é o órgão responsável pelas atividades educacionais exercidas pelo Município, especialmente as relativas à educação primária; a manutenção de bibliotecas, museus, parques infantis, e correlatas de cultura e recreação; orientar a educação física e esportes; pelas atividades de assistência médico-social à população local, mediante a administração de postos de saúde, hospitais ou entidades correlatas e de promoção do bem-estar social da comunidade, prestando ajuda aos necessitados e orientando os desajustados, visando assim a recuperação e melhoria das condições de vida desses indivíduos e grupos sociais.-

Artigo 21 - Às Sub-Prefeituras compete, como órgãos de desconcentração administrativa, administrar os Distritos, segundo a orientação do Prefeito, dando cumprimento a todos os atos baixados pelo Executivo Municipal que se relacionarem com a comunidade distrital, bem assim, coordenar os serviços executados pelos diferentes órgãos da Prefeitura na área de sua competência.-

TÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Fls. 198
Proc. 43/70
C. M. JS

Artigo 22 - O Prefeito Municipal deverá regulamentar a presente lei no prazo de 30 (trinta) dias, aprovando, por decreto, o Regulamento Interno da Prefeitura, que discriminara a estrutura administrativa interna dos órgãos constantes do artigo 12, suas atribuições e das respectivas subunidades administrativas.-

Artigo 23 - Na regulamentação da presente lei de ver-se-á observar as normas da Lei Orgânica dos Municípios.-

Artigo 24 - Fica instituído o Conselho de Desenvolvimento Municipal e o Conselho Municipal de Educação, órgãos consultivos e de assessoramento do Prefeito, competindo-lhe opinar sobre as atividades relacionadas com o planejamento, desenvolvimento e educação municipal.-

§ 1º - As funções dos Conselhos constarão de regulamento próprio, a ser aprovado por decreto, o qual indicará a sua composição e discriminará as atribuições dos seus membros e as normas básicas para o seu funcionamento.-

§ 2º - Fica extinta a Comissão do Plano Diretor criada pela Lei Municipal nº 1077 de 9-12-61.-

Artigo 25 - Na medida em que forem instalados os órgãos que compõem a estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, prevista nesta lei, serão extintos automaticamente os atuais órgãos, ficando o Prefeito Municipal autorizado a promover as necessárias transferências de pessoal, verbas, atribuições e instalações.-

Artigo 26 - As despesas decorrentes da execução desta lei serão atendidas, no corrente exercício, por conta das dotações próprias, consignadas no orçamento vigente, e ou de créditos especiais que fica o Poder Executivo autorizado a abrir.-

Artigo 27 - Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.-

I - Orçamento-Programa e Plano Plurianual de Investimentos

O mesmo decreto que instituiu o G.P.I., seguindo a orientação do roteiro estabelecido pelo CEPAM da Secretaria do Interior para a elaboração do Plano Diretor do Desenvolvimento Integrado, determinou aos chefes, diretores e responsáveis pelas várias unidades administrativas a apresentação de exposição dos problemas fundamentais relacionados com a execução de obras e serviços que lhe fossem afetos.- Com isto procurava o Prefeito adotar o lema da "integração" da administração municipal.- Entre tanto, dada a exiguidade de tempo, pois o orçamento municipal deveria estar pronto a 30 de setembro para a sua apresentação à Câmara, e também pela falta de experiência e orientação, apenas o Departamento de Obras Públicas teve a possibilidade de atender aquela solicitação.-

Já que a maior parte, senão a totalidade das atividades-fins pertencem a esse Departamento, foi possível fornecer elementos preciosos para a elaboração do orçamento-programa e do plano plurianual de investimentos.- Estas duas peças, no entanto, não puderam ainda neste ano expressar de maneira clara as diretrizes do Plano Diretor.- Adquiriu-se contudo, alguma experiência e grandes linhas de ação foram traçadas para que o próximo exercício a nova mentalidade de planejamento seja implantada plenamente.-

Uma das medidas propostas é a de se enviarem funcionários municipais, por rodizio, a frequentar os cursos que a Secretaria do Interior mantém na Prefeitura-Escola de Valinhos, cumprindo, assim, outros dos princípios norteadores da reorganização administrativa proposta: - "A Prefeitura procurará elevar a produtividade dos seus servidores - evitando o crescimento de seu quadro de pessoal - através da seleção rigorosa de novos servidores, o do treinamento e aperfeiçoamento dos existentes, a fim de possibilitar o estabelecimento de níveis adequados de remuneração e a ascensão sistemática a funções superiores.-

A seguir o Plano Plurianual organizado em Agosto de 1969 e as novas obras propostas que serão incluídas no Plano Plurianual de Investimentos.-

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOSAno de 1.970

Construção do prédio do Paço Municipal
Obras do Hotel Municipal
Obras da Sede do Tiro de Guerra nº 6
Construção de Parque Infantil no Carmo
Reforma e ampliação dos parques infantís existentes
Instalação de parques de recreação livre
Construção do Autódromo
Conclusão da Pista de Atletismo
Construção de praças esportivas nos bairros
Construção do Teatro Municipal
Construção do Almoxarifado e Oficinas
Construção do Cemitério dos Britos
Formação do Horto Florestal
Canalização do Córrego da Servidão e do Ouro
Pavimentação em geral
Iluminação em geral
Arborização em geral
Implantação do Distrito Industrial
Abertura e alargamento de vias principais

Ano de 1.971

Construção do prédio do Paço Municipal
Obras do Hotel Municipal
Obras da Sede do Tiro de Guerra nº 6
Construção de Parque Infantil na Zona Norte
Reformas e ampliações dos parques infantís existentes
Instalação de Parques de Recreação livre
Construção do Autódromo
Conclusão da Pista de Atletismo
Construção de praças esportivas nos bairros



Construção do Teatro Municipal
 Construção do Cemitério dos Britos
 Formação do Horto Florestal
 Canalização do Córrego da Servidão e do Ouro
 Pavimentação em geral
 Iluminação em geral
 Arborização em geral
 Implantação do Distrito Industrial
 Abertura e Alargamento de vias principais



Ano de 1.972

Construção do prédio do Paço Municipal
 Obras do Hotel Municipal
 Construção de Parque Infantil na Vila Xavier
 Reformas e ampliações dos Parques Infantis existentes
 Instalação de Parques de Recreação livre
 Construção do Autódromo
 Conclusão da Pista de Atletismo
 Construção de praças esportivas nos bairros
 Construção do Teatro Municipal
 Reforma de prédio para instalação da Biblioteca Municipal
 Construção do Cemitério dos Britos
 Formação do Horto Florestal
 Canalização do Córrego da Servidão e do Ouro
 Pavimentação em geral
 Iluminação em geral
 Arborização em geral
 Implantação do Distrito Industrial
 Aberturas e alargamentos de vias principais

AS TAREFAS DO G.P.I.

II - Desenvolvimento Econômico e Social

Sob a orientação do Urbanista contratado e segundo um roteiro - criado e já desenvolvido em outros dois municípios pela socióloga Marisa de Assis, da Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, consultora do Urbanista, as sociólogas contratadas para o G.P.I. realizaram importante trabalho de avaliação das condições de desenvolvimento municipal e regional, abrangendo os treze municípios que, com Araraquara, fazem parte da sub-região da qual esta é sede.-

O levantamento da economia municipal e regional, a evolução do setor agropecuário e extrativo, do setor industrial e do setor de comércio e serviços, desde 1950 até os últimos anos, permite analisar os problemas de desenvolvimento em seus aspectos qualitativos, quantitativos e locais, suas causas e suas prováveis tendências de evolução, bem como o papel, importância e dimensão das variáveis envolvidas no problema.- É sabido, entretanto, que a maioria das medidas promotoras do desenvolvimento econômico situam-se no âmbito dos governos do Estado e da União, motivo pelo qual o trabalho não pode parar aqui neste levantamento.-

Será necessário avaliar as reais possibilidades do governo municipal influir sobre a economia local.- Nesse sentido, é conveniente aferir a importância das relações deste governo com os responsáveis, seja pelas atividades-chaves, seja com a administração federal, estadual e dos municípios vizinhos, para que se possa determinar quais as possibilidades de influir sobre o desenvolvimento econômico municipal.- Caberá determinar que meios ao alcance da Prefeitura, como os serviços públicos, a política tributária, o ensino, o zoneamento, os estímulos fiscais, a criação de distritos industriais, etc. poderão ser utilizados.- Caberá igualmente uma avaliação dos recursos humanos e organizacionais de que a Prefeitura poderá dispor para implementar o planejamento municipal no setor econômico.

O levantamento do desenvolvimento social, abrangendo estudos de demografia, saúde e recreação, permite avaliar as condições sociais do município e caracterizar os fatores mais importantes para a promoção social do conjunto da população ou de suas diversas camadas.-

Ainda neste setor, com a participação mais direta da professora normalista contratada, foi feito um levantamento da situação atual do ensino infantil, incluindo creches, pré-primários, parques infantis e do ensino primário, incluindo todos os grupos escolares urbanos, rurais e distritais, as escolas isoladas, os cursos de admissão, os cursos anexos urbanos e os de alfabetização de adultos.- Os dados levantados permitirão planejar o atendimento ao ensino primário, quer na construção de novos prédios escolares, quer no remanejamento dos existentes.- Veja-se, por exemplo, o levantamento feito para determinar as zonas de influência das diversas escolas primárias urbanas e a representação gráfica do local de residência dos alunos.- Em suma, o trabalho desenvolvido no setor social representa o que de fundamental existe para o planejamento da expansão da rede escolar e do entrosamento com o Estado, ao mesmo tempo que fornece subsídios para estudos referentes a formação profissional, ensino médio e superior, ligação com os serviços de recreação e esportes e entrosamento com os programas de organização social e com profissionalização.-

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

I - ASPECTOS HISTÓRICOS DO DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO

II - DEMOGRAFIA

III - SAÚDE

IV - RECREAÇÃO

III - ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DO NÚCLEO

As formações urbanas de nosso país apresentam uma estrutura dinâmica, "sujeita a um processo de origem social - processo de urbanização - que determina o aparecimento daquelas formações, cuja explicação exige o conhecimento do sistema social da colônia, no qual se desenvolve, e da política de colonização portuguesa, no seu sentido mais amplo." (1)

A formação da rede urbana foi iniciada com o estabelecimento do regime de capitanias e a fundação de São Vicente, em 1.532.-

São Vicente foi a origem da nossa nacionalidade e São Paulo de Piratininga, fundada em 25 de janeiro de 1.554 (século XVI), o centro de onde se irradiou a civilização para todo o país, ou seja o bandeirismo.-

Em consequência das dificuldades de comunicação de Piratininga com o litoral, esta voltou-se facilmente para o interior, dirigindo-se para o sertão.-

O Planalto de Piratininga, além do isolamento relativo a que estava condenado, não possuía meios para obter produtos de cultivo fácil e de colocação imediata no mercado, como por exemplo o pau-brasil e a cana de açúcar.- Suas culturas: milho, mandioca, trigo, algodão, marmelo e criação de algum gado, eram praticadas apenas para o consumo próprio.-

(1) -cf. Nestor Goulart Reis Filho - Contribuição Ao Estudo da Evolução Urbana do Brasil: 1.500-1.720.- Tese apresentada a Concurso livre docência na Cadeira de História da Arquitetura da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.-

Para levar adiante esta modesta lavoura de subsistência, os colonos tinham que lançar mão do braço escravo índio, pois em virtude da pobreza da vila, não era possível adquirir escravos africanos, como faziam os senhores de engenho do Nordeste.-

A captura do índio, então, garante o instrumento de trabalho para a sobrevivência dos moradores do núcleo.- E capturado pelos colonos nas imediações de Piratininga.- Com a maior demanda de braços, foram aumentadas as investidas para provimento de índios, passando estas a ter um caráter de maior organização.- O índio é então nesta época, aprezado pelo bandeirante, sertão adentro.- Nesta fase, não constituía ele, apenas a base da lavoura de subsistência dos moradores de Piratininga, mas também uma preciosa mercadoria de troca (vendido ao Nordeste), apresentando além do mais, a vantagem de locomover-se por si próprio, numa época em que escassavam os meios de transportes.-

Fls. 201
Proc. 43/71
C. M.

CÂMARA MUNICIPAL
PRESIDENTE

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

Fls. 202/71 22

Desta forma, a captura do indígena era econômica-mente necessária, e a penetração no interior, geograficamente estimulada - eis as principais razões do aparecimento do bandeirismo que demandava ao - sertão.-

Ainda nesta fase, em segundo plano, surge a esperança de encontrar pedras e metais preciosos, contribuindo também para as expedições ao sertão.-

As bandeiras primitivas e de apresamento iniciaram-se no século XVI, aumentando no século XVII.-

Do ponto de vista da ocupação do solo, o bandeirismo significou a ampliação dos limites do núcleo original (Vila de São Paulo de Piratininga), com a fundação de diversas vilas ao redor de São Paulo, como também o surgimento de núcleos de população mais longínquos, originados pelo estabelecimento de um ou outro sertanista que se fixava com seu pessoal, em terras mais distantes do núcleo original.- Estes núcleos assim originados, vão se constituir em postos avançados do Brasil civilizado em sua marcha para o interior.-

Nos arquivos do Arcebispado de São Paulo, encontramos notas referindo-se a aventureiros em busca de minas de ouro, os quais deram início à povoação de Araraquara no decorrer do século XVIII, distinguindo-se entre eles, Francisco Pedroso de Almeida, fundador do primeiro estabelecimento de criação de animais e cultura de cereais.- Não consta no entanto, que os primeiros sertanistas que devassaram os campos de Araraquara, hajam descoberto ouro.-

Quanto à fixação na terra, consta que Pedro José Netto, em 1.790, fugido de Itú por uma desavença com um político, internou-se nas matas onde está hoje São Carlos, e depois de percorrê-la em várias direções descobriu os campos de Araraquara.- Aí estabeleceu as posses de Ouro, Rancho Queimado, Cruzes, Cambuy, Bonfim, Monte Alegre e Lageado.- Pedro José Netto para se livrar da pena a que havia sido condenado, com o aparecimento de novos exploradores, foi cedendo a maior parte das terras que possuía, para diferentes pessoas, com a condição de o livrarem da Justiça de Itú.-

Os novos donos requereram cartas de sesmaria, e por isto, veio de Porto Feliz em 1.812, o juiz das medições, que deu início à divisão das terras.- Todas as sesmarias foram demarcadas de 1.812 a 1.819.-

A Sesmaria do Ouro foi o local escolhido por Pedro José Netto para iniciar a povoação de Araraquara, por volta de 1.812, ano em que ele e seus filhos, erigiram a capelinha do nascente bairro.- Apareceram novos moradores, e então foi feita uma petição dos mesmos às autoridades eclesiásticas, para que a capela fosse elevada a freguesia, desmembrada de Constituição (hoje Piracicaba).- O despacho da Resolução de D. João VI, que criou a Freguesia de São Bento de Araraquara recebeu o nº 32 e data de 22 de agosto de 1.817.-

Apos quinze anos da criação da Freguesia, esta passa a Município, por força do decreto datado de 10 de julho de 1.832.- Sua instalação se deu em 24 de agosto de 1.833.- Foram incorporados os seguintes distritos: Descalvado, Brotas, Jaboticabal, São Carlos, Ibitinga, Itapópolis, Boa Esperança do Sul, Matão, Rincão, Santa Lúcia, Gavião Peixoto, Americo Brasiliense, Bueno de Andrada e Motuca.-

O Município foi guindado a Comarca, em consequência do progresso registrado, sua criação se deve à lei provincial nº 61 de 20 de Abril de 1.866.-

Araraquara deixa de ser Vila (sede do Distrito), para ser Cidade (sede de Município), em 6 de Fevereiro de 1.889, pela Lei Provincial nº 7.-

Em 1.895, a Febre Amarela eclodiu em Araraquara. No prazo de 3 anos, atacou quase a totalidade da população urbana, chegando a desorganizar o arcabouço social, político e administrativo da cidade e da Comarca.- Desencadeou-se o alarme e o pânico, e muitos saíram da cidade para fazendas e pequenos núcleos em torno das estações ferroviárias do Município.-

Novamente no ano de 1.896 um outro surto de Febre Amarela lavrou a cidade.- Suas proporções foram ainda maiores; o êxodo foi enorme.- Com isto a Câmara Municipal e o Fórum fugiram, primeiro para a Fazenda do Ouro e depois para a estação de Americo Brasiliense.- Afastadas da cidade, a sede da Comarca e do Município aí ficaram como representantes gerais do poder publico, até 1.901, quando então voltam a Araraquara.-

Ainda em 1.896, o poder executivo se separa do poder legislativo, ao ser criado, o cargo de Intendente Geral, responsável pelo Poder Executivo.-

O Intendente Geral tem um mandato de um ano e é escolhido pelos vereadores, mediante eleição indireta.-

O Poder Legislativo, nesta época, conta além dos sete vereadores, com o Presidente da Câmara, chefe do legislativo, eleito indiretamente pelos vereadores, em sessão da Câmara realizada cada três anos.

A partir de 1.906, o Intendente Geral passa a denominar-se Prefeito Municipal com um mandato de três anos.-

Na história política de Araraquara, pode-se notar a presença de algumas famílias que controlam o poder.- São na sua maioria, fazendeiros de gado ou café, que em decorrência de seu poderio econômico, conseguem o poder político, passando a atuar direta ou indiretamente na política local.-

Com a proclamação da República, sobem ao poder os republicanos históricos.- Estes têm grande atuação durante a República - no entanto com a Revolução de 1.930 são afastados do cenário político.-

De 1.930 a 1.945, verifica-se grande instabilidade política.- O Poder Municipal durante todo esse período é exercido por interventores, que se sucedem ininterruptamente no poder.- No período de 1.930 a 1.936, nada menos que 12 prefeitos ocupam a chefia do executivo Araraquarense.-

O ano de 1.947 marca o início das eleições diretas no Município, para os cargos do executivo e legislativo.- Até a presente data, foram realizadas seis eleições municipais, para a escolha do Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores, para legislaturas de 4 anos.-

Do ponto de vista econômico, o Município de Araraquara, não conheceu um grande desenvolvimento, levando-se em conta o crescimento verificado em outros municípios do Estado.-

As principais atividades nos primeiros tempos foi a indústria pastoril e a agricultura, apesar de serem rudimentares os processos usados.- O valor da produção agrícola no ano de 1.837, 20 anos após a criação da Freguesia de São Bento de Araraquara, foi avaliada em 91:882\$000.-

Na 1ª metade do século XIX, as grandes propriedades rurais, características deste século, ainda não tinham sido atingidas pelo surto cafeeiro.- Plantava-se a cana de açúcar, o milho, ao lado de outros cereais, o fumo e algodão.- Os rebanhos eram constituídos em sua maioria por suínos e bovinos.-

Por volta de 1.850, as plantações de café já haviam deixado o Vale do Paraíba e partindo de Campinas, para o oeste paulista.- Na segunda metade do século XIX, o cafezal substituiu as culturas de cana e cereais da zona araraquarense, tornando-se o elemento de maior importância na economia local.-

O crescimento da produção cafeeira a partir de então é significativo até o ano de 1.929, quando se verifica em decorrência da crise, sua substituição pela cana-de-açúcar, hoje principal produto agrícola do Município.-

Atualmente o setor agrícola é ainda o mais desenvolvido da região, a indústria e o comércio, não tem grande significação nesta zona.-

Em 1.968, no Município de Araraquara, a situação dos vários setores econômicos, quanto ao valor da produção era a seguinte:

Valor da Produção NCR\$	
Agricultura (principais culturas)	17.272.880,00
Pecuária, Avicultura, Prod. Origem Animal	10.447.540,00
Indústria	120.600,000,00
Comércio	215.735.880,42 (+)

Fls. 204
Proc. 43/71
C. M. [assinatura]

(+) - A cifra acima refere-se ao movimento das vendas de 1.968.-

QUADRO DOS DESMEMBRAMENTOS

Para a definição da região de Araraquara, tomamos como critério a divisão administrativa do Estado de acordo com o decreto nº 48.162 de 3 de julho de 1.967.-

Foi levado em consideração, a homogeneidade existente entre os municípios, do ponto de vista sócio-econômico.- Assim, apresentam eles, características semelhantes, mantendo entre si certas relações, de modo que esta área tenha uma certa independência funcional em relação as outras áreas que lhe sejam contíguas.-

Além dos municípios que fazem parte da sub-região de Araraquara, foi incluído o Município de Taquaritinga, pertencente a outra sub-região.- Julgamos necessário incluí-lo em nossa análise, uma vez que ele apresenta os critérios acima mencionados.-

Sempre que possível iremos vincular as características do desenvolvimento da região ao quadro do Estado, destacando também a posição de Araraquara no quadro regional.-

O Município de Araraquara, como já vimos acima, originariamente era constituído por vários distritos que foram se desmembrando da sede com o correr dos anos.-

Já no século XIX, desmembraram-se os seguintes distritos: Brotas em 1.853, São Carlos 1.865, Jaboticabal 1.867, Ibitinga em 1.890, Itápolis em 1.890, Boa Esperança do Sul 1.898, Matão 1.898.-

Pela divisão administrativa referente ao ano de 1.911, Araraquara se compunha dos distritos de: Araraquara, Rincão e Santa Lucia.-

De acordo com a divisão administrativa referente ao ano de 1.933, e a territorial datada de 31 de Dezembro de 1.936, o Município de Araraquara era formado pelos distritos de Araraquara, Américo Brasileiro, Gavião Peixoto, Itaquerê, Motuca, Rincão, Santa Lucia.-

Já pela divisão territorial de 31 de Dezembro de 1.937, o Município de Araraquara, era formado pelos distritos acima citados, que faziam parte da ultima divisão, aos quais foi acrescentado o distrito de Bueno de Andrada.-

O decreto-lei de 31 de março de 1.938, e o decreto estadual nº 9.775 de 30 de novembro do mesmo ano, estabeleceram o quadro para vigorar no quinquênio 1.939-1.943, o Município de Araraquara, por esta divisão conta com os distritos de Araraquara, Américo Brasileiro, Rincão, Santa Lucia, Bueno de Andrada, Motuca e Gavião Peixoto.- Esta situação foi mantida pelo decreto-lei estadual nº 14.334, de 30 de novembro de 1.944, o qual fixou o quadro da divisão territorial-administrativa-judiciária do Estado de São Paulo, para o período de 1.945-1.948.-

Pela lei nº 232 de 24 de Dezembro de 1.948, que fixou o quadro territorial para o quinquênio 1.949-1.953, o Município de Araraquara fica constituído pelos distritos de Araraquara, Santa Lucia, Motuca, Américo Brasileiro, Gavião Peixoto e Bueno de Andrada.- Desmembrado o distrito de Rincão.-

Pela lei nº 5.121 de 31 de Dezembro de 1.958, novo quadro territorial do Município de Araraquara, aparecem os distritos de Araraquara, Américo Brasiliense, Motuca, Bueno de Andrada, Gavião Peixoto, fixado para o quinquênio 1.959-1.963. (Desmembrado o distrito de Santa Lúcia).-

Pelas leis nºs 8.050 de 31 de Dezembro de 1.963 e 8.092 de 28 de fevereiro de 1.964, que fixaram a última divisão territorial para o quinquênio 1.964-1.969, o Município de Araraquara, passou a ser constituído pelos distritos de Araraquara, Gavião Peixoto, Motuca, Bueno de Andrada.- (Desmembrado o distrito de Américo Brasiliense).-

Em virtude dos desmembramentos de Rincão, Santa Lúcia e Américo Brasiliense, ocorridos entre 1.948 e 1.964, o Município de Araraquara ficou com seu território reduzido de 552 Km². Sua área total - atualmente é de 1.436,53 Km², de acordo com o Instituto Geográfico.- (A divisão territorial adotada pelo I.B.G.E., difere um pouco desta, apresentando o total de 1.482 Km² para este Município.-

É a seguinte a distribuição das áreas dos distritos que compõem o Município de Araraquara:

	Km ²	%
Araraquara (sede)	777,12	54,09
Bueno de Andrada	198,04	13,78
Motuca	229,47	15,97
Gavião Peixoto	231,89	16,14
Total	1.436,53	100,00%

Consequentemente surge uma série de problemas ao se tentar fazer o estudo da Evolução da População do Município.-

Assim, como o Município de Araraquara sofreu um desmembramento no quinquênio 1.949-1.953, o antigo distrito de Rincão, os dados para o Município de Araraquara anteriores a 1.940, incluem os dados estatísticos referentes ao atual Município de Rincão; e os dados posteriores a 1.940, não incluem os de Rincão.- Desta maneira os dados nos diferentes anos correspondem a unidades diferentes, o que dificulta sobremaneira sua comparação.-

O mesmo ocorre posteriormente, nos dois decênios seguintes, com os Municípios de Santa Lúcia desmembrado entre 1.959-1.963 e Américo Brasiliense entre 1.964-1.969.-

DEMOGRAFIA

A POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO, NA REGIÃO E NO ESTADO

A população da Região de Araraquara, representa 1,51% da população do Estado.- Se compararmos os dados dos censos demográficos de 1.940, 1.950 e 1.960 e a estimativa oficial do I.B.G.E., para 1.967, observamos que a importância relativa da mesma sobre o total do Estado era de 3,02% em 1.940, caiu para 2,02% em 1.950 e para 1,65% em 1.960, em 1.967 segundo os dados da estimativa oficial, verificamos que esta cifra diminuiu para 1,51%

Pelo quadro abaixo podemos observar a evolução da população nos Municípios que compõem a região de Araraquara, nos anos de 1.940, 1.950, 1.960 e 1.967:

Municípios componentes da região	C E N S O S. M.				Estimativa
	1.940	1.950	1.960	1.967	
Araraquara (1)	66.724	62.688	82.898	89.667	
Rincão (2)	(5.141)	5.229	6.564	7.258	
Santa Lucia (3)	(4.154)	(2.665)	3.378	4.148	
Americo Brasiliense (4)	(2.876)	(2.345)	(4.123)	4.690	
Borborema	16.803	10.102	10.115	11.406	
Boa Esperança do Sul	11.563	8.226	6.977	8.296	
Matão	22.907	20.551	22.251	21.941	
Dobrada (5)	(4.586)	(3.172)	(2.632)	2.944	
Ibitinga	21.970	18.836	20.763	23.848	
Itapópolis	27.410	21.216	21.611	24.885	
Tabatinga (6)	16.193	14.353	7.427	8.296	
Nova Europa (7)	(6.330)	(5.084)	5.801	6.221	
Taquaritinga (8)	32.897	23.948	24.417	25.602	
Cândido Rodrigues (9)	(3.127)	(2.039)	2.081	2.073	
TOTAL DA REGIÃO	217.467	185.149	214.283	241.275	
TOTAL DO ESTADO	7.180.316	9.134.423	12.974.699	15.909.012	
% da Região sobre o total do Estado	3,02	2,02	1.65	1,51	

(1) - Incluem-se aqui os dados dos distritos de Araraquara, Bueno de Andrada, Motuca e Gavião Peixoto:

	1.940	1.950	1.960
Bueno de Andrada	1.419	1.171	876
Gavião Peixoto	4.340	3.421	3.067
Motuca	2.786	1.936	1.945

- (2) - Rincão - os dados referentes a este Município para o período 1.940, estão entre parêntesis em virtude de ser nesta ocasião um distrito de Araraquara.- Passa a Município somente em 1948.
- (3) - Santa Lúcia - Idem ao anterior.- Data do desmembramento - 1.958.-
- (4) - Américo Brasiliense - Idem aos anteriores - Emancipado em 1.964
- (5) - Dobrada - Para os períodos 1.940, 1.950, 1.960 os dados estão entre parêntesis porque Dobrada até 1.964 era distrito de Matão
- (6) - Tabatinga - O Município de Tabatinga perde em 1.959 o distrito de - Curupá.-
- (7) - Nova Europa - Desmembrou-se de Tabatinga em 31 de Dezembro de 1953. Portanto os dados referentes aos anos 1.940, 1.950 estão entre parêntesis.-
- (8) - Taquaritinga - Este Município perde o distrito de Santa Ernestina - em 1.964.-
- (9) - Cândido Rodrigues - Desmembrado do Município de Taquaritinga em 1.959, formado pelo distrito de Cândido Rodrigues e parte do distrito de Jurupema.-

Analisando-se a taxa de incremento da população de 1.940 a 1.960, verificamos que a taxa de incremento regional foi inferior a taxa de incremento estadual; enquanto a população total cresceu, - no Estado, de 81% na região não alcançou 1% (um) no período 1.940/60.- Se considerarmos a taxa de crescimento da população urbana apenas, a diferença também será acentuada: a taxa regional foi de 69% e a estadual de 157%.

	1.940/50		1.950/60	
	Total	Urbana	Total	Urbana
Araraquara	- 7	10	22	83
Rincão	(2)	(-4)	(28)	(7)
Santa Lúcia	(-36)	(-7)	(-19)	(54)
Américo Brasiliense	(-17)	(-5)	(43)	(115)
Borborema	-40	-22	-40	-10
Boa Esperança do Sul	-29	- 3	-40	21
Matão	-10	13	- 3	115
Dobrada	(-31)	(-20)	(-43)	(24)
Ibitinga	-14	26	- 5	55
Itapópolis	-23	6	-21	42
Tabatinga	-11	-11	-54	-11
Nova Eurôpa	(-20)	(-22)	(-8)	(-3)
Taquaritinga	-27	-10	-26	25
Candido Rodrigues	(-35)	(-37)	(-33)	(-20)
Região	-15	10	- 1	69
Estado	27	52	81	157

Araraquara foi o Município que apresentou taxa de incremento maior; aqui foi levado em conta o fato de que Rincão e Américo - Brailiense apesar de apresentarem taxas de incremento maiores, estiveram ligados a Araraquara durante grande parte deste período, os seus dados portanto estavam incluídos em Araraquara.-

O Município de Araraquara, no período de 1940/1960 apresentou como taxa de incremento a cifra de 22%, índice superior ao da região, porém inferior ao do Estado no mesmo período: 81% .-

Entretanto foi Matão que, entre 1.940/60, apresentou o índice de crescimento urbano mais elevado, ou seja 115%.- É seguido imediatamente por Araraquara cuja taxa de incremento da população urbana para 1940/60 foi de 83%, superando a da região 69%.-

O Município de Araraquara também é o mais populoso da região, concentrando 31% do total da zona em 1.940, 34% em 1.950 e 39% em 1.960.-

Vejamos nos demais Municípios a importância relativa da população em relação ao total da zona:

MUNICÍPIOS	1.940	1.950	1.960
Araraquara	31%	34%	39%
Rincão	-	3%	3%
Santa Lúcia	-	-	2%
Américo Brasiliense	-	-	-
Borborema	8%	5%	5%
Boa Esperança do Sul	5%	4%	3%
Matão	11%	11%	10%
Dobrada	-	-	-
Ibitinga	10%	10%	10%
Itapópolis	13%	12%	10%
Tabatinga	7%	8%	3%
Nova Europa	-	-	3%
Taquaritinga	15%	13%	11%
Candido Rodrigues	-	-	1%
TOTAL	100%	100%	100%

A porcentagem da região que vive na zona urbana é de 52% taxa inferior à do Estado (63%) em 1.960.- A população urbana regional em 1.940, era de 30%, contra 44% do Estado e de 39% em 1.950 contra 53% do Estado.-

Pelos dados referidos podemos observar que houve uma tendência à urbanização da região, principalmente nos últimos anos, uma vez que tem aumentado a proporção da população que habita a zona urbana.-

O Município de maior concentração da zona é tam- bem Araraquara, que possuía em 1.940 49% de sua população na zona urbana, - 58% em 1.950 e 73% em 1.960,-

O quadro abaixo nos dá uma idéia da distribuição da população dos vários municípios da região, pela zona urbana bem como as variações que esta população vem sofrendo desde 1.940:

Unidades	População total	1.940		1.950		1.960	
		Pop. urbana Nº absol.	rel.	Pop. urbana Nº absol.	rel.	Pop. urbana Nº absol.	rel.
Araraquara	67.724	33.172	49	36.476	58	60.591	73
Rinção	-	-	-	2.820	52	3.152	48
Santa Lúcia	-	-	-	-	-	1.014	30
Américo Brasiliense	-	-	-	-	-	-	-
Borborema	16.803	2.763	16	2.146	21	2.496	25
Boa Esperança Sul	11.563	1.719	15	1.664	20	2.076	30
Matão	22.907	3.822	17	4.300	21	8.229	37
Dobrada	-	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	21.970	5.938	27	7.479	40	9.210	44
Itapólis	27.410	5.410	20	5.751	27	7.680	36
Tabatinga	16.193	2.735	17	2.445	17	2.434	33
Nova Europa	-	-	-	-	-	954	16
Taquaritinga	32.897	10.364	32	9.353	39	12.981	53
Cândido Rodrigues	-	-	-	-	-	578	28
Região	217.467	65.923	30	72.434	39	111.395	52
Estado	7.180.316	3.168.111	44	4.804.211	53	8.149.979	63

Para procedermos à análise da evolução da população do Município de Araraquara, utilizamos de estatísticas antigas, as quais apesar das necessárias reservas nos forneceram interessantes dados.-

Assim, em 1.837 uma estatística provincial registra 2.764 habitantes.- Em 1.874, dois anos após o primeiro recenseamento geral feito no país, a população contava 5.711 pessoas livres e 1.417 escravos, dando um total de 7.128 habitantes.-

Já no século atual - 1.914, a população do Município era da ordem de 55.000 habitantes, sendo 12.000 na cidade.-

A área do Município na época, era de 2,417 Km² e incluía vários distritos, ha muito elevados a categoria de Municípios.-

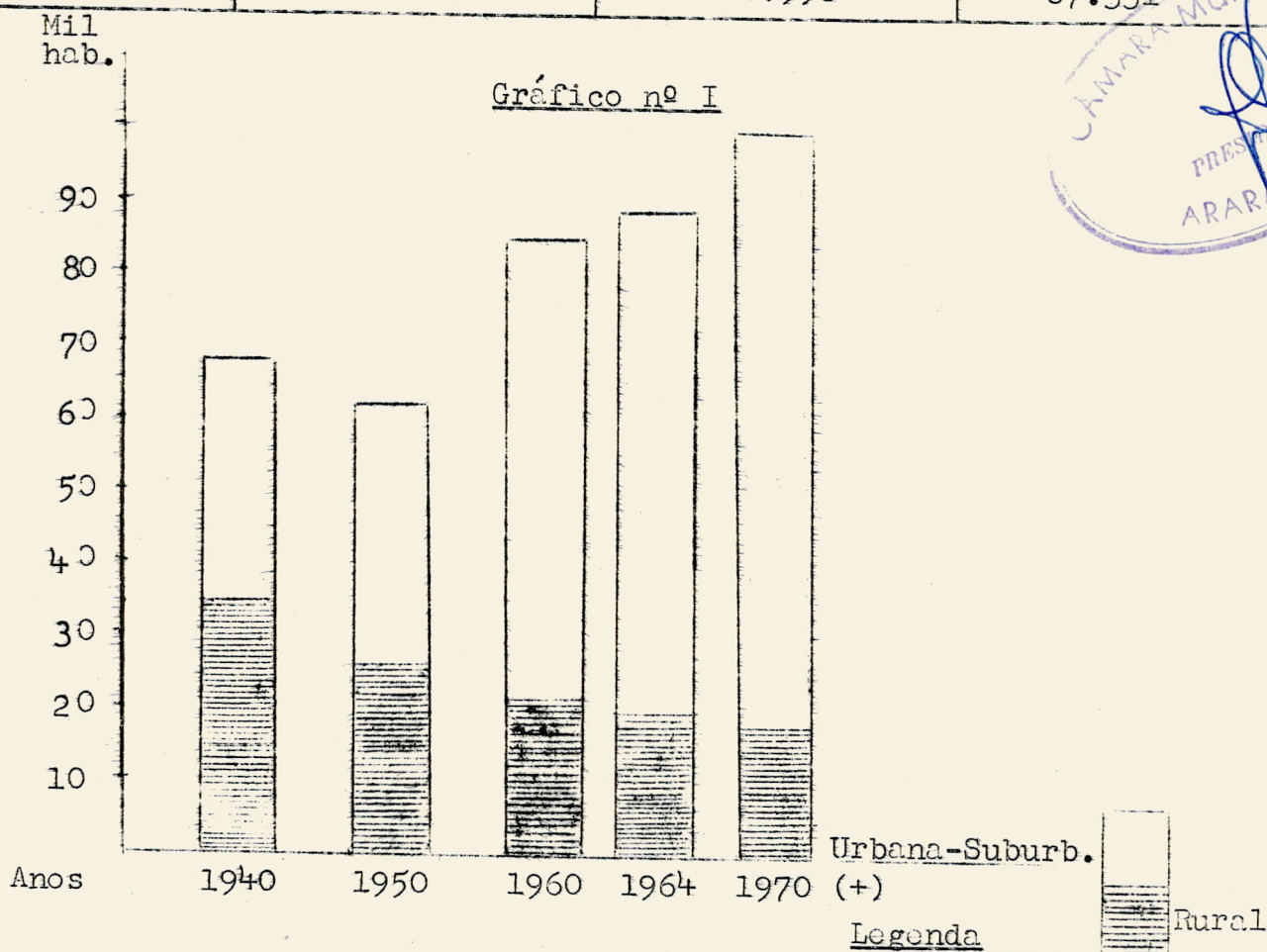
Os recenseamentos realizados mais recentemente nos mostram os efeitos dos já citados desmembramentos, e também uma progressão em ritmo mais rápido da população.-

Certas características e tendências constatadas na população araraquarense, foram notadas também em outras regiões do Estado, ou mesmo em todo país.- O rápido crescimento da população urbana na sede do Município, a constante redução da população rural, como também os efeitos das emancipações de antigos distritos, constituem fatos que definem as atuais perspectivas demográficas de Araraquara.-

O quadro seguinte e o gráfico I, nos mostram a divisão dos habitantes em zonas urbanas, suburbana e rural, em quatro momentos diferentes:

Município de Araraquara

Anos	Pop. Urbana/suburb	Pop. rural	Total
1.940	33.172	34.552	67.724
1.950	36.476	26.212	62.668
1.960	60.591	22.307	82.898
1.964	63.335	20.996	87.331



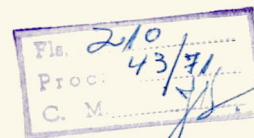
(+) - Previsão



Seria interessante compararmos primeiramente a evolução da população do município com a da Cidade-sede.

Abaixo o quadro de acordo com as informações estatísticas dos recenseamentos mais recentes:

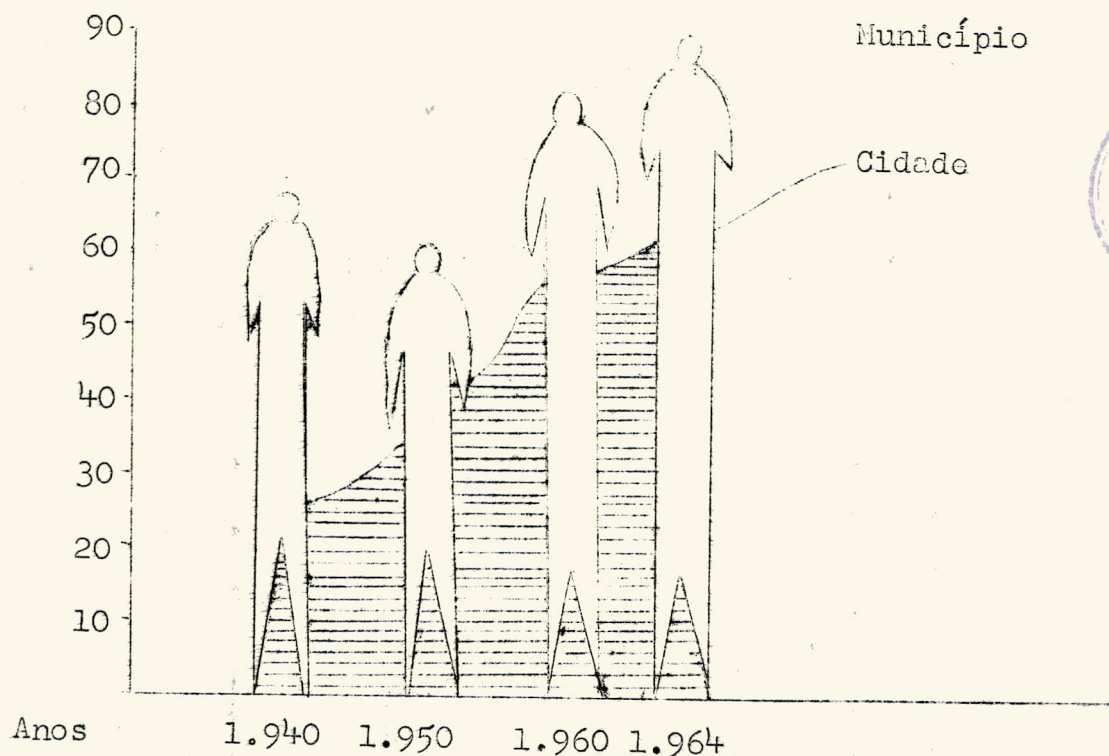
Anos	Município	Cidade	%
1.940	67.724	27.724	41
1.950	62.688	34.114	54
1.960	82.898	58.076	70
1.964	87.331	62.672	72



Observamos portanto uma grande concentração na sede do Município, cuja população vem aumentando sensivelmente nos últimos anos.-

Gráfico II

Evolução da População no Município e na Cidade



Fla. 244/31
31
Considerando-se a área do Município de 1.436,53-Km², e baseando-se em estimativas da população para 1.967 - 89.667 habitantes, adensidade média é de 62 habitantes por Km², sendo que a densidade do Estado, cuja estimativa de população para o mesmo ano era de 15.909.012, - com um território de 247,898 Km², é de 64 hab./Km².

Embora a densidade média da população do Município seja de 62 hab/Km², a realidade na distribuição dos habitantes é que existe uma forte concentração na sede, como vimos pelo quadro acima.- Araraquara com 62.672 habitantes em 1.964, enquanto que os demais distritos, - Bueno de Andrada e Motuca, ao norte e Gavião Peixoto a oeste, tem nas sedes respectivamente 271, 517 e 730 moradores.-

Quanto aos elementos que compõem a população rural, verificamos no distrito da sede, 14.411 habitantes e nos demais 628, - (Bueno de Andrada), 1.247 (Motuca), e 1.994 (Gavião Peixoto).-

Após 1.950, vem se acentuando, como fenômeno de certa importância, a redução da população rural, ainda que as causas são encontradas principalmente nos desmembramentos de distritos de que tratamos anteriormente.-

Crescimento Natural

O crescimento vegetativo ou natural (excedente - entre nascimentos e mortes) revelou até 1.964 um aumento constante.- A partir desta data tem ocorrido uma queda no crescimento natural da população - com pequenas oscilações no ritmo, como podemos observar pelo quadro abaixo.

Anos	Nascimentos	Óbitos	Cresc. Nat.
1.960	2.662	853	1.809
1.961	2.762	908	1.854
1.962	2.884	867	2.017
1.963	3.008	892	2.116
1.964	2.964	914	2.054
1.965	2.831	883	1.948
1.966	2.708	1.000	1.708
1.967	2.729	957	1.772
1.968	2.471	1.044	1.427



Verificamos por estes dados, a partir de 1.964 - uma tendência a uma redução no número de nascimentos.- Como não foi levada a efeito nenhuma política de controle de natalidade, talvez possamos atribuir este fato ao exodo rural e a queda que se tem verificado nos índices de nupcialidade nos mesmos anos.- Notamos também um aumento mais ou menos constante no número de óbitos.- Estão aqui incluídos os óbitos em todas as idades, inclusive os nati-mortos.- Posteriormente ao analisarmos o problema de saúde no Município de Araraquara, trataremos com mais detalhe desses índices.-

Composição da População

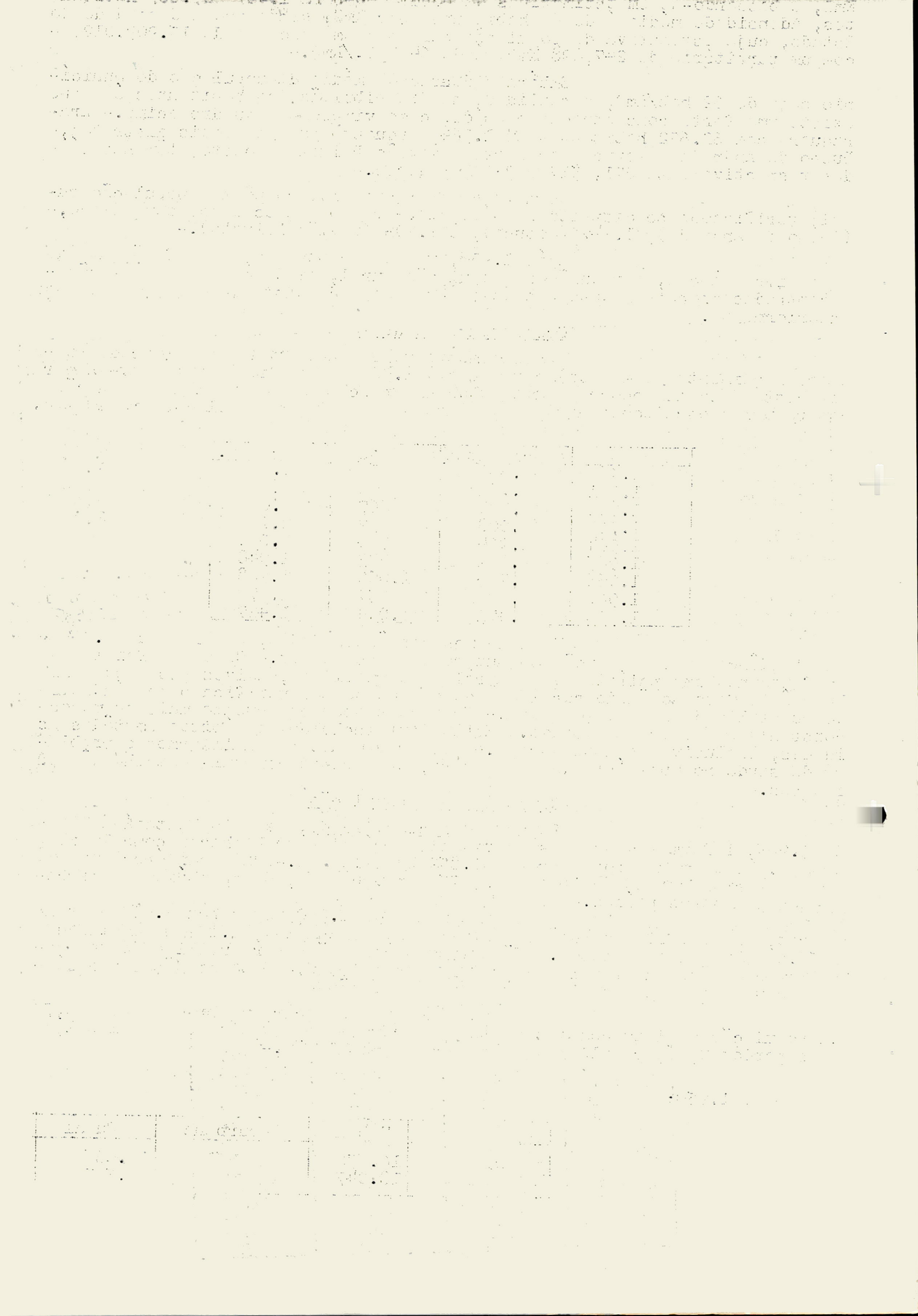
Segundo a nacionalidade, os dados estatísticos - de 1.905, informavam que nas atividades agrícolas trabalhavam como empregados: 7.918 estrangeiros e apenas 1.859 brasileiros.- Na mesma época eram proprietários rurais 68 italianos, 75 portugueses, 8 espanhóis e 6 procedentes de outros países.-

O recenseamento de 1.950 registrou 2.959 estrangeiros, (na maioria portugueses, italianos, espanhóis), 1.199 naturalizados e 58.525 brasileiros natos.- Não tivemos condições para utilizar dados estatísticos sobre nacionalidade referentes a 1.960.- O Censo deste ano só publicou as características gerais da população.-

Na composição quanto a cor, os brancos com 88,7% da população dominam completamente; os pretos somam 9,5%; os amarelos 1,6% e os pardos 0,2%, completando o quadro da população.-

Quanto ao sexo a população apresentava o seguinte quadro em 1.950:

	Urbana	Suburbana	Ru al
Homens	16.572	951	13.665
Mulheres	18.047	906	12.547



De acordo com o Censo Escolar de 1.964 a situação da população quanto ao sexo se apresentava do seguinte modo:

	Urbana/Suburbana	Rural
Homens	32.669	10.951
Mulheres	33.942	10.030

Composição Etária

O estudo da composição etária da população de Araraquara foi prejudicado pela falta de dados referentes ao ano de 1.950. Além disso para 1.960, só pudemos obter os totais relativos a cada faixa etária sem discriminação por sexo, o que sem dúvida alguma prejudicou muito o nosso trabalho.

Pelo quadro abaixo podemos ter uma idéia da distribuição da população por faixas etárias em 1.940 e 1.960:

	1.940			1.960	% sobre po pulaç. 1940	% sobre po pulaç. 1960
	Homens	Mulheres	Total	Total		
0 a 9	9.349	9.301	18.650	22.023	27,53	26,82
10 a 19	8.079	8.433	16.512	16.967	24,38	20,66
20 a 29	6.003	6.069	12.072	13.918	17,82	16,95
30 a 39	4.444	4.086	8.530	10.852	12,59	13,21
40 a 49	3.067	2.631	5.698	7.778	8,41	9,47
50 a 59	1.701	1.459	3.160	5.514	4,66	6,71
60 a 69	951	945	1.896	3.137	2,79	3,82
70 a 79	462	383	845	1.923	1,24	2,34
80 e +	132	127	269	-	0,39	-
idade ig norada	41	61	102	-	0,15	-

Podemos notar que a faixa que concentra maior índice de população é a que vai de 0 a 9 anos. - Em 1.940 representava 27,53% do total da população, em 1.960 passou a representar 26,82%. - Vem a seguir a faixa de 10 a 19 anos seguida pela população de 20 a 29 anos. -

Pode-se afirmar que a população de Araraquara é uma população jovem pois em 1.960, 64,43% de sua população se concentrava entre 0 e 29 anos. -

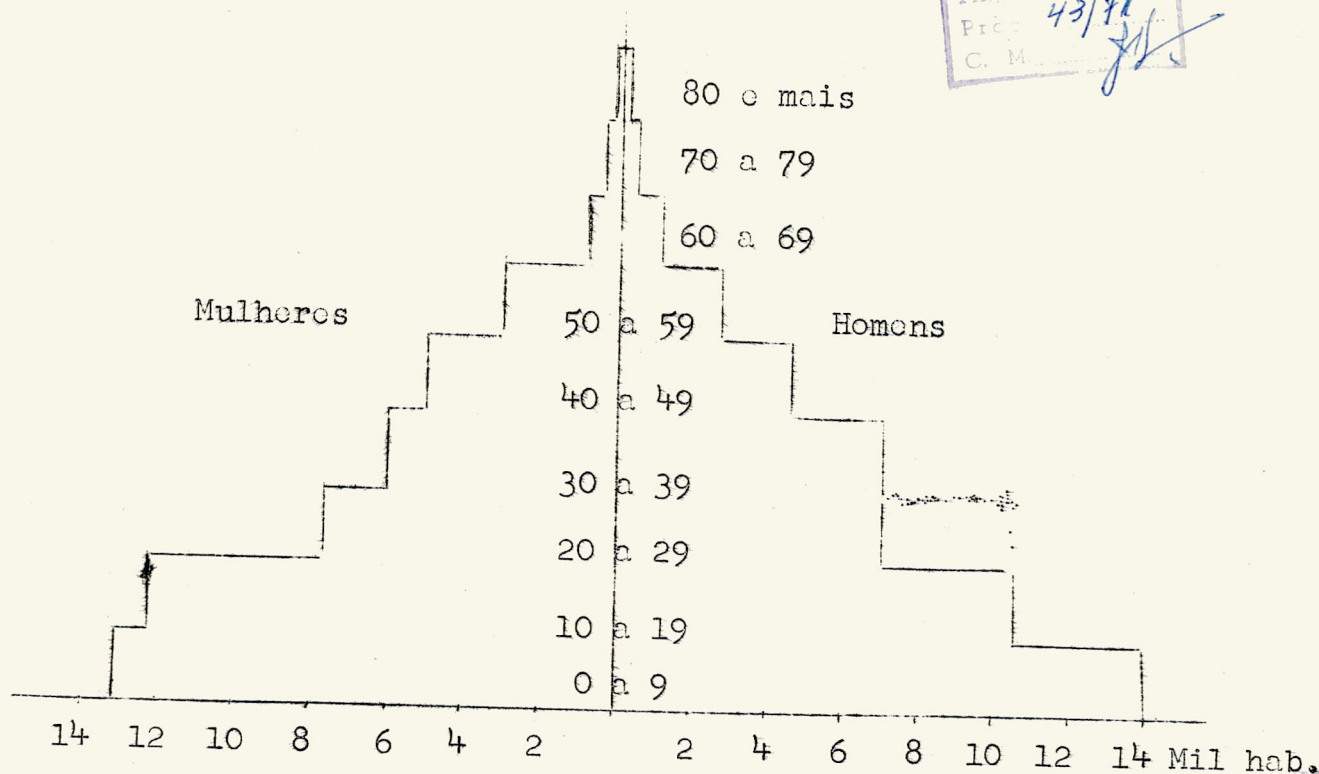
Tomando como base as previsões feitas pela Secretaria de Planejamento - Divisão de Estatística - do Governo Estadual, procuramos calcular os dados referentes a população por faixas etárias para o Município de Araraquara, no ano de 1.969. -

A população deste Município representa 7% do total da Região em que está inserido, Região do Ribeirão Preto. - Assim pudemos estimar sua população para 1.969 e outros anos; além disso, procuramos estabelecer as porcentagens referentes a cada faixa etária (por sexo), em relação ao total da população, e pudemos a partir daí estimar a população de Araraquara em cada faixa etária. -

Por esta estimativa pudemos observar que os maiores contingentes de população estão nas faixas de 0 a 4 anos, seguida pela de 5 a 9 anos, vindo depois a faixa de 30 a 39 anos e a de 10 a 14 anos. -

O quadro que se segue nos dá uma idéia mais exata da previsão feita para a população de Araraquara:

	Homens	Mulheres	Total
0 a 4	7.027	6.547	13.574
5 a 9	6.969	6.547	13.516
10 a 14	6.499	6.201	12.700
15 a 19	4.723	5.884	10.607
20 a 24	4.023	4.176	8.199
25 a 29	3.225	3.254	6.479
30 a 39	7.017	6.172	13.189
40 a 49	4.675	4.300	8.975
50 a 59	2.956	2.678	5.634
60 a 69	1.526	1.372	2.898
70 a 79	633	681	1.314
80 e mais	240	268	508



EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

Através dos Censos Demográficos de 1.940, 1.950, 1.960 e do Censo Escolar de 1.964, vamos analisar a evolução da População no Município de Araraquara, tendo em vista que atualmente o Município compreende quatro distritos ou seja: Araraquara, Gavião Peixoto, Lotuca e Bue no de Andrada.-

Inicialmente vamos analisar a distribuição da população por zonas: urbana e rural, nos diferentes distritos:

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1000

1. 9 4 0

1. 9 5 0

Unidades	População total	População Urbana		População Rural		População total	População Urbana		População Rural	
		Nº absol.	Nº rel.	Nº absol.	Nº rel.		Nº absol.	Nº rel.	Nº absol.	Nº rel.
Araraquara	62.276	27.724	44%	34.552	56%	60.326	34.114	57%	26.212	43%
Bueno de Andrada	1.419	165	12	1.254	88	1.171	213	18	958	82
Motuca	2.786	470	17	2.316	83	1.936	389	20	1.547	80
Gavião Peixoto	4.340	684	16	3.656	84	3.421	666	19	2.755	81

1. 9 6 0

1. 9 6 4

Unidades	População total	População Urbana		População Rural		População total	População Urbana		População Rural	
		Nº absol.	Nº rel.	Nº absol.	Nº rel.		Nº absol.	Nº rel.	Nº absol.	Nº rel.
Araraquara	72.887	58.076	80%	14.811	20%	87.592	66.611	76%	20.981	24%
Bueno de Andrada	876	257	29	619	71	899	271	30	628	70
Motuca	1.945	465	24	1.480	76	1.764	517	29	1.247	71
Gavião Peixoto	3.067	643	21	2.424	79	2.724	730	27	1.994	73

Pelo quadro acima podemos observar que percentualmente a população urbana do Município de Araraquara se elevou de forma considerável, tanto no distrito-sede, quanto nos demais distritos. Na cidade de Araraquara, a população urbana representava 44% da população total em 1.940, 57% em 1.950, passando a 80% em 1.960. Registra-se em 1.964 um declínio na percentagem de população urbana (76%), o que pode ser explicado em parte pelo desmembramento do atual município de Américo Brasiliense (fevereiro de 1.964). Nesta ocasião o Município de Araraquara ficou com seu território reduzido, com a perda de 8% de sua área e cerca de 5.000 habitantes.

Notamos em consequência, uma redução na percentagem de população rural, que em 1.940 representava 56% da população total, passando a 43% em 1.950, 20% em 1.960, ocorrendo depois um pequeno aumento em 1.964, ou seja 4%.

Estes dados nos mostram uma tendência inegável à urbanização do Município, a qual se processa inclusive em ritmo bastante rápido. Mesmo nos distritos rurais observa-se que a população urbana tem aumentado, assim é que Bueno de Andrada apresentava em 1.940, 12% de população na zona urbana, em 1.950 essa proporção sobe para 18%, em 1.960, para 29% e em 1.964 30%.

Gavião Peixoto teve sua população acrescida de 11% no período 1.940/1.964 (16% para 19% em 1.950, 21% em 1.960 e 27% em 1.964).

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	---

215
43/71 35

Motuca registrou um aumento de 12% para o período de 1.940/1.964.- Contava com 17% de população urbana em 1.940, 20% em 1.950, 24% em 1.960 e 29% em 1.964.-

Para uma melhor análise da evolução do Município de Araraquara, observemos os índices de crescimento encontrados:

Anos	Araraquara		B. de Andrada		Gavião Peixoto		Motuca	
	Pop. total	Índice cresc.	Pop. total	Índice cresc.	Pop. total	Índice cresc.	Pop. total	Índice cresc.
1.940	62.276	100	1.419	1000	4.340	100	2.786	100
1.950	60.326	97	1.171	83	3.421	79	1.936	69
1.960	72.887	117	876	62	3.067	71	1.945	70
1.964	87.592	141	899	63	2.724	63	1.764	63

Através deste quadro observamos que a população do Município de Araraquara vem evoluindo, porém apenas no distrito-sede, pois nos demais o índice de crescimento vem diminuindo em quase todos os anos.-

Em Araraquara, não se registrou crescimento no período 1.940/1.950, porém mesmo assim esse decréscimo foi inferior ao registrado para a região, (85% no período 1.940/50 e no período seguinte 99%).- Com relação ao índice de crescimento estadual, as cifras para Araraquara foram inferiores nos dois períodos considerados (127% em 1.940/50 e 177% em 1.950/60.-

Vamos analisar agora o desenvolvimento populacional de Araraquara, considerando-se separadamente zona urbana e zona rural:

ANOS	ARARAQUARA				BUENO DE ANDRADA			
	POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL		POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL	
	Nº absoluto	Índice crescim.	Nº absoluto	Índice crescim.	Nº absoluto	Índice crescim.	Nº absoluto	Índice crescim.
1940	27.724	100	34.552	100	165	100	1.254	100
1950	34.114	123	26.212	76	213	129	958	76
1960	58.076	209	14.811	43	257	156	619	49
1964	66.611	240	20.981	61	271	164	628	50

GAVIÃO PEIXOTO				MOTUCA				
1940	684	100	3.156	100	470	100	2.316	100
1950	666	97	2.755	75	389	83	1.547	67
1960	643	94	2.424	66	465	99	1.480	64
1964	730	107	1.994	55	517	110	1.247	54

A população urbana do Município de Araraquara vem crescendo em detrimento da população rural.- No distrito de Gavião Peixoto, no período 1.940/1.960, houve um pequeno decréscimo na zona urbana, aumentando porém no período até 1.964.-

O mesmo ocorre em Motuca, enquanto que Bueno de Andrada, vem apresentando índices de crescimento da população urbana cada vez maiores.-

Os índices de crescimento da população urbana no distrito-sede, foram bastante elevados - superiores aos registrados na região (110 de 1.940/1.950 e 160 de 1.950/1.960); porém inferiores aos índices registrados para o Estado (152 para 1.940/1.950, 257 para 1.950/1.960);

No distrito de Bueno de Andrada, o índice de crescimento no período de 1.940/1.950, foi superior ao da região, sendo inclusive superior aos dados de Araraquara, entretanto no período 1.950/1.960 é inferior tanto em relação aos dados da região como ao do distrito-sede e do Estado.-

Quanto a população rural vemos que ela vem decrescendo em todo o Município, tendência observada também para toda a região (74% de 1.940/1.950; 68% de 1.950/1.960).- Com relação ao Estado a população rural tem sofrido um pequeno acréscimo (108% no período 1.940/1.950 e 120% em 1.950/1.960.-

210
43/71

GRÁU DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO NO MUNICÍPIO, NA REGIÃO E NO ESTADO

Embora sabendo que a situação se alterou nêstes últimos 10 anos, pois ocorreram importantes modificações no Município, como por exemplo o aumento da população urbana que se deu neste período, será necessário utilizar os dados referentes aos Censos demográficos de 1940 e 1.950, para termos uma ideia da situação anterior, através da qual poderemos chegar a algumas características da situação atual.- Isto porque o Censo Demográfico de 1.960, só foi publicado no que se refere às características gerais da população, não fazendo qualquer referência a população alfabetizada ou não, nos Municípios brasileiros.- Além disso o Censo Escolar de 1.964, não traz dados relativos a pessoas alfabetizadas (prende-se apenas as crianças que frequentam ou não as escolas), não podendo portanto nos fornecer os elementos necessários para uma análise mais precisa da situação atual.-

Então, a partir da comparação entre os dados de 1.940 e 1.950, procuraremos inferir tendências do desenvolvimento do processo.-

A seguir apresentaremos os dados obtidos para a região de Araraquara, neste particular:

Unidades	Sabem ler		esc.	Não Sabem ler		De instr. não declarada	Sabem ler		Não sabem ler	Escr.
	Nº	rel.		Nº	rel.		Nº	rel.		
Araraquara	absol. 32.118	47		absol. 18.562	27		absol. 33.680	54	absol. 19.878	rel. 32
Rincao	-	-		-	-		-	-	-	-
Santa Lucia	-	-		-	-		-	-	-	-
Am. Brasiliense	-	-		-	-		-	-	-	-
Borborema	4.957	30		8.813	52		4.509	45	3.883	38
Boa, Esp. do Sul	3.507	30		6.036	52		2.425	29	4.401	54
Matão	8.859	39		7.150	31		7.843	38	9.487	46
Dobrada	-	-		-	-		-	-	-	-
Ibitinga	7.636	35		9.741	44		8.619	46	7.491	40
Itapolis	10.100	37		12.473	46		9.497	45	8.384	40
Tabatinga	5.775	36		6.907	43		6.339	44	5.664	40
Nova Europa	-	-		-	-		-	-	-	-
Taquaritinga	12.862	39		14.808	45		12.615	53	7.855	33
Cândido Rodrigues	-	-		-	-		-	-	-	-
REGIÃO	85.814	40		84.490	39		87.951	48	68.995	37
ESTADO	3.196.556	45		857.761	40		827.329	51	3.169.528	35

A região de Araraquara, neste aspecto, apresenta índices pouco inferiores aos coeficientes estaduais.-

Em 1.940, a região registrava 40% de alfabetizados e o Estado, 45%; em 1.950, temos 48% na região e 51% no Estado.- Em 1.950 o índice de pessoas não alfabetizadas na região 37% é superior ao do Estado 35%, enquanto que em 1.940 era ligeiramente inferior (39% e 40% respectivamente).-

Observamos também que a porcentagem de pessoas alfabetizadas no Município de Araraquara subiu de 47% em 1.940, para 54% em 1.950.- A partir desta informação deduzimos que há uma tendência para o aumento do número de pessoas alfabetizadas no Município de Araraquara e que em 1.960, seguindo o ritmo de incremento observado anteriormente, esta cifra deverá ser da ordem de aproximadamente 61%.-

Neste aspecto, a situação de Araraquara é privilegiada no quadro regional e estadual, pois seus índices de alfabetização são superiores nos anos de 1.940 e 1.950.- Também a porcentagem de pessoas não alfabetizadas é inferior aos índices dos demais municípios da região, bem como ao total do Estado.-

No entanto é preciso salientar que 11% da população está incluída na categoria "Instrução não declarada", índice superior também ao da região e ao do Estado em 1.940.- Em 1.950 não aparece esta categoria no Censo Demográfico.-

Como dissemos acima, a porcentagem de população alfabetizada do Município de Araraquara (54%) em 1.950, é superior a regional (48%) e estadual (51%).- Do mesmo modo em 1.940, a população não alfabetizada do Município apresenta um índice inferior ao da região (37%) e ao do Estado (35%).-

Vamos analisar o índice de incremento da população alfabetizada para os vários municípios da zona:

Unidades	População Alfabetizada		Índice de Incremento 1940/1950
	1.940	1.950	
Araraquara	32.118	33.680	5
Rincão	-	-	-
Santa Lúcia	-	-	-
Americo Brasileiro	-	-	-
Borborema	4.957	4.509	-9
Bom Esperança do Sul	3.507	2.425	-31
Matão	8.859	7.843	-11
Dobrada	-	-	-
Ibitinga	7.636	8.619	13
Itapópolis	10.100	9.498	-6
Tabatinga	5.775	6.339	10
Nova Europa	-	-	-
Taquaritinga	12.862	12.615	-2
Cândido Rodrigues	-	-	-
Região	85.814	87.951	2
Estado	3.196.556	4.627.329	44

Pelos dados acima podemos notar que Ibitinga foi o Município que apresentou maior índice de incremento da população alfabetizada, aparecendo em seguida o Município de Tabatinga e posteriormente Araraquara.- Alguns municípios viram diminuir sua população alfabetizada, isto talvez possa ser explicado pela redução na população total que sofreu a maioria dos Municípios que compõem esta região, principalmente em virtude dos desmembramentos.-

Em comparação com o índice de crescimento da população alfabetizada para o total do Estado a porcentagem encontrada para a região de Araraquara foi muito pequena.-

[illegible]

Fl. 218
Proc. 43/71
Quanto a este aspecto, também não foi possível -
utilizar o Censo Demográfico de 1.960, que não trouxe nenhum dado a esse -
respeito.-

Assim sendo, como no item anterior, só pudemos -
utilizar os Censos Demográficos de 1.940 e 1.950, no que se refere a dis -
tribuição da população por setores produtivos.-

Procuraremos analisar a população empregada nos -
setores primário, secundário e terciário, nos anos de 1.940 e 1.950, a por -
centagem de população em cada setor, os índices de incremento de mão de -
obra nos três setores no período considerado.-

O quadro abaixo nos mostra a distribuição da mão
de obra empregada na agricultura, pecuária, silvicultura, (setor primário)
na indústria (secundário) e no comércio, serviços, transporte, etc.- (ter -
ciário).-



6. What is the purpose of the study?

1.940

1.950

Unidades	Primário		Secundário		Terciário		Primário		Secundário		Terciário	
	Nº absoluto	Nº relat.	Nº absoluto	Nº relat.	Nº absoluto	Nº relat.	Nº absoluto	Nº relat.	Nº absoluto	Nº relat.	Nº absoluto	Nº relat.
Araraquara	12.685	53	4.405	18	6.897	29	7.972	36	5.271	24	9.140	41
Rineão	-	-	-	-	-	-	704	43	188	11	762	46
Santa Lúcia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Américo Brasiliens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borborema	5.197	88	183	3	547	9	2.916	81	168	5	500	14
Bôa Esperança sul	3.628	86	187	5	394	9	2.012	65	646	21	443	14
Matão	7.662	85	388	4	1.002	11	5.970	77	700	9	1.049	14
Dobrada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	5.110	79	270	4	1.062	17	5.128	73	538	8	1.319	19
Itápolis	8.977	86	290	3	1.148	11	5.392	75	482	7	1.266	18
Tabatinga	4.839	82	389	6	686	12	4.061	86	188	4	457	10
Nova Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taquaritinga	9.115	78	549	5	1.965	17	5.413	63	974	11	2.251	26
Cândido Rodrigues	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO	57.213	74	6.661	8	13.701	18	39.568	59	9.165	14	17.187	27
ESTADO	1.529.055	58	451.236	17	643.249	25	1.449.396	42	845.797	25	1.134.152	33

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128	129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142	143	144	145	146	147	148	149	150	151	152	153	154	155	156	157	158	159	160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170	171	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181	182	183	184	185	186	187	188	189	190	191	192	193	194	195	196	197	198	199	200	201	202	203	204	205	206	207	208	209	210	211	212	213	214	215	216	217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227	228	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238	239	240	241	242	243	244	245	246	247	248	249	250	251	252	253	254	255	256	257	258	259	260	261	262	263	264	265	266	267	268	269	270	271	272	273	274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294	295	296	297	298	299	300	301	302	303	304	305	306	307	308	309	310	311	312	313	314	315	316	317	318	319	320	321	322	323	324	325	326	327	328	329	330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350	351	352	353	354	355	356	357	358	359	360	361	362	363	364	365	366	367	368	369	370	371	372	373	374	375	376	377	378	379	380	381	382	383	384	385	386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406	407	408	409	410	411	412	413	414	415	416	417	418	419	420	421	422	423	424	425	426	427	428	429	430	431	432	433	434	435	436	437	438	439	440	441	442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452	453	454	455	456	457	458	459	460	461	462	463	464	465	466	467	468	469	470	471	472	473	474	475	476	477	478	479	480	481	482	483	484	485	486	487	488	489	490	491	492	493	494	495	496	497	498	499	500	501	502	503	504	505	506	507	508	509	510	511	512	513	514	515	516	517	518	519	520	521	522	523	524	525	526	527	528	529	530	531	532	533	534	535	536	537	538	539	540	541	542	543	544	545	546	547	548	549	550	551	552	553	554	555	556	557	558	559	560	561	562	563	564	565	566	567	568	569	570	571	572	573	574	575	576	577	578	579	580	581	582	583	584	585	586	587	588	589	590	591	592	593	594	595	596	597	598	599	600	601	602	603	604	605	606	607	608	609	610	611	612	613	614	615	616	617	618	619	620	621	622	623	624	625	626	627	628	629	630	631	632	633	634	635	636	637	638	639	640	641	642	643	644	645	646	647	648	649	650	651	652	653	654	655	656	657	658	659	660	661	662	663	664	665	666	667	668	669	670	671	672	673	674	675	676	677	678	679	680	681	682	683	684	685	686	687	688	689	690	691	692	693	694	695	696	697	698	699	700	701	702	703	704	705	706	707	708	709	710	711	712	713	714	715	716	717	718	719	720	721	722	723	724	725	726	727	728	729	730	731	732	733	734	735	736	737	738	739	740	741	742	743	744	745	746	747	748	749	750	751	752	753	754	755	756	757	758	759	760	761	762	763	764	765	766	767	768	769	770	771	772	773	774	775	776	777	778	779	780	781	782	783	784	785	786	787	788	789	790	791	792	793	794	795	796	797	798	799	800	801	802	803	804	805	806	807	808	809	810	811	812	813	814	815	816	817	818	819	820	821	822	823	824	825	826	827	828	829	830	831	832	833	834	835	836	837	838	839	840	841	842	843	844	845	846	847	848	849	850	851	852	853	854	855	856	857	858	859	860	861	862	863	864	865	866	867	868	869	870	871	872	873	874	875	876	877	878	879	880	881	882	883	884	885	886	887	888	889	890	891	892	893	894	895	896	897	898	899	900	901	902	903	904	905	906	907	908	909	910	911	912	913	914	915	916	917	918	919	920	921	922	923	924	925	926	927	928	929	930	931	932	933	934	935	936	937	938	939	940	941	942	943	944	945	946	947	948	949	950	951	952	953	954	955	956	957	958	959	960	961	962	963	964	965	966	967	968	969	970	971	972	973	974	975	976	977	978	979	980	981	982	983	984	985	986	987	988	989	990	991	992	993	994	995	996	997	998	999	1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099	1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239	1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379	1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399	1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419	1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439	1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459	1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479	1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	149
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-----

Fls. 220/43/41

Observamos que no período 1.940/1.950 a região de Araraquara apresentou taxa bem diferentes em relação ao total do Estado em 1.940, na região, 74% da população economicamente ativa encontrava-se vinculada ao setor primário (agricultura, pecuária, silvicultura), 8% ao secundário (indústrias extrativas e de transformação); 18% ao terciário (comércio e serviços).- No Estado tínhamos respectivamente 58%, 17% e 25% no mesmo período.- Nota-se portanto na região uma forte concentração de população nas atividades do setor primário, ao lado de pequena parcela engajada no setor industrial.-

Em 1.950, na região, tínhamos 59% no setor primário, 14% no secundário e 27% no terciário; já no Estado tínhamos 42%, 25% e 33% respectivamente.- Notamos agora, para a região e para o Estado, um aumento na população vinculada aos setores secundários e terciários, com uma conseqüente redução no setor primário: as porcentagens do setor primário de 1.940 para 1.950, fora, 74% para 59% na região e 58% para 42% no Estado.-

Para todos os Municípios da Região, foi observada a tendência acima referida, apenas o Município de Tabatinga revelou uma tendência contrária.- De 1.940, para 1.950, constatamos uma redução nos setores secundário e terciário, (6% em 1.940 para 4% em 1.950 no secundário; 12% em 1.940 para 10% em 1.950 no terciário): em conseqüência aumentou de 4% o total de população empregada no setor primário.- Neste período (1950) Tabatinga foi o Município que apresentou maior porcentagem de população no setor primário (86%), vindo em seguida os Municípios de Borborema (81%) e Matão (77%).-

Na região, em relação ao setor secundário, notamos que o maior acréscimo da população nele engajada, verificou-se em Boa Esperança do Sul que possuía 5% em 1.940 passando a 21% em 1.950.- Em Araraquara, o acréscimo para o mesmo período foi de 6% (18% em 1.940, para 24% em 1.950).-

O setor terciário foi mais beneficiado no período 1.940/1.950.- No total da região notamos um aumento de 9% enquanto que para Araraquara a diferença foi superior (12%) a diferença registrada para a região e para o Estado.- A supremacia neste setor cabe ao Município de Rincão que apresentou em 1.950, 46% da população economicamente ativa, a ele ligada.-

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA NO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

No período de 1.940/1.950, a distribuição da população segundo os ramos de atividade era a seguinte:

Anos	Primário		Secundário		Terciário	
	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
1940	12.685	53	4.405	18	6.897	29
1950	7.972	36	5.271	24	9.140	41

Através desta tabela constatamos que o setor primário é o que possui as maiores porcentagens de mão-de-obra; segue-se em importância o setor terciário e finalmente o secundário.- Entretanto, a importância do primário sobre os demais diminui de 1.940 para 1.950; apesar deste fato, o primário é ainda o setor que possui a maior quantidade de mão-de-obra.-

Analisando-se a constituição desses setores nos dois períodos, com ênfase nos índices de crescimento de cada um teremos o seguinte:

Setores	Índice de incremento
	1.940/1.950
Primário	- 37
Secundário	20
Terciário	33

Por êstos dados constatamos que houve uma redução no número de pessoas empregadas no setor primário, da ordem de 37%; o setor que teve um desenvolvimento maior foi o terciário, que apresentou um crescimento efetivo da ordem de 33%; o crescimento do setor secundário foi menor, porém não menos significativo, pois seu índice foi de 20%.-

Em Araraquara, como na região e no próprio Estado constata-se uma decadência do setor primário, em termos de mão-de-obra decência esta que se traduz não só na baixa das porcentagens de seus contingentes de trabalhadores, mas na própria diminuição do número de pessoas a ele ligadas.-

No caso de Araraquara, é o setor terciário o que mais se beneficiou com a decadência de que falamos acima, pois sua mão de obra aumentou de forma superior à do secundário.-

S A Ú D E

No que se refere à saúde, o problema de delimitar o setor e de adotar objetivos quantitativos é bastante complicado.- A conhecida definição apoiada pela Organização Mundial de Saúde segundo a qual a saúde é um "estado completo de bem estar físico, mental e social", torna o nível de saúde sinônimo de nível de vida e muito pouco adequado para um enfoque setorial.- Ainda que seja adotado o conceito de saúde como ausência de enfermidade, o progresso para esse objetivo depende tanto dos progressos em muitas formas de ação social como educação, habitação, segurança social e melhoramentos no consumo alimentar como das medidas estritamente sanitárias.-

Dadas tôdas as dificuldades encontradas para a programação no setor da saúde, costuma-se adotar objetivos de programação expressos em termos de indicadores negativos, principalmente a redução das taxas de mortalidade.-

Mortalidade Geral

Para avaliarmos as condições de saúde do Município de Araraquara, vamos analisar inicialmente as taxas de mortalidade Geral e Infantil, uma vez que segundo a Organização Mundial de Saúde "existe uma correspondência quantitativa entre saúde e mortalidade, de sorte que determinados valores de um permitem deduzir valores de outro".-

Em valores absolutos a situação do Município se apresenta do seguinte modo:

	<u>1.960</u>	<u>1.967</u>	<u>1.968</u>
Masculino	438	519	522
Feminino	308	351	426
Total	746	870	948
% Sobre a População			
Total	8,9	9,7	10,1

Êsses dados revelam uma tendência a um ligeiro aumento nas taxas de mortalidade geral no Município, tendência esta oposta ao que se verifica para o total do Estado e para o Interior de São Paulo.- Não nos foi possível obter dados referentes aos mesmos anos acima citados, assim apresentamos as taxas para 1.950, 1.960 e 1.965:

	<u>1.950</u>	<u>1.960</u>	<u>1.965</u>
Estado	13,12	8,95	8,15
Capital	10,13	8,53	8,11
Interior	12,76	9,12	6,17

Fonte: GEGRAN

Mortalidade por faixa etária

Se analisarmos a mortalidade por faixa etária no ano de 1.968, verificamos que a maior porcentagem de mortes está situada na faixa de pessoas com 50 anos e mais, (56,1%), seguida da faixa de crianças e menos de 1 ano (20,1%), como se observa pelo quadro abaixo

<u>Idades</u>	<u>%</u>
Menos de 1 ano	20,1%
1 a 4 anos	5,0
5 a 19 anos	3,5
20 a 49 anos	15,1
50 e mais	56,1
Idade ignorada	0,1

100

The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the world from the beginning of time to the present day. The second part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day. The third part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day.

CHAPTER I

The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the world from the beginning of time to the present day. The second part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day. The third part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day.

THE HISTORY OF THE UNITED STATES

The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the world from the beginning of time to the present day. The second part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day. The third part is devoted to a detailed study of the history of the United States from the time of the first settlement to the present day.

Mortalidade Infantil

42

Considerando-se as taxas de mortalidade infantil no último decênio, verificamos uma tendência a um aumento do número de mortes no período 1.963/1.967.- Os dados que se seguem nos dão uma melhor ideia dessa situação:

Mortalidade Infantil (crianças menos 1 ano/mil nascidos vivos)

Anos	%
1.960	56,9
1.961	60,5
1.962	50,6
1.963	49,3
1.964	61,9
1.965	66,2
1.966	76,9
1.967	84,9
1.968	69,4

Fls. 222
Proc. 43/70
C. M. *[assinatura]*

Notamos portanto que nos últimos 5 anos a taxa de mortalidade infantil do Município apresentou uma tendência a aumentar até o ano de 1.968, quando apresenta uma pequena redução.-

Se levarmos em conta as principais causas de morte no primeiro ano de vida, notamos que pelo menos quatro destas moléstias podem ser consideradas evitáveis, o que torna mais grave o problema: a principal causa de morte para crianças de menos de 1 ano é a diarreia (que está diretamente ligada a problemas de higiene, má alimentação, etc.) seguida por prematuridade, pneumonia, lesões devidas ao parto e infecções dos recém-nascidos.-

As principais causas de morte gerais nos três anos acima considerados, isto é 1.960, 1.967 e 1.968, no Município de Araraquara, foram:

<u>Principais moléstias</u>	1960	1967	1968
Doenças do Coração	107	132	119
Neoplasma Maligno	54	76	91
Lesões Vasculares do Sistema Nervoso Central	53	74	95
Síndromes Diarreicas	-	-	-
Doenças Arterioescleróticas	47	56	66
Mortes Violentas, suicídios, homicídios acidentados	35	49	82
Causas mal definidas (senilidade, etc.)	22	22	31
Pneumonia	22	53	43
Doenças Peculiares à Infância e Prematuridade	59	59	57
Hipertensão com menção de doença do coração	-	14	21
Gastrite, duodenite, enterite	42	104	104
Lesões devidas ao parto	4	14	10
Nefrite, nefrose	14	16	21
Oclusão intestinal e hérnia	6	-	-
Todas as outras causas	289	224	208
T O T A L	746	893	948

Natalidade

Segundo os dados fornecidos pelo PLADI, as taxas de natalidade para o Estado são:

1.950	33,5%
1.960	33,7%
1.970	34% (previsão)

Verificamos por estes dados que no decênio 1.950-60, não houve aumento sensível na taxa de natalidade para o Estado de São Paulo, para 1.970 está prevista a taxa de 34%, também ligeiramente superior as taxas dos decênios anteriores.-

Para o Município de Araraquara, no entanto, observou-se uma tendência contrária, houve uma redução bastante significativa - considerando-se os anos de 1.950 e 1.968.-

Taxas de Natalidade para o Município

1.950	36,2%
1.960	31,6%
1.968	24,5%

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
DIVISION OF THE PHYSICAL SCIENCES
DEPARTMENT OF CHEMISTRY
5408 SOUTH ELLIS AVENUE
CHICAGO, ILLINOIS 60637

RECEIVED
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

FROM
JAN 10 1964

TO
JAN 10 1964

Essa baixa verificada pode ser considerada expon-
tânea, uma vez que não foi levado a efeito nenhum programa de controle da -
natalidade.- Tal fato talvez possa ser atribuído ao êxodo rural e à urbani-
zação crescente que tem se verificado no Município.-

Natalidade e Mortalidade Infantil no Município

223/71
44/71
88

Anos	Natalidade/1.000 hab.	Nº óbitos menos 1 ano/nasc. vivos
1960	31,6%	56,9%
1967	30,4	84,9
1968	24,5	69,4

Verificamos também uma variação na proporção de -
nascidos mortos sobre nascidos vivos no Município de Araraquara, houve um -
decréscimo seguido de um aumento, como se observa pelo quadro abaixo:

	1. 9 6 0		1. 9 6 7		1. 9 6 8	
	M	F	M	F	M	F
Nascimentos	1.335	1.287	1.386	1.343	1.280	1.191
Nascidos mortos	57	50	43	47	51	45
Proporção nasc. mortos/nasc. vivos	40		32		39	
Nº óbitos menores 1 ano/nasc. vivos (1000)	56,9		84,9		69,4	
Natalidade/1.000 habitantes	31,6		30,4		24,5	

Leitos Hospitalares

O número de leitos por habitantes em geral é consi-
derado um indicador de grande interesse na avaliação dos níveis de saúde de
uma comunidade.-

No Município de Araraquara, encontramos a seguinte
situação:

Hospitais e Casas de Saúde	GRATUITOS					PENSIONISTAS			Total	
	Medic	Pediat	Hidra	Materni		Medic	Pediat	Materni		
	Cirur			dade		Cirur		dade		
				L	B			L	B	
Santa Casa de Miseri- córdia	86	69	41	48	39	99	-	16	17	415
Hospital São Paulo	-	-	-	-	-	20	6	3	3	32
Santa Casa N.S. Fátima Beneficência Portugu.	49	-	18	10	10	64	10	6	6	173
Maternidade e Gôta de Leite	-	-	-	20	10	-	-	20	10	60
T O T A L	135	69	59	78	59	183	16	45	36	680
Hospital "Dr. Nestor- Goulart Reis (+)	672	-	-	-	-	-	-	-	-	672

(+) - Hospital especializado no tratamento da tuberculose - atualmente per-
tencente ao Município de Américo Brasiliense.-

Araraquara por ser o centro da região possuindo a
maior parte dos hospitais e leitos da mesma, com um corpo clínico especiali-
zado e hospitais bem aparelhados, constitui uma área de grande influencia -
sobre os demais municípios.-

Assim, pudemos observar que pessoas de Américo Bra-
siliense, Santa Lúcia, Rincão, Taquaritinga, Ibitinga, Matão, Boa Esperança
do Sul, Monte Alto, Novo Horizonte principalmente tem procurado se utilizar-
dos serviços médico-hospitalares desta cidade.-

Os hospitais existentes são particulares, e apenas
um deles tem fins lucrativos (Hospital São Paulo).-

Até 1.964, o Município de Araraquara, contava tam-
bem com o Hospital "Dr. Nestor Goulart Reis", especializado no tratamento da
tuberculose, com um total de 672 leitos.- A partir desta data, com a emanci-
pação do Município de Américo Brasiliense, passou a jurisdição deste último.

10
- 1000 ft. ...
- 1000 ft. ...
- 1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

1000 ft. ...
1000 ft. ...
1000 ft. ...

Segundo diretrizes da Organização Mundial de Saúde, a média mínima de leitos por 1.000 habitantes, seria de 4 leitos, média-esta, que é extremamente baixa, e representa um mínimo a ser exigido para países em desenvolvimento.-

No Município de Araraquara encontramos a média de 7,3 leitos por 1.000 habitantes, no ano de 1.968.- É a seguinte a situação dos leitos hospitalares de nossa cidade:

Anos	Pop. Município	Nº Leitos	Média/1.000 habit.
1.968 (+)	93.000	680	7,3
1.970 (+)	98.000	952 (")	9,6

Fls. 224/37
Proc. 43/71
C. M. JF

(+) - Baseados em Estimativas

(") - Incluídos aos leitos existentes as ampliações previstas, pela Santa Casa de Misericórdia e Hospital São Paulo.-

Com base nestes coeficientes, a taxa de 7,3 leitos por mil habitantes para a cidade significa que este Município desfruta de um atendimento invejado no setor hospitalar, como já salientamos acima.- É preciso destacar no entanto que mesmo com esta cifra, em pesquisa por nós realizada junto aos hospitais e casas de saúde, observamos a falta de 15 a 20 leitos por dia.- Isto talvez possa ser atribuído a um mal aproveitamento dos leitos existentes, permanência dos doentes nos hospitais ou outros motivos.-

Para 1.970, está sendo previsto um aumento de cerca de 270 leitos aproximadamente, isto se forem concluídas as obras de ampliação iniciadas por 2 hospitais.-

A taxa será neste ano de 9,6 leitos por 1.000 habitantes, considerando-se a previsão de população para 98.000 habitantes.-

Quanto aos equipamentos e pessoal ocupado nos vários hospitais, encontramos a seguinte situação: (Ver quadro anexo).- (+)

Observamos através de nossos levantamentos que os hospitais estão bem aparelhados, tendo constantemente adquirido novos e modernos aparelhos nas mais diversas especialidades.-

Quanto ao pessoal existente, nota-se uma deficiência no número de enfermeiras formadas.- Esta situação porém, deverá ser alterada uma vez que foi instalado em 1.966, um curso de enfermagem anexo à Santa Casa.-

O movimento hospitalar registrou para o ano de 1.968, cerca de 15.000 internações na cidade.- Uma grande parte dos doentes deve-se salientar, são filiados ao INPS ou a companhias de seguros, sendo muito pequeno o número de casos de doentes particulares.-

Mortes é de 2,9%

A proporção de óbitos sobre o total das internações é de 2,9%

vimento:

O quadro abaixo nos dá uma melhor idéia desse movimento:

(Ver quadro que se segue) (++)

No que diz respeito às deficiências observadas nos hospitais da cidade, temos que destacar um primeiro lugar, a falta de leitos, que constitui problema para 3 dos 4 hospitais de Araraquara (Santa Casa, Hospital São Paulo, Beneficência Portuguesa).-

Registra-se também a falta de local adequado para a instalação de aparelhos que vem sendo adquiridos, e mesmo falta de material cirúrgico mais moderno, como no caso da Maternidade e Gota de Leite, cujos equipamentos e instalações datam da época de sua fundação em 1.922.-

Alguns hospitais não possuem mesmo salas de cirurgia especializada, havendo apenas uma, onde se realizam todos os tipos de cirurgia.-

Hospitais	Internações em 1968			Altas	Óbitos	Abandon	Média diária de falta leitos
	Total	Partic.	Grat				
Santa Casa Misericórdia	9.663	4.953	4.710	9046	391	-	10 a 15
Santa Casa N;S;Fátima Benef. Portuguesa	2.539	-	-	-	-	-	-
Hospital São Paulo	1.518	-	-	1466	38	-	5 a 6
Maternidade e Gôta do Leite	1.177	655	522	1176	1	-	-
T O T A L	14.897	5.608	5.232	11.688	430	-	15 a 21
Hospital Dr. Nestor Goulart Reis	1.361	-	1.361	1226	77	-	-

Médicos existentes

Araraquara, além de possuir o maior número de leitos da região, conta com especialistas em quase todas as áreas da Medicina.

Em 1.968, o número de médicos era de 68, elevando-se para 75 neste último ano.- Conta também a cidade com 178 dentistas, um veterinário, 62 farmacêuticos e 82 auxiliares de saúde.- O Serviço Dentário Escolar dispõe de 21 unidades nos estabelecimentos de ensino, onde trabalham 28 profissionais.-

É a seguinte a distribuição dos médicos segundo as diversas especialidades:

Clínica médica e cirurgia geral	12
Clínica Médica	9
Pediatria	9
Cirurgia geral, Ginecologia, Obstetrícia	8
Otorrinolaringologia	6
Cardiologia	3
Ortopedia	3
Radiologia	3
Anestesiologia	3
Sanitarista	2
Analista e Tisiologia	2
Neurologia	2
Oftalmologia	2
Urologia	2
Tisiologia	1
Patologia	1
Dermatologia	1
Gastro-enterologia	1
Radioterapia-câncerologia	1
Clinica Geral-Cirurgia-Plástica	1

No posto de atendimento do INPS, são encontrados doentes procedentes de Municípios de toda região, e também de outras regiões que não têm condições de atendimento e enviam seus doentes para Araraquara. Assim, Matão, Taquaritinga, Jaboticabal, Guariba, Pradópolis, Monte Alto, - Americo Brasileiro, Rincão, Santa Lúcia, Boa Esperança do Sul, são alguns dos lugares de origem dos doentes tratados em Araraquara.-

Nos meses de Julho, agosto e setembro deste ano - o movimento do INPS foi o seguinte:

	Consultas			Internações
	Médicos do INPS	Méd. Credenc.	Total	
Julho	4.328	3.434	7.762	736
Agosto	4.078	2.960	7.038	699
Setembro	4.141	2.554	6.695	681

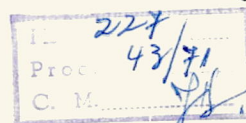
47

redução nos últimos três meses.- O atendimento que em Janeiro de 1.969 foi de 3.400 consultas, em setembro do mesmo ano chegou a 4.141, registrando-se um aumento de 741 consultas em 8 meses.-

Atualmente no entanto, o INPS está controlando o atendimento em virtude da falta de recursos.- Somente têm sido atendidos casos de consultas com médicos do quadro do instituto, e internações em casos de urgência e partos.-

O quadro médico do INPS conta atualmente com 30 - médicos, assim distribuídos:

Clínica Geral	12
Pediatria	4
Cardiologia	3
Ortopedia	2
Otorrino	2
Oftalmologia e Otorrino	3
Ginecologia	3
Neurologia	1



Faltam para completar esse quadro especialistas - em algumas áreas como neurologia (já que o médico existente não exerce no INPS essa especialidade), urologia, dermatologia, endocrinologia e cirurgia vascular periférica.- No caso de tratamento com esses especialistas o INPS encaminha aos médicos existentes na cidade, porém em épocas como a atual em que as consultas foram reduzidas aos médicos do quadro, tais casos deixam de ser tratados por especialistas.-

Ocorrem casos em que não é possível dispensar tratamento aqui no Município, nestas situações, os doentes são encaminhados para outras cidades, principalmente Ribeirão Preto e Campinas.-

As internações são feitas em qualquer dos hospitais da cidade, por livre escolha dos segurados, e quando solicitados pelos médicos, o INPS também providencia a execução de exames de laboratório.-

A maioria dos casos de internações é para as seguintes especialidades: cirurgia geral e maternidade, o maior número de consultas em clínica médica geral.-

Ambulatórios

Com relação à medicina curativa, o tratamento de casos de urgência, Araraquara conta com 6 ambulatórios e o Dispensário da Lepra.-

Vejamos no quadro abaixo, a situação dos 6 ambulatórios que absorvem a maior parte do atendimento:

(ver quadro anexo)

Observa-se que o maior atendimento é registrado - pelo ambulatório e Pronto-Socorro da Santa Casa de Misericórdia, que atende uma média diária de 90 pessoas, vem em seguida o Ambulatório da Sociedade Beneficente União Operária, que atende uma média de 80 pessoas por dia.- O ambulatório da Santa Casa é também o mais bem equipado, conta com um pessoal separado do quadro hospitalar e ainda com 2 ambulâncias para o transporte dos doentes.-

Estas ambulâncias no entanto só atendem os doentes da cidade.-

Destes Ambulatórios, o da Associação dos Fomeentamento dispensado (isto a partir de 1.966), pois foram suspensas as internações hospitalares e o atendimento domiciliar, tanto na zona urbana, quanto na zona rural.- Apenas o serviço odontológico continua mantendo seu serviço normal.-

Tanto o Hospital São Paulo, quanto à Beneficência Portuguesa pretendem instalar ambulatórios completos, com ambulância e serviços separados do hospital.-

O Dispensário da Lepra tem procurado encaminhar os casos existentes aos hospitais especializados.- Não conta com nenhum médico, porém realiza exames de laboratório e uma vez constatada a moléstia, procuram encaminhar os doentes para o tratamento.-

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

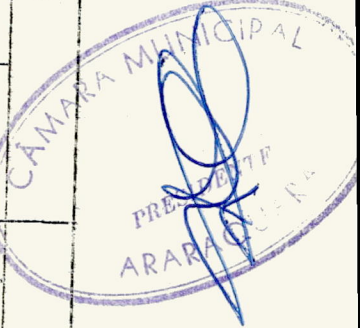
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

Fls. 228
Proc. 43/71
C. M. 81



	Equipamento				Pessoal existente				Atendimento em 1.968		
	Nº consultórios	Salas de Cirurgia	Salas de curativos	Ambulância	Médicos	Enfermeiros	Aux. enfermeiros	Dentistas	Média diária	Consultas	Atendimento do Meficler
Ambulatório da Santa Casa	2	2	1	2	10	6	-	-	90 pes.	25.502	2.584
Ambulatório da Beneficência Portuguesa (+)	6	-	2	-	67	23	-	-	-	-	-
Ambulatório do Hospital São Paulo (+)	1	-	1	-	61	4	-	-	6 "	-	-
Ambulatório da Associação Fornecedores de Cana	2	-	1	1	3	1	-	1	15 "	-	-
Ambulatório do INPS	12	-	1	1	30	1	6	-	30/40	-	-
Ambulatório União Operária	5 ⁽¹⁾	-	1	1	15(1)	-	5	5	80	18.195	-

(+) Ambulatórios anexos aos Hospitais, contam com o pessoal próprio do hospital
 (1) 5 Consultórios, sendo 3 médicos e 2 dentários
 (1) 15 médicos - 5 trabalham no Ambulatório - 10 são inscritos na União.-

Verificamos que Araraquara, mais uma vez congrega a maioria dos serviços de medicina preventiva da região.- Existem no Município 4 Postos de Saúde e um Posto de Puericultura.-

O Serviço Especial de Saúde de Araraquara é o único no Estado que não é mantido pela Secretaria da Saúde, e sim constitui o Centro de Aprendizado Rural da Faculdade de Higiene e Saúde da Universidade de São Paulo.-

Compreende uma unidade central, um posto de puericultura e três sub-centro rurais.- As atividades de saneamento se estendem a todo o Município.-

Deve-se salientar ainda que a unidade central funciona como unidade polivalente, atraindo a população de toda a cidade bem como a dos distritos e municípios vizinhos.-

No serviço de profilaxia da tuberculose, através de convênio, atende os Municípios de Américo Brasiliense, Santa Lúcia, Rincão.-

Observamos que o serviço apresenta grande eficácia tanto no atendimento clínico, como nas atividades de medicina preventiva.-

Nos últimos 5 anos, não tem ocorrido doenças como a malária, a febre tifóide, varíola, poliomielite e difteria, em virtude principalmente da imunização constante que vem sendo efetuada.- Segundo as informações obtidas 90% das crianças do nosso Município já receberam a triplice vacina, bem como a vacina Sabin contra a poliomielite.- Foram ministradas em 1.968:

Vacina contra a Poliomielite	1ª dose	30.000 vacinas
	2ª dose	33.000 vacinas
	3ª dose	9.000 vacinas
	Reforço	79.600
	Total	152.600
Triplice Vacina	1ª dose	2.936 vacinas
	2ª dose	2.336
	3ª dose	2.489
	Reforço	2.035
	Total	9.797
Vacina contra Varíola	1ª dose	6.581 vacinas
	Revacin.	14.418
	Total	20.999

Em 1.968, o atendimento do SESA atingiu a 27.773-pessoas assim distribuídas pelos diferentes centros:

Sede	22.221
Vila Xavier	3.024
Gavião Peixoto	727
Motuca	340
Tamoio	1.461

De acordo com os vários setores de atendimento tivemos o seguinte movimento em 1.968:

Higiene Maternal (gestantes)	1.297
Crianças menos de 1 ano	1.748
Crianças de 1 a 6 anos	3.300
Crianças de 7 a 14 anos	1.450
Adultos	4.123
Tratamento de doenças transmissíveis (doenças venéreas, profilaxia e trat. tuberculose, higiene da visão e tracoma)	15.855

Atendimentos e visitas enfermagem 2.422

Atividades de Saneamento na Zona Urbana

Inspeções a prédios em construção	1.194
Inspeções a prédios residenciais	2.869
Inspeções a terrenos	1.454
Intimações para ligação a rede de água	542
Intimações para ligação a rede de esgoto	465
Fossas	62
Coletas água p/exame bacteriológico	445

THE NATIONAL

1. THE NATIONAL

2. THE NATIONAL

3. THE NATIONAL

4. THE NATIONAL

5. THE NATIONAL

6. THE NATIONAL

7. THE NATIONAL

8. THE NATIONAL

9. THE NATIONAL

10. THE NATIONAL

11. THE NATIONAL

12. THE NATIONAL

13. THE NATIONAL

14. THE NATIONAL

15. THE NATIONAL

16. THE NATIONAL

17. THE NATIONAL

18. THE NATIONAL

19. THE NATIONAL

20. THE NATIONAL

21. THE NATIONAL

22. THE NATIONAL

23. THE NATIONAL

24. THE NATIONAL

25. THE NATIONAL

26. THE NATIONAL

27. THE NATIONAL

28. THE NATIONAL

29. THE NATIONAL

30. THE NATIONAL

31. THE NATIONAL

32. THE NATIONAL

33. THE NATIONAL

34. THE NATIONAL

35. THE NATIONAL

36. THE NATIONAL

37. THE NATIONAL

38. THE NATIONAL

39. THE NATIONAL

40. THE NATIONAL

41. THE NATIONAL

42. THE NATIONAL

43. THE NATIONAL

44. THE NATIONAL

45. THE NATIONAL

46. THE NATIONAL

47. THE NATIONAL

48. THE NATIONAL

49. THE NATIONAL

50. THE NATIONAL

51. THE NATIONAL

52. THE NATIONAL

53. THE NATIONAL

54. THE NATIONAL

55. THE NATIONAL

56. THE NATIONAL

57. THE NATIONAL

58. THE NATIONAL

59. THE NATIONAL

60. THE NATIONAL

61. THE NATIONAL

62. THE NATIONAL

63. THE NATIONAL

64. THE NATIONAL

65. THE NATIONAL

66. THE NATIONAL

67. THE NATIONAL

68. THE NATIONAL

69. THE NATIONAL

70. THE NATIONAL

71. THE NATIONAL

72. THE NATIONAL

73. THE NATIONAL

74. THE NATIONAL

75. THE NATIONAL

76. THE NATIONAL

77. THE NATIONAL

78. THE NATIONAL

79. THE NATIONAL

80. THE NATIONAL

81. THE NATIONAL

82. THE NATIONAL

83. THE NATIONAL

84. THE NATIONAL

85. THE NATIONAL

86. THE NATIONAL

87. THE NATIONAL

88. THE NATIONAL

89. THE NATIONAL

90. THE NATIONAL

91. THE NATIONAL

92. THE NATIONAL

93. THE NATIONAL

94. THE NATIONAL

95. THE NATIONAL

96. THE NATIONAL

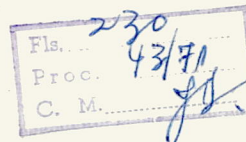
97. THE NATIONAL

98. THE NATIONAL

99. THE NATIONAL

100. THE NATIONAL

Dosagens Flúor	189
Vistorias a estação de tratamento de água	29
Atividades de Saneamento Zona Rural	
Visitas a propriedade rurais	223
Visitas a Habitações Rurais	562
Visitas a habitações de vilas rurais	106
Inspeções no abastecimento de água	235
Coletas de água para exame	52
Inspeções no sistema de destinação dos dejetos	405
Higiene da Alimentação	
Visitas a estabelecimentos de Gêneros Alimentícios	1.001
Visitas ao Mercado	24
Alimentos inutilizados (Kilos)	623



Desenvolve ainda atividades de profilaxia da reiva em convênio com a Prefeitura Municipal.-

Podemos notar portanto excessiva centralização - por parte da unidade central.-

Segundo os critérios oficiais de dimensionamento dos serviços oficiais de saúde pública, um centro de saúde do tipo do de Araraquara, deveria atender uma população entre 25.000 a 50.000 habitantes, onde as distâncias máximas de percurso seriam de 800 m.

Esta situação não se verifica em Araraquara, pois como dissemos a unidade central atrai a maior parte da população, que chega a percorrer alguns quilômetros.- Daí a necessidade da criação de novos centros que preferivelmente se localizariam nos altos da Vila Xavier, próximo as novas vilas que vem se formando, e Jardim Santana, bairros bastante populosos, com uma população de camadas inferiores com baixo padrão de vida, onde se registram portanto, os maiores índices de doenças principalmente as peculiares a la Infância.-

Além desses fatos, a população do Jardim Santana, segundo pudemos apurar, está bastante motivada para todos os melhoramentos urbanos, e vem solicitando constantemente a instalação de um sub-centro.-

RECREAÇÃO

Procuraremos agora analisar os equipamentos culturais do Município de Araraquara.- Nos dias atuais, principalmente com o desenvolvimento verificado nos veículos de comunicação de massa, torna-se cada vez mais importante a instrução informal que desenvolve a criatividade e a sociabilidade dos indivíduos.-

Em relação a esta educação informal mereço desta que a ocupação do lazer.- Rádio, Televisão, Cinema, Parques Infantis, praças e jardins, clubes esportivos e recreativos, são as formas mais habituais de recreação, e sendo assim devem ser acessíveis a todos os membros da comunidade.- O desenvolvimento social, físico e psíquico das pessoas, está profundamente ligado ao tipo de recreação desenvolvido pelas mesmas.-

Na medida do possível, procuramos em nossos levantamentos, relacionar as atividades recreativas que são oferecidas aos membros dessa comunidade, a camada social que a elas tem acesso.-

Isto, levando-se em conta que geralmente as camadas mais baixas da população que geralmente desenvolvem uma atividade profissional muito intensa, nem sempre ocupa suas horas de lazer em atividades recreativas, porem desenvolve atividades paralelas ao seu serviço, o que prejudica bastante o desenvolvimento social dos indivíduos.-

Em nosso município, a religião, é uma forma de ocupação do lazer, principalmente para os adeptos de algumas seitas (geralmente das camadas mais baixas da população), que incluem no quadro de suas proibições, certos divertimentos como a pratica de esportes, a frequencia a cinemas, bailes, festas.- Para estas pessoas a religião funciona como uma forma de preenchimento do tempo livre.- Daí, termos procedido ao levantamento sobre a religião em Araraquara.-

Verificamos por exemplo que existe um grande número de templos e salões dos cultos protestantes e espírita, número superior mesmo ao do culto católico, com um total de 8.779 membros que representam 9,43% da população total.-

Os templos católicos, realizam em Araraquara as atividades normais inerentes ao culto.- Além disso, algumas paróquias promovem anualmente, quermesses para angariar fundos para aplicar em suas obras.- Isto se verifica principalmente nas paróquias dos bairros do Carmo Santo Antonio e São Benedito na Vila Xavier, Nossa Senhora das Graças, na Fonte Luminosa, Nossa Senhora Aparecida, nos altos da Vila Xavier e São Geraldo, no bairro do mesmo nome.- As paróquias do centro da cidade há muito não promovem este tipo de festas.-

Anualmente são realizadas procissões, por ocasião da Semana Santa, Corpus Christi, Dia de São Bento, padroeiro da cidade.- Uma festa que já é tradicional na cidade é a Festa de Nossa Senhora do Carmo realizada anualmente pela paróquia do mesmo nome, que atrai grande número de pessoas, em grande parte da zona rural e bairros periféricos.-

Há algum tempo, as paróquias vêm prestando assistência social.- É o caso por exemplo das paróquias de São Bento, Carmo e outras.-

Com relação ao culto protestante, vimos nos últimos anos, enorme proliferação de templos, das mais diferentes seitas, que se instalaram no Município.- Inicialmente constroem em um local de um determinado bairro, um pequeno salão e a partir daí vão expandindo suas atividades por todos os bairros.- Conseguem logo um certo número de adeptos e passam a pregar a doutrina por toda a cidade.- Principalmente os adeptos da seita dos Testemunhas de Jeová e dos Mormons, realizam esse trabalho e comum vermos pelas ruas, homens, mulheres, de porta em porta, pregando sua religião.- É também comum as seitas religiosas irradiarem programas de pregação doutrinária pelas rádios locais, em determinados horários.-

Notamos também a existência, na cidade, de 11 centros espíritas (9 centros Kardecistas e 2 Umbandistas).- No entanto, este número se refere apenas aos centros legalizados, pois ao que parece, existem ainda outros que não são registrados.-

Para termos uma idéia do quadro da religião no Município, podemos observar os seguintes dados:

	<u>Paróquias</u>	<u>Templos</u>	<u>Salões</u>	<u>Membros</u>
Culto Católico	6	35	-	-
Culto Protestante	-	23	18	7.239
Culto Espírita	-	-	11	1.422

Recreação

É de importância capital para o desenvolvimento físico dos indivíduos, a prática de esportes.- O futebol é ainda uma das atividades esportivas que despertam maior interesse.- (Veja-se por exemplo o número de associações em que o futebol é a principal atividade e os campos improvisados que constituem ponto de reunião nos fins de semana).-

Aos demais esportes como o voleibol, o basquete, tênis, etc., são principalmente os jovens que se dedicam através da realização de competições esportivas inter-colegiais.- Quase todos os ginásios de Araraquara possuem quadras para a prática de esportes como o Voleibol, o basquete, o futebol de salão, preparando intensamente os alunos para competições nessas modalidades.-

Um dos colégios locais, o Instituto de Educação Bento de Abreu, anualmente promove duas competições: Os jogos da Primavera e os jogos de Inverno.- Nos primeiros são disputadas partidas de voleibol por equipes masculina e feminina dos colégios locais.- Os jogos deste ano foram realizados no mês de novembro.- Nos jogos de Inverno são disputadas partidas de Hand-ball.- Estes jogos costumam movimentar bastante a população estudantil que desenvolve intensos treinamentos para participarem das disputas.-

Este mesmo colégio, tem promovido também a Festa da Ginástica, que se constitui numa demonstração de ginástica rítmica, masculina e feminina, pelos alunos daquele estabelecimento de ensino.-

52 C m relação ao ensino primário, as atividades re-
creativas podem ser consideradas como deficientes.- Existem na cidade apenas
3 parques infantis que atendem a um total de 2.514 crianças de 3 a 14 anos,
assim distribuídos:

Parque Infantil "Dna. Leonor Mendes de Barros"
localizado na zona central da cidade

Parque Infantil "Dna. Eloá do Valle Quadros" -
(na Vila Xavier, próximo a Vila Popular e Cida
de Industrial)

Parque Infantil "Dna. Carmelita Garcez" (situa
do no Bairro de São José)



1.027

675

Alguns grupos escolares, funcionam em 3 períodos
consecutivos, não havendo portanto horário para a merenda das crianças, -
são dadas 3 horas de aula sem interrupção para recreio.-

Associações Esportivas e Recreativas

No levantamento que procedemos sobre as associa-
ções esportivas e recreativas de Araraquara, chegamos aos seguintes totais:

Associações esportivas e Recreativas	16
esportivas	9
recreativas-esportivas	3
recreativas	4

Locais para prática de esportes: total em 1.968 - 37

	1.960	1.968
Campos de futebol	4	8
Quadras de Volei, Basquete	6	12
Campos de Tenis	4	4
Piscinas	2	9
Campos de Aeroclube	1	1
Outros locais	7	5

Fonte: IBGE



Araraquara possui 2 Clubes de Campo, cada um de -
les com 1.200 associados, predominando sócios de classe média e alta, 3 clu -
bes recreativos-esportivos, um dos quais ainda em fase de construção, um des -
tes clubes possui 3.000 associados de classe média e alta e o outro conta -
com 1.200 associados de classe alta e média.-

Há na cidade 9 associações esportivas onde a prá -
tica do futebol é a atividade principal; uma associação que congrega os ho -
mens de cor, outra dos japoneses e nisseis.- Algumas associações profissio -
nais também desenvolvem atividades esportivas, possuindo uma sede própria -
para a prática de esportes, e o caso por exemplo do Clube dos Bancários e -
da Associação dos Viajantes.- Além disto, duas das maiores indústrias da ci -
dade, a Fábrica de Meias Lupo e as Indústrias Nigro (artefatos de alumínio) -
possuem uma área de recreação para seus funcionários.-

Além desses clubes e associações é muito comum en -
contrarmos pela cidade alguns campos de futebol improvisados, que principal -
mente nos fins de semana reúnem um bom número de pessoas que encontram ali -
alguns momentos de diversão.- Também o jogo de bochas é muito apreciado na -
cidade e encontramos muitos locais que possuem apenas uma cancha para jogo, -
sem se constituir propriamente num clube ou associação.- A malha e também -
um esporte praticado e muitas vezes pelos bairros podemos ver campos impro -
visados que servem de passatempo para o pessoal da redondeza.-

Bibliotecas

Em 1.968 o IBGE acusava a existência de 20 biblio -
tecas em Araraquara, (consideradas apenas aquelas com mais de 300 volumes),
distribuídas pelas seguintes categorias: públicas, semi-públicas e de esta -
belecimentos de ensino.- Podemos observar pelos dados que se seguem o total
de volumes e o movimento das mesmas:

<u>Nº bibliotecas</u>	<u>Total volumes</u>	<u>Total de Leitores mensal</u>
públicas	5	37.360
semi-públicas	8	10.847
estab. de ensino	8	17.976
Total	21	66.183
		3.298
		104
		6.334
		9.736

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

100

Considerando-se os dados existentes em 1.960, observamos um aumento sensível nestes últimos anos, tanto no total de bibliotecas, quanto de volumes:

<u>Nº Bibliotecas</u>	<u>Total Volumes</u>	<u>Total Leitores</u>
10	31.402	17.111

Fls. 233
Proc. 43/71
C. M. 88

Em Araraquara, os estabelecimentos de ensino superior possuem suas bibliotecas próprias e especializadas, e são bastante frequentadas pelos alunos.- Alguns estabelecimentos de ensino secundário - também mantem suas próprias bibliotecas, assim como algumas associações recreativas procuram organizar bibliotecas.-

Merece destaque agora a Biblioteca Pública Municipal Mario de Andrade, que pode ser considerada como a de maior movimento na cidade, pois ela atende a todo tipo de público, desde a criança ao adulto, das várias camadas da população.-

Esta biblioteca é mantida pela Prefeitura Municipal, está instalada em prédio alugado, bem inadequado para esta função.- Contava com um total de 21.493 volumes até setembro de 1.969, distribuídos por 14 salas.- Não há uma sala para leituras e consultas, apenas uma mesa colocada na sala de entrada, o que põe o estudante em contato com o público que a toda hora entra no recinto, não oferecendo portanto nenhuma condição para o desenvolvimento de estudos e trabalhos.-

A biblioteca conta com uma verba mensal de NCR 100,00 para aquisição de livros, daí a necessidade de receber doações para aumentar o acervo.- Por exemplo em setembro deste ano, entraram na biblioteca 599 livros, dos quais apenas 43 foram adquiridos e 576 doados.-

Tem uma frequência média diária de 87 pessoas incluindo-se aqui o público infantil bastante numeroso.- O movimento da biblioteca em setembro de 1.969 foi o seguinte:

Leitores inscritos até a data	9.574
Consultantes	2.544
Média diária	87
Leitores registrados no mês	113
Livros emprestados	1.028
Livros devolvidos	886
Consultas na biblioteca	307



Dentre os livros mais solicitados temos o seguinte:

Óbras gerais (maior parte liter. infantil)	217
Literatura (romances e obras literárias)	859
Ciência Pura	106

Fomos informados de que o público infantil procura constantemente a biblioteca para o empréstimo de livros, porém nem sempre é satisfeito em virtude da quantidade de volumes de literatura infantil (apenas 208 livros) e da falta de acomodação para leitura na própria biblioteca, dos livros que não podem ser retirados.-

Fomos informados também que era plano desta biblioteca instalar a biblioteca infantil, aparelhada de acordo com os processos mais recentes, que contaria com discoteca, salas para leitura, desenho, pintura e teatrinho, que no entanto não pode ser realizado.-

Rádio - Televisão - Jornal

No Município de Araraquara, são recebidas as imagens dos canais 4, 7 e 9 da televisão paulista que possibilitam o conhecimento do que se passa em todo o mundo logo depois de sua ocorrência.- Procuramos obter o número de aparelhos de televisão registrados na SAT (Sociedade Araraquarense de Televisão), e fomos informados de que existe cerca de 8.000 aparelhos.- Se considerarmos o total de domicílios que existe na cidade em 1.969 - cerca de 16.300 residências - vemos que aproximadamente 50% das residências possuem aparelhos de televisão e grande parte da população ocupa suas horas de lazer assistindo aos programas transmitidos.- Ao que parece os programas mais apreciados são as telenovelas, programas de esporte, noticiários como Ultra-Notícias, Reportes Esso, musicais e programas de auditório.-

22
No. 104. ...
...
...
...

...
...
...
...

...
...
...
...

...
...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

...
...
...
...
...

Há em Araraquara duas emissoras de rádio, cuja programação básica são os musicais intercalados por informativos e notícias. - Um dos programas de grande audiência é o programa sertanejo, levado ao ar nas primeiras horas da manhã. - Tem penetração nos Municípios da região, destacando-se Matão, Rincão, Santa Lúcia, Américo Brasiliense, de onde recebem correspondência e solicitações. -

A atividade jornalística está concentrada em dois matutinos diários: o Diário da Araraquarense e o Imparcial, ambos com uma tiragem diária de 2.000 exemplares. - Circulam também nos municípios da região e algumas outras cidades do Estado de São Paulo. -

Diariamente são distribuídos no Município 3.217 jornais vindos da Capital do Estado e também um jornal do Rio de Janeiro. - Entre este total de jornais distribuídos, incluem-se os exemplares recebidos pelos assinantes, que em Araraquara, constituem cerca de 2,3% da população total. - Os jornais que contam com um certo número de assinantes são: o Diário de São Paulo, a Fôlha de São Paulo, O Estado de São Paulo e o Diário da Noite; os demais são vendidos exclusivamente nas bancas. -

Cinema

Deve-se considerar o cinema como uma importante modalidade de recreação. - É um meio de diversão muito utilizado por grande parte da população, que principalmente nos fins de semana, afluem em massa às casas da cidade. -

Em Araraquara, atualmente há 4 cinemas sendo 2 centrais e 2 em bairros bastante populosos. -

Pelo quadro abaixo podemos observar a distribuição dos cinemas pelos bairros, sua capacidade e a frequência a eles:

Cinemas	Bairro	Capacidade	Nº de sessões diárias	Média mensal 68	Média mensal 69
Capri	Centro	1.000 lg.	2	11.760	6.773
Veneza	Centro	1.100 "	2	-	6.100
Coral	Carmo	1.300 "	1	11.065	10.360
Plaza	P. Infantil	800 "	1	13.300	9.850

Notamos que os cinemas centrais atualmente embora sejam os mais bem equipados, sofreram grande redução na frequência (veja-se média mensal de 1.968 e a média até setembro de 1969). - Deve-se levar em conta que os dados para 1.969 se referem apenas a 9 meses do ano. -

Como os cinemas dos bairros este fato não é observado nas mesmas proporções. - Tem ocorrido uma redução na frequência, (por exemplo o Cine Coral teve em 1.968 uma média mensal de 11.065 espectadores e a média em 1.969 é de 10.360), porém não é muito significativa, uma vez que nos meses de verão ao que parece aumenta o número de espectadores e a média do ano anterior poderá ser alcançada. -

Também o Cine Coral no Bairro do Carmo é o que conta com maior número de poltronas e o que até setembro deste ano, vendeu maior número de ingressos (93.307). -

Dois dos cinemas de Araraquara foram remodelados nos últimos anos, e um deles, o Veneza, equipado com ar condicionado e tela para 70 mm. - No entanto essas reformas levaram a uma redução no número de assentos. -

Nº Casas	Nº atual ass.	1.963 Assentos/1000 hab.	1.968 assentos/1000 hab.
4	4.200	69	61

O público que frequenta é bastante variável, dependendo principalmente do dia da semana e filme exibido. - Aos sábados e domingos nos cinemas centrais é muito grande a proporção de jovens estudantes, sobre as demais camadas. -

De acordo com informações obtidas junto ao proprietário dos cinemas de Araraquara, a preferência do público está em filmes que merecem grande publicidade. -

Atualmente os proprietários não possuem planos para ampliação dos cinemas atuais, nem de construção de novas casas. -

Existe atualmente na cidade 20 espaços verdes, distribuídos pelos diversos bairros.- Porém se considerarmos apenas as áreas existentes, adequadas para fins recreativos, esse número se reduz para 14, uma vez que as 6 praças restantes não oferecem condições para descanso, bate-papo, ou para os folguedos infantis.- Isto porque ou se localizam em áreas extremamente perigosas, isto é em cruzamentos de ruas muito movimentadas ou são pequenas e não comportam os equipamentos necessários a diversão.-

Procuramos agrupar as praças da cidade em categorias gerais para classificação, no entanto uma delas escapa aos tipos gerais considerados.- É a Praça da Independência, uma das mais antigas da cidade, próximo ao centro, contando com um espaço muito bem ajardinado, árvores frondosas, constituindo um exalente lugar para descanso.- Encontramos entre seus frequentadores, um bom número de pessoas idosas que passam ali algumas horas em animado bate-papo.-

Praças dotadas de amplo espaço, com jardins, bancos, fonte luminosa - são bastante frequentadas e se localizam em diferentes pontos da cidade:-

Praça do Carmo - no bairro do mesmo nome, defronte à Igreja;

Praça da Matriz - no centro da cidade - também defronte a Matriz de São Benito

Praça de Santa Cruz - com área um pouco menor que as outras - na zona central - defronte a Igreja Santa Cruz.-

Praça de Santo Antonio - na Vila Xavier - defronte a Igreja de Santo Antonio.-

Praça de São Geraldo - amplo jardim que circunda a Igreja de São Geraldo.

Praças com menor espaço com jardins, bancos passeios

Praça Felix Valois de Santana - no bairro de São José

Praça Pedro José Netto - defronte ao Estádio Municipal - zona central

Praça Santos Dumont - centro da cidade - defronte a Prefeitura e à Faculdade de Filosofia

Esplanada das Rosas - defronte ao Clube Araraquarense, no centro da cidade sofreu uma redução recentemente com a demolição do Teatro Municipal.-

Praça das Bandeiras - no bairro de São Geraldo

Praça Major Abel Fortes - defronte ao Parque Infantil "Dna. Leonor Mendes de Barros - centro -

Praça Cel. Xavier de Mendonça - na Vila Xavier - próximo à Cooperativa dos Cafeicultores.-

Praça Cel. Jesus de Almeida Moraes - na Vila Xavier - proximidades da Anderson Clayton

Praça de São Benedito - no alto da Vila Xavier - defronte a Igreja do mesmo nome

Praça Francisco Pedro Monteiro da Silva - no final da Rua 9 de julho - início do Jardim Primavera.-

Praças existentes sem ajardinamento, sem bancos, mal iluminadas

Praça Pedro de Toledo - na zona central - espaço muito grande defronte à Câmara Municipal e Grupo Escolar Antonio J. de Carvalho.

Praça Dr. Antonio Picaroni - defronte ao Grupo Escolar Pedro José Netto - bairro de São Geraldo.-

Quanto aos bairros que não possuem praças e jardins, destacam-se o Jardim Santana, Jardim Santa Angelina e os Altos da Vila Xavier, nas proximidades das Vilas Vieira, Jardim Brasil e Jardim Taquara.-

Figure 1. The effect of the concentration of the *Agrobacterium* suspension on the transformation efficiency of *Agrobacterium* strains. The *Agrobacterium* strains were incubated in the YEA medium for 24 h at 28 °C. The cell concentration of the *Agrobacterium* strains was adjusted to 10⁸ cells/ml. The cell suspension was then mixed with the plant tissue and incubated for 24 h at 28 °C. The plant tissue was then cultured on the selective medium. The transformation efficiency was calculated as the number of transformants per 100 mg of plant tissue. The data are the mean ± SD of three independent experiments.

56

se localizam a 1 Km ou mais de distancia e na Vila Xavier, apesar de contar com um total de 4 praças, se considerarmos a área total desse bairro, veremos que justamente nessa parte mais recentemente habitada, os setores 26, 27, 28, notaremos a falta de equipamentos de recreação.-

Deve-se também levar em conta que tais bairros possuem uma população bastante numerosa, quase em sua maioria proveniente da zona rural, com um numero elevado de crianças, onde essas deficiências se fazem notar com mais intensidade.-

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

I - AGRICULTURA E PECUÁRIA

II - INDÚSTRIA

III - COMÉRCIO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

A PRODUÇÃO DO SETOR PRIMÁRIO NO MUNICÍPIO NA REGIÃO E NO ESTADO

A produção do setor primário é representada pela agricultura, pecuária e avicultura e ainda produção de derivados de origem animal.-

Neste setor, a produção principal da região é a pecuária (58%), seguida pela agricultura (26%).- No Estado também a pecuária representa a maior parcela do setor primário (65%), vindo em seguida a agricultura (22%).-

Na região, a avicultura representa apenas 2% da produção total e a produção de derivados de origem animal (leite, ovos, mel e cera de abelha), 14% no Estado o valor da produção da avicultura é de 3% e a produção de origem animal é da ordem de 10%.-

Analizemos a seguir a distribuição da produção do setor primário segundo os municípios que compõem a região:
Valor da Produção do Setor primário por Município - 1.960

Municípios	Agricult.	Pecuária	Avicultur	Pro O. Anim	Total
Araraquara	45%	46%	1%	8%	100%
Rincão	40%	50%	1%	9%	100%
Santa Lúcia	47%	43%	1%	9%	100%
Am Brasiliense	-	-	-	-	-
Borborema	17%	78%	1%	4%	100%
Boa Esp. do Sul	27%	55%	1%	17%	100%
Matão	26%	57%	4%	13%	100%
Dobrada	-	-	-	-	-
Ibitinga	20%	32%	4%	44%	100%
Itapópolis	15%	79%	2%	4%	100%
Tabatinga	13%	69%	5%	13%	100%
Nova Europa	35%	55%	1%	9%	100%
Taquaritinga	31%	55%	3%	11%	100%
Candido Rodrigues	36%	52%	2%	10%	100%
REGIÃO	26%	58%	2%	14%	100%
ESTADO	22%	65%	3%	10%	100%

Fonte: Departamento de Estatística do Estado de São Paulo- Prod. agrícola e Pop. Pecuária do Estado 1.960.-

Observamos que a pecuária e a agricultura dividem a liderança no setor primário, aparecendo a pecuária como a atividade mais importante nos municípios de Itapópolis (79%), Borborema (78%), Tabatinga (69%) e outros onde a produção pecuária atinge pouco mais da metade da produção do setor.-

A agricultura se destaca em Santa Lúcia, Araraquara, Rincão, onde atinge 47, 45 e 40% da produção respectivamente.-

O valor da pecuária e da agricultura em conjunto oscila entre 52% (Município de Ibitinga) e 95% (Município de Borborema); na região as duas atividades em conjunto perfazem 84% e no Estado 87%.-

Vejamos a seguir a importância que assume cada Município no quadro regional.-

Municípios	Agricultur	Pecuaria	Avicultur	Prod. Der. An.	Total se tor prim.
Araraquara	27%	12%	7%	9%	16%
Rincão	2%	1%	1%	1%	2%
Santa Lúcia	4%	2%	1%	1%	2%
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-
Borborema	5%	9%	3%	2%	7%
Boa Esp. do Sul	5%	5%	3%	7%	5%
Matão	9%	9%	15%	10%	10%
Dobrada	-	-	-	-	-
Ibitinga	9%	7%	19%	42%	13%
Itápolis	11%	27%	12%	6%	19%
Tabatinga	4%	9%	15%	7%	7%
Nova Europa	4%	3%	1%	2%	3%
Taquaritinga	18%	15%	22%	12%	15%
Candido Rodrigues	2%	1%	1%	1%	1%
% da região sobre o Estado	3%	2%	2%	3%	3%

Fonte: Departamento de Estatística do Estado de São Paulo - Produção Agrícola e População Pecuária do Estado 1.960.-

Considerando-se o valor total da produção do setor primário, vemos que Itápolis é o Município mais desenvolvido da região, contribuindo com 19% para o valor da produção do primário nesta área; Araraquara vem em seguida com 16%.-

No setor agrícola o Município de Araraquara é o que se destaca quanto ao valor da produção, perfazendo 27%, em seguida vem o município de Taquaritinga que contribui com 18% para o total da região.- Neste setor a participação da região no quadro estadual é pouco significativa, pois sua produção agrícola representa apenas 3% do total do Estado.-

Quanto a pecuária é o Município de Itápolis que tem a maior participação regional, contribuindo com 27% para o total da região.- O 2º Município é Taquaritinga (15%), seguido por Araraquara com apenas 12%.-

A produção pecuária da região também não é significativa, pois participa com apenas 2% para o total estadual.-

Na avicultura, a maior cifra é apresentada por Taquaritinga (22%), vindo em seguida Ibitinga com 19%, Matão e Tabatinga com 15% respectivamente.- Em Araraquara, a avicultura em 1.960, representava apenas 7% do total regional.-

A porcentagem regional neste setor de atividade é de apenas 2%.-

Quanto a produção de derivados de origem animal destaca-se, levando nítida vantagem sobre os demais, o Município de Ibitinga com 42% do total da região.- Taquaritinga contribui com 12%, Matão com 10%, Araraquara 9%.- Os demais Municípios têm participação pouco significativa.-

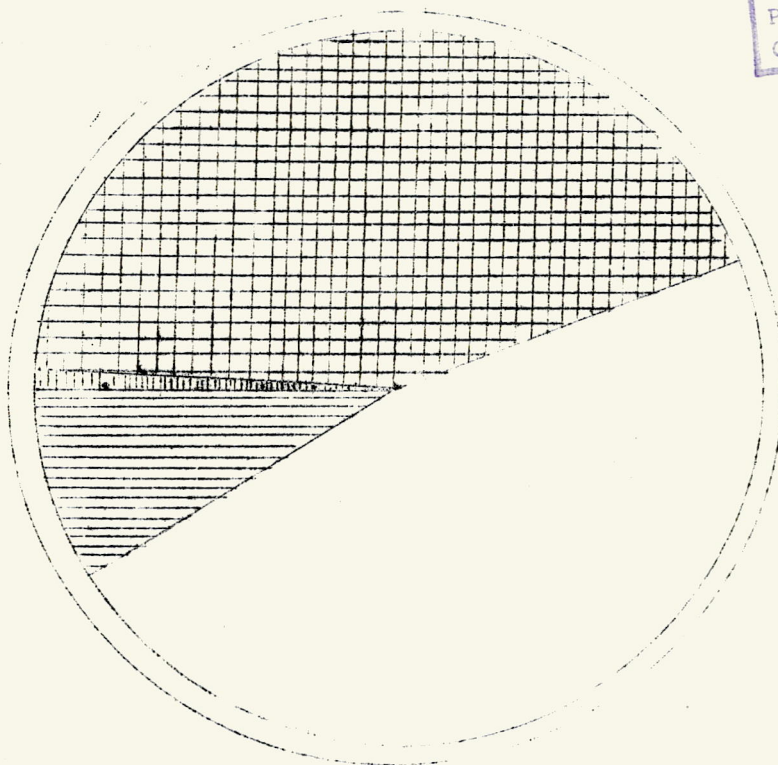
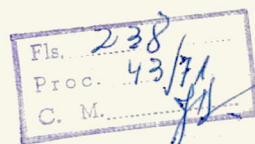
O valor da produção de derivados de origem animal da região representa 3% do total do Estado.-

CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA EM ARARAQUARA

Dentro do setor primário a agricultura e a pecuária estão em situação mais ou menos equilibrada, com ligeira predominância da pecuária (46% do valor da produção), enquanto que a agricultura representa 45%.-

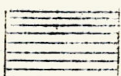
TABLE OF CONTENTS									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100



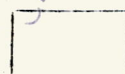


Pecuária

Avicultura

Prod. Der.
origem animal

Agricultura



No conjunto das atividades agrícolas do Município, a cultura da cana de açúcar experimentou grande incremento a partir da queda do café em 1.930.-

"O café se bem que fôra introduzido no Brasil desde começos do século XVIII e se cultivasse por todas as partes para fins de consumo local, assume importância comercial no fim desse século, - quando ocorre a alta de preços causada pela desorganização do grande produtor que era a colônia francesa do Haiti". (1) No primeiro decênio da Independência, o café já contribuía com 18% do valor das exportações do Brasil colocando-se em terceiro lugar depois do açúcar e do algodão." (2).-

Nessa primeira fase a produção cafeeira se concentrou na região montanhosa próxima a capital do país.-

Durante todo o século XIX, o café sofre - grande expansão por todo o Vale do Paraíba, promovendo o desenvolvimento - de núcleos urbanos ali concentrados.- Entretanto a lavoura cafeeira nessa região sofre no fim do século XIX, grande depressão, pois o plantio do café foi feito nas encostas das montanhas que podiam abrigar as plantas dos fortes ventos e chuvas.- Entretanto não foram tomados os cuidados necessários para evitar a erosão, o que acabou por destruir as plantações.-

A cultura do café no entanto por seu caráter extensivo, nesse período já havia atingido outras regiões do Estado de São Paulo.-

(1) - Celso Furtado - Formação Econômica do Brasil - Fundo de Cultura p137

(2) - Idem ao anterior

59
ra o Oeste ainda na segunda metade do século XIX, passando por Campinas, -
Limeira, Rio Claro, atingindo depois outros municípios de outras zonas geo-
gráficas.-

Fls. 239
Proc. 43/71
C. M.

Na segunda metade do século passado, mais-
precisamente em 1.852, o senador Vergueiro, conseguiu transferir oitenta -
famílias de camponeses alemães para sua fazenda em Limeira.-

Nêsse mesmo período, o café que se expan-
dia por todo o Oeste Paulista, já havia atingido o Município de Araraquara

A Estatística Provincial de 1.837, regis-
tra para Araraquara, uma produção de 91:882\$000, porem não faz referencia-
à produção de café.- Nessa data os principais produtos eram a cana de açu-
car e cereais.-

Ainda de acôrdo com a mesma fonte em 1.837
tinhamos a seguinte produção de café em alguns Municípios paulistas:

<u>Municípios</u>	<u>Produção</u> (em arrobas)
Áreas	102.000
Lorena	33.000
Taubaté	23.000
Pindamonhangaba	62.000
Jacareí	54.000
Campinas	8.000
Piracicaba	4.600
Total	400.000



Como se pode observar, as maiores quantida-
des de café produzidas nêsse ano se referem aos municípios do Vale do Para-
íba (Lorena, Pindamonhangaba, Jacareí).- A cultura na região de Campinas -
estava ainda em fase incipiente, já que a produção dos Municípios de Campi-
nas e Piracicaba juntos, não atinge a de nenhuma das outras cidades.-

No entanto, na segunda metade do século -
XIX, registra-se grande expansão nesta região.- Por uma estatística do ano
de 1.862, encontramos para o Município de Araraquara, uma produção de -
20.000 arrobas de café, que em 1.878, portanto 16 anos depois, já havia -
atingido 67.550 arrobas.-

Vejamos o crescimento da cultura do café -
no Município de Araraquara:

<u>Anos</u>	<u>Produção</u> (arrobas)
1.837	-
1.862	20.000
1.878	67.550
1.886	250.000 (sacas exportadas)

A cultura do café assume um papel predomi-
nante na vida econômica do Município.- Os fazendeiros passam então a sentir
a necessidade de melhorar os meios de transportes de que dispunham.- O Go-
verno Geral em 1.873, mandara uma Comissão de Engenheiros, chefiados por -
Pimenta Bueno, iniciar os estudos para a construção de uma estrada de fer-
ro ligando Rio Claro a Cuiabá, capital do Mato Grosso, passando por São -
Carlos e Araraquara.-

Como o Governo Geral não fizesse nada para
a construção da estrada, dois deputados de Araraquara - José de Almeida -
Leite Moraes e Joaquim José de Abreu Sampaio, apresentaram a Assembleia -
Provincial um projeto, concedendo privilegio e garantia de juros para uma-
estrada de ferro de Rio Claro a Araraquara.- O projeto foi acompanhado por
alguns dados que dão uma idéia do que era a zona em 1.878.-

1. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

2. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

3. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

4. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

5. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

6. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

7. The first of the three main parts of the book is devoted to a general survey of the history of the subject. It begins with a brief account of the early attempts to explain the origin of life, and then proceeds to a more detailed consideration of the various theories which have been advanced from time to time. The second part of the book is devoted to a discussion of the evidence which has been accumulated in support of the various theories, and the third part is devoted to a consideration of the various problems which are still outstanding in the subject.

66

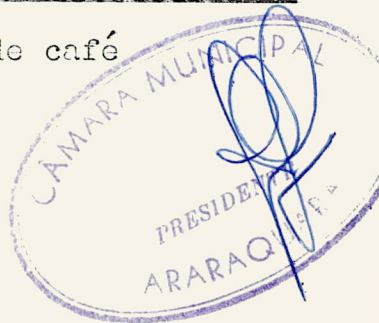
Municípios	Colheitas	Café formado	3 anos oc.	3 anos
Cuscuseiro	200.000	-	-	-
São Carlos	236.338	2.441.500	1.238.200	1.005.600
Araraquara	67.550	671.500	244.000	353.000
Dois Córregos	26.100	298.000	293.000	709.000
Jau	44.450	504.000	293.200	667.000
Brötas	100.000	1.213.500	80.000	184.000
	674.438	5.178.500	2.148.400	2.918.600

Em 1.880 foi feita a concessão para uma estrada de Rio Claro a Araraquara, sendo construído o trecho até São Carlos. Logo depois o Presidente da Companhia esteve em Araraquara onde convocou uma reunião propondo que se "tomassem ações no valor de seiscentos contos a companhia traria a estrada dentro de seis meses". - O capital foi logo tomado e a promessa cumprida, sendo inaugurada a estrada em Araraquara em 18 de Janeiro de 1.885.-

Isto nos dá uma idéia do que se constituiu a lavoura cafeeira no Município.-- Em 1.900 o registro do Imposto sobre o Café da Câmara Municipal de Araraquara, registra uma produção de 832.575 arrobas, produção que sofre algumas oscilações nos anos seguintes atingindo em 1.906, 997.700 arrobas.-

Podemos observar a evolução da cultura cafeeira no Município a partir de 1.907, através do número de pés de café registrados no livro de Coleta de Imposto Sobre Cafeeiros da Câmara Municipal de Araraquara:

1.907	14.213.250	pés de café
1.908	15.979.800	Idem
1.909	16.719.100	Idem
1.910	15.084.800	Idem
1.911	16.028.000	Idem
1.912	16.893.500	Idem
1.913	16.788.000	Idem
1.914	16.752.650	Idem
1.915	16.005.726	Idem
1.916	15.867.826	Idem
1.917	17.390.346	Idem
1.918	17.694.597	Idem
1.919	8.971.550	Idem
1.920	16.587.150	Idem
1.921	16.621.150	Idem
1.922	16.642.500	Idem
1.923	16.174.100	Idem
1.924	16.581.100	Idem
1.925	17.968.900	Idem
1.926	18.099.000	Idem
1.927	22.000.200	Idem
1.928	18.903.130	Idem
1.929	19.057.713	Idem
1.930	18.252.998	Idem
1.931	17.918.698	Idem
1.932	20.239.015	Idem
1.933	20.157.525	Idem
1.934	17.700.325	Idem
1.935	16.940.932	Idem



NOTamos portanto que a cultura cafeeira - que em 1.907 contava com 14.213.250 pés de café atinge em 1.927 22.000.000 de cafeeiros, apresentando a seguir uma tendência constante a redução até que no ano de 1.935 são registrados 16.940.932, cafeeiros.-

Nesse período a cana de açúcar estava assumindo o papel predominante na vida econômica do Município.- Em 1.924 foi instalada a usina açucareira - a Usina Tamoio - que até hoje é uma das mais importantes da região.- A cultura da cana conhece a partir de então, um aumento constante, nas décadas seguintes, novas usinas são instaladas, a cana sobrepuja os demais produtos agrícolas.-

A partir de 1.964, verificou-se nesta região um grande aumento da cultura da cana, em virtude da anunciada política de instalação de novas usinas, visando a atender a produção que segundo as previsões feitas na época, seria insuficiente em 1.970.-

Nêste ano os lavradores que até então produziam apenas a quantidade estabelecida pelas quotas, intensificam o plantio, estimulados pelos próprios usineiros que se comprometem a receber a cana produzida e chegam a ampliar as instalações de seus estabelecimentos.

O Banco do Brasil que antes só financiava a cultura para os lavradores que possuíam quotas, passam a fazê-lo agora, a todos os lavradores que possuíssem uma carta dos usineiros, garantindo a compra da produção.

Dêsse modo os lavradores passam a se dedicar exclusivamente ao plantio da cana de açúcar em detrimento de outros produtos.

No entanto, em 1.966, a situação se alterou bastante, não se instalaram as novas usinas e as já existentes sofreram uma redução de 23% em sua quota. Assim os usineiros deixaram de receber grande parte da produção da cana, ocasionando grandes prejuízos aos lavradores, que além dos gastos com o plantio e manutenção da cultura, necessitavam agora destruir os canaviais.

Após essa crise, os lavradores se voltam para outras atividades. A maioria deles procura várias fontes de produção, evitando assim ficar na dependência de uma única pessoa. Os antigos canaviais foram substituídos por pastos e culturas de laranja e cereais. A produção da cana passa então a ser controlada novamente.

Em 1.968 a cana representou 57% do valor da produção agrícola do Município. De acordo com os dados fornecidos pelo IBGE, o valor da produção da cana de açúcar, atingiu em 1.966, 60% e em 1.967 59% da produção agrícola.

Em termos de extensão da área cultivada, notamos uma redução na área da cultura da cana que passa de 10.000 ha em 1.966, para 7.700 ha em 1.967, representando 38% do total de culturas do Município.

Em consequência do incremento experimentado pela cultura da cana, a partir de 1.930 no Município, instalaram-se várias empresas com o objetivo de industrializarem o produto. Assim contamos atualmente com 4 usinas no Município de Araraquara, das quais a mais antiga, como já dissemos é a Usina Tamoio.

Foi a seguinte a produção de açúcar e de álcool nas usinas do Município no ano de 1.968:

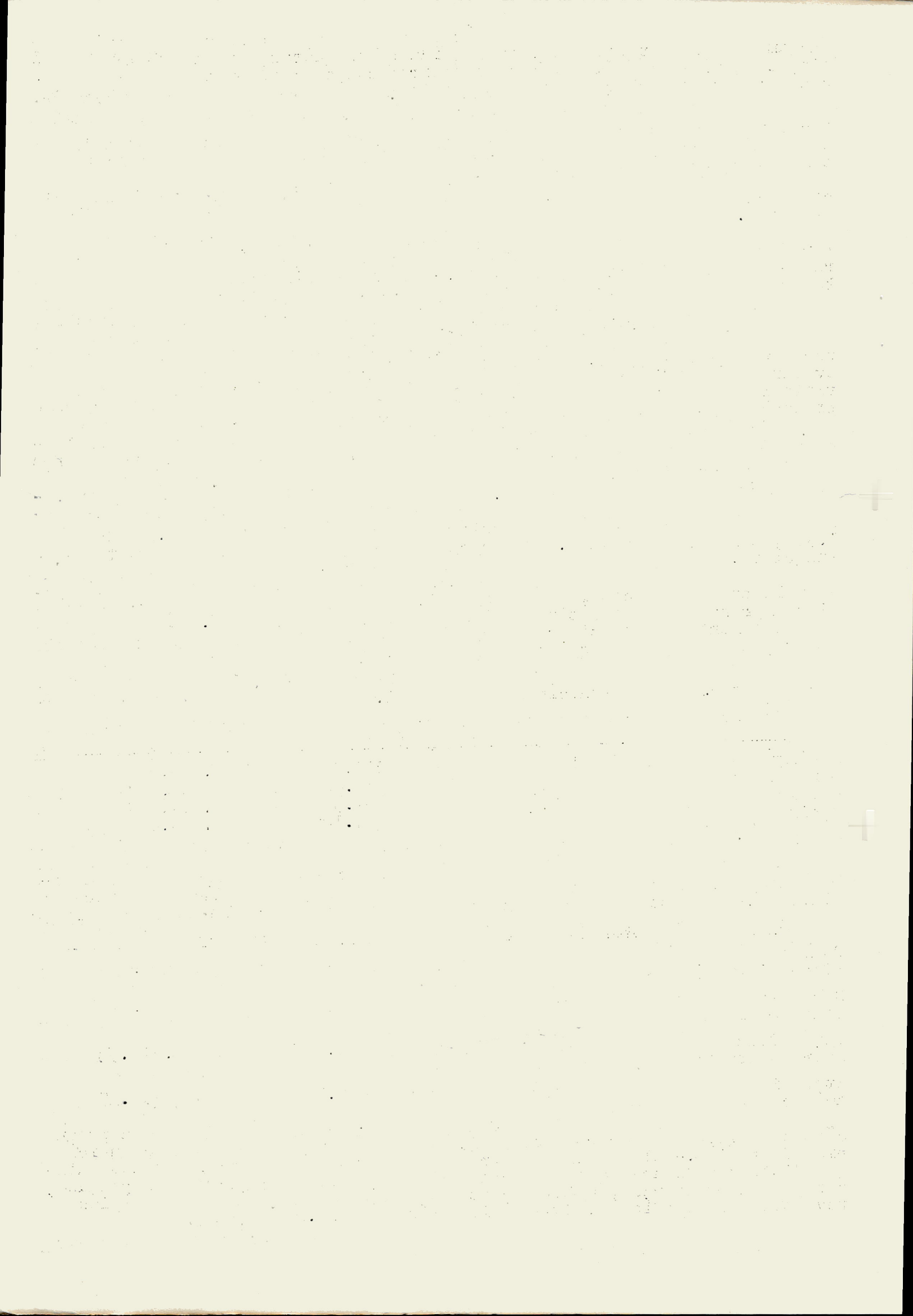
Usinas	Renda Industrial	Produção Açúcar (sacas)	Produção Alcool (litros)
Maringá	105,3	217.551	8.300.090
Santa Luiza	85,6	124.065	104.430
Tamoio	98,7	861.560	6.799.900
Zanin	91,7	203.109	1.425.000

Fonte: Cooperativa dos Plantadores de Cana de Araraquara

Na região de Araraquara, encontramos mais 4 estabelecimentos nos Municípios de Taquaritinga, Santa Lucia, Américo Brasileiro. Vejamos a seguir a produção de açúcar e álcool nestes municípios

Usinas	Renda industrial	Produção açúcar	Produção alcool
Contendas (Taquaritinga)	100,8	39.875	-
Maria Isabel Santa Lucia	101,4	98.507	-
Santa Cruz Américo Brasileiro	111,6	615.665	6.816.530
Storani Américo Brasileiro	93,6	66.748	93.370

Como se observa pelos dados acima a produção do Município de Araraquara em 1.968, é superior a de todos os municípios da região. Além disso, as três últimas usinas se localizam nos antigos distritos de Araraquara (Santa Lucia e Américo Brasileiro) e grande parte do lucro gerado, pela estreita dependência entre esses municípios é revertido em benefício do Município de Araraquara.



62
Fis. 243/31
C. B. ...

A laranja aparece como o segundo produto a partir de 1.963, ultrapassando o café, arroz e milho.-

Até a Segunda Guerra Mundial, a exportação da laranja estava numa situação muito boa, cujo nível não foi mais atingido

Durante o período de guerra no entanto, a exportação foi eliminada, os laranjais foram dizimados por uma doença a "tristeza", que atacou os cavalos.-

Só a partir de 1.957, a cultura da laranja começa a se recuperar com a introdução de novos cavalos.-

A cultura da laranja, hoje 2º produto do Município, começou a ganhar expressão a partir de 1.958.- Neste ano a firma Fischer comprou toda a produção cerca de 58.000 caixas.-

O aparecimento das indústrias de preparação de sucos, que passam a se instalar nesta região, intensificou a cultura desse produto.- Em Araraquara foi instalada por volta do ano de 1.962 a Suconasa do grupo Toddy, hoje Sucocítrico Cutrale; em Matão a Citrosuco e em Bebedouro a Citrosuco.-

"O crescimento dessa cultura tem sido constante, porém desordenado, mal orientado, suicida mesmo.- Crescimento semelhante ao conhecido pelo café e cana de açúcar, culturas cíclicas que pela grande extensão da produção e má absorção do mercado, entraram em crise.- Provavelmente com a laranja ocorrerá o mesmo",-foram palavras de um dos nossos entrevistados.-

Segundo pudemos apurar a capacidade atual das indústrias da região é de absorver cerca de 14 milhões de caixas.- A produção tende a aumentar e dificilmente será absorvida.-

A situação atual é favorável ao produtor, que recebe NCR\$ 6,00 por caixa, preço relativamente alto, porém com tendência a baixar.- Este preço leva a uma expansão da produção que ainda não pode ser controlada.- O consumo interno é muito pequeno em consequência do baixo nível de renda da população.- A exportação da fruta é vantajosa, em relação aos preços, porém por questões de competição no comércio internacional, foi necessário reduzir a quantidade de laranja exportada.- Atualmente o mercado internacional tem capacidade para absorver 3 milhões de caixas de laranjas brasileiras, este ano porém o Brasil colocou apenas 2 milhões de caixas.-

Em 1.966 o valor da produção da laranja no Município era da ordem de 17,8, caindo para 15,2 em 1.967 e aumentando novamente em 1.968, atingindo 18% da produção agrícola de Araraquara.-

Em termos de extensão da área cultivada dos dois principais produtos notamos que a cana ocupa atualmente uma área de 7.700 ha, representando 38% do total das culturas, a laranja ocupa 2.100 ha 10,2% da área total.- Notamos ainda que a cana de açúcar, pelas razões acima expostas, vem sofrendo reduções sucessivas nos três últimos anos, o que no entanto não ocorre com a laranja que tem tido um aumento constante na área cultivada.-

A quantidade de cana de açúcar produzida em 1.966, foi da ordem de 770.000 toneladas, caindo para 680.000 em 1.967 e 616.000 em 1.968.-

A produção de laranja atingiu 2.190.000 centos em 1.966, passando a 2.590.000 em 1.967.- Em 1.968 a produção chegou a 3.150.000 centos.-

Como vimos, o café passou a ter uma importância secundária na produção agrícola do Município.- Atualmente em Araraquara existem aproximadamente 1.500.000 cafeeiros, número bastante baixo, considerando-se a excelente zona em que se localiza este Município.-

Pudemos também notar que certos produtos agrícolas tem tido suas culturas intensificadas nos últimos três anos, tudo fazendo crer que elas poderão ser incrementadas no futuro; é o caso do abacate, manga, milho, as duas primeiras visando principalmente a industrialização e exportação.-

No setor da fruticultura, além da laranja merecem destaque o abacate, manga, a que já nos referimos e a banana cuja produção ocupa 250 ha alcançando um valor de NCR\$ 80.000,00.-

Pelo quadro abaixo observamos os dados relativos aos principais produtos do Município:

1.966

1.967

1.968

Pinc. cultura	Ar. Planta- da (ha)	Valor da Produção (infl.)	Área de planta- da (ha)	Valor da produ- ção (infl.)	Área planta- da (ha)	Valor da produção						
	Nº ab- sol.	Nº rel.	Nº ab- soluto	Nº rel.	Nº ab- soluto	Nº rel.						
Abacate	65	0,3%	55.809,00	0,2%	70	0,3%	52.264,00	0,3%	400	2,0%	360.000,00	2,0%
Abacaxi	83	0,4%	129.330,00	0,6%	90	0,4%	118.584,00	0,7%	20	0,1%	22.400,00	0,1%
Algodão	520	2,5%	260.442,00	1,0%	780	3,5%	333.060,00	2,0%	550	3,0%	299.200,00	2,0%
Caroço												
Amendoim (casca)	80	0,3%	45.384,00	0,2%	50	0,2%	35.380,00	0,2%	60	0,3%	28.800,00	0,1%
Arroz (casca)	1850	8,0%	1.070.706,00	5,0%	2.400	11,0%	1.581.120,00	9,0%	2.000	10,0%	1.100.000,00	7,0%
Banana	275	1,3%	43.725,00	0,2%	200	0,9%	39.040,00	0,2%	250	1,0%	80.000,00	0,5%
Café (em côco)	2400	11,0%	617.047,00	3,0%	2.350	10,5%	573.400,00	3,5%	1.870	9,0%	740.520,00	4,0%
Cana açúcar	10.000	44,5%	11.630.850,00	60,0%	8.500	38,5%	10.370.000,00	59,0%	7.700	38,0%	9.856.000,00	57,0%
Feijão (das águas seca)	450	2,0%	289.777,00	1,0%	600	3,0%	158.600,00	0,9%	560	3,0%	204.920,00	1,0%
Laranja	1950	9,0%	3.426.052,00	17,8%	1.850	8,0%	2.685.000,00	15,2%	2.100	10,2%	3.150.000,00	18,0%
Limão	110	0,5%	1.280.904,00	6,8%	112	0,5%	327.936,00	2,0%	125	0,6%	360.000,00	2,0%
Manga	10	0,1%	12.910,00	0,1%	10	0,04%	8.113,00	0,04%	10	0,04%	8.000,00	0,1%
Melancia	-	-	-	-	12	0,03%	21.960,00	0,1%	12	0,06%	23.040,00	0,1%
Milho (grão)	4500	20,0%	830.695,00	4,0%	5.000	22,0%	1.098.000,00	6,0%	4.800	23,5%	864.000,00	5,0%
Tangerina e Mexirica	12	0,1%	19.080,00	0,1%	15	0,05%	20.496,00	0,1%	25	0,1%	36.000,00	0,2%
Tomate	-	-	-	-	22	0,1%	120.780,00	0,7%	25	0,1%	140.000,00	0,8%
TOTAL	22.585	-	19.712.731,00	-	22.061	-	17.543.733,00	-	20.507	-	17.272.880,00	-



Quanto a porcentagem da área ocupada com lavoura, em relação à área total dos estabelecimentos, observamos um aumento no período 1.950/1960.- Em 1.950, dos 135.376 hectares abrangidos pelos estabelecimentos agrícolas, 28.323 ha estão ocupados com lavouras; em 1960 há 132.385 hectares, dos quais 35.574 com lavoura.-

1.950		1.960	
Área total	Lavouras	Área total	Lavouras
135.376	28.323	132.385	35.374
% de lavouras	21%	% de lavouras	27%

CARACTERÍSTICAS DA PECUÁRIA EM ARARAQUARA

O rebanho existente em Araraquara em 1.965, segundo o DEESP, era de cerca de 44.000 cabeças.- O principal rebanho é o de bovinos que representava no mesmo ano 66% do rebanho total. - Também se destacam os suínos - 27% -, cujo rebanho aumenta de 21% para 27% no período 1.962/1.965.-

A população pecuária total do Município aumentou neste período, embora alguns rebanhos apresentassem algumas reduções como o bovino que em 1.962, contava com 29.500 cabeças (71% do rebanho total), e em 1.965 caiu para 29.000 cabeças, que representa agora 66%. - Também o rebanho equino, asinino e ovino, sofrem reduções no seu número, como podemos observar pelo quadro abaixo:

	1.962				1.965			
	Nº CABEÇAS	VALOR REBANHO			Nº CABEÇAS	VALOR REBANHO		
	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
Bovinos	29.500	71%	3.989.875	86%	29.000	66%	3.525.000	78%
Equinos	1.550	4%	125.782	3%	1.400	3%	154.000	3%
Asininos	45	0,1%	7.303	0,2%	40	0,1%	6.000	0,1%
Muare	1.250	3,0%	169.062	3,5%	1.200	3,0%	216.000	5,0%
Suínos	9.000	21,0%	340.830	7,0%	12.000	27,0%	624.500	13,8%
Ovinos	200	0,5%	4.328	0,1%	150	0,3%	1.800	0,03%
Caprinos	150	0,4%	2.434	0,05%	250	0,6%	3.750	0,07%
TOTAL	41.695	100%	4.639.616	100%	44.040	100%	4.531.050	100%

Fonte: DEESP - População Pecuária - 1.962-1.965.-

Considerando-se o total do rebanho no período 1.962/1.965, o aumento foi de 5%. - O rebanho bovino, que constitui a maior parte da população pecuária, como dissemos, não registrou um aumento neste período, pelo contrário sofreu uma redução de 1,7%, enquanto o rebanho suíno, o 2º do Município, registrou um aumento de 33%. -

Quanto ao valor do rebanho podemos observar que não houve incremento na pecuária local. - O valor do rebanho total sofreu pequena redução no período 1.962/1.965; isto se verificou em consequência do valor dos rebanhos bovinos, asinino, ovino, como se observa pelos dados que se seguem:

Anos	Valores reais	Valores inflacio.	Índices
1.962	857.600	4.639.616	100
1.965	4.531.050	4.531.050	97

CARACTERÍSTICAS DA AVICULTURA EM ARARAQUARA

O plantel de aves do Município, constitui - pelo seu valor monetário, a atividade do setor primário menos expressiva. - Este plantel é da ordem de aproximadamente 70.000 aves, que se distribuem - do seguinte modo:

Fls. 245
 Proc. 4371/1.965

1.962 1.965

	1.962				1.965			
	Nº de aves Nºabsol	Nº rel.	Valor plantel Nºabsoluto	Nº rel.	Nº de aves Nºabsol	Nº rel.	Valor plantel Nºabsoluto	Nº rel.
Patos, marrecos ganso	700	1,0%	946,75	1,0%	600	1,0%	960,00	1,0%
Perús	400	0,6%	3.651,75	3,5%	400	0,5%	180,00	0,1%
Galos, galinhas, frangas, pintos frangos	65.000	98,4%	98.462,00	95,5%	69.000	98,5%	104.000,00	98,9%
TOTAL	66.100		103.060,50		70.000		105.140,00	

Fonte : População Pecuária do Estado de São Paulo - DEESP - 1.962 - 1.965

Pelos dados acima, vemos que o principal plantel é o constituído por galos, galinhas, frangos, frangas e pintos, que representavam 98,5% do total de aves em 1.962 e 1.965.-

Em termos de valor da produção, os galináceos representavam 95,5% em 1.962 e 98,9% em 1.965.-

Analisando a distribuição do plantel no período 1.962/1.965 podemos observar que houve uma redução no número de patos, marrecos e gansos (700 em 1.962; 600 em 1.965); embora o valor do plantel permanecesse mais ou menos estável.- Com relação aos perus, observava-se uma redução no valor do plantel (3,5% em 1.962, 0,1% em 1.965), apesar do número de aves não se alterar.-

Analisando o aumento total do plantel no período 1.962/1.965, observamos um aumento no número de aves de 6%, o valor da produção no mesmo período aumentou de 2%.- O plantel constituído por galos, galinhas, etc., o mais importante do Município registrou um crescimento de 6% no período, enquanto que o valor do plantel na mesma época, aumentou de 5%.-

CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE ORIGEM ANIMAL

Em Araraquara, esta produção é representada por ovos, leite mól e cêra de abelha.-

Vejamos pelos dados abaixo a situação desses produtos.-

Dados inflacionados

1. 9 6 6 1. 9 6 7 1. 9 6 8



Produtos	Quantidade	Valor da Produção Absoluta	% rel.	Quantidade	Valor da Produção Absoluta	% rel.	Quantidade	Valor da Produção Absoluta	% rel.
Leite (litros)	3.800.000	1.027.140	76,5%	3.850.000	845.460	77,0%	3.950.000	1.027.000	80,0%
Ovos (duzias)	140.000	133.560	10,0%	138.000	126.270	11,0%	140.000	154.000	12,0%
Mel (quilos)	80.000	178.080	13,0%	75.000	128.100	11,5%	70.000	98.000	7,5%
Cera (quilos)	2.000	3.180	0,5%	1.500	1.830	0,5%	1.300	1.300	0,5%

Podemos verificar que nos últimos três a nos a produção de leite tem aumentado no Município, registrando um incremento de 4%.- Considerando-se o valor da produção, não se verificou incremento no período de 1.966/68 (cálculo com dados inflacionados) como podemos observar pelos dados acima expostos.- Os demais produtos vêm sofrendo constantes reduções na quantidade produzida, apenas a produção de ovos que no período 1.966/1.967, sofre uma redução de 1,4%, recuperando-se no período seguinte atingindo novamente a produção de 1.966.-

A ESTRUTURA DAS PROPRIEDADE RURAIS EM ARARAQUARA

As propriedades rurais do Município estão-se tornando agora unidades policultoras, sendo constante a presença da cana de açúcar.- Os demais produtos, necessários ao consumo, de cada uma, são também produzidos nas próprias unidades rurais.-

Há um predomínio de pequenas propriedades na maioria exploradas pela própria família.- Um aspecto importante a ser destacado ao se considerar as atividades agrícolas da região, diz respeito à mão de obra.- O número de empregados fixos, nas propriedades rurais, sofreu grande redução, em razão do predomínio de culturas sazonais, que não fixam a mão de obra no local de trabalho, e também em virtude da extensão da legislação trabalhista ao homem do campo.-

	1.940	1.950	1.960
Pessoal ocupado	24.709	7.536	5.698
Pop. total	67.724	62.683	82.398
% do pessoal ocupado sobre a população total	36,5	12	7



Hoje não é mais interessante ao patrão, - manter o empregado no próprio local, por outro lado o próprio empregado - prefere morar na cidade e trabalhar no campo por empreitada.- Em consequência disso, muitos fazendeiros derrubaram as "colônias", onde residiam os seus empregados.- Ao patrão é mais vantajoso contar com uma mão de obra ocasional, que é contratada nas épocas em que o trabalho assim o exige.- Em Araraquara, este tipo de mão de obra, conhecida como "volante", se concentra principalmente nos bairros mais periféricos, como por exemplo a Vila Vieira, o Jardim Brasil.-

Este grupo de volantes é constituído por homens, mulheres e crianças que, como dissemos trabalham por empreitada.- segundo as necessidades dos proprietários da região, que contratam o trabalho com alguns "empreiteiros", que por sua vez se encarregam de levar o pessoal em suas conduções.-

Na entre-safra da cana, que é a principal lavoura da região e a que maior número de volantes utiliza, esta mão de obra estabelecida em Araraquara, se volta para outras atividades como a capinação das lavouras da cana e do café, o plantio de cereais, a colheita da laranja; muitos no entanto não conseguem trabalho nesse período.-

Com relação ao pequeno lavrador, este só conta com a mão de obra familiar para sustentar a lavoura.-

Uma análise da estrutura da propriedade no Município, nos revela um predomínio do pequeno e médio estabelecimento agrícola.- Assim é que no período de 1.940/60, a porcentagem de estabelecimentos agrícolas com menos de 100 hectares, oscilou em torno de 84 e 76%.-

Isto não significa contudo que tenha deixado de existir o problema da concentração de grandes propriedades, na mão de um número reduzido de proprietários.- Assim é que observamos que enquanto cerca de 76% dos estabelecimentos agrícolas cobrem 15% da área total, os 24% restantes cobrem 85%.-

No quadro que se segue podemos constatar a veracidade desta informação:

750

7.960

07

MARA MUNICIPAL

PRESIDENTE

ARARAQUA

	Nº estabelecimento		Área		Estabelecimento		Área		Estabelecimento		Área	
	Nº absolut.	Nº rel.	Nº absol	Nº rel	Nº absol	Nº rel	Nº absolut	Nº rel	Nº absol	Nº rel.	Nº absolut	Nº rel.
Menos de 10 ha	361	25,0%	2.436	2,0%	114	14,0%	686	0,5%	184	21,0%	861	1,0%
10ha a 100 ha	857	59,0%	28.458	20,0%	510	62,0%	18.856	14,0%	488	55,0%	18.997	14,0%
100ha a 1.000 ha	203	14,0%	61.597	43,0%	179	21,0%	53.881	40,0%	186	21,0%	61.665	46,5%
1.000ha a10.000 ha	25	1,5%	50.830	35,0%	22	2,5%	49.603	36,5%	22	2,5%	38.067	29,0%
10.000ha e mais	1	0,06%	-	-	1	0,5%	12.350	9,0%	1	0,5%	12.795	9,5%
Sem decl. área	2	0,44%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1.449	100	143.231	100	826	100	135.376	100	881	100	132.385	100

Dados relativos a 1.950 e 1.960 - Sinopse do Censo Agrícola (1.950-1.960) - IBGE

A análise d'êste quadro nos revela que tem ocorrido modificações no número de propriedade agrícolas no Município no período 1.940/60; o número total de propriedade passou de 1.449 em 1.940, para 826 em 1.950 e 881 em 1.960.- Isto pode ser explicado pelo fato de que as usinas tem aumentado suas áreas, com a compra de pequenas propriedades ao seu redor; pelo quadro acima podemos notar que no período 1.940/50 a área das propriedade de 1.000 a 10.000 hectares apresentou um pequeno aumento, enquanto que as áreas das propriedade com menos de 1.000 ha apresentava constantes reduções.-

Tambem a área total das propriedades agrícolas tem sofrido constantes reduções: passou de 143.231 hectares em 1.940 para 132.385 ha em 1.960.-

Observamos tambem que o número de propriedades com área inferior a 100 hectares tem sofrido reduções violentas passando de 1.218 propriedade em 1.940, para 624 em 1.950 e 672 em 1.960.- Tambem os estabelecimentos com área de 100 a 1.000 hectares diminuíram no mesmo período, paralelamente a área abrangida por êste último grupo de propriedades sofreu ligeiras modificações, como salientamos acima.-

Reforçando estas afirmações, vemos os índices de incremento para o número e a área das propriedades das várias classes:

Indice de incremento 40/60

Classes de área	Nº de propriedades	Área de propriedades
0 a 100	- 45%	- 36%
100 a 1.000	- 8%	- 0,1%
1.000 a 10.000	- 12%	- 25%
10.000 a mais	-	-

Por êstes dados podemos notar que a classe de estabelecimentos de 100 a 1.000 hectares foi a que apresentou o índice de redução menor quanto ao número de propriedades e tambem a unica que apresentou um índice de incremento positivo, apesar de muito pequeno, em relação a área das propriedades.-

O cálculo das áreas médias das propriedades nas várias classes mostra o seguinte:

Classes de área	1.940	1.960
0 a 100 ha	25 ha	29 ha
100 a 1.000 ha	303 ha	331 ha
1.000 a 10.000 ha	2.033 ha	1.730 ha
10.000 e mais ha	-	12.795 ha

Através dos dados d'êste quadro podemos inferir um aumento no período 1.940/60, na media das áreas dos estabelecimentos de 0 a 100 hectares, bem como nos de 100 a 1.000 hectares.- Entretanto registra-se uma tendência a uma redução na média de área dos estabelecimentos de 1.000 a 10.000 hectares.-

TENDÊNCIA DE EXPANSÃO DO SETOR PRIMÁRIO EM ARARAQUARA

A cana de açúcar como vimos anteriormente ocupa há algum tempo, o 1º lugar dentro as culturas do Município.- Vimos o desenvolvimento que conheceu essa cultura e que obedecendo as características da agricultura em nosso país, isto é agricultura que tende a monocultura cíclica, verificou-se a crise de 1.966, que causou grandes prejuizos a maior parte dos lavradores araraquarenses.-

Depois dessa data, ao que parece a situação da cana apresentou uma tendência a estabilização.- Foram obedecidas as quotas estabelecidas e os lavradores que haviam sido prejudicados, voltaram-se para outras atividades.-

Dentre estas merece destaque a pecuária que passou a ser intensificada a partir desta data.- Atualmente a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Araraquara, está desenvolvendo um plano de incentivo a pecuária leiteira no Município.- Através de financiamentos obtidos junto a Cooperativa, depois de um minucioso exame da situação da propriedade, o lavrador executa o plano elaborado por um engenheiro agrônomo.-

Il. 250 43/71
Acredita-se que já no próximo ano se verifique um aumento da produção de leite, que neste primeiro momento deverá ser absorvida pela Cia. Nestlé, pois do total de leite utilizado por esta empresa, apenas 5 a 8% provem do nosso município.- Incluem-se nos planos desta Cooperativa, paralelamente ao fomento da produção leiteira, o estabelecimento de uma forma de absorver ela própria essa produção, através da formação de nova Cooperativa, ou do estabelecimento de uma companhia de laticínios que distribua de melhor forma, maior quantidade de leite a população.- Esse plano portanto, visa principalmente aumentar o consumo local de leite, que é bastante insuficiente, já que são vendidos cerca de 10.000 litros diariamente a uma população de 96.000 habitantes.-

Com relação ao café, a zona de Araraquara, por classificação feita recentemente de acordo com o "Plano de Reorganização da Cafeicultura Paulista", está incluída na zona A, isto é na zona de produção dos melhores tipos de café, do Estado de São Paulo, em virtude das condições ecológicas encontradas.- Atualmente esta cultura não tem grande expressão apesar de estar aqui sediada a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona.- Entretanto a Cooperativa pretende intensificar o plantio desse produto, na região.- No Município de Itapólis foi construído um viveiro de 1.000.000 de mudas e o mesmo deverá ser feito em Araraquara.- Tanto o Governo Federal, quanto o Estadual, estão planejando intensificar a cultura cafeeira e Araraquara está incluída na zona prioritária, tudo fazendo crer que o café voltará a ocupar posição de destaque no Município.-

Outro produto agrícola que como vimos representa importante papel na agricultura do Município é a laranja.- Pelo que dissemos mais atrás, a produção de laranja vem crescendo desordenadamente. A área cultivada tem se estendido, e de acordo com as informações que podemos obter, provavelmente dentro de mais alguns anos, verificar-se-á uma crise de superprodução, uma vez que o mercado interno não tem capacidade para absorver o produto, e a colocação no mercado externo vem sendo cada vez mais controlada.-

A cultura de cereais (arroz, milho), tem uma produção bastante oscilante, em virtude principalmente dos preços volúteis nas entre-safras.- Desse modo é difícil traçarmos perspectivas para esses produtos.-

Notamos através de entrevistas e de dados obtidos no IBGE, que no setor da fruticultura alguns produtos tiveram suas culturas intensificadas.- Como dissemos mais atrás, foram plantadas extensas áreas de abacate e manga, visando principalmente a industrialização.-

Dentro do setor primário são estas as tendências que se evidenciam no Município de Araraquara. Consideramos que o aspecto mais importante a ser salientado é a tendência que podemos observar de se planejar também as atividades agrícolas, de modo a oferecer maior margem de segurança ao lavrador, sem deixá-lo entregue a sua própria sorte.

INDÚSTRIA

A INDÚSTRIA NO MUNICÍPIO, NA REGIÃO E NO ESTADO

A região que estamos analisando não se constitui numa zona de expressão no quadro industrial.-

O valor de sua produção industrial não vai além de 0,7% do valor da produção de São Paulo, segundo os dados do Censo Industrial de 1.960.-

Em termos do número de estabelecimentos e de pessoal ocupado, seus valores representam respectivamente 1,8% e 0,6% dos totais do Estado.-

Além disso, enquanto o valor da produção industrial do Estado cresceu de 672% no período 1.940-1967, a taxa de incremento regional foi de 179%.-

Vejamos a seguir, as porcentagens referentes a cada Município no quadro da região, no que se refere ao número de estabelecimentos, pessoal ocupado e valor da produção no ano de 1.960:

281
43/71

Municípios	Estabelecimentos		Pessoal ocupado		Valor da Prod.		Valor da Transf. Industr.	
	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
Arraquare	220	34,0%	3.576	66,0%	3.532.886	68,0%	1.241.514	71,0%
Rincão	16	2,0%	46.515	1,0%	46.515	0,8%	15.516	1,0%
Santa Lúcia	2	0,5%	39	0,7%	82.891	1,5%	31.208	1,5%
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-	-	-	-
Bororema	28	4,0%	89	1,6%	21.049	0,4%	7.574	0,4%
Bôa Esp. do Sul	14	2,0%	59	1,0%	26.432	0,5%	2.425	0,1%
Matão	129	20,0%	745	14,0%	493.403	10,0%	198.967	11,0%
Dobrada	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	72	11,0%	208	4,0%	148.445	3,0%	42.069	2,0%
Itápolis	64	10,0%	145	2,6%	228.427	4,0%	56.682	3,0%
Tabatinga	10	1,0%	22	0,4%	39.222	0,7%	8.425	0,4%
Nova Europa	12	2,0%	145	2,6%	116.904	2,0%	51.147	3,0%
Taquaritinga	85	13,0%	329	6,0%	446.672	9,0%	126.530	6,5%
Cândido Rodrigues	3	0,5%	3	0,1%	2.400	0,1%	1.002	0,1%
REGIÃO	655	100,0%	5.424	100,0%	5.185.246	100,0%	1.883.059	100,0%
ESTADO	36.254	1,8%	831.339	0,65%	658.067.422	0,78%	301.914.041	0,62%

Observa-se que o Município de Araraquara é o mais desenvolvido da região no setor industrial: em 1.960 empregava 66% da mão de obra da região, e produziu 68% do total regional; segue-se, em importância o Município de Matão que inclusive no que se refere ao número de indústrias apresenta um total relativamente alto em relação aos demais Municípios e pouco inferior ao de Araraquara.-

Em conjunto esses dois Municípios concentram 54% das indústrias da zona; 80% da mão de obra e 78% da produção industrial.-

Analisando-se a evolução dos valores referentes à produção industrial, no período 1.940/1.967, a distribuição é a seguinte:



Municípios	1.940	1.950	1.960	1.967	Índice 10/67	Índice 60/67
Araraquara	25.591.765	50.988.943	71.011.008	127.833.000	400	80
Rincão	-	1.263.412	934.951	487.000	-	47
Santa Lúcia	-	-	1.666.109	38.000	-	97
Am. Brasiliense	-	-	-	1.793.000	-	-
Borborema	3.708.934	425.248	423.084	1.165.000	69	175
Bôa Esp. do Sul	218.570	648.872	531.283	387.000	78	27
Matão	8.193.195	9.069.955	9.917.601	31.463.000	284	217
Dobrada	-	-	-	3.209.000	-	-
Ibitinga	1.930.569	4.203.287	2.983.744	12.564.000	550	321
Itápolis	3.833.717	3.290.071	4.591.382	9.169.000	139	99
Tabatinga	2.189.276	5.115.973	790.372	1.955.000	10	147
Nova Europa	-	-	2.349.770	3.113.000	-	32
Itaquaritinga	3.847.229	6.119.622	8.978.170	14.211.000	269	58
Când. Rodrigues	-	-	48.240	1.872.000	-	3.780
REGIÃO	7.977.953	8.111.638	10.422.565	22.330.000	179	114
ESTADO	3.020.923.925	7.331.649.319	13.227.155.182	23.333.149.000	672	76

Fonte: Censos Industriais 1.940 - 1.950 - 1.960 - Estatística Industrial - Secretaria e Planejamento - 1.967.

253
43/71
74

Observamos então que o crescimento do valor da produção industrial na região foi bastante inferior ao do Estado.-

Dentre os Municípios da Região o que registrou maior índice de incremento foi Ibitinga (550% no período 1.940/67), - seguido por Araraquara 400% no mesmo período, ambos com índices inferiores aos do Estado.-

No período 1.960/67, o maior índice de incremento foi o do Município de Cândido Rodrigues 3.780% (é importante lembrar este Município esteve ligado a Taquaritinga até 1.959).- Em seguida aparece Ibitinga que registrou 321% para o período, Matão apresentou um índice de incremento igual a 217%.-

O Município de Araraquara neste período não registrou um incremento muito significativo, alcançando apenas 80%.-

Vamos analisar agora a mão de obra, engajada na atividade industrial no Município e na Região de acordo com os Censos Industriais de 1.940, 1.950 e 1.960:

Municípios	1.940		1.950		1.960	
	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
Araraquara	2.880	64,0%	3.196	69,0%	3.576	66,0%
Rincão	-	-	36	0,7%	64	1,0%
Santa Lúcia	-	-	-	-	39	0,7%
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-	-
Borboroma	99	2,0%	48	1,0%	89	1,6%
Boa Esp. Sul	60	1,5%	41	0,8%	59	1,0%
Matão	500	11,0%	324	7,0%	745	14,0%
Dobrada	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	174	4,0%	186	4,0%	208	4,0%
Itápolis	185	4,0%	196	4,5%	145	2,6%
Tabatinga	294	6,5%	237	5,0%	22	0,4%
Nova Europa	-	-	-	-	145	2,6%
Taquaritinga	334	7,0%	365	8,0%	329	6,0%
Cand. Rodrigues	-	-	-	-	3	0,1%
REGIÃO	4.526		4.629		5.425	
ESTADO	329.344		576.766		831.339	
% da região sobre o Estado		1,3%		0,8%		0,7%

Fonte: Censos Industriais - 1.940 - 1.950 - 1.960

Podemos notar inicialmente que a porcentagem de mão de obra da região em relação ao total do Estado, vem diminuindo desde 1.940 - 1,3% em 1.940; 0,8% em 1.950; 0,7% em 1.960.-

No quadro regional, Araraquara em 1.960, era o Município que apresentava maior porcentagem de mão de obra na indústria.- Esta cifra aumentou no período 1.940/1950 (64% em 40; 69% em 1950) porém sofreu pequena redução no período seguinte -66% em 1.960.-

Como no tocante ao valor da produção industrial, o segundo Município da Região em quantidade de mão de obra empregada é Matão, que apresenta as seguintes taxas: 11% em 1.940, 7% em 1.950 e 14% em 1.960.-

Os demais Municípios apresentavam cifras pequenas já que os dois Municípios acima citados em conjunto, empregavam em 1.960, 80% da mão de obra total da região.-

Com relação ao valor da transformação industrial só conseguimos obter dados referentes ao ano de 1.960.- Isto impede que procedamos a uma análise da evolução do valor da transformação industrial no Município de Araraquara e na região.-

Assim iremos comparar apenas o valor da produção industrial com o valor da transformação industrial:-

Municípios	Valor da Produção		Valor da transformação	
	Nº absoluto	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
Araraquara	3.532.886	68,0%	1.341.514	71,0%
Rincão	46.515	0,8%	15.516	1,0%
Santa Lúcia	82.891	1,5%	31.208	1,5%
Américo Brasiliense	-	-	-	-
Borborema	21.049	0,4%	7.574	0,4%
Boa Esperança do Sul	26.432	0,5%	2.425	0,1%
Matão	493.403	10,0%	198.967	11,0%
Dobrada	-	-	-	-
Ibitinga	148.445	3,6%	42.069	2,0%
Itapolis	228.427	4,0%	56.682	3,0%
Tabatinga	39.222	0,7%	8.425	0,4%
Nova Europa	116.904	2,0%	51.147	3,0%
Taquaritinga	446.672	9,0%	126.530	6,5%
Candido Rodrigues	2.400	0,1%	1.002	0,1%

Podemos notar que em Araraquara, o valor da transformação industrial (71%) representa uma parcela maior que a do valor da produção industrial (68% em relação ao total da região).-

Nos Municípios de Matão, Nova Europa e Rincão, também encontramos porcentagens um pouco superiores para o valor da transformação industrial.- No entanto, o valor da produção industrial da região de Araraquara, representava 0,78% da produção do Estado, e o valor da transformação industrial 0,62% do total estadual.-

Através do Cadastro Industrial de São Paulo de 1.965, podemos verificar a distribuição das indústrias da região, segundo os principais ramos de atividade.-

As indústrias foram consideradas dentro de dois grupos: extrativa e de transformação.- Pudemos constatar que o maior número encontra-se dentre as indústrias de transformação, destacando-se as indústrias de produtos alimentares (340 estabelecimentos na região), indústrias de transformação de minerais não metálicos (126 estabelecimentos).- Também têm alguma importância as indústrias de mobiliário, madeira, metalúrgicas, de vestuário e calçados.-

O quadro que se segue nos mostra esta distribuição por ramos industriais segundo os municípios que compõem a região.-

Araraquara ocupa o primeiro lugar no quadro regional em número de estabelecimentos, seguida por Taquaritinga, Matão, Ibitinga e Itapolis.- Em todos esses Municípios predominam as indústrias de produtos alimentares, para os quais temos 86, 48, 45, 40, 39 estabelecimentos respectivamente.-

Nas indústrias de transformação de minerais não metálicos, Araraquara juntamente com Taquaritinga possuem maior número de indústrias (28), segue-se em importância Itapolis (20 estabelecimentos), Ibitinga com 15 e Matão com 9.-

Case No.	Date	Description
1	1900	...
2	1901	...
3	1902	...
4	1903	...
5	1904	...
6	1905	...
7	1906	...
8	1907	...
9	1908	...
10	1909	...
11	1910	...
12	1911	...
13	1912	...
14	1913	...
15	1914	...
16	1915	...
17	1916	...
18	1917	...
19	1918	...
20	1919	...
21	1920	...
22	1921	...
23	1922	...
24	1923	...
25	1924	...
26	1925	...
27	1926	...
28	1927	...
29	1928	...
30	1929	...
31	1930	...
32	1931	...
33	1932	...
34	1933	...
35	1934	...
36	1935	...
37	1936	...
38	1937	...
39	1938	...
40	1939	...
41	1940	...
42	1941	...
43	1942	...
44	1943	...
45	1944	...
46	1945	...
47	1946	...
48	1947	...
49	1948	...
50	1949	...
51	1950	...
52	1951	...
53	1952	...
54	1953	...
55	1954	...
56	1955	...
57	1956	...
58	1957	...
59	1958	...
60	1959	...
61	1960	...
62	1961	...
63	1962	...
64	1963	...
65	1964	...
66	1965	...
67	1966	...
68	1967	...
69	1968	...
70	1969	...
71	1970	...
72	1971	...
73	1972	...
74	1973	...
75	1974	...
76	1975	...
77	1976	...
78	1977	...
79	1978	...
80	1979	...
81	1980	...
82	1981	...
83	1982	...
84	1983	...
85	1984	...
86	1985	...
87	1986	...
88	1987	...
89	1988	...
90	1989	...
91	1990	...
92	1991	...
93	1992	...
94	1993	...
95	1994	...
96	1995	...
97	1996	...
98	1997	...
99	1998	...
100	1999	...
101	2000	...
102	2001	...
103	2002	...
104	2003	...
105	2004	...
106	2005	...
107	2006	...
108	2007	...
109	2008	...
110	2009	...
111	2010	...
112	2011	...
113	2012	...
114	2013	...
115	2014	...
116	2015	...
117	2016	...
118	2017	...
119	2018	...
120	2019	...
121	2020	...
122	2021	...
123	2022	...
124	2023	...
125	2024	...
126	2025	...
127	2026	...
128	2027	...
129	2028	...
130	2029	...
131	2030	...
132	2031	...
133	2032	...
134	2033	...
135	2034	...
136	2035	...
137	2036	...
138	2037	...
139	2038	...
140	2039	...
141	2040	...
142	2041	...
143	2042	...
144	2043	...
145	2044	...
146	2045	...
147	2046	...
148	2047	...
149	2048	...
150	2049	...
151	2050	...
152	2051	...
153	2052	...
154	2053	...
155	2054	...
156	2055	...
157	2056	...
158	2057	...
159	2058	...
160	2059	...
161	2060	...
162	2061	...
163	2062	...
164	2063	...
165	2064	...
166	2065	...
167	2066	...
168	2067	...
169	2068	...
170	2069	...
171	2070	...
172	2071	...
173	2072	...
174	2073	...
175	2074	...
176	2075	...
177	2076	...
178	2077	...
179	2078	...
180	2079	...
181	2080	...
182	2081	...
183	2082	...
184	2083	...
185	2084	...
186	2085	...
187	2086	...
188	2087	...
189	2088	...
190	2089	...
191	2090	...
192	2091	...
193	2092	...
194	2093	...
195	2094	...
196	2095	...
197	2096	...
198	2097	...
199	2098	...
200	2099	...

Extrativas

Transf. para

	Prod. Miner	Miner. não Metál.	Prod. Alim.	Textil	Bebidas	Meta. lurg.	Mobiliário	Mater. Transp.	Madeira	Mecânica	Gráficas	Vest. calç.	Químicas	Outras
Araraquara	2	28	86	5	7	22	27	12	14	6	12	15	6	21
Rincão	2	9	9	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Santa Lúcia	1	1	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Am. Brasiliens	-	-	7	-	-	1	1	3	-	1	-	-	-	-
Borboréma	-	3	13	-	1	-	1	-	2	-	-	4	-	2
Bôa Esp. Sul	-	-	7	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Matão	8	9	45	1	2	14	2	2	11	2	2	3	2	8
Dobrada	-	2	15	-	2	-	-	1	1	-	-	5	-	4
Ibitinga	4	15	40	3	7	6	5	1	6	2	1	6	-	8
Itápolis	-	20	39	-	3	-	6	2	3	4	2	6	1	1
Tabatinga	-	8	12	-	1	-	2	1	-	-	-	-	1	-
Nova Europa	1	3	10	-	2	-	2	-	2	1	-	-	-	-
Taquaritinga	-	28	48	1	5	4	15	1	8	-	3	2	2	10
Când. Roçigue	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	17	126	340	10	31	47	65	23	49	16	20	43	12	51

Fonte: Cadastro Industrial - São Paulo - 1.965 -

A principal indústria do Município em termos de número de estabelecimentos, como já foi visto anteriormente, é a indústria de produtos alimentares, seguindo-se em importância, a indústria de mobiliário e a de transformação de minerais não metálicos.-

Dentro do ramo de Produtos alimentares destacam-se a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares -NESTLÉ- produzindo leites em pó e condensado, e a Companhia Paulista de Laticínios (leite pasteurizado e manteiga), cujo valor da produção - em 1.967, atingiu NCR\$ 42.193.518,00.- Em segundo lugar destaca-se a produção de açúcar e álcool de cana num total de NCR\$ 26.078.000,00 produzidos por 4 usinas das quais a mais importante é a Usina Tamoio.- Foram registrados no Instituto do Açúcar e do Alcool, para produção de açúcar correspondente à safra de 1.967/68, 91.755 toneladas.- Quanto ao álcool alcançou - 27.005.286 litros relativos à safra 65/66.-

Do ponto de vista da mão de obra utilizada é ainda a indústria de produtos alimentares a mais importante seguida pela indústria têxtil, depois pela indústria metalúrgica que empregam 55%, 15% e 4% do pessoal ocupado, respectivamente.-

No que se refere ao valor da produção a situação é semelhante.- As indústrias de produtos alimentares produziram - NCR\$ 83.180.000,00 em 1.967, enquanto que a indústria têxtil apresentou - NCR\$ 11.019.000,00, no mesmo ano a indústria metalúrgica apresentou NCR\$ 4.363.000,00 como se observa pelos dados que se seguem:





	Estabelecimentos		Pessoal		Valor da Produção	
	Nº absoluto	Nº relativo	Nº absoluto	Nº relativo	Nº absoluto	Nº relativo
Indústria extrativa produtos minerais	12	4,0%	98	2,0%	-	-
Indústria extrativa produtos vegetais	1	-	1	-	-	-
Ind. Transformação minerais não metálic.	24	8,0%	91	2,0%	344.000,00	0,3%
Indústria Metalúrgica	22	8,0%	232	4,0%	4.363.000,00	3,6%
Indústria Mecânica	7	2,0%	37	0,7%	287.000,00	0,2%
Indústria Material de transporte	13	5,0%	88	2,0%	763.000,00	0,6%
Indústria Madeira	16	5,0%	42	0,8%	374.000,00	0,3%
Indústria Mobiliário	28	10,0%	190	3,5%	2.120.000,00	1,8%
Indústria Química	13	5,0%	132	2,0%	8.178.000,00	6,8%
Indústria Têxtil	5	2,0%	769	15,0%	11.019.000,00	9,2%
Indústria de Vestuário e Calçados	20	7,0%	150	3,0%	1.131.000,00	1,0%
Indústria de Produtos Alimentares	89	31,0%	2.838	55,0%	83.180.000,00	69,3%
Indústria de Bebidas	9	3,0%	206	4,0%	5.968.000,00	5,0%
Indústria Editorial e Gráfica	14	5,0%	151	3,0%	881.000,00	0,7%
Outros Gêneros	13	5,0%	145	3,0%	1.416.000,00	1,2%
TOTAL	285	100,0%	5.169	100,0%	120.600.000,00	100,0%



Observa-se portanto que as indústrias vinícolas do ramo de Produtos Alimentares e as Têxteis representam 78% do valor da produção industrial do Município, 70% da mão de obra industrial, porém apenas 33% dos estabelecimentos industriais.- Tal fato decorre da existência, nestes dois ramos, de grandes empresas, que por seu caráter empregam grande quantidade de mão de obra e tem alto valor de produção.-- Por exemplo podemos citar a Companhia Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares (NESTLÉ), que juntamente com a Companhia Paulista de Laticínios, perfazem NCR\$ 42.193.518,00 dos NCR\$ 83.180.000,00 que constituem o total da produção industrial neste ramo.- As demais indústrias, isto é 87 estabelecimentos produzem os 50% do valor da produção industrial; são portanto empresas de pequeno porte que utilizam muitas vezes pouca quantidade de mão de obra.-

Em 3º lugar quanto ao valor da produção industrial (7%) está a indústria química com sua produção de essências, óleos brutos de algodão e amendoim, cera, resinas e sabão.- Empregam apenas 2% do total de mão de obra industrial nos 13 estabelecimentos existentes.-

Procuramos também analisar a média de empregados nêstes ramos industriais e o valor media da produção:

Classes de estabelecimentos	Média por Empresa	
	Empregados	Valor Produção
Ind. extrat. prod. minerais	8	-
Ind. transf. minerais não-metálicos	3	14.333
Indústrias Metalúrgicas	10	198.318
Indústrias Mecânicas	5	41.000
Ind. Material Transporte	6	58.692
Ind. Madeira	3	23.375
Ind. Mobiliário	7	75.714
Ind. Químicas	10	629.076
Ind. Têxtil	153	2.203.800
Ind. Vestuário, Calçados	7,5	56.550
Ind. Produtos Alimentares	31	934.606
Ind. Bebidas	22	663.111
Ind. Editorial e Gráfica	10	62.928
Outros Generos	11	108.923

Observamos que a média de produção por empresa e a média de empregados são diferentes segundo os ramos.- A media de empregados para as indústrias têxteis (153), é superior a media para as indústrias de produtos alimentares.- Também o valor medio da produção revela a mesma tendencia (NCR\$ 2.203.800,00) para as têxteis e NCR\$ 934.606 para as alimentares.- Isto vem evidenciar uma alta concentração nas empresas têxteis, cujo pequeno numero (5 estabelecimentos) apresentam um alto valor da produção (NCR\$ 11.019.000,00).-

Analisando agora o desenvolvimento industrial de Araraquara na última década, através dos dados sobre o numero de estabelecimentos, pessoal ocupado e valor da produção, para os anos de 1.956 1.962 e 1.968, notamos inicialmente que para os dois ultimes anos não constam estabelecimentos de indústria extrativa vegetal.- Para o ano de 1.968, não temos referência ao numero de indústrias de papel e papelão e indústrias de couros e peles.-

No que se refere às indústrias de transformação, observamos uma redução no numero de estabelecimentos, a partir de 1.956 para os ramos de transformação de minerais não metálicos, indústrias químicas, Têxtil, de bebidas.-

Os demais ramos industriais, com algumas exceções, tem se verificado um crescimento constante tanto no que diz respeito ao numero de estabelecimentos, quanto ao valor da produção.-

O numero total de empresas tem aumentado todos os anos, em 1.956 havia 236 estabelecimentos industriais, 254 em 1962 e 285 em 1.968.-

O pessoal ocupado nas indústrias em 1.956 totalizava 3.525 pessoas, em 1.962 trabalhavam 4.155 e em 1.968 5.169.-

Pelo quadro abaixo podemos observar o desenvolvimento das indústrias do Município de Araraquara

21-1
8040V

Figure 1

256

100

[illegible]

100

1

2

305

1

Ramos Industriais

	1. 9 5 6		1. 9 6 2		1. 9 6 8	
	Est	Pessoal Ocupado	Valor da produç	Estabelecim.	Pessoal ocupado	Valor da produç.
Ind Extrat Prod Min.	3	4	5.759	3	21	193.506
Ind extrat vegetais	8	91	944.574	-	-	-
Ind. tra.min.não met	28	141	869.215	24	108	766.518
Ind. Metalúrgica	11	109	5.327.920	17	209	388.263
Ind Mecânica	1	16	96.316	5	99	1.166.647
Ind Mat. Transport	3	18	143.118	5	93	282.399
Ind Madeira	11	55	832.632	16	48	401.853
Ind Mobiliário	27	147	1.066.687	20	121	1.216.576
Ind Química	14	357	16.779.360	13	32	673.288
Ind Têxtil	8	541	7.148.534	5	568	13.884.141
Ind Vest.Calçado	11	70	482.741	13	97	1.139.571
Ind Prod Aliment.	74	1.687	67.943.290	92	2.162	89.335.270
Ind Bebidas	11	132	3.484.751	3	20	252.269
Ind Edit e Gráfica	9	81	609.259	10	78	695.708
Ind Papel e Papelão	2	16	514.056	2	24	240.895
Ind Couros e Peles	3	19	328.394	2	29	665.822
Ind de out. gêneros	12	41	382.263	17	428	6.307.447
T O T A L	236	3.525	106.958.869	251	4.155	117.607.173
						285
						5.169
						120.600.000
						1.416.000
						881.000
						83.180.000
						1.131.000
						11.019.000
						8.178.000
						2.120.000
						274.000
						763.000
						287.000
						4.363.000
						344.000
						-
						98
						-
						91
						232
						37
						88
						42
						190
						132
						769
						150
						2.838
						206
						151
						-
						-
						145
						13
						285

ARARICÁ
PRESIDENTE
MUNICIPAL

Quanto ao valor da produção nos períodos 1.956/1.962 e 1.962/1.968, temos os seguintes índices de incremento:

<u>Ramo Industrial</u>	<u>1956/62</u>	<u>1962/68</u>
Ind. Extrativa de Prod. Minerais	32,6	-
Ind. Extrativa de Prod. Vegetais	-	-
Ind. Transform. Minerais Não-metal.	- 1,1	- 5
Ind. Metalúrgica	- 9,0	102
Ind. Mecânica	111,0	- 7
Ind. Material de Transporte	10,0	17
Ind. Madeira	- 5,0	- 1
Ind. Mobiliário	1	7
Ind. Química	- 9	111
Ind. Têxtil	21	- 2
Ind. Vestuário, Calçados, etc.	14	- 1
Ind. Produtos Alimentares	3	- 1
Ind. Bebidas	- 9	226
Ind. Editorial e Gráfica	1,4	3
Ind. Papel e Papelão	- 5	-
Ind. Couros, Peles	10	-
Outros Gêneros	155	- 8
Total	1%	0,5%

Foi a indústria de bebidas que nos últimos seis anos, apresentou maior índice de incremento - 226% -, seguida pela indústria química - 111% - e indústria metalúrgica 102%.- Excluindo-se as indústrias de Material de Transporte e Ind. editorial e Gráfica, que apesar de pequenos apresentaram índices positivos, os demais ramos não registram crescimento neste período.-

COMÉRCIO

O COMÉRCIO NO MUNICÍPIO, NA REGIÃO E NO ESTADO

Analisando as características relativas ao setor comercial desta região, podemos notar franca predominância do comércio varejista sobre o atacadista, tanto no que diz respeito ao número de estabelecimentos, quanto ao pessoal ocupado e volume de vendas.-

Particularmente em relação ao valor das vendas, a situação de Araraquara difere de todos os Municípios da região, pois o volume de vendas no atacado supera o volume de vendas a varejo em 1.960, tendência esta que se observa também para o total do Estado.- Esta situação reflete a posição de liderança de Araraquara, dentro da região, como fornecedora a todos os Municípios circunvizinhos.-

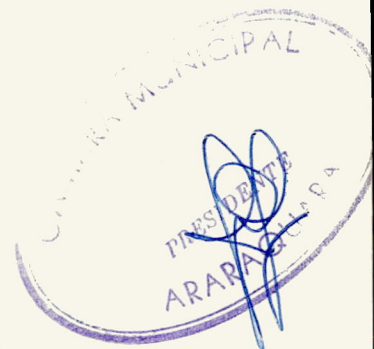
De acordo com o Censo Comercial de 1.960, a situação se apresentava do seguinte modo:

	<u>V A R E J O</u>			<u>A T A C A D O</u>		
	<u>Estabelec.</u>	<u>Pes. oc.</u>	<u>Vendas</u>	<u>Estabelec.</u>	<u>Pes. oc.</u>	<u>Vendas</u>
Araraquara	91%	78%	48%	9%	22%	52%
Rincão	97%	97%	88%	3%	3%	12%
Santa Lúcia	89%	93%	99%	11%	7%	1%
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-	-
Borborema	98%	97%	96%	2%	3%	4%
B. Esp. do Sul	100%	100%	100%	-	-	-
Matão	90%	86%	75%	10%	14%	25%
Dobrada	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	96%	96%	80%	4%	4%	20%
Itapópolis	97%	97%	99%	3%	3%	1%
Tabatinga	97%	98%	99,5%	3%	2%	0,5%
Nova Europa	100%	100%	100%	-	-	-
Taqueritinga	97%	98%	96%	3%	2%	4%
Cândido Rodrigues	90%	38%	96%	10%	62%	4%
REGIÃO	94%	85%	59%	6%	15%	41%
ESTADO	89%	67%	37%	11%	33%	63%

Através da análise das porcentagens referentes ao movimento de vendas, nos diversos municípios componentes da região, por ramo de comércio, pudemos constatar que o Estado apresenta 63% do volume de vendas no ramo atacadista; na Região, no mesmo período, apenas 41% - das vendas são deste ramo.- Nota-se portanto no Estado, uma predominância do ramo atacadista sobre o varejista, no que diz respeito ao volume de vendas.-

No que se refere ao número de estabelecimentos e ao pessoal ocupado, tanto para a região como para o Estado, o comércio varejista é o que apresenta as maiores cifras: 94% dos estabelecimentos da região são do ramo varejista, e empregam 85% da mão de obra ligada ao comércio; enquanto que para o Estado 89% dos estabelecimentos são de comércio a varejo, onde trabalham 67% do pessoal.-

Comparando-se os dados dos Censos Comerciais de 1.940, 1.956 e 1.960, podemos observar as transformações ocorridas no setor comercial, nestes períodos, na região e no Estado:



11. IVON

83
262
43/71



	1. 940			1. 950			1. 960		
	Varejo			Atacado			Varejo		
	Estab	Pes. ocup	Vend	Estab	Pes. ocup	Vend	Estab	Pes. ocup	Vend
Araraquara	90%	80%	62%	10%	20%	38%	93%	86%	66%
Rincão	-	-	-	-	-	-	100%	97%	98%
Santa Lúcia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Am. Brasileira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bororema	93,5%	90%	78%	6,5%	10%	22%	93%	91%	84%
Boa Esp Sul	77%	82%	88%	23%	18%	12%	92%	86%	95%
Matão	89%	85%	76%	11%	15%	24%	96%	93%	98%
Dobrada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	91%	84%	68%	9%	16%	32%	91%	88%	53%
Itápolis	97%	94%	74%	3%	6%	26%	96%	94%	87%
Tabatinga	97%	100%	100%	3%	-	-	95%	97%	98%
Nova Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Taquaritinga	96%	90%	94%	4%	10%	6%	97%	96%	93%
Cand. Rodrigu.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REGIÃO	92%	85%	72%	8%	15%	28%	94%	90%	74%
ESTADO	88%	65%	23%	12%	35%	77%	88%	67%	31%

Fls. 203/4391 84
A primeira observação que podemos fazer é que as vendas do atacado no Estado, apesar de ainda superarem as vendas a varejo, vêm perdendo em importância.- Assim, em 1.940 tínhamos 77% do movimento de vendas, concentrados no ramo atacadista, em 1.950 69% e em 1.960 63%.-

Na região não se registrou a mesma tendência, pois no período 1.940/50, diminui o volume de vendas do atacado (28% em 1.940, 16% em 1.950), sendo superado pelo varejo, porém de 1.950 a 1.960, ocorreu um aumento do volume de vendas do atacado, (16% em 1.950 - 41% em 1.960), que no entanto ainda é inferior ao volume de vendas do comércio varejista.-

Em Araraquara notamos uma tendência semelhante à do total da região.- Em 1.940, 38% do movimento de vendas era do ramo atacadista, em 1.950 registrou-se 34% e em 1.960 52%, cifra que como dissemos, é superior à encontrada para o comércio varejista.-

A importância comercial desta zona é pouco significativa, visto que o movimento de vendas representa 0,9% do movimento total do Estado.-

Vejamos a seguir a importância relativa dos Municípios da região quanto ao seu aspecto comercial:

Municípios	Varejo		Atacado		Total	
	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%	Nº absoluto	%
Araraquara	1.755.663	60,0%	1.923.177	92,0%	3.678.840	73,0%
Rincão	36.965	1,0	5.000	0,2	41.965	1,0
Santa Lúcia	26.000	1,0	129	0,1	26.129	0,5
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-	-
Borborema	56.649	2,0	2.430	0,1	59.079	1,0
Boa Esp. do Sul	31.311	1,0	-	-	31.311	1,0
Matão	235.504	8,0	78.376	4,0	313.880	6,2
Dobrada	-	-	-	-	-	-
Ibitinga	254.183	8,5	62.305	3,0	316.488	6,0
Itapópolis	170.697	5,5	2.086	0,1	172.783	3,0
Tabatinga	53.900	2,0	252	0,1	54.152	1,0
Nova Europa	29.195	1,0	-	-	29.195	1,0
Taquaritinga	286.895	9,5	12.239	0,5	299.134	6,0
Cand. Rodrigues	7.984	0,5	324	0,1	8.308	0,1
REGIÃO	2.944.946		2.086.318		2.031.264	
ESTADO	191.719.910		321.726.976		513.446.886	
% da região sobre o Estado	1,5		0,6		0,9	

Fonte: Censo Comercial de 1.960

Através deste quadro podemos destacar a posição de Araraquara no quadro regional. Este Município é a sede desta sub-região, funciona como centro fornecedor a todos os Municípios, concentrando 92% das vendas do atacado; os demais Municípios tem uma importância pouco significativa neste aspecto.- O Município de Matão, segundo em importância neste ramo, na região, concentra apenas 4% do total das vendas do atacado desta zona.-

Também no que se refere ao comércio a varejo, Araraquara tem uma posição destacada; concentra 60% do comércio regional; seguida por Taquaritinga - 9,5%, Ibitinga 8,5% e Matão 8,0%.-

Analisando o movimento de vendas da região de Araraquara, através dos dados dos decênios 1.940/50, 1.950/60 (dados inflacionados) temos os seguintes índices de incremento:

Fls. 264
 Proc. 43/71
 C. M. 88

Municípios	Movimento de vendas			Índice de incremento	
	1 9 4 0	1 9 5 0	1 9 6 0	40/50	50/60
Araraquara	1.157.059	1.637.369	3.678.840	42	125
Rincão	-	46.176	41.965	-	- 9
Santa Lúcia	-	-	26.129	-	-
Am. Brasiliense	-	-	-	-	-
Borborema	100.292	83.973	59.079	- 16	-30
Boa Esp. do Sul	41.015	35.009	31.311	- 15	-11
Matão	226.372	203.001	313.880	- 10	55
Dobrada	-	-	-	-	-
Ibitinga	91.723	315.640	316.488	244	0,5
Itápolis	200.605	223.983	172.783	12	-23
Tabatinga	67.216	122.763	54.152	83	-56
Nova Europa	-	-	29.195	-	-
Taquaritinga	263.014	331.558	299.134	26	-10
Candido Rodrigues	-	-	8.308	-	-
REGIÃO	2.147.300	4.949.477	5.031.264	130	2
ESTADO	250.393.678	427.601.427	513.446.886	70	20

Fonte: Censos Comerciais de 1.940-1.950-1.960.-

Estas cifras nos mostram que o índice de crescimento do volume de vendas em 1.940/1.950 foi maior nesta região do que no Estado.- Enquanto neste, o aumento foi da ordem de 70%, na região foi de 130%.-

O Município que mais evoluiu nesta zona no mesmo período foi Ibitinga cujo índice de incremento foi de 244%; Tabatinga e Araraquara registraram índices de crescimento de 83% e 42% respectivamente.- Como vemos, Ibitinga supera também os índices relativos ao Estado.

No período 1.950/60, já a região apresenta índice de incremento bem inferior ao do Estado, pois o crescimento do comércio da região, foi de apenas 2% enquanto que o do Estado foi de 20%.

Neste decênio, Araraquara foi o Município que apresentou maior índice de incremento - 125% - seguido por Matão - 55%.- Nos demais municípios não houve incremento no que se refere ao movimento de vendas.-

CARACTERÍSTICAS DO COMÉRCIO DE ARARAQUARA

Vamos analisar agora de acordo com o quadro abaixo, as situações do comércio do Município de Araraquara, nos períodos 1.940, 1.950, 1.960, segundo os Censos Comerciais fornecidos pelo IBGE

1.940						
Ramos	Estabelecimento		Pessoal ocupado		Vendas	
	Nº absol.	Nº relat	Nº absol.	Nº relat.	Nº absol.	Nº relat
Varejo	274	90%	689	80%	31.880	62%
Atacado	29	10%	170	20%	19.762	38%
Total	303	100	859	100	51.642	100
1.950						
Varejo	348	93%	869	86%	166.001	66%
Atacado	26	7%	146	14%	85.902	34%
Total	374	100	1.015	100	251.903	100
1.960						
Varejo	531	91%	1.216	78%	1.755.673	48%
Atacado	53	9%	338	22%	1.923.177	52%
Total	584	100	1.554	100	3.678.850	100

THE HISTORY OF THE

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

... of the ...

265/77 86

Ao observarmos este quadro, verificamos, -
que qualquer que seja o aspecto considerado o comércio varejista leva nítida vantagem sobre o atacadista, o que nos permite afirmar que o comércio de Araraquara é um comércio de varejo.-

Em 1.940 o movimento de vendas no varejo, -
foi da ordem de 62%, enquanto que no atacado foi de 38%. - Na década seguinte, o setor varejista apresenou um movimento de vendas de 66%, também superior ao registrado pelo atacadista.- Já em 1.960 a situação se alterou um pouco, pois no comércio a varejo verificou-se um movimento de vendas de 48%, inferior ao movimento do ramo atacadista.-

De acordo com o Censo Comercial de 1.960, -
Araraquara registrou 60% de vendas a varejo, 92% das vendas de atacado perfazendo um total de 73% em relação aos demais municípios da região em estudo.-

Quanto ao número de estabelecimentos, observamos que vem se registrando um contínuo aumento tanto no atacado quanto no varejo: havia em 1.940 274 estabelecimentos no ramo varejista, 348 em 1.950 e 531 em 1.960.- O mesmo ocorre com o pessoal ocupado: 689 pessoas em 1.940, para 869 em 1.950 e 1.216 em 1.960.-

No ramo atacadista, existia 29 estabelecimentos em 1.940; havendo um pequeno decréscimo em 1.950 (26 estabelecimentos), elevando-se novamente em 1.960 para 53 estabelecimentos comerciais.- Quanto ao pessoal ocupado, em 1.940 registrava-se 170 pessoas vinculadas ao setor atacadista; 146 em 1.950 e 338 em 1.960.-

Principais Ramos Comerciais

Vamos analisar agora o desenvolvimento do comércio, segundo a importância assumida por seus vários ramos.-

A análise das mercadorias que são negociadas pelos estabelecimentos locais, nos mostra que existe uma forte concentração em torno de dois tipos de mercadorias: gêneros alimentícios e artigos de vestuário e calçados.-

Assim através de levantamentos por nós realizados, primeiramente no IBGE e posteriormente no Posto Fiscal de Araraquara, nos anos de 1.960, 1.968, constatamos que as casas comerciais segundo o tipo de mercadoria negociada assim se distribuem:

<u>Estabelecimentos comerciais por ramo</u>	<u>1.960</u>	<u>1.968</u>
Gêneros alimentícios, bebidas, empórios mercearias, supermercados, bares, etc.	170	377
Bazares, lojas tecidos, art. vestuário, armarinhos	145	230
Açougues	37	56
Quitandas	50	87
Padarias e Confeitarias	28	47
Comércio de gasolina e outros produtos de petróleo	30	32
Farmácias e Drogarias	31	32
Livrarias, Papelarias, art. para escritórios	20	24
Veículos e Acessórios	26	37
Ferragens, louças, art. domésticos material elétrico	30	35
Comércio de Móveis	16	14
Diversos	60	120
Materiais para construção	20	29
T O T A L	663	1.120

Dos 120 estabelecimentos computados em diversos, temos 65 para a venda de cigarros, estes muitas vezes estão incluídos nos bares e armazéns.-

Em 1.968 o total de estabelecimentos comerciais de Araraquara se eleva para 1.120, com um aumento constante em todos os ramos, exceto no que se refere ao comércio de móveis que apresentava 16 estabelecimentos em 1.960, caindo para 14 em 1.968.-



O maior número de estabelecimentos encontra-se nos que negociam com gêneros alimentícios, bebidas, num total de 377. Seguem-se em numero 230 bazares, lojas de tecidos, artigos de vestuário e armarinhos.-

O movimento das vendas em 1.968 atingiu a NCR\$ 215.735.880,- Dos ramos comerciais explorados em Araraquara, o de maior movimento é ainda o de gêneros alimentícios, seguindo-se a venda de cigarros NCR\$ 48.847.565,83.-

No comércio de móveis encontramos um movimento muito pequeno em relação aos demais ramos, pois o volume de vendas atingiu em 1.968 apenas NCR\$ 1.174.386,63 em 14 estabelecimentos que operam neste ramo.-

Pelo quadro abaixo, podemos analisar o movimento de vendas e o número de estabelecimentos em 1.968, por ramo de comércio e as porcentagens relativas a cada ramo:

Ramos comerciais	Estabelecimento		Valor das vendas	
	Nº abs.	Nº rel.	Nº absoluto	Nº rel.
Gêneros Alimentícios, bebidas, - empórios, mercenárias, supermercados, etc.	377	34%	51.802.420,80	24%
Bazares, lojas tecidos, art. vestuário, armarinhos	230	21%	11.357.205,88	6%
Açougues	56	5%	2.374.981,26	1%
Quitandas	87	8%	3.175.856,07	1,5%
Padarias e Confeitarias	47	4%	3.105.479,71	1,5%
Com. de gasolina e outros produtos de petróleo	32	3%	37.807.545,05	18,0%
Farmácias e Drogarias	32	3%	6.962.999,01	3,0%
Livrarias, Papelarias, art. escritório	24	2%	1.418.128,55	0,5%
Veículos e Acessórios	37	3%	17.347.894,53	8,0%
Ferragens, louças, art. domésticos, mat. elétrico	35	3%	16.664.384,91	7,0%
Material de construção	29	3%	9.341.778,29	4,0%
Comércio de móveis	14	1%	1.174.386,63	0,5%
Diversos	55	4%	4.355.253,90	2,0%
Cigarros	65	6%	48.847.565,83	23,0%
Total	1.120	100	215.735.880,42	100%

Fonte: Posto Fiscal de Araraquara - Movimento Econômico de 1.968.-

Por esse quadro pode-se observar que no ramo de Gêneros alimentícios, estão concentrados 34% dos estabelecimentos comerciais de Araraquara e 24% do total das vendas do Município.- Quanto ao valor das vendas segue-se em importancia a venda de cigarros, com 23% do movimento, em apenas 6% dos estabelecimentos.- No entanto é preciso salientar que em muitos, a venda de cigarros se acha associada aos estabelecimentos comerciais de gêneros alimentícios, pois são nos bares, empórios que são vendidas essas mercadorias.-

Ainda quanto ao movimento de vendas merece destaque o comercio de gasolina e outros produtos derivados do petróleo, - que com apenas 3% do total de estabelecimentos, alcançam uma venda de 18% do total do Município.-

Quanto ao comércio de artigos de vestuário bazares e armarinhos, embora o numero de estabelecimentos seja grande, - (21% do total), o movimento de vendas em proporção não é muito significativo, alcançando apenas 6% das vendas.-

88
De um modo geral as casas comerciais vêm se especializando no sentido de explorar uma única linha de produtos, contudo existem exceções o que vem revelar a persistência de traços do comércio tradicional e também a tendência recente a especialização que ainda não atingiu todo o comércio.-

A especialização que ainda não foi realizada em sua plenitude, ao lado da elevada porcentagem de casas voltadas para a venda de produtos de la necessidade - 51% dos estabelecimentos no ano passado, nos permite caracterizar o comércio local como um comércio simples ainda em fase evolutiva, voltado para a satisfação de necessidades básicas dos indivíduos, podendo ir em direção a estágios superiores na linha de desenvolvimento, onde a especialização total e a diferenciação dos ramos se processa de acordo com o desenvolvimento equilibrado entre todos.-

A população num comércio mais evoluído, apresenta rendimentos mais elevados, o que lhe permite também usufruir dos ramos de artigos de "luxo".-

O número de comerciários em 1.960 era da ordem de 1.554 pessoas em Araraquara, para um total de 82.898 habitantes, representando 1,87% da população total.-

Deste modo, do ponto de vista da população economicamente ativa, o ramo comercial é pouco expressivo.-

Apesar de não ter atingido níveis superiores na escala evolutiva, o comércio local é suficiente para atender as necessidades da população pois todos os ramos comerciais se encontram cobertos.-

ANÁLISE GERAL DOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS DE EDUCAÇÃO

I - ENSINO INFANTIL

II - ENSINO PRIMÁRIO

Equipamentos Sociais de Educação

I - Ensino Infantil

1 - Creches

Procedendo a um levantamento do problema da assistência social às crianças desamparadas em Araraquara, nos dias de hoje constatamos ser esta, bastante deficiente.-

Através de visitas feitas às creches, procuramos conhecer as dificuldades e a situação de todas elas que é a seguinte:

Em Araraquara há um número de sete creches, onde são atendidas uma soma considerável de crianças órfãs, excepcionais e outras cujas mães necessitam sair de casa para trabalhar.-

Todas essas instituições conseguem se manter e dar pelo menos em parte o atendimento necessário, com o auxílio recebido dos Socio-contribuintes, com a renda obtida através de promoções tais como bailes, bazares, etc, organizados geralmente pela diretoria de cada uma delas ou pelos Clubes de Serviços da cidade.-

A alimentação recebida pelas crianças é em parte distribuída pelo Serviço Nacional de Alimentação Escolar.- Também o "Lions Clube", auxilia muito essas instituições, colocando a Perua Odontológica, que aquele clube mantém, a disposição das mesmas, para que as crianças recebam o atendimento dentário.-

O Serviço Especial de Saúde auxilia no atendimento Médico-Hospitalar, e os remédios na sua total maioria são doados pelos médicos de Araraquara.- Mesmo assim, a diretoria dispõe do dinheiro que seria utilizado para alimentação, vestuário, etc, para atender a casos mais urgentes.-

Apesar das dificuldades encontradas, que não são poucas, Araraquara possui uma instituição considerada como modelo e que só através de pessoas idealistas, como são as que constituem sua diretoria, conseguem socializar a criança e principalmente o adolescente excepcional, fazendo com que eles possam ter uma vida melhor e aprender uma profissão.-

tução, são na maioria alfabetizados e através do aprendizado da manufatura de tapetes, cestos de vime etc, que depois de prontos são vendidos, conseguem algum rendimento financeiro.-

Pelo quadro abaixo podemos observar o número de creches, sua localização pelos bairros da cidade e o número de crianças atendidas:

CRECHES	Centro		Carmo		Vila Xavier		São José		São Geraldo	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F
Lar N. Senhora das Mercês	-	75	-	-	-	-	-	-	-	-
Lar Espirita Mei-Mei	16	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Casa Betânia	10	13	-	-	-	-	-	-	-	-
Creche Nossa Senhora do Carmo	-	-	23	16	-	-	-	-	-	-
Liga Assistencia Cristo Rei	-	-	-	-	54	71	-	-	-	-
Lar Nosso Ninho	-	-	-	-	-	-	60	5	-	-
Lar Juvenil "Domingos Sávio"	-	-	-	-	-	-	-	-	200	-
TOTAL	26	102	23	16	54	71	60	5	200	-

Das sete creches da cidade, cinco dispensam o cuidado necessário a um certo número de crianças, enquanto as mães, que na sua maioria são empregadas domésticas, vão trabalhar.- Essas crianças são chamadas "pensionistas", no período das 7 horas da manhã às 7 horas da noite, permanecem nas creches, onde recebem o atendimento completo, inclusive frequentando os cursos pré-primários ou primários, caso funcionem esses cursos nas instituições, sem que as mães tenham qualquer despesa.- No entanto não é muito grande o número de crianças que conseguem vagas nessas creches.-

Duas das creches locais, possuem o curso pré-primário e o primário, mantidos pelo SESI, onde todas as crianças, pensionistas e residentes, frequentam as aulas, recebendo uniforme e material escolar, além da merenda.-

O número total de crianças atendidas pelas creches é de 557 e representa aproximadamente 0,6% da população total, cerca de 3% da população infantil, considerada como clientela potencial das creches.-

Podemos considerar o atendimento insuficiente tendo em vista o número de crianças atendidas, porém se levarmos em conta as despesas de manutenção dessas instituições, compreenderemos porque elas não podem atender a um maior número de crianças.-

Todas as instituições apontaram como sua maior necessidade a falta de verbas, para que possam ser aplicadas na construção de outras dependências tais como, quartos, banheiros, refeitórios para poderem abrigar a todas as crianças que diariamente as procuram.-

2 - Parques Infantis

Os três parques infantís existentes na cidade de Araraquara atendem em média, anualmente um número de 2.500 crianças desde os 3 até 13 anos de idade.-

Mantidos pela Prefeitura Municipal, estão razoavelmente bem instalados, em uma área bastante grande, onde as construções são circundadas por jardins, hortas e os aparelhos recreativos.-

Funcionando em dois períodos, ministram às crianças, aulas de música, canto e toda a recreação necessária, e orientação, além da alimentação.-

Embora recebendo todo esse cuidado são as crianças privadas de maiores diversões em virtude dos aparelhos recreativos serem um tanto antigos, tornando-se muitas vezes perigoso o seu uso.- A substituição desses aparelhos constitui-se na maior necessidade apresentada atualmente nos parques infantís.-

3 - Pré-Primário

Dos 14 grupos escolares localizados na cidade de Araraquara, 7 mantem cursos pré-primários.-

Fls. 269/43/71 90

de 4 a 6 anos, ensinando-as a brincar, a confeccionarem alguns trabalhos manuais, ministrando algumas noções de escrita e de contagem, preparando-as para o primeiro ano primário.-

São esses cursos dotados de todo o material didático e ilustrativo, desenvolvendo a atividade criadora da criança.-

Também em 3 das creches existentes em nossa cidade, são encontrados cursos pré-primários, que desenvolvem o mesmo tipo de atividade dos cursos acima referidos.-

Considerando-se a população total de Araraquara, e a população infantil que representa de 13 a 14% da população total, isto é cerca de 14.000 crianças, nota-se então a deficiência no atendimento do ensino pré-primário.- (Apenas 317 crianças matriculadas).-

Além do número de vagas ser insuficiente, - em alguns grupos escolares, que são construções muito antigas, nota-se a falta de instalações adequadas para o bom funcionamento desses cursos, e muito embora eles possuam todo o material didático e ilustrativo necessário, não possuem aparelhos de recreação e nem mesmo espaço para qualquer atividade extra-classe, obrigando as crianças a permanecerem todo o período de aula dentro de salas adaptadas, o que sem dúvida alguma constitui uma das maiores deficiências neste setor.-

As instalações inadequadas muitas vezes não permitem a admissão de maior número de alunos e sempre por ocasião da matrícula, no início do ano, grande número de crianças não conseguem vagas.-

II - Ensino Primário

Araraquara possui atualmente 18 grupos escolares, 57 escolas isoladas, 11 cursos supletivos, 3 cursos anexos, 19 cursos pré-primários, e 4 cursos de admissão, distribuídos nas zonas, urbana, distrital e rural, que são na sua total maioria mantidos pelo Estado.- Entre os cursos particulares encontram-se 2 cursos pré-primários e 4 cursos de admissão.-

Procuraremos analisar o atendimento da população primária desde 1.966 até 1.969, para que possamos traçar diretrizes para o atendimento futuro.-

Nesta primeira fase, vamos nos deter principalmente no estudo do atendimento, das necessidades e deficiências do ensino primário para o ano de 1.969, levando-se em conta apenas as unidades escolares localizadas na zona urbana.-

Serão analisados os grupos escolares mantidos pelo Governo do Estado, os cursos anexos mantidos pelos colégios particulares e os cursos primários mantidos pelo Serviço Social da Indústria - Sesi - junto as instituições de caridade ou colégios locais.-

Análise do ensino primário no ano de 1966 - Quadro I

Análise do ensino primário no ano de 1.967 - Quadro II

Análise do ensino primário no ano de 1.968 - Quadro III

Análise do ensino primário no ano de 1.969 - Quadro IV

QUADRO I - 1.966

	Nº de Escola	Nº de Prof.	Matric. Geral	Matric. efetiva	Aprovações	Conclusões
Escolas Urbanas	30	-	10.789	9.200	4.760	1.670
Escolas Distritais	4	-	437	355	231	77
Escolas Rurais	60	-	2.288	1.816	1.111	198
TOTAL	94	-	13.514	11.371	6.102	1.945

Fonte: Delegacia Regional de Ensino de Araraquara.-

1. The first part of the report is a general introduction to the subject of the study. It discusses the importance of the research and the objectives of the study. It also mentions the scope of the study and the limitations of the study.

2. The second part of the report is a literature review. It discusses the previous research on the subject of the study. It mentions the names of the researchers and the years of their research. It also discusses the findings of their research.

3. The third part of the report is a description of the methodology used in the study. It discusses the research design, the data collection methods, and the data analysis methods. It also mentions the sample size and the sampling method.

4. The fourth part of the report is a presentation of the results of the study. It discusses the findings of the study and compares them with the previous research. It also mentions the statistical tests used in the study.

5. The fifth part of the report is a discussion of the results of the study. It discusses the implications of the findings and the limitations of the study. It also mentions the suggestions for further research.

6. The sixth part of the report is a conclusion. It summarizes the findings of the study and the conclusions drawn from the study. It also mentions the limitations of the study and the suggestions for further research.

7. The seventh part of the report is a list of references. It lists the names of the researchers and the years of their research. It also lists the titles of the books and articles.

8. The eighth part of the report is an appendix. It contains the raw data and the calculations used in the study. It also contains the questionnaires and the interview schedules.

	Número de Escolas			Número de Prof.	Matr.		Aprovações	Conclusões
	Tot	Oficial	Part.		Geral Total	Efet Total		
<u>Grupos Escolares</u>	17	17	-	276	11.001	9.426	7.219	1.623
Urbanos	13	13	-	246	10.986	8.535	6.519	1.466
Distritais	2	2	-	10	393	320	260	42
Rurais	2	2	-	20	622	571	440	155
<u>Escolas Isoladas</u>	57	57	-	57	1.612	1.233	800	98
Urbanas	1	1	-	1	36	27	-	-
Distritais	3	3	-	3	119	73	47	8
Rurais	53	53	-	53	1.456	1.133	813	90
<u>Cursos Admissão</u>	7	-	7	7	187	155	-	-
<u>Cursos Anexos</u>								
Urbanos	3	1	2	14	555	527	109	53
Pré-Primário	3	1	2	6	175	138	-	-
<u>Alfabetização de adultos</u>	12	10	2	12	540	303	199	88
Urbanos	10	8	2	10	475	272	181	88
Distritais	1	1	-	1	40	16	12	-
Rurais	1	1	-	1	25	15	6	-
Total	99	86	13	372	14.070	11.782	8.387	1.862

QUADRO III - 1.968

	Número de Escolas			Número de Prof.	Matr.		Aprovações	Conclusões de curso
	Tot	Ofici	Part.		Geral Total	Efetiv Total		
<u>Grupos Escolares</u>	17	17	-	296	11.417	9.749	7.943	1.506
Urbanos	13	13	-	260	10.482	8.950	7.266	1.357
Distritais	2	2	-	10	381	331	278	60
Rurais	2	2	-	26	554	468	399	89
<u>Escolas Isoladas</u>	55	55	-	55	1.560	1.140	911	91
Urbanas	1	1	-	1	32	30	26	-
Distritais	3	3	-	3	84	65	51	17
Rurais	51	51	-	51	1.444	1.045	834	74
<u>Cursos anexos</u>								
Urbanos	3	1	2	18	512	341	127	-
Curso de Admis são - Urbano	6	-	6	6	154	143	-	-
Pré-Primário- Urbano	4	1	3	6	151	142	-	-
<u>Alfabetização Adultos</u>	12	12	-	17	601	384	266	100
Urbanos	8	8	-	13	505	320	214	92
Distritais	2	2	-	2	55	32	26	-
Rurais	2	2	-	2	41	32	26	8
Total	97	86	11	398	14.395	11.899	9.247	1.697

	Número de Escol			Número de Profes	Matrícula	
	Total	Ofic	Part		Geral Total	Matrícula Efetiva Total
<u>Grupos Escolares</u>	18	18	-	283	10.710	10.039
Urbanos	14	14	-	258	9.888	9.242
Distritais	2	2	-	10	344	329
Rurais	2	2	-	15	478	468
<u>Escolas Isoladas</u>	57	57	-	59	1.323	1.222
Urbanas	-	-	-	-	-	-
Distritais	2	2	-	2	870	70
Rurais	55	55	-	57	1.253	1.152
<u>Cursos Supletivos</u>	11	11	-	11	378	341
Urbanos	9	9	-	9	344	309
Distritais	1	1	-	1	16	14
Rurais	1	1	-	1	18	18
<u>Cursos Anexos Urbanos</u>	3	1	2	15	479	456
<u>Pré-Primário</u>	19	17	2	24	475	-
Urbanos	15	15	-	16	369	-
Rurais	2	2	-	4	75	-
Isolados	2	-	2	4	31	-
<u>Cursos Admissão</u>	4	-	4	47	67	67
Urbanos	4	-	4	47	67	67

A análise destes quadros nos revela um aumento constante no número de crianças que frequentam as escolas primárias. Este fato no entanto, não se verifica em 1.969, quando observamos uma queda muito grande em relação aos anos anteriores (11.371 alunos em 1.966, 14.078 em 1.967, 14.395 em 1.968 e 13.432 em 1.969).-

Se observarmos o número de professores vinculados ao magistério primário nestes anos, veremos que tem ocorrido um aumento desde 1.967 (não dispomos de dados para 1.966), pois, naquele ano funcionavam no primário 372 professores o que significa uma média de 38 alunos por professor; em 1.968 o número de professores se eleva para 398 e a média passa a ser de 36 alunos por professor.- Em 1.969 há 439 professores primários, e a média de alunos por professor se reduz ainda passando a ser 31.-

Evolução da Matrícula

Podemos observar que nos anos de 1.966, 1.967, 1.968, o constante aumento de crianças matriculadas.- Entretanto em 1.969, há uma queda muito grande em relação aos anos anteriores.-

Observamos também em todos esses anos, a diferença entre a matrícula Geral e a Matrícula Efetiva - 1,7% das crianças matriculadas em 1.968 não frequentaram as escolas, em 1.969 esse número se reduz para 0,3%.-

As aprovações em 1.966 representaram 54% da população matriculada que efetivamente frequentou as escolas primárias.-

Essa proporção aumentou para 71% em 1.967 e 77% em 1.968.- Para o ano de 1.969 ainda não temos dados relativos as aprovações e conclusões de curso.-

Quanto a esses últimos dados, em 1.966 compareceram o curso primário 17% das crianças matriculadas e que frequentavam nesse ano as escolas, em 1.967 essa porcentagem se reduziu para 15% e em 1.968 diminui novamente passando a representar 14% das crianças que frequentavam a escola.-

afirmações.-

Pelo quadro abaixo podemos constatar essas-

	1.966	1.967	1.968	1.969
Matricula Geral	13.514	14.070	14.395	13.432
Masculinos	7.052	7.437	7.508	-
Femininos	6.462	6.633	6.887	-
Matricula Efetiva	11.371	11.782	11.899	12.225
Masculinos	5.915	6.117	6.114	-
Femininos	5.456	5.665	5.785	-
% de alunos matricula- dos que não frequentam	1,5%	1,6%	1,7%	0,3%
% dos alunos que con- cluíram curso, alunos- que frequentam	17%	15%	14%	-

Escolarização

Analisando a distribuição da população alfabetizada do Município de Araraquara, através dos dados dos censos demográficos de 1.940 e 1.950, pudemos constatar um aumento de 7% na população alfabetizada, nesse período.--

Infelizmente não foi possível contar com os dados referentes a 1.960, já que o Censo Demográfico desse ano, se limitou a divulgar as características gerais da população.-- Dessa forma, não pudemos observar progressos talvez ainda mais acentuados que nos anos anteriores.--

Os dados abaixo, nos dão uma idéia da situação da população em relação ao grau de escolaridade.--

	Sabem ler e escrever		Não sabem ler		Instr. não declarada	
	Nº absolut	Nº relat	Nº absolut	Nº relat	Nº absolut	Nº rela
1.940	32.118	54%	18.561	31%	7.641	15%
1.950	33.680	62%	19.878	37%	-	-

Podemos notar que a população alfabetizada aumentou de 54% em 1.940 para 62% em 1.950.-- No entanto a população não alfabetizada também aumentou, tanto em numero absoluto como em numero relativo; isto talvez possa ser explicado por não ter sido computadas em uma categoria a parte (como o foi em 1.940), as pessoas com instrução não declarada.--

A seguir com base no Censo Escolar de 1.964 e informações colhidas junto à Delegacia Regional de Ensino de Araraquara, procuramos estabelecer uma relação entre a população escolarizada e a população em idade escolar.--

É preciso esclarecer que enquanto os dados relativos às crianças que frequentam escolas são exatos, pois foram obtidos em fontes autorizadas, as informações referentes a população em idade escolar são baseadas em estimativas.--

De acordo com trabalhos feitos em outros Municípios, em que a população escolar (7 a 14 anos) - que de acordo com os critérios vigentes nos órgãos oficiais, deve ser considerada como clientela potencial dos cursos primários - oscila entre 18 e 20%, procuramos calcular tais cifras para o Município de Araraquara.--

Segundo esse critério uma vez que a população do Município é de 93.000 habitantes (estimativa oficial para 1.963) a população em idade escolar seria estimada em 18.601.-- Para o mesmo período a população rural em idade escolar seria de 3.720.-- Estas mesmas porções foram verificadas pelos dados do Censo Escolar de 1.964, daí termos nos baseado neste tipo de estimativa para calcular a população infantil de Araraquara.--

Ainda de acordo com o critério acima referido, temos para 1969, uma estimativa de população em idade escolar (7 a 14 anos) de 19.400 pessoas.-

Comparando-se este número com os dados relativos aos alunos que efetivamente frequentaram escolas naquele ano, temos o seguinte:

Estimativa da População em Idade Escolar	19.400
População que frequentou escola primária em 1969:	
Zona Urbana	9.965
Zona Rural	1.920
T O T A L	11.885

Observamos então uma diferença muito grande entre a população estimada e a que efetivamente frequentou a escola. No entanto, nesta faixa de 7 a 14 anos, ainda devem ser computados os alunos que frequentavam o curso médio.

Nos 11 estabelecimentos de ensino médio do Município (incluiu-se aqui os estabelecimentos oficiais, particulares e o Ginásio Estadual de Tamoio); encontramos naquele ano, 3.680 alunos com idades entre 7 e 14 anos.-

Portanto ao total de 11.885 alunos do curso primário, devemos acrescentar 3.680 alunos do curso médio, o que totaliza 15.565 alunos de 7 a 14 anos.-

Consequentemente, a diferença entre a população em idade escolar e população que frequenta escolas, atinge 3.835 pessoas. Deste total um parcela está entre aqueles que se diplomaram no curso primário e não continuaram seus estudos, outra se refere aos que abandonaram o curso primário antes de sua conclusão.-

Neste ponto em particular, observamos em Araraquara, uma diferença bastante acentuada entre a matrícula geral e a matrícula efetiva. Uma boa parte dos alunos matriculados no início, ou mesmo durante o ano, não frequentam as escolas. Em 1969, na zona urbana, 10,7% dos alunos matriculados abandonaram a escola antes do final do ano.- Na zona rural essa cifra atingiu a 25,8% dos alunos matriculados.-

Em relação a este último dado, uma observação que poderíamos fazer se refere ao desacordo existente entre o calendário escolar e o agrícola. Geralmente por volta de outubro/novembro, época em que terminam os contratos com os proprietários rurais, os lavradores e suas famílias, transferem-se de uma fazenda para outra. Neste período não são mais permitidas as transferências de alunos de uma escola para outra. Desse modo, muitas crianças não são promovidas na série que cursaram e contribuem para elevar os índices de evasão escolar registrados no Município, como também para congestionar o sistema de ensino, já que no ano seguinte devem matricular-se na mesma série.-

Em relação à evasão na zona rural será necessário a realização de um estudo aprofundado, procurando determinar as causas e combatê-las.-

Ainda no que se refere a idade da população escolar, efetuamos um levantamento que abrangeu a todas as escolas: grupos escolares, urbanos e rurais, cursos anexos e parques infantis. Os resultados obtidos revelaram que a faixa de idade, que concentra maior número de escolares é a de 5 a 9 anos, em seguida temos a faixa de 10 a 14 anos, como se observa no quadro abaixo:

TOTAL GERAL	FAIXA DE IDADE	MASCULINO	FEMININO
NO	0 a 4 anos	1.186	1.148
	5 a 9 anos	3.339	3.237
MUNICÍPIO	10 a 14 anos	2.671	2.164
	15 a 19 anos	36	5

A população de 0 a 4 anos que frequenta escolas, e que no caso se resume aos Parques Infantís, totaliza a quantia de - 334 crianças. Apesar da estimativa para esta faixa atingir a 13.000 crianças, deve-se levar em conta que a idade mínima exigida para a matrícula nos parques, é de 3 anos, daí, esse total de 334 crianças, se referir apenas as crianças com 3 e 4 anos de idade. Mesmo assim, o numero de crianças atendidas, em comparação com a estimativa é muito pequeno e a instalação de outros parques viria contribuir para sanar estas falhas.-

Por estes dados acima expostos observamos que um número relativamente alto de crianças com mais de 10 anos, ainda frequentam o curso primário. Este fato pode ser atribuído ao ingresso tardio na escola, aos índices de reprovação que em nosso sistema de ensino, prendem o aluno, obrigando-o a repetir a matéria que lhe foi ensinada no ano anterior, o que traz consequências negativas do ponto de vista psicológico e pedagógico. Também o abandono da escola, durante o ano letivo, contribui para aumentar o número de crianças com idade mais avançada, no curso primário.-

A organização de serviços auxiliares ao ensino primário, tais como: transporte, inter e intra municipal; serviços de assistência médico-sanitária e odontológica; complementação alimentar e distribuição de material didático, é apontada como uma das formas de elevar a frequência as aulas, diminuindo em consequência a evasão e elevando a produtividade do ensino primário, solucionando assim grande parte dos problemas que tem se apresentado.-

A fim de podermos programar com maior exatidão, as unidades escolares necessárias ao Município de Araraquara, procedemos a um necessário levantamento dos domicílios das crianças que frequentam os grupos escolares de toda a cidade.- Desejávamos com isso conhecer as distancias percorridas pelos escolares, e as regiões onde se concentrava o atendimento do grupo escolar, se em áreas próximas ou mais distantes, bem como também os bairros ou vilas onde não existisse nenhum estabelecimento de ensino primário que pudesse atender a população.-

Após o levantamento efetuado diretamente nos grupos escolares, foram traçados e elaborados gráficos demonstrativos para cada um deles, com a localização da residência do aluno, e em seguida, traçadas as áreas de maior ou menor influência de cada grupo escolar.-

Inicialmente notamos que principalmente as escolas localizadas na zona central têm uma área de influência muito extensa.- São todos eles, os grupos escolares mais antigos, bastante afamados, que dispensam um atendimento pedagógico satisfatório, daí exercerem maior atração sobre a população de toda a cidade, sendo que muitas vezes se torna necessário aos mesmos, funcionarem em 3(três) períodos consecutivos de aulas, a fim de poder atender a todas as solicitações.-

1. A primeira etapa do processo de desenvolvimento econômico é a criação de uma base industrial sólida. Isso requer investimentos significativos em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento, e formação de capital humano. A indústria deve ser capaz de produzir bens de capital e bens de consumo em escala, o que é essencial para a geração de empregos e para a diversificação da economia.

2. A segunda etapa é a promoção da exportação de produtos manufaturados. Isso exige a implementação de políticas comerciais favoráveis, como a redução de tarifas e a criação de zonas de livre comércio. Além disso, é necessário investir em marketing e distribuição internacional para garantir que os produtos sejam competitivos no mercado global.

3. A terceira etapa é a diversificação da economia para reduzir a dependência de um único setor. Isso pode ser feito através da criação de novos setores, como o setor de serviços e o setor de tecnologia. A diversificação é crucial para a sustentabilidade econômica a longo prazo, pois permite que o país resista a choques externos e mantenha um crescimento contínuo.

4. A quarta etapa é a melhoria da infraestrutura básica, incluindo estradas, portos, aeroportos e sistemas de energia. Uma infraestrutura eficiente é fundamental para a redução dos custos de produção e para a atração de investimentos estrangeiros. Além disso, a melhoria da infraestrutura contribui para o desenvolvimento social e para a qualidade de vida da população.

5. A quinta etapa é a implementação de reformas estruturais, como a privatização de empresas estatais e a reforma do sistema tributário. Essas reformas são necessárias para criar um ambiente propício ao investimento e ao crescimento econômico. A privatização pode ajudar a reduzir o tamanho do setor público e a aumentar a eficiência das operações. A reforma tributária pode simplificar o sistema e reduzir a carga sobre as empresas.

6. A sexta etapa é a promoção da inovação e do empreendedorismo. Isso requer a criação de um ambiente favorável para a criação de novas empresas e para a adoção de novas tecnologias. Políticas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento, como subsídios e créditos fiscais, podem ajudar a estimular a inovação. Além disso, é importante promover a cultura do empreendedorismo e fornecer treinamento e suporte para novos empreendedores.

7. A sétima etapa é a melhoria da governança e da transparência. Isso envolve a implementação de reformas no setor público, como a criação de agências reguladoras independentes e a melhoria dos processos de contratação pública. A transparência é essencial para a atração de investimentos estrangeiros e para a construção de uma economia saudável.

8. A oitava etapa é a promoção da sustentabilidade ambiental. Isso requer a implementação de políticas rigorosas de proteção ambiental e a adoção de práticas sustentáveis em todas as atividades econômicas. A sustentabilidade é crucial para a garantia de um futuro próspero para as gerações futuras.

9. A nona etapa é a melhoria da educação e da formação profissional. Isso exige investimentos em educação básica e superior, bem como em programas de treinamento técnico. Uma força de trabalho qualificada é essencial para a competitividade do país no mercado global.

10. A décima etapa é a promoção da integração regional e global. Isso envolve a participação ativa em organizações internacionais e na criação de acordos comerciais. A integração é crucial para a atração de investimentos estrangeiros e para o crescimento econômico.

A 2ª observação que podemos fazer é que os grupos escolares localizados nos bairros mais periféricos, como Vila Santa na, Vila Melhado, Jardim Brasil e Vila Vieira, atendem a toda a população do setor, preenchendo satisfatoriamente sua função.- No entanto encontramos muitos casos, principalmente em relação aos grupos dos dois últimos bairros acima citados, de crianças que estudam em grupos mais distantes de sua residência, talvez por neles encontrarem um melhor atendimento e um melhor ambiente:-

Em toda a cidade notamos grande interpenetração das áreas dos grupos localizados em zonas mais ou menos próximas, em virtude dos motivos acima expostos.-

Ocorre porém, casos especiais de crianças que se deslocam de um bairro a outro para frequentarem as escolas.- Uma das razões a que se pode atribuir este fato é a criança estar matriculada num determinado estabelecimento, próximo a sua residência quando sua família, muda para outro bairro.- Outra possível explicação seria a criança aproveitar a companhia de algum professor ou funcionário que a levasse à escola ou ainda a atração que certos grupos exercem, como já vimos acima.-

Uma observação cuidadosa no mapa anexo, nos permite compreender essas afirmações.-

Anexo nº 1 - Mapa da cidade de Araraquara com áreas de influência (maiores densidades), nos diversos grupos escolares.-

Pela análise dos gráficos dos domicílios e das áreas de influência dos cursos primários, a situação dos 14 grupos escolares de Araraquara, é a seguinte:

Considerando-se um dos grupos escolares centrais (Antonio J. de Carvalho), e os Grupos Escolares Florestano Libutti (Carmo) e do Bairro do São José, veremos que suas áreas de influência se interseccionam em vários pontos.- Isto porque estão relativamente próximos a distâncias que vão de 500 a 1.000 m. e notadamente os dois primeiros, grupos mais antigos e mais afamados, atraem grande parte dos alunos que normalmente estariam dentro da área de influência de grupos menores.- O mesmo fato se verifica com o Grupo Escolar do Bairro do Carmo, localizado na Quitandinha, instalado em um prédio adaptado, funcionando em 3 períodos com 6 classes ao todo, e que possivelmente não tem capacidade de atender a um numero maior de alunos.- Estas passam então a frequentar o Grupo Escolar Florestano Libutti, mais distantes de suas residências.-

Este último estabelecimento apresenta uma densidade bastante alta (1.074) alunos, funciona em dois períodos de 3 horas de aula, isto porque no final da tarde suas dependências são ocupadas pelo Ginásio Estadual do Carmo, ainda sem prédio próprio.-

O Grupo Escolar Augusto da Silva Cesar, localizado no Bairro do São José, funciona em dois períodos com 11 classes e tem 364 alunos matriculados.- Como vimos acima os grupos Antonio J. de Carvalho e Florestano Libutti, penetram em sua área de influência normal.-

Ainda na zona central (setor 11) é preciso considerar o Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães localizado na zona central, onde o numero de residências é muito pequeno, dada a proximidade do setor comercial, apresentando apenas 42 alunos dentro de um raio ideal de 400 m. A área de maior densidade deste estabelecimento, é bastante extensa 114 ha., já nas proximidades da escola são poucos os alunos encontrados.- Considerando-se a área de maior influência veremos que apesar de sua grande extensão (4.340 ha), apresenta uma densidade muito pequena.- Grande parte dos alunos desse grupo (um total de 93) residem na Vila Xavier, onde existem 4 outros grupos escolares, porém trabalhando bastante sobrecarregados como veremos mais adiante.-

A maior concentração de alunos dessa escola se verifica na Vila Furlan e ao longo da Av. Pe. Manoel da Nobrega (Camino da Standart), onde numa área pouco extensa se concentram 69 alunos.- Estas regiões podem ser consideradas como área normal de influência já que não há outro Grupo Escolar nas proximidades.-

276
43/81 97

está situado na Vila Melhado, funciona em dois períodos de 4 horas de aula com um total de 256 alunos.- Vem cumprindo satisfatoriamente sua função pois a área de maior densidade é igual a 22,5 ha. e se encontra totalmente dentro do raio ideal de atendimento deste grupo escolar.-

Encontramos no entanto alguns casos esparsos de crianças que provêm de regiões mais distantes, o que é mais difícil de ser explicado uma vez que estas residem em área normal de influência de outros grupos escolares.- É o caso por exemplo de 5 crianças que deveriam frequentar o 2º Grupo Escolar da Vila Xavier, pois este se encontra a uma distância de 350 m de sua residência.- No entanto percorrem 1.200 m. para frequentarem o Grupo Escolar Dr. João Pires de Camargo, na Vila Melhado.- O mesmo ocorre com algumas crianças da área do Grupo Escolar Augusto da Silva Cesar (São José).-

A área de influência do grupo escolar da Vila Melhado, abrange 227 domicílios, de acordo com levantamento feito pelo IBGE, e a estimativa da população deste bairro, com base na média de 4,5 habitantes por domicílio, e de 1.021 habitantes.- Considerando-se que a população infantil de 7 a 14 anos, que segundo os critérios oficiais deve ser considerada como clientela dos grupos escolares, compreende 18% a 20% da população total, neste setor ela está estimada em 183 crianças.- Atualmente este estabelecimento conta com um total de 256 alunos matriculados, o que significa que vem atendendo a alunos provenientes de uma área maior do que realmente deveria atender.-

O Grupo Escolar Narciso da Silva Cesar, está localizado na Vila Santana, funcionando em 2 períodos com 24 classes, atendendo a um total de 700 alunos.- Sua área de maior densidade atinge 1 25ha., ultrapassando o raio ideal de atendimento de 400 m.- No entanto seu atendimento pode ser considerado normal, uma vez que abrange toda a área do setor 8, partes dos setores 7, 13 e 14.- Alguns alunos, procedem de maiores distâncias, 900, 1.000, 1.500m, porém não se trata de regiões onde não há outros grupos.- Por outro lado, outros estabelecimentos penetram na área deste grupo escolar, é o caso por exemplo do G.E. Antonio J. de Carvalho, G. E. Pedro José Netto, G.E. do Lar Juvenil, como podemos observar pelo mapa anexo.-

O Grupo Escolar Pedro José Netto, é um dos maiores da cidade, localiza-se na zona central (setor 7), e exerce grande atração em toda a cidade, o que verificamos pela extensão de sua área de influência.- Funciona em 3 períodos, com 35 classes e tem 1.217 alunos.- Parte de sua população infantil localizada na zona de maior densidade deveria ser considerada como clientela do grupo escolar Narciso da Silva Cesar de que tratamos acima, pois se encontra dentro da área considerada de influência normal daquela escola.- Totalizam 72 crianças que caminham cerca de 300 m a mais para estudarem neste estabelecimento.- A área considerada de menor densidade dentro da zona de influência do G.E. Pedro José Netto, atinge toda a zona do G.E. Narciso da Silva Cesar.- Ali estão localizadas 52 crianças que em alguns casos passam defronte a este último grupo escolar, percorrendo até mesmo 1.600 m. quando residem a apenas 300, 400 ou 500 m. do Grupo Escolar Narciso da Silva Cesar, (Vila Santana).-

O G.E. Pedro José Netto, exerce ainda influência nas áreas dos G.E. Lar Juvenil, Curso Primário do IEBA, cujo setor ideal de atendimento se encontra totalmente dentro da área de maior densidade daquele grupo.-

O Curso Primário Anexo ao IEBA, está situado entre dois grupos escolares, G.E. Pedro José Netto e o Lar Juvenil, tem sua área de influência comum a desses dois grupos.- Grande parte dos alunos procedem do Jardim Independência e Jardim Santa Angelina.-

Também neste curso encontramos muitos casos de alunos que procedem de bairros distantes, muitas vezes das proximidades de outros grupos escolares.-

Grupo Escolar Pe. Francisco Salles Cultural - atende grande parte da população do Jardim Independência e Jardim Santa Angelina, onde não existe nenhum curso primário.- Sua área de influência e de maior densidade penetra dentro das áreas de outros grupos escolares, como a do G.E. Narciso da Silva Cesar em cuja intersecção se encontram 54 alunos.- Está situado em área do Lar Juvenil Araraquarense Domingos Sávio, com frente para a Av. Pe. Culturato (36), rua de grande movimento, portanto sua localização é bastante inadequada para um grupo escolar.-

557

98

Fls. 277/4371

Grupo Escolar João Manuel do ~~Antal~~ localiza-
zado na Vila Ferroviária (Fonte Luminosa), funciona em 3 períodos consecuti-
vos conta com 25 classes atendendo a um total de 941 alunos.

Tem área de influência bastante extensa alcançando 212 ha., com densidade bastante alta, e uma área menor, também com densidades menores, localizadas em pontos mais distantes.- Esta última está situada nas atuais Vilas Sedenho (distante do G.E. 1.700 m., com aproximadamente 30 crianças), Vila Harmonia (800 m. de distância, 15 alunos) e Jardim Santa Angelina (1.500m - 30 crianças).-

Dentro da área de maior densidade as maiores concentrações de alunos estão na Vila Ferroviária (área considerada de atendimento ideal deste grupo escolar), Vila Velosa, distante cerca de 1.000 a 1.200 m., Jardim Primavera, que apesar de não se encontrar dentro do raio de 400 m., pode ser considerado como área de atendimento normal.-

Este grupo no entanto chega a atender a uma população infantil de áreas relativamente distantes, considerando-se que as crianças precisam caminhar 1,0, 1,5 km, ou mais para poder assistir aulas.-

Se considerarmos a região limitada pelas ruas Henrique Lupo, Pe. Francisco Culturato, Armando S. de Oliveira, encontramos cerca de 420 crianças, das quais 133 frequentam o G.E. da Fonte Luminosa, percorrendo até 1,5 km; 105 crianças frequentam o G.E. do Lar Juvenil, distante desta região de 400 a 1.500 m. em seus diversos pontos, além de serem obrigadas a atravessar a Av. Pe. Francisco Culturato, rua de grande movimento de carros e caminhões, o que as expõe constantemente ao perigo.- Também grande número de crianças (90), frequentam o G.E. Pedro Jose Netto, que dista desta região, de 1.000 a 1.700 m.- Outro estabelecimento de ensino primário frequentado pelas crianças dessa região, a que nos referimos, é o IEBA, que mantém o curso primário anexo.- Do Jardim Independência e suas proximidades procedem 93 crianças que percorrem de 1.400 m. até a escola.-

Desta forma podemos considerar como uma das necessidades mais prementes, a instalação de um grupo escolar no Jardim Independência, pois este estabelecimento de ensino poderia atender a toda a população infantil a que nos referimos e que totaliza 420 crianças.

O Jardim Independência é limitado pelas Vilas José Bonifácio, Vila Nice, Vila Biagioni, e Jardim Santa Angelina, constituindo os atuais setores 4 e 5.- De acordo com o levantamento levado a efeito pelo IBGE, o número de domicílios nestes setores é de 946.- Tomando-se a média de 4,5 habitantes por domicílio encontramos uma estimativa de 4.257 habitantes.- A seguir baseados em estimativas realizadas para outros municípios, e comprovada pelo Censo Escolar de 1.964, onde a população de 7 a 14 anos, que de acordo com os critérios oficiais deve ser considerada como clientela potencial dos cursos primários, compreende de 18% a 20% da população total, calculamos esses dados para esses setores encontrando 766 crianças nesta faixa de idade.-

Assim sendo um grupo escolar que fôsse instalado nesta região, viria atender a população que hoje frequenta escolas bem distantes de suas residências, como também viria aliviar certos grupos que estão trabalhando em condições acima de sua capacidade.-

Ainda em relação à população infantil atendida pelo G.E. da Fonte Luminosa, devemos considerar o setor constituído pelas Vilas Velosa e Sedenho.- A primeira delas, como vimos acima, dista de 1,0 a 1,5 km daquele estabelecimento e a outra de 1,5 a 1,7 km.-

A população infantil deste setor clientela do G.E. da Fonte Luminosa, totaliza 127 crianças.-

Acreditamos que a instalação de um grupo escolar nesta região, viria atender a toda essa população.- Além do mais é preciso considerar a expansão que vem se verificando nessa zona, onde com a criação de novos loteamentos, tem ocorrido um aumento constante da população.- Atualmente nestes setores, existe 287 domicílios, e de acordo com os critérios acima mencionados a estimativa da população é de 1.291 habitantes, e a população em idade escolar, é de 232 crianças.-

Justificando ainda a criação de dois novos grupos escolares, um no Jardim Independência e outro na Vila Velosa, devemos levar em conta a sobrecarga que se verifica no G.E. da Fonte Luminosa que funciona atualmente em 3 períodos consecutivos, de 3 horas de aula, sem interrupção para recreio.-

278/1
99
Portanto uma descentralização teria aliviar o atendimento do G.E. da Fonte, permitindo que funcionasse em apenas 2 períodos proporcionando às crianças um intervalo para recreio, o que sem dúvida alguma é extremamente necessário para um bom aproveitamento escolar.

Pelo mapa anexo podemos observar a penetração dos Grupos Escolares, a que nos referimos, nos setores 4 e 5, e também nos setores 2 e 31.- Observando-se os gráficos e os mapas referentes aos 4 grupos escolares situados na Vila Xavier, encontramos também, uma grande interpenetração nas áreas daqueles estabelecimentos.- Devemos levar em conta que dois estabelecimentos, funcionam em prédios adaptados, sem as instalações adequadas.- Isto muitas vezes afasta os alunos residentes nas suas proximidades, que se dirigem para grupos maiores onde encontram um melhor atendimento, sob todos os aspectos.-

Em virtude disso, os estabelecimentos de ensino da Vila Xavier, funcionam em 3 períodos de 3 horas de aula, o que indica a grande quantidade de alunos que precisam atender.- É preciso lembrar que aproximadamente 100 crianças frequentam o G.E. Carlos B. Magalhães, - localizado na zona comercial, embora residam essas na Vila Xavier.-

Analizando-se cada grupo escolar em particular temos o seguinte:

Escolas Agrupadas do Jardim Brasil - situada nos altos da Vila Xavier, atende crianças de uma área de 112 ha.- Atualmente funciona em uma residência adaptada com duas salas de aula, em 3 períodos consecutivos.- Possui apenas 1ª, 2ª e 3ª anos primários.-

Na área de influência deste grupo penetram as áreas de 3 outros grupos.- Nestas áreas comuns se encontram 80 alunos - que frequentam o G.E. Dorival Alves, 39 alunos o G.E. da Vila Xavier, e 62 alunos o G.E. Antonio Lourenço Correa.-

Deste total de 181 alunos, possivelmente alguns não frequentam o G.E. do Jardim Brasil, pois lá não existe o 4º ano primário daí a necessidade de as crianças se dirigirem a outras escolas.

Ainda mais, levando-se em conta a existência de apenas duas salas de aula, acreditamos que esta escola não tem capacidade para atender maior número de alunos.-

Dissemos acima que outro dos grupos escolares situados na Vila Xavier, funciona em prédio alugado; trata-se do 2º Grupo Escolar da Vila Xavier, localizado nas proximidades da fábrica NES - TLE.- Possui apenas duas classes, que funcionam em 3 períodos consecutivos atendendo a 300 alunos.-

Embora este número seja bastante significativo, encontramos dentro de sua área, de influência, 120 alunos que frequentam o G. E. Antonio Lourenço Corrêa, que fica a uma distância que varia de 500 a 1.000 m.- Acreditamos que também o 2º Grupo Escolar da Vila Xavier, não tem capacidade para atender maior número de crianças, o que as obriga a se dirigirem a outros estabelecimentos.-

O Grupo Escolar Dorival Alves tem uma área de atendimento que apesar de não estar dentro de um raio ideal de 400 m. - pode ser considerada como área de atendimento normal, uma vez que este estabelecimento se encontra mais próximo do Jardim Paulistano e Cidade Industrial.- Estas vilas distam de 700 a 1.200 m. do grupo escolar e apresentam uma densidade bastante alta.-

Outra área de influência do Grupo Escolar Dorival Alves que apresenta também grande densidade, é a Vila Popular que se encontra dentro do atendimento normal.-

Além dessas encontramos outras áreas com densidades menores de alunos, residentes no Jardim Brasil e Vila Vieira, - como já vimos acima.-

O Grupo Escolar Antonio Lourenço Corrêa é o mais antigo dos grupos da Vila Xavier, possui 1.228 alunos distribuídos por 36 classes, funcionando em 3 períodos.- Como já dissemos acima, sua área de influência penetra nas áreas normais de influência dos outros grupos escolares.- Assim por exemplo, recebe 62 alunos da área das Escolas A. do Jardim Brasil, 120 alunos do 2º Grupo da Vila Xavier e 116 alunos do Dorival Alves.-

Pela análise de todos os gráficos referentes aos Grupos situados na Vila Xavier, podemos concluir que a construção de prédios próprios para o 2º G.E. da Vila Xavier, bem como outro para o

22
The following information was obtained from the records of the
Department of the Interior, Bureau of Land Management, on the
subject of the land owned by the United States in the
State of California.

The land owned by the United States in the State of California
is divided into two classes, namely, land reserved for the
benefit of the Indians and land reserved for the benefit of the
public. The land reserved for the benefit of the Indians is
divided into two classes, namely, land reserved for the benefit of the
Indians of the reservation and land reserved for the benefit of the
Indians of the reservation.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

The land reserved for the benefit of the public is divided into
two classes, namely, land reserved for the benefit of the public
and land reserved for the benefit of the public.

Fls. 279
Proc. 4374
100
funcionamento das Escolas Agrupadas do Jardim Brasil, viria aumentar suas capacidades de atendimento (maior número de vagas) o que provocaria um remanejamento dos atuais alunos, aliviando também os grupos maiores, que estão trabalhando em 3 períodos, de 3 horas de aula, sem interrupção para recreio.-

-----00000-----

Durante a execução deste trabalho, que consistiu principalmente num levantamento das condições gerais do Município de Araraquara, alguns pontos se destacaram dos demais.-

Ao analisarmos o desenvolvimento social deste Município, durante as duas últimas décadas, procuramos conhecer alguns de seus aspectos históricos, sua evolução demográfica, bem como os setores de saúde, recreação e principalmente educação.-

Pela análise dos dados demográficos verificamos que ocorreu um crescimento bastante intenso na década 1.950/60, notadamente da população urbana, muitas vezes em consequência do exodo rural.-

O ritmo de crescimento atual não tem sido tão intenso quanto o foi na década anterior, porém tem sido constante o aumento da população.-

Observando-se a composição etária, podemos notar que cerca de 64% da população total tem menos de 30 anos, o que pode ser considerada como uma população bastante jovem.-

Na faixa de 0 a 9 anos, encontra-se aproximadamente 25% da população, daí termos nos preocupado bastante com o problema do ensino primário e recreação infantil.-

Como já vimos antes, foram levantados os domicílios das crianças que atualmente frequentam os grupos escolares.- Já nos referimos a cada grupo em particular, ao seu atendimento atual, a sua área de influência.- Procuramos mostrar os problemas que encontramos em relação ao atendimento de cada escola e concluímos que seria necessário a criação de dois grupos escolares, um de maior urgência que atendesse aos setores 4 e 5, outro que seria instalado no setor 2, abrangendo também uma parte do setor 31.-

Além disso, falamos sobre a construção de prédios próprios, para 3 outros grupos que atualmente funcionam em precárias condições, provocando muitas vezes uma sobrecarga em outros estabelecimentos.- É o caso das Escolas Agrupadas do Jardim Brasil (setor 26), do 2º Grupo Escolar da Vila Xavier (setor 23) e do Grupo Escolar do Bairro do Carmo (setor 15).- Com a construção de edifícios próprios, com um maior número de salas de aula, estes grupos teriam capacidade para funcionar em 2 períodos, com maior número de alunos, o que viria aliviar os demais estabelecimentos que atualmente atendem essas crianças.-

Ainda assim, achamos que seria necessário um remanejamento dos atuais alunos, o que talvez pudesse ser feito mediante a sugestão aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino, para que aceitassem a matrícula, apenas das crianças residentes nas áreas próximas às escolas.-

Com essas medidas, acreditamos que o atendimento do ensino primário da cidade, passaria a funcionar de modo mais adequado.- As crianças deixariam de percorrer longas distâncias e teriam mais horas de aula, com intervalo para recreio.-

Quanto a recreação infantil, sabemos que é extremamente necessária ao bom desenvolvimento físico e psíquico do indivíduo.- A convivência com outras crianças desenvolve sua sociabilidade, a execução de trabalhos, como desenhos, modelagem, a sua capacidade de criação.-

Além do mais, a frequência aos parques infantís, elimina em parte o problema das brincadeiras de ruas, onde as crianças estão constantemente expostas ao perigo.-

A localização de um parque infantil, merece um cuidado especial.- Uma vez que este atende a uma população que vai de 3 a 13 anos, e preciso observar a proximidade de vias de trânsito intenso, áreas com grande numero de residencias nas proximidades, localizadas principalmente nos bairros de população de classes mais baixas, onde as crianças tem pouca possibilidade de se divertirem.-

A criação dos lotes de recreio e dos centros de juventude, tambem viriam contribuir para melhorar as condições de recreação infantil e juvenil da cidade.-

Ainda dentro da área de recreação, deve ser levada em conta as praças e jardins, que se constituem em pontos de reunião para descanso, bate-papo e diversão.- Alguns bairros estão totalmente desprovidos de praças, embora já exista o local determinado para sua construção.- Dentre estes, temos a Vila Santana, Jardim Brasil, Jardim Paulistano, Quitandinha.- Além da construção de novas praças, algumas das já existentes poderiam sofrer algumas remodelações, como iluminação mais moderna, melhor ajardinamento.-

Em relação ao levantamento feito no setor econômico, procuramos conhecer alguns aspectos do desenvolvimento econômico nos principais setores: a Indústria, o Comércio e a Agricultura.-

Como vimos, foi analisada a evolução dos três setores, quanto ao número de estabelecimentos, valor da produção o pessoal empregado, bem como os índices de crescimento verificados nas últimas décadas.-

A maior parte da população economicamente ativa se encontra vinculada ao setor terciário (comércio e serviços), seguida pelo primário (agricultura e pecuária) e em ultimo lugar o setor secundário, constituído pela indústria.-

Quanto a este último setor tem se verificado um crescimento constante, porem em ritmo pouco intenso.- Um tema extremamente debatido é o da industrialização do Município de Araraquara, que não tem acompanhado ao crescimento verificado em outras cidades.- Atualmente existe cerca de 300 estabelecimentos, que absorvem 5.000 pessoas.- Esta mão de obra, representa apenas 5,5% do total da população.- Considerando-se que a população entre 10 e 29 anos (que pode ser considerada como mão-de-obra potencial), representa aproximadamente 37% da população, vemos a necessidade de criação de empregos para os jovens de Araraquara.-

A instalação de novos estabelecimentos industriais, daria condições de emprego a grande parte da população, que muitas vezes provem da zona rural e não encontra condições de trabalho, vivendo numa situação de sub-emprego, ou desemprego disfarçado, reforçando a mão-de-obra do setor terciário.-

Dentro da nova setorização foi destinada uma área para a instalação de um Distrito Industrial.- No entanto a partir disto, seria necessario levar a efeito um estudo de viabilidade de sua instalação, onde seriam analisados os recursos do Município, no que se refere a mão-de-obra disponível, seu grau de qualificação, suas potencialidades; a matéria-prima existente, no Município e na região, quer seja agrícola, mineral, vegetal, bem como a criação de matéria-prima que futuramente seria utilizada pela indústria.-

Um outro aspecto a ser analisado é a questão do mercado consumidor, que deve ser visto sob varios ângulos: local, regional, estadual, nacional ou mesmo internacional.-

Quanto a este ultimo aspecto, devemos destacar a posição de Araraquara, dentro desta sub-região.- É o Município com maior área, o mais populoso, bem como o que tem apresentado em muitos aspectos, crescimento mais intenso.- Funciona como centro comercial ao qual se dirigem todos os municípios, concentram a maior parte dos estabelecimentos comerciais do atacado e do varejo de toda a região.-

Por suas relações com Araraquara, os 13 Municípios que compõem esta sub-região, poderiam se constituir em mercado consumidor dos produtos a serem fabricados.-

one of the most important of the...
135...
...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

...
...
...

Porem não se deve pensar apenas em termos regionais.- Será necessário analisar a possibilidade de instalação de indústria, cuja produção seja absorvida também pelos grandes centros do país.

Devem ser levados em conta as distâncias de Araraquara aos centros consumidores, o sistema de comunicação ferroviário, rodoviário, aéreo.- Enfim deverão ser examinadas todas as condições que possam propiciar o desenvolvimento industrial de Araraquara.-

-----000-----

AS TAREFAS DO G.P.I.

Reformulação do Plano Diretor

Os desenhistas e cadastradores, sob a orientação do Coordenador e do Urbanista, procederam a uma atualização da planta cadastral de Araraquara, de maneira expedita, e fizeram um levantamento dos usos de todos os imóveis urbanos.- Este trabalho teve dois objetivos principais: determinar rapidamente a extensão da zona urbana, incluindo os novos loteamentos e as novas construções, e determinar as diretrizes gerais para o estabelecimento de um novo zoneamento da cidade.-

O trabalho preliminar de determinação da atual área urbanizada está servindo para a atualização precisa da planta cadastral existente, em escala de 1:2.000, e que foi obtida em 1.958 por restituição aerofotogramétrica.- Este trabalho, embora demorado, resultará em maior precisão do que um novo levantamento aerofotogramétrico e o seu custo será incomparavelmente menor.-

O levantamento dos usos dos imóveis forneceu indicações precisas para a reformulação do zoneamento e do próprio Plano Diretor, notadamente da revisão do traçado do sistema de vias principais.-

A legislação urbanística foi inteiramente revista e refundida, à luz da experiência adquirida não só no Departamento de Obras Públicas como também na que foi trazida pelo Urbanista, obtida com o assessor de outras municipalidades no decurso dos últimos seis anos; elaborou-se um novo "Código" para substituir a lei nº 1.632, de 22-4-68.-

O Plano Diretor se apresenta agora com um zoneamento muito mais adequado à realidade: três tipos de zonas residenciais (estritamente residencial, predominantemente residencial e comum), uma zona comercial, zonas predominantemente industriais e uma zona estritamente industrial destinada a receber o futuro distrito industrial.-

O sistema de vias principais foi também revisto, sofrendo algumas alterações, fruto de um exame cuidadoso das novas condições do sistema rodoviário estadual (praça rotatória no cruzamento das rodovias Ribeirão Preto-Jau e Via Washington Luiz), bem como da ampliação das zonas de expansão urbana em direções diversas das estabelecidas no primitivo Plano Diretor.-

tes obras:

Necessário se torna a execução das seguintes

- 1ª - Construção da via marginal sobre os Córregos da Servidão e Ouro;
- 2ª - Estabelecer ligação entre o Aeroporto com a Avenida Marginal e Vila Xavier;
- 3ª - Prosseguir a canalização do Córrego da Servidão além da Av. Feijó, construindo a via marginal paralela aos trilhos da estrada de ferro;
- 4ª - Providenciar a ligação da cidade com a Vila Furlan e Vila Melhado;
- 5ª - Efetuar desapropriações para o alargamento e prolongamento da Rua Castro Alves;
- 6ª - Proceder o alargamento da Rua Humaitá em toda sua extensão.-
- 7ª - Efetuar as desapropriações para o prolongamento da Rua Américo Pasetto até a Av. Marginal;
- 8ª - Construção de praça rotatória na confluência da Av. 7 de setembro-Av. marginal e Rua Waldomiro Machado; e
- 9ª - Alterar o sentido de tráfego dos onibus elétricos na Rua Carlos Gorce e Rua Itália.-

Complementando a reformulação do Plano Diretor, procurou-se traçar algumas diretrizes gerais para o atendimento ao sistema de recreação, tendo sido consignadas verbas específicas no orçamento-programa e no plano plurianual de investimentos propostos para 1.970.-

Sabe-se que a recreação constitui hoje uma das maiores preocupações dos governantes e dos responsáveis pela educação pública, em face da industrialização sempre crescente, da diminuição progressiva das horas de trabalho, como também, pela elevação do nosso padrão de vida e pela aplicação intensiva da máquina ao cotidiano.- O operário de hoje, ao contrário do artesão de antigamente, realiza apenas uma pequena operação das muitas que são necessárias para chegar-se a qualquer produto acabado, não tendo assim a oportunidade de exprimir a sua individualidade no terreno profissional.- Então, é fora do trabalho que ele procura o modo de realizar-se integralmente, utilizando as suas horas de lazer.- O mesmo problema aparece, ainda que sob outro prisma, nas pessoas que trabalham sob tensão contínua, ou que se entregam a ocupações competitivas comerciais e industriais e que tom a necessidade de, para manter a saúde e o equilíbrio psíquico, mudar de atividade nas horas vagas.-

De um modo geral, a recreação é um elemento vital para todos, dando a oportunidade de variar de ocupação, de escapar da rotina que o trabalho representa, oferecendo meios não só de preservar um equilíbrio físico e emocional como também permitir um ajustamento ao grupo social.-

O conceito de recreação sofreu, pois, uma radical modificação, deixando de ser vista como elemento útil ao descanso para se constituir em parte integrante do processo educativo normal.- E, assim, a recreação é mais uma das responsabilidades dos poderes públicos, e uma função governamental de máxima importância.-

Além dos parques infantís, cuja programação constitui rotina administrativa, propõe-se a realização de dois outros programas: os lotes de recreio e os centros da juventude.-

Os lotes de recreio serão áreas reduzidas, destinadas às crianças de idade pré-escolar, abaixo de 5 anos, servindo de complemento do lar, e para crianças de idade escolar, que normalmente frequentam os parques infantís.- Os lotes de recreio não terão, entretanto, a organização dos parques infantís e serão abertos a todos.- Seu equipamento incluirá bancos, cestas de lixo, torneira para irrigação, bebedouro simples de pressão e postes de iluminação; os pisos serão de areia, pedrisco e terão poucos brinquedos: gaiola, escorregador, carroucel.- Deverão ser aproveitados terrenos baldios pertencentes à municipalidade, recantos das grandes praças e outras pequenas áreas especialmente escolhidas e desapropriadas para tal fim.-

Os centros da juventude serão uma espécie de escola-clubes noturna, onde jovens de ambos os sexos aprenderão de tudo: ciências, tecnologia, teatro, música, danças folclóricas, arte e cultura, educação cívica e moral; praticarão esportes diversos, como vôlei, basquete, natação; debaterão questões de toda a natureza - tudo isso - num ambiente saudável de comunidade e sob a orientação de educadores especializados.- Oferecerão, pois, aos jovens de 11 a 18 anos, horas de lazer e aprendizado em todas as matérias.-

Recomenda-se que no projeto dos novos parques infantís ou na remodelação dos existentes estude-se a possibilidade de usos múltiplos do espaço a fim de poder atender a esta programação.-

Dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor e da codificação de normas para as construções, os loteamentos e o zoneamento.-

TÍTULO I

Plano Diretor

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Diretor de Araraquara, de acordo com as plantas e relatório que acompanham a presente lei e que, assinados pelo Prefeito e pelo Presidente da Câmara Municipal, passam a fazer parte integrante desta lei.-

Parágrafo único - As plantas referidas neste artigo são as seguintes:

- 1 - Perímetro urbano e de expansão urbana;
- 2 - Zoneamento;
- 3 - Setorização; e
- 4 - Sistema de vias principais.-

Artigo 2º - O Plano Diretor servirá de diretriz para todos os programas de obras e serviços relacionados com o desenvolvimento e a ordenação territorial da cidade.-

Artigo 3º - As modificações de traçado, necessárias ao aprimoramento do Plano Diretor, decorrentes do estudo de detalhe para execução, poderão ser introduzidas mediante decreto do Executivo, desde que não alterem as suas diretrizes gerais ou suas disposições legais.-

Artigo 4º - As áreas necessárias à execução do sistema viário e do sistema de recreio serão declaradas de utilidade pública e as necessárias à instalação do distrito industrial, serão declaradas de interesse social e, em ambos os casos, desapropriadas de acordo com a legislação vigente.-

Parágrafo único - Para atender ao programa de desapropriações, o Prefeito proporá, anualmente, a votação de verbas orçamentárias específicas.-

Artigo 5º - Para o fim de aplicação do Plano Diretor, fica o Município de Araraquara, dividido nas seguintes zonas:

- I - zona urbana;
- II - zona rural; e
- III - zona de expansão urbana, que se destina a receber os novos loteamentos, arruamentos e edificações fora do perímetro urbano, mas que irão integrar, de futuro, a zona urbana.-

Parágrafo único - Deverão os novos projetos de construção, reconstrução, demolição e reforma de prédios, loteamentos e arruamentos e a localização de estabelecimentos comerciais, industriais e profissionais ou de prestação de serviços, estar em concordância com o sistema de zoneamento estabelecido pelo Plano Diretor, e por esta lei, em qualquer das zonas descritas neste artigo.-

1. The purpose of this document is to provide information regarding the activities of the Office of the Secretary of Defense, and to ensure that the information is disseminated to the appropriate personnel.

2. The information contained herein is classified as SECRET.

3. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

4. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

5. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

6. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

7. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

8. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

9. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

10. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

11. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

12. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

13. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

14. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

15. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

16. The information contained herein is to be controlled and disseminated in accordance with the policies and procedures of the Office of the Secretary of Defense.

TÍTULO II

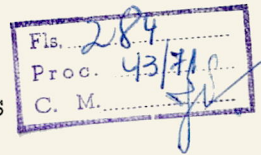
Das normas administrativas

Capítulo I

Definições

Artigo 6º - Para todos os efeitos desta lei, as seguintes palavras ficam assim definidas:

- 1 - Alinhamento - É a linha projetada ou indicada pela Prefeitura para limitar a testada do lote de terreno em relação a via pública.-
- 2 - Altura - Quando se tratar de edifício, é o comprimento da vertical, ao meio da fachada, entre o nível da guia e a horizontal que passa pelo plano de fôrro do pavimento mais elevado; - se o edifício estiver situado na esquina de vias públicas de declividades diversas, a medição será feita na via mais baixa.
- 3 - Área - É o espaço livre no interior do lote, não ocupado pela construção ou sua projeção horizontal; área fechada é aquela que tem todo o seu perímetro formado por paredes da construção ou por divisas do lote; área aberta é aquela cujo perímetro é aberto em parte.-
- 4 - Acréscimo - É o aumento que se faz numa construção nos sentidos horizontal ou vertical.-
- 5 - Construir - É de modo geral fazer qualquer obra nova, edifício, muralha, muro, etc.-
- 6 - Edificar - É de modo particular fazer edifício destinado a habitação, instalação de indústria ou comércio, igreja, escola ou outro qualquer fim análogo.-
- 7 - Galpão - É uma construção constituída por uma cobertura sem fôrro, fechada ou não por meio de paredes, não podendo servir para habitação.-
- 8 - Habitação - É o edifício ou parte do mesmo ocupado como domicílio de uma ou mais pessoas; é particular quando o edifício dispõe de um único domicílio e coletiva ou múltipla quando é constituído de mais de um domicílio de pessoas ou de famílias diversas.-
- 9 - Hotel - É o edifício ou parte do edifício servindo de residência temporária a várias pessoas de famílias diversas.-
- 10 - Lote - É a porção de terreno situado em via pública; lote de frente é o que tem toda a largura ou testada para a via pública; lote de fundo é o que se comunica com a via pública por meio de corredor ou passagem.-
- 11 - Modificação de um prédio - São obras que alteram as divisões internas, deslocando-as, abrindo-as, aumentando-as, reduzindo-as, suprimindo-as ou que dão nova forma a fachada, sem alterar as partes essenciais da construção.-
- 12 - Partes essenciais da construção - São aquelas que estão sujeitas a restrições de ordem legal ou que só podem ser alteradas mediante alvará de construção, a saber: a) - área total construída; b) - altura máxima do edifício; c) - altura mínima dos pés direitos; d) - espessura mínima das paredes; e) - área mínima dos compartimentos; f) - áreas mínimas de insolação e de ventilação e dos respectivos vãos; g) - dimensões mínimas das áreas, corredores e passagens.-
- 13 - Pé direito - É a distância vertical entre o fôrro e o piso de um compartimento.-
- 14 - Pequenos consertos - São as obras de substituição de fôrro, tacos, revestimentos e esquadrias, desde que não excedam a 1/4 do elemento correspondente em cada compartimento.-



SECRET

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS UNCLASSIFIED

DATE 10/10/00 BY 60322

EX-100

1. DURING THE PERIOD OF THE VIETNAM WAR, THE U.S. GOVERNMENT

MAINTAINED A POLICY OF NON-INTERFERENCE IN THE INTERNAL AFFAIRS

OF VIETNAM, AND THIS POLICY WAS A RESULT OF THE U.S. GOVERNMENT'S

CONVICTION THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE ONLY LEGITIMATE

GOVERNMENT OF VIETNAM, AND THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE

ONLY GOVERNMENT OF VIETNAM WHICH WAS IN A POSITION TO BRING ABOUT

A PEACEFUL SETTLEMENT OF THE VIETNAM WAR.

2. THE U.S. GOVERNMENT'S POLICY OF NON-INTERFERENCE IN THE

INTERNAL AFFAIRS OF VIETNAM WAS A RESULT OF THE U.S. GOVERNMENT'S

CONVICTION THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE ONLY LEGITIMATE

GOVERNMENT OF VIETNAM, AND THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE

ONLY GOVERNMENT OF VIETNAM WHICH WAS IN A POSITION TO BRING ABOUT

A PEACEFUL SETTLEMENT OF THE VIETNAM WAR.

3. THE U.S. GOVERNMENT'S POLICY OF NON-INTERFERENCE IN THE

INTERNAL AFFAIRS OF VIETNAM WAS A RESULT OF THE U.S. GOVERNMENT'S

CONVICTION THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE ONLY LEGITIMATE

GOVERNMENT OF VIETNAM, AND THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE

ONLY GOVERNMENT OF VIETNAM WHICH WAS IN A POSITION TO BRING ABOUT

A PEACEFUL SETTLEMENT OF THE VIETNAM WAR.

4. THE U.S. GOVERNMENT'S POLICY OF NON-INTERFERENCE IN THE

INTERNAL AFFAIRS OF VIETNAM WAS A RESULT OF THE U.S. GOVERNMENT'S

CONVICTION THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE ONLY LEGITIMATE

GOVERNMENT OF VIETNAM, AND THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE

ONLY GOVERNMENT OF VIETNAM WHICH WAS IN A POSITION TO BRING ABOUT

A PEACEFUL SETTLEMENT OF THE VIETNAM WAR.

5. THE U.S. GOVERNMENT'S POLICY OF NON-INTERFERENCE IN THE

INTERNAL AFFAIRS OF VIETNAM WAS A RESULT OF THE U.S. GOVERNMENT'S

CONVICTION THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE ONLY LEGITIMATE

GOVERNMENT OF VIETNAM, AND THAT THE VIETNAMESE GOVERNMENT WAS THE

- 15 - Reconstruir - É fazer de novo, no mesmo lugar, mais ou menos na forma primitiva, qualquer construção no todo ou em parte.-
- 16 - Reformar - É alterar a construção em parte essencial por acréscimo, supressão ou modificação.-
- 17 - Recuo - É o afastamento da edificação do alinhamento ou das demais divisas do lote, sempre medido, segundo a perpendicular ao alinhamento ou linhas divisorias; recuo de frente e o que se refere ao alinhamento, recuo lateral ao das divisas laterais do lote e recuo de fundo ao das divisas opostas ao alinhamento.- Nos lotes de esquina os recuos do fundo e de frente serão, respectivamente, os correspondentes ao alinhamento da via pública de caráter mais importante.-
- 18 - Sobre-loja - É o pavimento de pé direito reduzido situado imediatamente acima do pavimento térreo; girau ou mezanino são pisos elevados acima do piso de um pavimento qualquer, suportados por colunas ou consolos.-

CAPÍTULO II Das licenças

Artigo 79 - Nenhuma obra de construção, reconstrução, reforma e demolição de edifício; nenhum loteamento, arruamento ou abertura de estradas e de caminhos, ou qualquer outra obra de engenharia poderão ser executados sem a aprovação da Prefeitura e sem o respectivo "Alvará" e ainda sem a devida responsabilidade de profissional legalmente habilitado e registrado na Prefeitura.-

Artigo 80 - Os projetos aprovados pela Prefeitura só poderão sofrer alterações mediante a aprovação de novo projeto contendo as modificações desejadas.-

Artigo 90 - A Prefeitura não aprovará os projetos que não obedeçam rigorosamente as exigências estabelecidas como mínimas pela legislação sanitária do Estado (Dec. nº 52.497 de 21 de Julho de 1.970) e pelas normas e especificações técnicas brasileiras da A.B.N.T. (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e ainda pelo que segue nesta lei.

Parágrafo único - O Alvará de construção será concedido pela Prefeitura depois de se ter verificado estar a obra projetada de acordo com as disposições legais em vigor.-

Artigo 10 - As modificações de prédio, que não alterem as partes essenciais da construção, poderão ser executadas sem a responsabilidade de profissional habilitado, desde que o interessado obtenha alvará de construção mediante a apresentação de desenhos em escala de 1:100 das modificações desejadas.-

Artigo 11 - Os pequenos consertos, bem como os serviços de reparação e substituições parciais de revestimentos ou de pisos, calafetagem, pinturas, reparação de telhados, construção de passeios ou calçadas, assentamentos e consertos de canalizações, dentro dos respectivos terrenos poderão ser executados desde que o interessado obtenha o alvará de construção.-

CAPÍTULO III Da execução da obra

Artigo 12 - Após a aprovação do projeto e, a contar da data da concessão do alvará de construção, terá o interessado um prazo de 6 (seis) meses para dar início à obra; decorrido esse prazo deverá requerer a revalidação do alvará.-

Parágrafo único - Para efeito da aplicação deste dispositivo, é considerada iniciada a obra que estiver:

- a) - no caso de edificações: com os alicerces terminados;
- b) - no caso de loteamentos: com a demarcação das ruas e dos lotes feita por meio de estacas, na sua totalidade.-

Artigo 13 - Será obrigatória a colocação de placa com caracteres bem visíveis da via pública, no local da obra, contendo a indicação do nome, título e residência ou escritório do profissional responsável pela obra.-

CAPÍTULO IV

Das fiscalização e vistorias

Artigo 14 - A Prefeitura fiscalizará todas as obras em andamento, de modo que as mesmas sejam executadas de acordo com os projetos devidamente aprovados e alvarás concedidos.-

Artigo 15 - Após a conclusão das obras de edificação, o responsável pela obra é obrigado a fazer a devida comunicação à Prefeitura por meio de requerimento, solicitando a expedição do "Habite-se", sem o qual nenhum edifício poderá ser utilizado para qualquer finalidade.-

Parágrafo único - O "Habite-se" poderá ser dado em caráter parcial e nas seguintes condições:

- a) - que não haja perigo para o público e para os ocupantes da parte já concluída;
- b) - que as partes concluídas preencham todos os mínimos fixados por esta lei, quanto às partes essenciais da construção e quanto ao número mínimo de peças, tendo em vista o destino da edificação.-

Artigo 16 - Em teatros, cinemas, circos, salões de festa, clubes esportivos e outros locais de reunião e diversão, o proprietário, locatário ou responsável são obrigados a apresentar à Prefeitura laudo de vistoria procedida por engenheiro legalmente habilitado sem o que não poderão ser franqueados ao público:

Parágrafo único - O laudo de vistoria a que se refere este artigo será renovado anualmente.-

CAPÍTULO V

Do registro do profissional

Artigo 17 - O registro, a que se refere o artigo 7º desta lei será concedido a qualquer profissional mediante apresentação dos seguintes documentos:

- a) - requerimento dirigido ao Prefeito Municipal solicitando o seu registro como profissional habilitado, especificando detalhadamente o ramo que o profissional pretende explorar.-
- b) - carteira profissional e recibo de pagamento de anuidade do C.R.E.A. ou fotocópias dos mesmos para exame e anotações.-
- c) - pedido de inscrição como contribuinte do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.-

CAPÍTULO VI

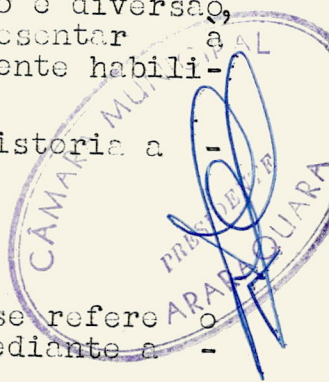
Das penalidades

Artigo 18 - Toda a obra que estiver sendo executada sem o respectivo alvará ou em desacordo com o projeto aprovado ficará sujeita a embargo, multas e pena de demolição.-

Artigo 19 - Será imposta a pena de demolição, total ou parcial, nos seguintes casos:

- a) - construção clandestina, entendendo-se a que fôr executada sem prévia aprovação do projeto e sem o alvará de construção.-
- b) - construção feita em desacordo com o projeto aprovado; e
- c) - obra julgada insegura, quando o interessado não tomar as providências que se fizerem necessárias a sua segurança.-

Parágrafo único - A pena de demolição não será aplicada se o interessado cumprir as exigências que lhe forem impostas e dentro do prazo concedido pela Prefeitura.-



Artigo 20 - Pelas infrações aos dispositivos desta lei serão impostas penas de multa cujos valores são os fixados pelo Código Tributário vigente.-

TÍTULO III

Nórmãs gerais para as construções

Capítulo I

Projetos para as edificações

Artigo 21 - Para a aprovação de construção reconstrução ou reforma de qualquer edificação devera o interessado submeter a exame da Prefeitura o projeto da obra, em cinco vias, organizado de acordo com as normas contidas nesta lei.-

Artigo 22 - O projeto para as edificações constará das seguintes partes:

1) - Peças gráficas;

- a) - planta de todos os pavimentos, na escala de 1:100, com a indicação do destino de cada compartimento e o emprego de cotas para indicar as dimensões dos vãos de portas e janelas, da largura e comprimento de cada um dos cômodos e das áreas de cada compartimento e dos respectivos vãos de iluminação e ventilação.-
- b) - cortes transversal e longitudinal, na escala 1:100, com o emprego de cotas para indicar os pes-direitos e dimensões dos vãos, traçados de maneira a evidenciar as cozinhas, banheiros, salas, quartos e caixas de escada.-
- c) - planta de locação, na escala de 1:200, em que se indique:
 - I - a posição do edifício a construir, em relação às divisas de lote, das edificações existentes, localização de postos e árvores no passeio e numeração dos prédios vizinhos;
 - II - a orientação; e
 - III - a localização das partes dos edifícios vizinhos construídos sobre as divisas do terreno.-
- d) - perfil longitudinal e perfil transversal do terreno, tomado como referência de nível de eixo da rua, escala 1:200.-
- e) - planta de situação, no quadro-legenda, em relação às esquinas mais próximas, com as respectivas distâncias cotadas.-
- f) - fachadas de edifício para a via pública, escala 1:100.-
- g) - elevação do gradil ou muro de fecho;
- h) - desenhos dos detalhes dos diversos elementos construtivos referentes aos calculos de resistencia e estabilidade, bem como os de especificações especiais de ventilação artificial, condicionamento de ar e outros, quando a natureza da obra o exigir.-

2) - Memorial descritivo dos materiais a empregar e do destino da obra, contendo indicações sobre: fundação, impermeabilização, piso, paredes, pisos, forros, esquadrias, revestimentos, cobertura, calhas e condutores, instalações prediais e, nas construções de caracter especializado tais como cinema, fabrica, hospital, hotel apartamentos e edificios de uso publico, as especificações de iluminação artificial, ventilação artificial condicionamento de ar, aparelho contra incendio, elevadores e monta-carga e dispositivos contra poeiras, ruidos, odores ou outros que possam causar incomodos ou perigo a vizinhança e destino das aguas pluviais.-

3) - Título de propriedade, quer se trate de construção nova, reconstrução ou reforma.-

Artigo 23 - As peças gráficas a que se refere o artigo anterior deverão obedecer as seguintes especificações:

a) - formato do papel e maneira de dobrá-lo:

- I - a forma básica depois de dobradas as folhas, será de 21 cm de largura por 30 cm de altura, mais uma orelha de 3 cm de largura por 30 cm de altura, no canto inferior esquerda da folha, para a fixação da mesma na pasta do processo;
- II - a largura total da folha será sempre um múltiplo de ordem-impar de 21 cm, até o limite de 189 cm (21 x 9 cm), excluindo a orelha;
- III - a altura total da folha deverá estar compreendida entre o limite mínimo de 30 cm e máximo de 120 cm;
- IV - a folha será dobrada sobre a largura e em faixas de 21 cm e depois sobre a altura, em faixas de 30 cm, de modo que o canto inferior direito da folha constitua a face superior-depois de dobrada.-

b) - quadro legenda:

I - o canto inferior direito do papel, com as dimensões de 21 cm de largura por 30 cm de altura, será destinado exclusivamente a execução do quadro-legenda, o qual será dividido em espaços de acordo com o modelo da Prefeitura.-

II - os espaços do quadro-legenda conterão as seguintes indicações:-espaço 1: assunto da folha, a saber: planta, cortes, fachadas, projeto completo, substituição de plantas, reformas, reconstrução etc.-

espaço 2: número de ordem da folha ou folha única.-

espaço 3: a) título da obra: construção de prédio;

b) local da construção: rua e número, setor;

c) bairro ou nome do loteamento;

d) nome do proprietário ou compromissário, espólio, etc.-

espaço 4: planta de situação, sem escala, em relação à quadra.-

espaço 5: declaração de que a aprovação do projeto não implica no reconhecimento, por parte da Prefeitura do direito de propriedade do terreno, e de que as águas pluviais não serão ligadas a rede de esgoto, seguida das assinaturas do proprietário ou de seu representante legal, do compromissário, do autor do projeto e do responsável pela obra, acompanhadas dos nomes e, para os profissionais, título e números de registro no C.R.E.A. e na Prefeitura, bem legíveis.-

espaço 6: a) área do terreno; b) área total ocupada em projeção horizontal; área de cada um dos pavimentos d) área das dependências; e) área total construída.-

espaço 7: para uso exclusivo da Prefeitura.-

c) convenção de cores:

Nos projetos de reformas ou de reconstruções serão utilizadas cores com as seguintes representações: a tinta preta, as partes conservadas; a tinta vermelha, as partes novas; e a tinta amarela, as partes a demolir.-

Artigo 24 - A responsabilidade dos profissionais, perante a Prefeitura, começa na data da apresentação dos projetos e memoriais descritivos para exame e aprovação.-

§ 1º - Se, a qualquer tempo, quizer o profissional isentar-se da responsabilidade, deverá comunicar a Prefeitura essa pretensão, que só será aceita após a verificação de que nenhuma infração foi cometida.-

§ 2º - Aceita, pela Prefeitura, a isenção de responsabilidade do profissional, o proprietário fica obrigado a apresentar, no prazo de 10 (dez) dias, o novo profissional responsável pelo projeto ou pela execução da obra.-

§ 3º - A comunicação de isenção de responsabilidade profissional poderá ser feita junto com a apresentação do novo responsável em documento que contenha a assinatura de ambos e a do proprietário.-

Artigo 25 - Os profissionais responsáveis pela execução de obras deverão comunicar a Prefeitura a data da paralisação e depois reinício da obra, quando ocorrerem paralizações por motivos diversos.-

CAPÍTULO II

Aprovação, alvará e destino dos projetos

Artigo 26 - O prazo para aprovação dos projetos é de 20 (vinte) dias úteis, contados da data da entrada do pedido de aprovação na Prefeitura ou, havendo "comunique-se", da data em que este for atendido.-

Parágrafo único - Se a aprovação do projeto depender da decisão da Câmara Municipal ou de outro órgão estadual, ou federal, o prazo para a aprovação do projeto será de 60 (sessenta) dias.

Artigo 27 - No caso de retificações ou modificações de plantas de projetos submetidos a aprovação da Prefeitura, serão devolvidas ao interessado todas as vias das peças gráficas e do memorial descritivo, exceto as primeiras vias que ficarão apenas ao processo para confronto e posterior utilização.-

§ 1º - Em substituição às primeiras vias das peças gráficas e do memorial descritivo, deverá o interessado apresentar cinco novas vias contendo todas as assinaturas referidas no artigo 23 e apostas no espaço 5 do quadro-legenda.-

§ 2º - No caso de correção de cotas nas peças gráficas, serão admitidas ressalvas a tinta vermelha, rubricadas pelo profissional responsável e pela autoridade que tiver permitido a correção, sendo proibidas as rasuras.-

Artigo 28 - Uma vez dado o despacho favorável ao pedido de aprovação de projetos para construções, será expedido o alvará de construção, após o pagamento dos emolumentos fixados no Código Tributário vigente.-

Artigo 29 - A primeira via dos projetos aprovados e respectivos memoriais descritivos ficarão arquivados na Prefeitura, duas vias serão entregues ao interessado, e as demais remetidas às autoridades competentes.-

Artigo 30 - Constarão do alvará de construção o nome do proprietário, nome do logradouro, número do prédio, destino da obra e outras disposições legais que devam ser observadas no local.

Artigo 31 - O profissional responsável pela execução da obra deverá conservar o alvará de construção e planta aprovada, permanentemente, no local da obra para efeito de fiscalização.-

CAPÍTULO III

Modificação dos Projetos Aprovados

Artigo 32 - Para a modificação de projetos aprovados, assim como para a alteração do destino de qualquer dos compartimentos dos mesmos, é necessária a aprovação do projeto modificativo.-

§ 1º - O requerimento solicitando a aprovação do projeto modificativo deverá ser acompanhado do projeto anteriormente aprovado, do memorial descritivo e do respectivo alvará de construção.-

§ 2º - A aprovação do projeto modificativo constará de apostila no alvará de construção anteriormente concedido, que será devolvido ao interessado com duas vias do novo projeto aprovado.

2. The second part of the document focuses on the implementation of the proposed changes. It details the steps involved in the transition process, from the initial planning phase to the final execution. This section also addresses the potential challenges that may arise during the implementation and provides strategies to overcome them. The goal is to ensure a smooth and successful transition to the new system.

3. The third part of the document discusses the ongoing monitoring and evaluation of the implementation. It highlights the importance of regularly reviewing the progress and making adjustments as needed. This section also includes a discussion on the role of the various departments in the organization and how they will work together to ensure the success of the project. The final part of the document provides a summary of the key findings and recommendations.

4. The fourth part of the document provides a detailed overview of the financial aspects of the project. It includes a breakdown of the costs involved in the implementation and a comparison of the expected benefits. This section also discusses the funding sources and the budget allocation. The goal is to provide a clear and concise financial picture of the project to the stakeholders.

5. The fifth part of the document discusses the legal and regulatory requirements that must be met. It outlines the various laws and regulations that apply to the project and provides guidance on how to comply with them. This section also includes a discussion on the importance of obtaining the necessary permits and licenses. The goal is to ensure that the project is fully compliant with all applicable laws and regulations.

6. The sixth part of the document provides a detailed overview of the project's timeline and milestones. It includes a Gantt chart showing the sequence of activities and the estimated duration of each. This section also discusses the key deliverables and the responsibilities of the project team. The goal is to provide a clear and concise timeline of the project to the stakeholders.

7. The final part of the document provides a summary of the key findings and recommendations. It highlights the main points of the document and provides a clear and concise overview of the project. This section also includes a discussion on the next steps and the role of the various departments in the organization. The goal is to provide a clear and concise summary of the project to the stakeholders.

Artigo 33 - Para pequenas alterações em projetos aprovados, ou em execução, e dispensado novo alvará desde que essas alterações não ultrapassem os limites aplicáveis às seguintes partes, consideradas essenciais da construção: a) - área total construída; b) - altura máxima do edifício; c) - altura mínima dos pés direitos; d) - espessura mínima das paredes; e) - área mínima dos compartimentos; f) - áreas mínimas de insolação e de ventilação e dos respectivos vãos; g) - dimensões mínimas das áreas e corredores externos.-

Parágrafo único - É obrigatória, neste caso, a apresentação à Prefeitura das alterações que devam ser feitas, em 5 (cinco) vias, duas das quais serão devolvidas ao interessado devidamente visadas e as demais remetidas às autoridades competentes.-

Artigo 34 - Serão toleradas pequenas desconformidades na execução do projeto aprovado, desde que as dimensões dos compartimentos ou de outro qualquer elemento da construção não ultrapasse 3% (três por cento) das cotas do projeto aprovado.-

CAPÍTULO IV Das demolições

Artigo 35 - Nenhuma demolição poderá ser feita sem licença da Prefeitura, que expedirá o respectivo alvará, satisfeitas as formalidades legais constantes desta lei.-

Artigo 36 - Para demolição que constitua modificação do prédio, alterando o mesmo em partes essenciais da construção deverá o interessado obter licença nos termos dos artigos 32 e 33 desta.-

Artigo 37 - Qualquer construção que ameace ruína ou perigo aos transeuntes ou ocupantes será demolida, no todo ou em parte, se não forem tomadas as medidas necessárias à sua segurança.-

Artigo 38 - As demolições de prédios situados no alinhamento da via pública deverão ter tapumes de proteção em toda a testada do lote e poderão avançar até 2/3 da largura do passeio, desde que se reserve uma faixa livre de um metro de largura até o meio-fio.-

Parágrafo único - A Prefeitura poderá estabelecer no respectivo alvará, o horário no qual será permitida a demolição.-

CAPÍTULO V Insolação, Iluminação e Ventilação

Artigo 39 - Para fins de iluminação e ventilação, todo o compartimento deverá dispor de abertura comunicando diretamente com o exterior, de modo a receber luz e ar diretos.- Essa abertura poderá ser ou não em plano vertical e estar situada a qualquer altura acima do piso do compartimento.-

Parágrafo 1º - Excetuan-se os corredores de uso privativo, os de uso coletivo de até 10 ms. de comprimento, as caixas de escada e hall de elevadores, devendo as escadas de uso obrigatório ter iluminação natural.-

Parágrafo 2º - Não serão considerados iluminados os compartimentos cuja profundidade, a partir da abertura iluminante, for maior que 3 (três) vezes o seu pé direito ou 2-1/2 vezes a sua largura, incluída na profundidade a projeção da saliência, portico, alpendre ou outras coberturas.-

Artigo 40 - As aberturas destinadas à insolação, iluminação e ventilação, deverão apresentar as áreas mínimas de 1/5 da área útil do compartimento destinado a dormitório, sala ou permanência diurna e 1/8 para os demais compartimentos.-

Parágrafo único - Metade, no mínimo, da área iluminante exigida deverá ser destinada à ventilação.-

Artigo 41 - Para fins de insolação, os compartimentos destinados a dormitório, sala ou ambiente de permanência diurna, deverão ter aberturas voltadas para logradouros ou áreas abertas ou fechadas dentro do lote.-

§ 1º - Consideram-se suficientes para insolação as áreas fechadas cuja superfície seja pelo menos igual a um quarto do quadrado da diferença de nível entre o teto do pavimento mais alto do edifício e o piso do pavimento mais baixo que deva ser insolado, com área mínima de 10 (dez) metros quadrados e dimensão mínima de 2 (dois) m.-

§ 2º - Consideram-se suficientes para insolação as áreas abertas e corredores cuja largura for igual ou superior a um quinto da diferença de nível entre o teto do pavimento mais alto do edifício e o piso do pavimento mais baixo que deva ser insolado, com o mínimo de 2m.-

Artigo 42 - Para a iluminação e ventilação de cozinhas, despensas e cômodos, até 3 pavimentos, será suficiente o espaço livre fechado de superfície mínima de 6 m², com dimensão mínima de 2 metros, acrescentando-se 2 m². para cada pavimento excedente de 3 m.-

Artigo 43 - Para ventilação de compartimentos sanitários dos edifícios destinados a hotéis, hospitais, lojas, escritórios ou apartamentos, será admitida a ventilação indireta ou ventilação forçada mediante:

- 1 - ventilação indireta por meio de fôrro falso, através de compartimento contíguo e abertura para o exterior, não distante mais de 5 m. de compartimento a ser ventilado.-
- 2 - ventilação forçada por meio de chaminé de tiragem, cuja secção transversal possa conter um círculo de 0,60 m. de diâmetro e ter área mínima correspondente a 6dm² por metro de altura.- Os chaminés terão na base comunicação com o exterior, diretamente ou por meio de ductos, com secção transversal cujas dimensões não seja inferiores a metade das exigidas para as chaminés.-

CAPÍTULO VI

Dimensões mínimas dos compartimentos

Artigo 44 - Nos edifícios destinados a habitação individual ou apartamentos as áreas mínimas dos compartimentos serão as seguintes:

- 1 - salas: 8,20 (oito metros quadrados), com dimensão mínima de 2,50 m. (dois metros e meio)
- 2 - dormitórios:
 - a)- quando se tratar de um único, 12 m², além da sala;
 - b)- quando se tratar de mais de duas, 10 m² para um deles e 8 m² para cada um dos demais, sendo permitido um com área de 6 m².-
- 3 - Sala-dormitório: 16 (dezesseis) metros quadrados, com dimensão mínima de 3 (três) metros.-
- 4 - cozinha, cozinhas e despensas: 4 (quatro) metros quadrados, com dimensão mínima de 2 (dois) metros.-
- 5 - compartimentos sanitários: 3,20 m² (três metros e vinte centímetros quadrados) nos casos gerais e 1,50 m² (um e meio metros quadrados) quando tiverem apenas latrina, pia e chuveiro, com a dimensão mínima de 1 (um) metro em ambos os casos.-

Artigo 45 - Nos edifícios destinados a escritórios, consultórios e estúdios, as salas não poderão ter área inferior a 16 metros quadrados, com dimensão mínima de 3 metros e os compartimentos sanitários área inferior a 1,50 m², com dimensão mínima de 1 metro.-

Artigo 46 - Nos edifícios destinados a hotéis, os dormitórios não poderão ter área inferior a 8 metros quadrados e os compartimentos sanitários área inferior a 1,50 m², com dimensão mínima de 2 e 1 metros respectivamente.-

CAPÍTULO VII

Pés-direitos, corredores e escadas.-

Artigo 47 - Os pés-direitos mínimos serão os seguintes:

- 1 - Em compartimentos situados no pavimento térreo e destinados a lojas, comércio ou indústria o pé-direito mínimo será de 4,00 m;

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...
...the ... of ...

serão permitidos os girais ou mezaninos desde que não ocupem mais de um terço da área do piso correspondente e os pés-direitos resultantes, inferior e superior, não sejam inferiores a 2,30 m.-

- 2) - As galerias de passagens internas, através de edifícios estendendo-se de rua a rua, deverão ter largura e pé-direito correspondentes, no mínimo a 1/20 do seu comprimento, observados os mínimos de 4 (quatro) metros para ambos (pé-direito e largura). A iluminação das galerias poderá ser atendida exclusivamente pelos vãos de acesso, desde que o comprimento daquelas não exceda 5 (cinco) vezes a sua largura.-
- 3) - Os compartimentos destinados a uso comercial e local de trabalho situados em pavimentos superiores ao terreno em sub-solos e no pavimento terreno somente quando servirem a administração de indústrias, oficinas ou lojas terão pé-direito mínimo de 2,70 m.-
- 4) - Os dormitórios, terão o pé-direito mínimo de 2,70 m; - no caso de teto não ser horizontal, este pé-direito será medido a 2/3 da distância entre os pés-direitos máximos e mínimos, não podendo o pé-direito mínimo ser inferior a 2,30 m.- Os demais compartimentos, com pé-direito mínimo de 2,50m.-
- 5) - Os pés-direitos mínimos dos porões serão de 0,50m. não sendo admitidos os porões com pés-direitos compreendidos entre 1,20m e menos de 2,30m.-
- 6) - As garagens terão pé-direito de 2,30m. no mínimo.-

Artigo 48 - A largura dos corredores e escadas internas

será:

- 1) - mínimas de 0,80 m. nas habitações residenciais ou em qualquer outro caso de uso privativo.-
- 2) - mínimas de 1,20 m. nos edifícios de habitação coletiva ou para fins comerciais e industriais, quando de uso comum.-
- 3) - mínimas de 1,50 m. nos edifícios para escolas, cinemas, clubes e outros locais de reunião.-

TÍTULO IV

Nórmas para a execução das construções

CAPÍTULO I

Materiais de Construção

Artigo 49 - Os materiais de construção, o seu emprego e a técnica de sua utilização, deverão satisfazer as especificações e normas adotadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).-

CAPÍTULO II

Tapumes

Artigo 50.- Será obrigatória a colocação de tapumes na execução de obras de construção, reconstrução ou reforma de prédios no alinhamento da via pública.-

§ 1º - Excetua-se da exigência os muros e gradis de altura inferior a 3 (três) metros.-

§ 2º - Os tapumes deverão ter altura mínima de 2 (dois) metros e poderão avançar até 2/3 da largura do passeio, desde que se reserve uma faixa livre de um metro de largura até o meio fio.-

§ 3º - Os tapumes não poderão prejudicar a iluminação pública, visibilidade de placas de nomenclaturas de ruas e distritos ou aparelhos de sinalização de trânsito, assim como o funcionamento de equipamentos ou instalações de quaisquer serviços de utilidade pública.-

Artigo 51 - Durante a execução da estrutura do edifício e alvenarias, será obrigatória a colocação de andaimes de proteção, do tipo bandejas salva-vidas, com espaçamento de três pavimentos, - até o máximo de 10 (dez) metros, em todas as fachadas desprovidas de andaimes fixos externos.- Os andaimes de proteção constarão de um estrado horizontal de 1,20 m. de largura mínima dotado de guarda corpo até a altura de 1 (um) metro, com inclinação aproximada de 45º.-

§ 1º - Concluída a estrutura do edifício poderão ser instalados andaimes mecânicos, dotados de guarda-corpo em todos os lados, com a altura mínima de 1,20 m.-

§ 2º - Nas fachadas situadas no alinhamento da via pública, a utilização de andaimes mecânicos dependerá de colocação prévia de um andaime de proteção, a altura mínima de 2,50 m. acima do passeio.-

Artigo 52 - Não será permitida a ocupação de qualquer parte da via pública com materiais de construção, além do alinhamento do tapume.-

§ 1º - Os materiais descarregados fora do tapume deverão ser removidos para o interior da obra dentro de 6 (seis) horas, contadas da descarga dos mesmos.-

§ 2º - A Prefeitura poderá estabelecer o horário de descarga de materiais, nas ruas de maior movimento.-

Artigo 53 - Após o término das obras mencionadas no artigo 51 ou no caso de paralização das mesmas por mais de 3 (três) meses, os tapumes e andaimes deverão ser retirados e desimpedido o passeio no prazo de 30 (trinta) dias.-

Artigo 54 - Durante o período de construção o construtor é obrigado a regularizar o passeio em frente a obra, de forma a oferecer boas condições de trânsito aos pedestres.-

CAPÍTULO III

Escavações

Artigo 55 - É obrigatória a colocação de tapume quando forem feitas escavações junto ao alinhamento da via pública.-

§ 1º - Nas escavações deverão ser adotadas medidas de modo a evitar o deslocamento de terra nos limites do lote em construção.-

§ 2º - No caso de escavações de caráter permanente, que modifiquem o perfil do terreno, o construtor será obrigado a proteger os prédios vizinhos e a via pública com obras eficientes e permanentes contra os deslocamentos de terra.-

CAPÍTULO IV

Fundações

Artigo 56 - Quando não houver estudos geotécnicos, as fundações deverão ser construídas de modo que a pressão transmitida ao solo não exceda aos seguintes máximos:

- a) - 0,5 kg/cm², nas argilas moles e areias fofas;
- b) - 1,0 kg/cm², nas argilas médias e areias finas;
- c) - 2,0 kg/cm², nas argilas duras, areias grossas compactas, pedregulhos, bem como nos terrenos comuns de um modo geral.-

Parágrafo único - Em aterros não consolidados ou em solos orgânicos a fundação direta para edifícios de mais de um pavimento não será permitida.-

CAPÍTULO V

Paredes

Artigo 57 - Os edifícios construídos sem estrutura de sustentação em concreto ou aço não poderão ter mais de dois pavimentos.-

Artigo 58 - As paredes de alvenaria de tijolos dos edifícios deverão ter as seguintes espessuras mínimas:-

- a) - paredes externas - um tijolo, podendo ser reduzida para meio-tijolo quando não forem dormitório ou não servirem para sustentação de pisos, paredes ou vigamentos de pavimento superior, nem constituírem paredes divisorias do lote.-
- b) - paredes internas - meio tijolo, quando não servirem para sustentação de pisos, paredes ou vigamentos de pavimento superior.-

Parágrafo único - As paredes construídas com outro tipo de material deverão assegurar estabilidade, vedação contra calor, frio, umidade e ruídos correspondentes as paredes de tijolos com as espessuras indicadas neste artigo.-

Artigo 59 - As paredes das cozinhas, copas, despensas, compartimentos de serviço, garagens e banheiros serão revestidas até a altura mínima de 1,50 m (um metro e meio) de material liso, resistente e impermeável.-

CAPÍTULO VI

Pisos

Artigo 60 - Os pisos dos compartimentos assentes diretamente sobre o solo deverão ter por base camada impermeabilizante de concreto, com a espessura mínima de seis centímetros.-

Artigo 61 - O piso das cozinhas, copas, despensas, compartimentos de serviço e banheiros serão revestidos de material liso, resistente e impermeável.-

CAPÍTULO VII

Coberturas

Artigo 62 - Os materiais utilizados na cobertura dos edifícios serão impermeáveis, imputrescíveis, incombustíveis, e maus condutores de calor.-

CAPÍTULO VIII

Águas Pluviais

Artigo 63 - Todos os edifícios situados nos alinhamentos das ruas deverão dispor, nas fachadas, de calhas e condutores para captar as águas pluviais provenientes dos telhados.-

Artigo 64 - As águas pluviais provenientes de calhas e condutores dos edifícios ou mesmo das áreas descobertas, terrenos e quintais, quando forem encaminhadas para a via pública deverão ser canalizadas até as sargetas ou galerias das imediações, passando sempre por baixo do passeio.-

§ 1º - Não será permitida a condução de águas pluviais para a rede de esgotos sanitários.-

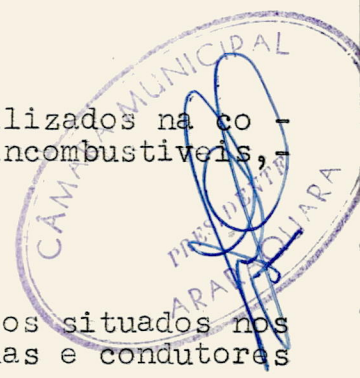
§ 2º - Nos terrenos cuja declividade não permita o escoamento das águas pluviais para a rua, este será feito através de terrenos vizinhos, em galerias construídas às expensas do interessado, dentro das respectivas faixas de servidão de passagem instituídas de acordo com o Código Civil.-

CAPÍTULO IX

Instalações prediais

Artigo 65 - Os edifícios situados em local provido de redes de abastecimento de água e coletora de esgotos deverão ser dotados de instalações prediais de acordo com os regulamentos vigentes e ligados convenientemente às respectivas redes.-

Artigo 66 - As instalações prediais de luz, força, telefone e outras obedecerão aos regulamentos das empresas concessionárias.-



v.
i

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

1 - 67

TÍTULO V
Normas para Loteamentos Urbanos

CAPÍTULO I
Disposições Gerais

Artigo 67 - Considera-se loteamento urbano a subdivisão de áreas em lotes destinados a expansão residencial e comercial, implantação de indústrias, formação de núcleos urbanos ou de centros comunitários rurais, recreio e turismo, compreendendo o respectivo arruamento.-

Artigo 68 - Considera-se desmembramento a subdivisão de área urbana ou rural em lotes na qual seja aproveitado o sistema viário oficial, sem que se abram novas ruas ou caminhos e sem que se prolonguem ou se modifiquem os existentes.-

Artigo 69 - Considera-se arruamento a abertura de qualquer via ou logradouro destinado a circulação ou a utilização pública.-

Artigo 70 - A execução de qualquer loteamento, arruamento e desmembramento no Município depende de prévia licença do órgão competente da Prefeitura.-

Parágrafo único - As disposições da presente lei aplicam-se também aos loteamentos, arruamentos e desmembramentos efetuados em inventários, ou em virtude de divisão amigável ou judicial, para a extinção da comunhão ou para qualquer outro fim.-

Artigo 71 - A Prefeitura poderá obrigar os loteamentos a se subordinarem às necessidades locais, inclusive quanto a destinação e utilização das áreas de modo a permitir o desenvolvimento local adequado.-

Artigo 72 - A Prefeitura poderá não aprovar projetos de arruamento e loteamentos ainda que seja apenas para impedir o excessivo número de lotes e o consequente aumento de investimentos em obras de infraestrutura e custeio de serviços. (Dec. lei federal nº 271/67). Poderá também fixar o número máximo de lotes em que a área poderá ser subdividida.-

Artigo 73 - Desde a data da aprovação do loteamento passam a integrar o domínio público do município as vias e praças e as áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos urbanos, constantes do projeto e do memorial descritivo.-

Artigo 74 - Todas as obras e serviços exigidos, bem como quaisquer outras benfeitorias efetuadas pelo interessado nas vias e praças públicas e nas áreas de usos institucionais, passarão a fazer parte integrante do patrimônio do Município, sem qualquer indenização, uma vez concluídas e declaradas de acordo, após vistoria do órgão competente da Prefeitura.-

Artigo 75 - O loteador, ainda que já tenha vendido todos os lotes, ou os vizinhos são parte legítimas para promover ação destinada a impedir construção em desacordo com as restrições urbanísticas do loteamento ou contrárias a quaisquer outras normas de edificação ou de urbanização referentes aos lotes.-

Artigo 76 - É instituída a concessão de uso de terrenos públicos ou particulares, remunerada ou gratuita, por tempo certo ou indeterminado, como direito real regível, para fins específicos de urbanização, industrialização, edificação, cultivo da terra, ou outra utilização de interesse social.-

Artigo 77 - É permitida a concessão de uso de espaço aéreo sobre a superfície de terrenos públicos ou particulares, tomada de projeção vertical, nos termos e para os fins do artigo anterior.-

Artigo 78 - São requisitos indispensáveis para que as áreas sejam destinadas a:

- a) - expansão residencial e comercial: estar situados no todo ou em parte, até o máximo de dois mil metros do limite do perímetro urbano e ser acessível pelas vias urbanas existentes.
- b) - implantação de indústrias: estar situada a margem das principais vias de comunicação ou em local comprovadamente adequado próximo ao centro demográfico ou ainda, em local com características específicas para o fim industrial em mira;
- c) - formação de núcleos urbanos na zona rural: servir, por sua situação ou condições peculiares, para a localização de serviços comunitários das áreas rurais circunvizinhas;
- d) - formação de sítios de recreio: estar situada em zona turística, climática ou paisagística, ou não possuir outras condições de utilização.-

Artigo 79 - Não poderão ser arruados os terrenos baixos, alagadiços e sujeitos a inundações, antes de tomadas as providências para assegurar-lhes o escoamento das águas serem drenados de modo a rebaixar o nível das águas subterrâneas a um metro no mínimo abaixo da superfície do solo.-

CAPÍTULO II

Do processo de aprovação

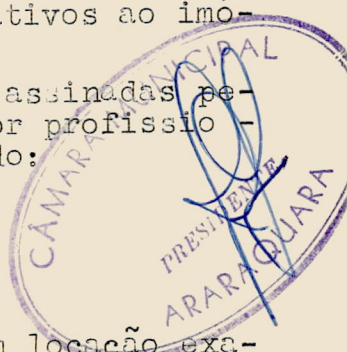
Artigo 80 - A aprovação do projeto de arruamento ou de loteamento deverá ser requerida a Prefeitura, preliminarmente para a expedição de diretrizes, com os seguintes elementos:

- I - título de propriedade do imóvel ou documento equivalente;
- II - certidões negativas de impostos municipais relativos ao imóvel;
- III - três vias da planta do imóvel em escala 1:100, assinadas pelo proprietário ou seu representante legal e por profissional registrado no CREA e na Prefeitura, contendo:
 - a) divisas do imóvel perfeitamente definidas;
 - b) localização dos cursos d'água;
 - c) curvas de nível de metro em metro;
 - d) arruamentos vizinhos a todo o perímetro, com locação exata das vias de comunicação, áreas de recreação e locais de uso institucionais;
 - e) bosques, monumentos naturais ou artificiais e árvores frondosas;
 - f) construções existentes;
 - g) serviços de utilidade pública existentes no local e adjacências;
 - h) outras indicações que possam interessar.-

§ 2º - Sempre que se fizer necessário, o órgão competente da Prefeitura poderá exigir a extensão do levantamento altimétrico ao longo de uma ou mais divisas da área a ser loteada ou arruada até o talvegue ou espigão mais próximo.-

Artigo 81 - A Prefeitura indicará na planta apresentada as seguintes diretrizes:

- I - as vias de circulação pertencentes ao sistema viário básico do Município;
- II - as faixas para o escoamento das águas pluviais;



- III - a área e localização aproximada dos espaços abertos necessários à recreação pública;
- IV - a área e localização aproximada dos terrenos destinados a usos institucionais, necessários ao equipamento do Município;
- V - a relação dos equipamentos urbanos que deverão ser projetados e executados pelo interessado, os quais serão, no mínimo, os já existentes nas áreas limitrofes.-

§ 1º - A Prefeitura traçará na planta apresentada as diretrizes para as vias principais de comunicação, os espaços livres para recreação e uso institucional que julgar necessários ao interesse social, ou prevista no Plano Diretor do Município.-

§ 2º - As diretrizes expedidas vigorarão pelo prazo máximo de um ano.-

Artigo 82 - Atendendo às indicações do artigo anterior, o requerente, orientado pela via da planta devolvida, organizará o projeto definitivo, na escala de 1:1.000, em 6 vias, uma das quais em papel transparente a ser entregue enrolada.- Este projeto, assinado por profissional devidamente registrado no CREA e na Prefeitura e pelo proprietário ou seu representante legal, deverá conter:

I - sistema viário local, os espaços abertos para recreação e usos institucionais, e respectivas áreas;

II - subdivisão das quadras em lotes, com a respectiva numeração, dimensões e áreas;

III - afastamentos exigidos, devidamente cotados;

IV - dimensões lineares e angulares do projeto, raios, cordas, arcos, pontos de tangência

V - perfis longitudinais e transversais de todas as vias de comunicações e praças, nas seguintes escalas: horizontal de 1:1.000; vertical de 1:100;

VI - indicações dos marcos de alinhamento e nivelamento, localizados nos ângulos ou curvas das vias projetadas e amarradas a referência de nível existente e identificável;

VII - projeto de rede de escoamento de águas pluviais, indicando o local de lançamento e forma de prevenção dos efeitos deletérios;

VIII - Projeto de abastecimento de água e coleta de esgoto;

IX - O nivelamento exigido deverá tomar por base R/N oficial;

X - indicação das servidões e restrições especiais que, eventualmente, gravam os lotes ou edificações;

XI - memorial descritivo e justificativo do projeto;

XII - outros documentos que possam ser julgados necessários.-

Artigo 83 - Organizado o projeto, de acordo com as exigências desta lei, o interessado o encaminhará às autoridades sanitárias e militares, quando for o caso, para a sua aprovação no próprio projeto.-

Artigo 84 - Satisfeitas as exigências do artigo anterior, o interessado apresentará o projeto a Prefeitura e, se aprovado, assinará termo de acordo, no qual se obrigará:

I - a executar, no prazo fixado pela Prefeitura, a abertura das vias de circulação e praças, com respectivos marcos de alinhamento e nivelamento, e equipamentos de infraestrutura, a que se refere o artigo 81, item V, previamente aprovados pela Prefeitura;

II - a facilitar a fiscalização permanente da Prefeitura durante a execução das obras e serviços;

III - a não outorgar qualquer escritura definitiva de venda de lote, antes de concluídas as obras previstas no item I, e de cumpridas as demais obrigações impostas por esta lei ou assumidas no termo de acordo;

IV - a fazer constar nos compromissos de compra e venda de lotes a condição de que os mesmos só poderão receber construções depois de executadas as obras previstas no item I;

V - a fazer constar das escrituras definitivas ou dos compromissos de compra e venda de lotes as obrigações pela execução dos serviços e obras a cargo do vendedor, com a responsabilidade solidária dos adquirentes ou compromissários compradores, na proporção da área de seus lotes.-

§ 1º - O prazo a que se refere o item I deste artigo não poderá ser superior a dois anos, podendo a Prefeitura, a juízo do órgão competente, permitir a execução das obras por etapas, desde que se obedeca ao disposto no parágrafo seguinte.-

§ 2º - A execução por etapas, só poderá ser autorizada quando:

I - o termo de acordo fixa o prazo total para a execução completa das obras do loteamento, e as áreas e prazos correspondentes a cada etapa;

II - sejam executadas na área, em cada etapa, todas as obras previstas, assegurando-se aos compradores dos lotes o pleno uso e gozo dos equipamentos implantados.

§ 3º - Os marcos de alinhamento e nivelamento a que se refere o item I deste artigo deverão ser de concreto, segundo padrão da Prefeitura.-

Artigo 85 - Como garantia das obras mencionadas no item I do artigo anterior, o interessado caucionará, mediante escritura pública, uma área do terreno cujo valor, a juízo do órgão competente da Prefeitura, corresponda, na época da aprovação, ao custo dos serviços a serem realizados.-

§ 1º - No ato de aprovação do projeto, bem como na escritura de caução mencionada neste artigo, deverão constar especificamente as obras e serviços que o loteador fica obrigado a executar no prazo fixado no termo de acordo previsto no artigo 83, findo o qual perderá em favor do Município a área caucionada, caso não tiver cumprido aquelas exigências.-

§ 2º - Findo o prazo referido neste artigo, caso não tenham sido realizadas as obras e os serviços exigidos, a Prefeitura se obriga a executá-los promovendo a ação competente para adjudicar ao seu patrimônio a área caucionada, que se constituirá em bem dominical do Município.-

Artigo 86 - Pagos os emolumentos devidos e assinado o termo e a escritura de caução mencionada no artigo 84, a Prefeitura expedirá o competente alvará, revogável se não forem executadas as obras no prazo a que se refere o artigo 84, item 1º, ou não for cumprida qualquer outra exigência.-

Artigo 87 - Uma vez realizadas todas as obras e serviços exigidos, a Prefeitura, a requerimento do interessado e após vistoria do seu órgão competente, liberará a área caucionada, mediante expedição do auto de vistoria.

Parágrafo único - O requerimento do interessado, deverá ser acompanhado de uma planta retificada do loteamento, que será considerada oficial para todos os efeitos.-

Artigo 38 - Todas as obras e serviços exigidos, bem como quaisquer outras benfeitorias efetuadas pelo interessado nas vias e praças públicas e nas áreas de usos institucionais, passarão a fazer parte integrante do patrimônio do Município, sem qualquer indenização, uma vez concluídas e declaradas de acordo, após vistoria do órgão competente da Prefeitura.-

Artigo 89 - A Prefeitura só expedirá alvará para construir, demolir, reconstruir, reformar ou ampliar construções, em terrenos de loteamentos cujas obras tenham sido vistoriadas e aprovadas.-

Artigo 90 - O projeto de loteamento poderá ser modificado quando aos lotes não vendidos ou comprometidos desde que a modificação não prejudique os lotes comprometidos ou definitivamente adquiridos.-

Artigo 91 - Não caberá à Prefeitura qualquer responsabilidade pela diferença de medidas dos lotes ou quadras que o interessado venha a encontrar, em relação às medidas dos loteamentos aprovados.-

CAPÍTULO III Das Normas Técnicas Seção I Normas Gerais.

Artigo 92 - a denominação dos loteamentos e arruamentos deverá obedecer às seguintes normas para sua identificação:

- I - Vila - quando a área fôr inferior a 50.000 m²;
- II - Jardim - quando a área estiver compreendida entre 50.000 e 500.000 m²;
- III - Parque - quando a área fôr superior a 500.000 m²;
- IV - Bairro - quando a área fôr superior a 500.000 m² e a Prefeitura autorizar essa denominação

Parágrafo único - Os loteamentos e arruamentos não poderão receber denominação igual a utilizada para identificar outros setores da cidade já existentes.-

Artigo 93 - Não poderão ser arruados nem loteados terrenos baixos e alagadicos sujeitos a inundação, ou que fôrem, a juízo da Prefeitura, julgados impróprios para edificação ou inconvenientes para a habitação.- Não poderão ser arruados também terrenos cujo loteamento prejudique reservas arborizadas ou florestais.-

Artigo 94 - Os loteamentos para fins industriais e outros capazes de poluir as águas ou a atmosfera deverão obedecer as normas de controle de poluição ditadas pelos órgãos competentes.-

Seção II Das vias de circulação

Artigo 95 - A abertura de qualquer via, ou logradouro público deverá obedecer as normas desta lei, e dependerá de aprovação prévia da Prefeitura, pelos seus órgãos competentes.-

Parágrafo único - Considera-se via ou logradouro público para fins desta lei, todo espaço destinado a circulação ou a utilização do povo em geral.-

Artigo 96 - As vias de circulação, com as respectivas faixas de domínio, deverão se enquadrar em uma das categorias, a saber:

- I - avenidas coletoras: mínimo de 20 metros;
- II - Avenidas lentas para uso predominante de veículos mínimo de 15,00 metros;

CONFIDENTIAL
NO. 100-100000
I am a

CONFIDENTIAL
NO. 100-100000
I am a

III - ruas locais de uso predominante de pedestres: -
mínimo de 9,00 metros;

IV - passagem de uso exclusivo de pedestres: 3,00 me-
tros.-

Parágrafo único - Nos loteamentos destinados exclu-
sivamente a fins industriais, as avenidas lentas deverão ter faixa de -
domínio mínima de 20,00 metros e as ruas locais, de acesso aos lotes -
industriais, de 15,00 metro, sendo vedadas quaisquer vias com faixa de
domínio de largura inferior.-

Artigo 97 - O acesso a qualquer loteamento deverá -
ser feito por uma avenida coletora, no mínimo.-

Parágrafo único - A critério do órgão competente da
Prefeitura, os loteamentos exclusivos para fins industriais, poderão --
ser dispensados dessa exigência, desde que a distância máxima do lote -
mais afastado a uma avenida coletora, existente ou projetada, não seja
superior a 500 metros, medidos ao longo das vias de circulação.-

Artigo 98 - As ruas locais não poderão cruzar com -
via de mesma categoria devendo iniciar ou terminar em avenidas lentas -
ou de maior largura.-

Artigo 99 - As avenidas lentas deverão iniciar e -
terminar em via coletora ou de maior largura.-

Artigo 100 - As vias de circulação poderão terminar
nas divisas da gleba a arruar, quando seu prolongamento estiver previs-
to na Estrutura Viária do Plano Diretor ou quando, a juízo do órgão
competente da Prefeitura, interessar a essa Estrutura.-

§ 1º - As vias locais sem saída (cul de sac) serão
permitidas desde que providas de praças de retorno na extremidade, e -
seu comprimento, inclusive a praça de retorno, não exceda de 15 vezes a
sua largura.-

§ 2º - A conformação e dimensões das praças de re-
torno a que se refere ao parágrafo anterior, deverão permitir a inscri-
ção de um círculo de diâmetro mínimo de 18,00 metros.-

Artigo 101 - A rampa máxima permitida nas vias de -
circulação será de 7% e a declividade mínima de 0,5%.-

§ 1º - Em áreas excessivamente acidentadas a rampa-
máxima poderá atingir até 15% nas vias das categorias III e IV.-

Artigo 102 - Junto a linha de transmissão de ener-
gia elétrica de alta tensão será obrigatória a reserva de faixas de lar-
gura mínima de 9,00 metros de cada lado, para vias públicas, exceto nos
casos em que a rampa das vias resultantes ultrapassar os limites fixa-
dos no artigo anterior.-

Artigo 103 - Junto a estradas de ferro ou rodovias-
será obrigatória a reserva de faixas que não poderão ter largura infe-
rior a 15,00 m.-

Artigo 104 - A largura de uma via que constituir -
prolongamento de outra já existente, ou constante de plano já aprovado-
pela Prefeitura, não poderá ser inferior à largura desta, ainda que, pe-
la sua função e características, possa ser considerada de categoria in-
ferior.-

Artigo 105 - A divisão das vias de circulação em -
parte carroçável e passeios ou calçadas deverá acompanhar os perfis tí-
picos padronizados pela Prefeitura, obedecendo aos seguintes critérios:

[illegible]

- I - a parte carroçável será composta de faixas de 3,50-metros;
- II - da largura total das vias, excluída a parte carroçável, e canteiro central quando for o caso, será destinado, em partes iguais, aos passeios ou calçadas, que não poderão ter largura inferior a 1,5 metros e terão o declive de 3%, no sentido transversal.-

Artigo 106 - Nos cruzamentos das vias públicas, os dois alinhamentos deverão ser concordados por um arco de círculo de raio mínimo de nove metros.-

Parágrafo único - Nos cruzamentos escossos, as disposições dêste artigo poderão sofrer alterações, a critério do órgão competente - da Prefeitura.-

Artigo 107 - Nas vias de circulação cujo leito não esteja no mesmo nível dos terrenos marginais, serão obrigatórios os taludes cuja declividade máxima será de 60% e altura máxima de 3 metros.-

Parágrafo único - Os taludes podem ser substituídos por muros de arrimo ou proteção, executados às expensas dos interessados.-

Artigo 108 - A identificação das vias e logradouros públicos, antes de sua denominação oficial, só poderá ser feita por meio de números e letras.-

Seção III Dos lotes

Artigo 109 - A área mínima dos lotes urbanos residenciais será de 250 m² (duzentos e cinquenta metros quadrados), sendo a frente mínima de 10 (dez) metros.-

§ 1º - Nos lotes de esquina a frente mínima será de 12 (doze) metros, medidos no prolongamento dos alinhamentos.-

§ 2º - Os alinhamentos dos lotes de esquina deverão ser concordados por um arco de círculo de raio mínimo a nove metros.-

Artigo 110 - A área mínima dos lotes na zona rural ou dos destinados a implantação de indústrias, sítios de recreio ou fins turísticos será de 5.000 m² (cinco mil metros quadrados).-

Artigo 111 - Os lotes destinados a edificação de conjuntos residenciais de moradias econômicas, obedecendo as normas do B.N.H. terão a área mínima de 200 m² (duzentos metros quadrados) com a frente mínima de 10 (dez metros). Nos lotes de esquina a frente mínima será de 12 (doze) metros.-

§ único - As dimensões mínimas dos compartimentos descritos no artigo 44 poderão sofrer redução no caso dos conjuntos residenciais especificados no artigo 111.-

Artigo 112 - O comprimento das quadras não poderá ser superior a 250 (duzentos e cinquenta) metros e a largura não poderá ser inferior a 50 metros, de modo a comportar dois lotes de testadas opostas.-

Artigo 113 - Serão admitidas as quadras ou super-quadras com larguras e comprimentos máximos, respectivamente de 250 e 450 metros, - destinados a edificação de conjuntos residenciais.-

§ único - A projeção horizontal de todas as edificações não poderá ocupar a área superior a 1/3 (um terço) da área da quadra ou super quadra.-

Artigo 114 - As quadras de comprimento igual ou superior a 200 (duzentos) metros, deverão ter passagem de pedestres de 3 metros de largura, espaçadas de 150 em 150 metros no máximo, observados os seguintes requisitos:

1. The first step in the process of the development of the new system is the identification of the need for the system. This is done by the management of the organization, who are responsible for the overall direction and control of the organization. The management will identify the need for the system by conducting a thorough analysis of the organization's current operations and identifying the areas where improvements are needed. This analysis will take into account the organization's mission, vision, and strategic goals, as well as the current state of the organization's operations. Once the need for the system has been identified, the next step is to develop a plan for the development of the system. This plan will outline the scope of the system, the resources required, and the timeline for development. The plan will also identify the key stakeholders involved in the development process and the roles and responsibilities of each stakeholder. Once the plan has been developed, the next step is to implement the system. This involves the development of the system's architecture, the development of the system's components, and the integration of the system into the organization's existing operations. The implementation process will involve a series of steps, including the development of the system's architecture, the development of the system's components, and the integration of the system into the organization's existing operations. Once the system has been implemented, the final step is to evaluate the system's performance. This involves monitoring the system's performance over time and comparing it to the organization's goals and objectives. The evaluation process will involve a series of steps, including the collection of data, the analysis of the data, and the reporting of the results. Once the system's performance has been evaluated, the organization can make any necessary adjustments to the system to ensure that it is meeting the organization's needs.

I - não servir de acesso a nenhum lote, ainda que para entrada secundária ou de serviço;

II - sejam retas e de comprimento igual ou inferior a vinte vezes a sua largura;

III - sejam pavimentadas e providas de dispositivo adequado para o escoamento das águas pluviais;

IV - sejam providas de escadaria, quando tiverem rampas superiores a 15%;

V - sejam incluídas no projeto de iluminação pública do loteamento.-

Parágrafo único - Nos loteamentos exclusivamente industriais, as passagens de pedestres não serão obrigatórias.-

Artigo 115 - A declividade máxima permitida para os lotes será de 25%, sendo obrigatórios os movimentos de terra necessários para atingir a esse valor, nas áreas excessivamente acidentadas.-

Seção V Das áreas de uso Público

Artigo 116 - A área mínima reservada a espaços abertos públicos, compreendendo ruas e sistema de recreio, deverá ser de trinta e cinco por cento da área total a ser loteada.-

§ 1º - As áreas para o sistema de recreio deverão corresponder a 15% (quinze por cento) do total da área a ser loteada, não podendo ser inferior a 60m², por lote.-

§ 2º - As áreas destinadas ao sistema de recreio que excederem de 10% (dez por cento) do total da área a ser loteada poderão ser utilizadas pelo Poder Público para finalidade diversa de recreação.-

§ 3º - No caso das ruas constantes do projeto de loteamento ocuparem área inferior a 20% (vinte por cento) do total da área a ser loteada, o que faltar para completar essa porcentagem deverá ser acrescida ao mínimo da área reservada para o sistema de recreio.-

§ 4º - A Prefeitura não poderá alienar as áreas previstas neste artigo, nem outorgar o direito real da concessão de uso, devendo assegurar-lhes o uso institucional indicado no planejamento do Município.-

Seção VI Das obras e Serviços Exigidos

Artigo 117 - Não poderão ser arruados nem loteados terrenos baixos e alagadiços ou sujeitos a inundações, sem que sejam previamente aterradas ou executadas obras de drenagem necessárias para rebaixar o lençol subterrâneo a, pelo menos, um metro abaixo da superfície do solo.-

Artigo 118 - É condição necessária a aprovação de qualquer arruamento ou loteamento a execução pelo interessado, sem qualquer ônus para a Prefeitura, de todas as obras de terraplenagem, pontes e muros de arrimo, bem como de outros serviços exigidos por esta lei.-

Artigo 119 - Em nenhum caso os arruamentos e loteamentos poderão prejudicar o escoamento natural das águas nas respectivas bacias hidrográficas e as obras necessárias serão feitas obrigatoriamente nas vias públicas ou em faixas reservadas para esse fim.-

Artigo 120 - A Prefeitura poderá exigir em cada arruamento ou loteamento, quando conveniente, a reserva de faixa "Non aedificandi" em frente ou fundo de lote, para rês de água e esgotos e outros equipamentos urbanos.-

Artigo 121 - Nos fundos dos vales e talvegues será obrigatória a reserva de faixas sanitárias para escoamento de águas pluviais e rês de esgoto, além das vias de circulação.- Esta faixa a reservar será proporcional a bacia hidrográfica contribuinte, conforme a tabela seguinte:

Área da Bacia Hidrográfica (Hectares)			Largura da Faixa não Edificável (metros)
Até	50		4
50	a	100	6
100	a	200	10
200	a	500	15
500	a	1.000	20
1.000	a	2.000	25
2.000	a	5.000	30
5.000	a	10.000	40
10.000	a	20.000	50
20.000	ou mais		60

Artigo 122 - Nos arruamentos de terrenos marginais a cursos d'água será exigida em cada margem uma faixa longitudinal de 17,50 metros de largura.-

Parágrafo único - Quando se tratar de correços cuja retificação esteja planejada pela Prefeitura, a faixa longitudinal obedecerá ao traçado adotado no plano de retificação.-

Artigo 123 - Os cursos d'água não poderão ser aterrados ou tubulados sem prévia anuência da Prefeitura.-

Artigo 124 - Nas vias das categorias I, II, III e IV a que se refere o artigo 95 desta lei, será obrigatória a arborização a ser feita por conta do interessado, segundo especificações da Prefeitura.-

Artigo 125 - A Prefeitura poderá baixar por decreto normas ou especificações adicionais para a execução dos serviços e obras exigidas por lei.-

CAPÍTULO IV Do Desmembramento

Artigo 126 - Em qualquer caso de desmembramento de terrenos o interessado deverá requerer a aprovação do projeto pela Prefeitura, mediante a apresentação da respectiva planta de que faz parte o lote ou lotes a serem desmembrados.-

Artigo 127 - A aprovação do projeto a que se refere o artigo anterior só poderá ser permitida quando:

- I - os lotes desmembrados tiverem as dimensões mínimas previstas para a zona em lei;

II - a parte restante do terreno ainda que edificado, com preender uma porção que possa constituir lote independente, observadas as dimensões mínimas prevista em lei.

Artigo 128 - Nos desmembramentos de áreas superiores a 5.000 m², deverá ser obedecido o disposto no parágrafo 1º do artigo - 116.-

Artigo 129 - Aplica-se ao processo de aprovação de projeto de desmembramento, no que couber, o disposto quanto a aprovação do projeto de arruamento e loteamento.-

CAPÍTULO V

Das disposições gerais

Artigo 130 - A Prefeitura somente receberá, para oportuna entrega ao domínio público e respectiva denominação, as vias de comunicação e logradouros que se encontrarem nas condições previstas nesta lei.-

Parágrafo único - Enquanto as vias e logradouros públicos não forem aceitos pela Prefeitura, o seu proprietário será lançado para pagamento de imposto territorial com relação as respectivas áreas.-

Artigo 131 - Nos contratos de compromisso de compra e venda de lotes e nas respectivas escrituras definitivas deverá o responsável pelo loteamento fazer constar, obrigatoriamente, as restrições a que os mesmos estejam sujeitos pelo dispositivos desta lei.-

Artigo 132 - As infrações da presente lei darão ensejo á revogação do ato de aprovação, ao embargo administrativo, á demolição da obra, quando fôr o caso, bem como á aplicação de multas pela Prefeitura.-

Artigo 133 - Não será concedida licença para construção, reforma ou demolição em lotes resultantes de loteamento, ou desmembramento não aprovado pela Prefeitura.-

Artigo 134 - Nenhum serviço ou obra pública será prestado ou executado em terrenos arruados ou loteados sem prévia licença da Prefeitura.-

Artigo 135 - Esta lei não se aplica aos projetos definitivos de arruamentos, loteamentos, desmembramentos que, na data de sua publicação, já estiverem protocolados ou aprovados pela Prefeitura, para os quais continua prevalecendo a legislação anterior.-

Parágrafo único - As alterações que porventura tiverem que ser introduzidas nos respectivos projetos ficarão sujeitas ás exigências desta lei.-

TÍTULO VI

Normas para o zoneamento

CAPÍTULO I

Classificação das construções

Artigo 136 - As construções serão classificadas de acordo com a sua previsão de uso e denominadas, para efeito da aplicação das normas de zoneamento, da seguinte forma:

- a) - habitações individuais isoladas - assim denominadas as construções para fins residenciais com uma única habitação por lote;
- b) - habitações individuais geminadas - assim denominadas as construções para fins residenciais, formando conjunto arquitetônico e agrupamento monobloco de duas a seis unidades, com frente para a via pública e as habitações das extremidades afastadas das divisas laterais de pelo menos 1,60 m (um metro e sessenta centímetros).-

[The page contains extremely faint, illegible text, likely bleed-through from the reverse side. The text appears to be organized into several paragraphs.]

- c) - apartamentos - assim denominadas as construções para fins residenciais, com mais de uma habitação por edifício, correspondendo a cada habitação uma fração ideal do lote;
- d) - conjunto residencial - assim denominadas as construções para fins residenciais, dispondo cada habitação de fração real do lote ou terreno para uso privativo e de frações ideais para uso comum de todos os habitantes ou para a construção de edifícios para serviços comuns de lavanderia, restaurantes e outros;
- e) - habitação popular - assim denominadas as construções para fins residenciais, de um só pavimento, e que gozam de benefícios e isenções segundo a legislação vigente, sem prejuízo da observância das normas gerais contidas nesta lei.-
- f) - comerciais - assim denominadas as construções, destinadas a fins comerciais, isto é, para lojas e escritórios, comércio-varejista e de prestação de serviços, postos de abastecimento, lavagem e lubrificação de automóveis (sem oficinas de reparação), e edifícios de uso público tais como cinemas, hotéis, teatros, bancos ou outros estabelecimentos similares.-
- g) - industriais - assim denominadas as construções para fins industriais, a saber:
 - 1)- indústria pesada, perigosa ou nociva - quando pelas suas proporções, atividade ou matéria-prima utilizada possa dar origem a explosões, incêndios, trepidações, produção de gases, poeiras, exalações, detritos e tudo o que possa por em perigo pessoas ou propriedades circunvizinhas;
 - 2)- indústria incômoda - quando durante o seu funcionamento se produzir ruídos, trepidações, gases, poeiras e exalações que venham a incomodar os vizinhos em suas tarefas cotidianas, quer em seu sossego e repouso, quer em suas propriedades e bens;
 - 3)- indústria leve - quando não incluída nas classes anteriores e que possa funcionar sem produzir ruído, trepidação, odor, poeira, resíduos, na qual existe predominância do emprego da mão de obra no processo de fabricação e cujos aparelhos empregados utilizem força derivada dos circuitos normais da rede elétrica ou outra força que não implique em armazenamento de combustível.-
 - 4)- pequena indústria e oficina - quando puderem funcionar em áreas cobertas não superiores a 150 m² (cento e cinquenta metros quadrados), força motriz não superior a 10 (dez) HP, máximo de 5 (cinco) operários e demais condições estabelecidas para as indústrias leves no item anterior.-
- h) - mistas - assim denominadas as construções destinadas a fins comerciais ou industriais e residenciais.-
- i) - especiais - assim denominadas as construções que não se enquadrem especificamente nas classificações constantes das alíneas anteriores, tais como igrejas, escolas, asilos e edifícios públicos em geral.-

[illegible]

CAPÍTULO II
Sistema de Zoneamento

Artigo 137 - Para efeito da aplicação das normas de zoneamento, fica a área urbana e de expansão urbana classificada nas seguintes zonas de uso:

- a) - zonas estritamente residenciais;
- b) - zonas predominantemente residenciais;
- c) - zonas residenciais comuns;
- d) - zonas comerciais;
- e) - zonas predominantemente industriais, e
- f) - distrito industrial.-

§ 1º - A delimitação das diversas zonas de uso é a constante da planta de zoneamento referida no artigo 1º.-

§ 1º - Na planta referida no parágrafo anterior ficam incluídos nas zonas comerciais os lotes que tenham frente ou lado para as ruas que formam o perímetro dessas zonas e situadas na zona imediata; esses lotes serão considerados com a profundidade de até 40 (quarenta) metros.- Excetam-se as faixas das quadras que fazem frente para a Av. Padre Antonio Cezarino e que são ocupadas pela Fundação da Casa Popular, entre as Ruas Princesa Isabel e D. Pedro I.-

a) zona estritamente residencial

Artigo 138 - Nas zonas estritamente residenciais nenhum prédio poderá ser construído, reconstruído ou reformado, e nenhum edifício poderá ser utilizado a não ser para:

- I - habitação particular isolada;
- II - igrejas, jardins de infância e escolas primárias;
- III - clubes recreativos ou desportivos, sem finalidade de lucro - consultada a Prefeitura;
- IV - consultórios, escritórios e estúdios de uso pessoal de profissionais liberais, anexos as respectivas residências.-

§ 1º - As habitações particulares isoladas não poderão ocupar área superior a 1/3 da área do lote, sendo facultada a ocupação suplementar de 10% (dez por cento) da área do lote com edículas; no caso da edícula fazer parte do bloco de construção, a porcentagem máxima de ocupação do lote será de 45% (quarenta e cinco por cento).-

§ 2º - As edificações permitidas conforme o artigo 138, observar os seguintes recuos mínimos:

- I - 6 (seis) metros do alinhamento da via pública;
- II - 4 (quatro) metros do alinhamento da via pública secundária, nos lotes de esquina;
- III - 2 (dois) metros das divisas laterais do lote, exceto para as edículas que não fizerem parte do bloco da construção, - os abrigos de carro, respeitados os recuos dos alinhamentos.

§ 3º - As edificações não poderão ter mais de dois pavimentos.-

§ 4º - Os muros de fecho e portões de folhas cegas, poderão ter altura máxima de 1,80 m. e ocupar 2/3 da testada do lote; a parte restante, que nos lotes de esquina será medida a partir do cruzamento dos alinhamentos e separadamente para cada um deles, não poderá ter altura superior a 0,40 m., e gradil com altura superior a 1,80m.-

721

TO THE DIRECTOR, BUREAU OF THE ARMY, WASHINGTON, D.C.

FROM THE CHIEF, BUREAU OF THE ARMY, WASHINGTON, D.C.

SUBJECT: [Illegible]

MEMO

MEMO

MEMO

[Illegible text block]

[Illegible text block]

[Illegible text block]

[Illegible text block]

[Illegible text block]

§ 6º - As edificações não residenciais, permitidas nesta zona, deverão obedecer aos recuos constantes do parágrafo 2º e muros de fecho respeitadas as normas do parágrafo 4º.-

b) zona predominantemente residencial

Artigo 139 - Nas zonas predominantemente residenciais, nenhum prédio poderá ser construído, reconstruído ou reformado, e nenhum edifício poderá ser utilizado, a não ser para:

- I - habitações particulares isoladas;
- II - habitações particulares geminadas;
- III - igrejas, jardins de infância e escolas primárias;
- IV - clubes recreativos e desportivos, sem finalidade de lucro consultada a Prefeitura.-

§ 1º - As habitações particulares, isoladas ou geminadas, não poderão ocupar área superior a 50% (cinquenta por cento) da área do lote, facultada a ocupação suplementar de 10% (dez por cento) da área do lote com edículas; no caso da edícula fazer parte do bloco da construção, a porcentagem máxima de ocupação do lote será de 60% (sessenta por cento).-

§ 2º - As edificações permitidas conforme artigo 139, deverão obedecer aos seguintes recuos mínimos:

- I - 6 (seis) metros do alinhamento da via pública;
- II - 2 (dois) metros do alinhamento da via pública secundária, nos lotes de esquina;
- III - 1,50 m. (um metro e cinquenta centímetros) em pelo menos uma das divisas laterais do lote, exceto para as edículas que não fizerem parte do bloco da construção respeitados os recuos do alinhamento, e disposto no -

artigo 41 e 42.-

§ 3º - As edificações não poderão ter mais de dois pavimentos.-

§ 4º - Os muros de fecho e portões de folhas cegas poderão ter altura máxima de 1,80 m. e ocupar 2/3 da testada do lote; a parte restante, que nos lotes de esquina será medida a partir do cruzamento dos dois alinhamentos e separadamente para cada um deles, não poderá ter mureta com altura superior a 0,40 m. e gradil com altura superior a 1,80m.-

§ 5º - As edificações não residenciais, permitidas nesta zona, deverão obedecer aos recuos constantes do parágrafo 2º e terão muros de fecho respeitadas as normas do parágrafo 4º.-

c) zona residencial comum

Artigo 140 - Nas zonas residenciais comuns nenhum prédio poderá ser construído, reconstruído ou reformado, e nenhum edifício poderá ser utilizado, a não ser para:

- I - habitações particulares isoladas ou geminadas;
- II - habitações coletivas ou apartamentos;
- III - habitações populares;
- IV - conjuntos residenciais;

V - construções especiais (letra i do artigo 90).-

VI - comerciais;

VII - mistas;

VIII - pequenas indústrias e oficinas, desde que sejam tomadas providências para evitar incômodos a vizinhança ou ruídos excessivos.-

§ 1º - As habitações particulares, isoladas ou geminadas, não poderão ocupar área superior a 50% (cinquenta por cento) da área, sendo facultada a ocupação suplementar de 10% (dez por cento) da área do lote com edículas; no caso da edícula fazer parte do bloco da construção, a porcentagem máxima de ocupação do lote será de 60% (sessenta por cento).-

§ 2º - As habitações coletivas - prédios de apartamentos - não poderão ocupar área superior a 50% (cinquenta por cento) da área do lote, não sendo computadas as áreas de garagens ou de estacionamento.-

§ 3º - As habitações populares não poderão ocupar área superior a 1/3 da área do lote, sendo facultada a ocupação suplementar de 10% (dez por cento) da área do lote com edículas.-

§ 4º - Os conjuntos residenciais não poderão ocupar área superior a 1/3 da área total do terreno correspondente e deste será reservada área não inferior a 15% (quinze por cento) do mesmo para sistema de recreio de uso comum dos habitantes do conjunto.-

§ 5º - As edificações residenciais conforme artigo 140, deverão obedecer aos seguintes recuos mínimos:

I - 4 (quatro) metros do alinhamento da via pública;

II - 2 (dois) metros do alinhamento da via pública secundária nos lotes de esquina;

III - 1,50 m. (um metro e sessenta centímetros) em pelo menos uma das divisas do lote, para as habitações particulares, isoladas, geminadas e populares, obedecido o disposto nos arts. 41 e 42;

IV - 3 (três) metros das divisas laterais, para os prédios de apartamentos e conjuntos residenciais.-

§ 5º - As habitações particulares, isoladas, geminadas, populares e os conjuntos residenciais não poderão ter mais de dois pavimentos e as habitações coletivas e prédios de apartamentos não poderão ter mais de quatro pavimentos.-

§ 6º - Os muros de fecho e portões de folhas cegas não poderão ter mais de 1,30m. (um metro e oitenta centímetros) de altura e não poderão ocupar mais de 2/3 da testada do lote; a parte restante da testada, que nos lotes de esquina será medida a partir do cruzamento dos alinhamentos e separadamente para cada um deles, não poderá ter mureta com mais de 0,40m. (quarenta centímetros) de altura e gradil com mais de um metro e oitenta centímetros.- Os prédios de apartamentos, os conjuntos residenciais e os prédios comerciais serão abertos no alinhamento ou terão muretas e gradis com os máximos de altura permitidos neste parágrafo.-

§ 8º - As edificações não residenciais, permitidas nesta zona, deverão obedecer aos recuos constantes do parágrafo 5º e terão -
muros de fecho respeitadas as normas do alinhamento quando pelo menos metade
dos lotes do lado da quadra tiverem construções no alinhamento e go para o -
caso em que os dois lotes vizinhos ao considerado tenham construções no ali-
nhamento.-

a) - zona comercial

Artigo 141 - Nas zonas comerciais, nenhum prédio po-
derá ser construído, reconstruído, reconstruído ou reformado, e nenhum edifi-
cio poderá ser utilizado, a não ser para os seguintes usos:

- I - residenciais: habitação isolada, geminada e apartamentos, -
sendo vedado o uso dos terrenos para conjuntos residen-
ciais e habitações populares;
- II - comerciais: todos os usos referidos na letra f do artigo -
136, sendo vedado o uso para depósitos e galpões que não -
constituam parte integrante do edifício comercial;
- III - mistos: o uso comercial ficará restrito ao pavimento tér-
reo e sobre-lojas podendo, nos prédios de apartamentos, -
serem utilizados os pavimentos mais baixos, e exclusivamen-
te, para escritórios, consultórios, pequenas oficinas de -
artes e ofícios tais como relojoeiro, alfaiate, costurei-
ro, fotógrafo, barbeiro, institutos de beleza e lojas de
departamentos.-
- IV - industriais: pequenas oficinas de reparação de máquinas e
equipamentos, eletro-domésticos e pequenas indústrias que-
se enquadrem na letra g, item 4, do artigo 136.-
- V - especiais - todas as construções que se enquadrem na letra
i do artigo 136.-

§ 1º - Os edifícios permitidos na zona comercial -
não poderão ocupar mais de 80% (oitenta por cento) da área do lote e a área-
total da construção não poderá ser superior a 6 (seis) vezes a área do lote,
não sendo computadas as áreas de construção destinadas a estacionamento de -
automóveis.-

§ 2º - Será facultativo o recuo do alinhamento, com
o mínimo de 6 (seis) metros exceto para as habitações particulares, que obe-
decerao as normas exigidas para o caso das zonas residenciais.-

§ 3º - Serão exigidos recuos de 3 (três) metros das
divisas laterais para todos os edifícios de mais de 13 (treze) metros de al-
tura, ou de mais de 4 (quatro) pavimentos, exceto quando na divisa existir -
prédio de mais de 4 (quatro) pavimentos sem esse recuo; neste caso, na outra
divisa, não se dando a mesma hipótese, o recuo lateral exigível será acresci-
do de 1 (um) metro.-

§ 4º - Os edifícios permitidos na zona comercial, -
inclusive as construções especiais, deverão dispor de garagens ou áreas de -
estacionamento de automóveis, na proporção de uma vaga para cada 100 m2 (cem
metros quadrados) de construção; excetuam-se os prédios de até 3 (três) pavi-
mentos construídos em lotes de menos de 300 m2 (trezentos metros quadrados)-
e testada do lote de menos de 12 (doze) metros.-

e) zona predominantemente industrial

Artigo 142 - Nas zonas predominantemente indus-
triais serão permitidos todos os usos industriais previstos na letra g do -
artigo 136, itens 2, 3 e 4 e os demais usos permitidos para a zona residen-
cial comum e comercial observadas todas as normas exigidas para essa zona -
e constantes do artigo 136, sendo vedado o uso para indústrias pesadas, peri-
gosas ou incômodas.-

1. The first part of the report deals with the general situation of the country and the progress of the work during the year. It is a summary of the work done and the results achieved. It is a general overview of the work done and the results achieved.

2. The second part of the report deals with the specific work done during the year. It is a detailed account of the work done and the results achieved. It is a detailed account of the work done and the results achieved.

3. The third part of the report deals with the financial statement of the year. It is a summary of the financial statement of the year. It is a summary of the financial statement of the year.

4. The fourth part of the report deals with the conclusions and recommendations. It is a summary of the conclusions and recommendations. It is a summary of the conclusions and recommendations.

5. The fifth part of the report deals with the appendix. It is a summary of the appendix. It is a summary of the appendix.

6. The sixth part of the report deals with the index. It is a summary of the index. It is a summary of the index.

7. The seventh part of the report deals with the bibliography. It is a summary of the bibliography. It is a summary of the bibliography.

8. The eighth part of the report deals with the list of figures and tables. It is a summary of the list of figures and tables. It is a summary of the list of figures and tables.

f) distrito industrial

Artigo 143 - No distrito industrial serão permitidos todos os usos industriais previstos na letra g) do artigo 90, itens 1, 2, 3 e 4, sendo vedado os demais usos, exceto em áreas que forem declaradas especificamente para outros usos, mediante decreto do Executivo.

§ único - Os usos não industriais permitidos em áreas declaradas para esse fim obedecerão as normas exigidas para as zonas residenciais comuns.

Artigo 144 - A Lei Municipal nº 1.729 de 18 de maio de 1.970, continua em vigor.

§ único - Também continuam em vigor as Leis Municipais 1786, de 17 de junho de 1971 e 1787, de 17 de junho de 1971.

Artigo 145 - Esta lei entrará em vigor 30 (trinta) dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário e, em especial, toda a legislação urbanística e a legislação referente a aprovação e homologação de projetos, as quais vigorarão ainda pelo prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da data da publicação desta.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA, AOS	
9	DE 1971
[assinatura]	
Presidente	
[assinatura]	
1.º Secretário	
[assinatura]	
2.º Secretário ad hoc	

